

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 861

SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.870

CENTENAS DE VITIMAS E ELEVADOS PREJUÍZOS MATERIAIS CAUSOU A CATASTROFICA EXPLOÇÃO DE SOUTH AMBOY, NOS EE. UU.

REPRESALIA CONTRA OS RUSSOS NA ALEMANHA OCIDENTAL



HOMENAGEM DE BIDAULT AO SECRETÁRIO DE ESTADO AMERICANO — Por ocasião da visita de Dean Acheson a Paris, festa homenagem foi prestada ao representante do governo norte-americano. Por Georges Bidault, presidente do Conselho de Ministros francês. O clichê acima foi apanhado durante o almoço oferecido ao secretário de Estado dos EE. UU., vindo-se da esquerda para a direita, os srs. Jessup, o senador Cooper, embaixador Bruce, Bidault, Dean Acheson, Schumann e Mayer, ministro da Justiça da França. (Foto Intercontinental).

Adotadas, pelas autoridades aliadas, rigorosas restrições à locomoção das missões militares soviéticas, em vista de idêntica medida imposta no setor oriental

BERLIM, 20 (U. P.) — Espera-se que as autoridades francesas e britânicas na adoção de medidas de represália contra a Missão Militar Soviética que se acha na Alemanha Ocidental. Essas medidas de represália contra aquela missão — impedindo-lhes a sua locomoção pela Alemanha Ocidental — seriam adotadas pelos ocidentais em virtude de todos os observadores militares aliados permanecerem "recolhidos a suas casas e apartamentos" para, ao que se acredita, impedir que colham informações de primeira mão sobre as manifestações de 28 próximo a serem realizadas pela Juventude Comunista Alemã.

Em represália, os norte-americanos e britânicos adotaram medidas idênticas em suas respectivas zonas de ocupação para com as missões militares russas. PRONTOS PARA QUALQUER EMERGENCIA BERLIM, 20 (U. P.) — O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano em Berlim, advertiu que, se necessário, as forças norte-americanas dispararão contra qualquer tentativa de "golpe de Estado" comunista durante as celebrações no fim deste mês.

Em discurso pronunciado às forças especiais norte-americanas, treinadas para proteger a cidade, durante a referida manifestação, declarou: "Estamos preparados para qualquer eventualidade. Os comunistas poderão começar algo e nós o terminaremos". Taylor discursou por motivo do desfile das forças norte-americanas, no aeródromo de Tempelhof, ante cinquenta mil entusiastas convidados norte-americanos e alemães.

Enquanto isso, as autoridades norte-americanas, britânicas e francesas, exasperadas com as disposições russas, impuseram restrições em suas zonas às missões militares soviéticas, limitando seus movimentos, da mesma forma como os russos determinaram a respeito das missões aliadas em sua zona. Ademais, foram postadas guardas da polícia militar para que os russos não possam infringir a disposição.

O citado desfile de tropas norte-americanas fez parte das comemorações do "Dia das Forças Armadas" dos Estados Unidos, sendo efetuado na presença dos mais altos chefes militares aliados na Alemanha.

Na parada, tomaram parte forças de infantaria da polícia militar, além de diversos contingentes do exército, marinha e força aérea. A aviação realizou demonstrações com caças a jato propulsão, bem como com "forças voadoras" e aviões de transporte do tipo "Skymaster", com os quais foi efetuado o abastecimento de Berlim, durante o bloqueio russo.

PARIS, 20 (AFP) — Três meses após a libertação provisória de João da Silva Ramos, a instrução policial e judiciária que vinha sendo efetuada tanto em Paris como em Bayonne, está em vias de ser encerrada.

Pech, juiz de instrução de Bayonne, tem agora nas mãos todas as peças de um "dossier" particularmente delicado, não se sabendo ainda se o transmitirá à Câmara de Acusação de Pau, o que significaria, sem dúvida, o comparecimento do brasileiro perante a Corte dos Baixos Pireneus, no próximo outono, ou se, abstenendo-se de fazê-lo, o magistrado-instrutor do drama de Vila Fazenda optará por declarar findo o caso, o que libertará o marido de Monica das suspeitas que pesaram e ainda pesam sobre ele de homicídio voluntário.

O resultado dos trabalhos secretos dos peritos, feitos a pedido dos encarregados do Inquérito, e segundo os quais a morte de Monica da Silva Ramos só pode ser explicada cientificamente se ela ingeriu uma dose conjugada de 300 centímetros cúbicos (Conclui na 2.ª página).

600 MIL QUILOS DE MUNIÇÃO VÔAM PELOS ARES NO PORTO AMERICANO

O CARREGAMENTO DESTINAVA-SE ÀS NAÇÕES ALIADAS DO OCIDENTE — PERSPECTIVA DE SABOTAGEM — RIGOROSO INQUÉRITO ABERTO PELAS AUTORIDADES "YANKEES"

SOUTH AMBOY, New Jersey, 20 (U. P.) — A Cruz Vermelha Americana informou terem passado, até agora, pelos hospitais mais de 345 vítimas da explosão que abalou esta cidade cerca das 19 horas de ontem. A explosão foi de tal violência

que as autoridades são inclinadas a compará-la a de "Black Tom", verificada na primeira guerra mundial. MILHÕES DE DOLARES OS PREJUÍZOS MATERIAIS SOUTH AMBOY, 20 (A. F. P.) — Milhões de dólares — tal é a

extensão dos prejuízos materiais causados pela explosão de 600 toneladas de munições em South Amboy, segundo declarou o prefeito.

A mesma autoridade disse que, das 4.000 casas da cidade, pelo menos 3.000 sofreram danos com a explosão. ELEVADO O NÚMERO DE VITIMAS SOUTH AMBOY, New Jersey, 20 (U. P.) — As autoridades acreditam que mais de 400 pessoas ficaram feridas em virtude da catastrófica explosão havida ontem na zona portuária desta cidade.

Entretanto, prosseguem as operações de limpeza do cais que se incendiou quando da explosão. O trabalho das brigadas de salvamento tornou-se muito perigoso em virtude do grande número de minas terrestres espalhadas pela zona do porto. Um batalhão de sapadores do exército foi enviado à zona portuária para recolher todos os engenhos de morte e a munição que ali ainda se encontra.

ATAQUE ATÔMICO SOUTH AMBOY, New Jersey, 20 (U. P.) — A violência da explosão havida ontem na zona portuária de South Amboy foi tal que numerosos habitantes pensaram que a cidade tivesse sido atingida por uma bomba atômica.

Não foram poucos aqueles que saíram correndo para as ruas gritando "estourou a guerra!" e "fujam, salvem suas vidas!" TOMADA DE PÂNICO A POPULAÇÃO SOUTH AMBOY, 20 (F. P.) — O povo desta pequena localidade foi tomado de verdadeiro pânico, com a explosão da noite de ontem.

A primeira impressão foi a de um ataque atômico, e os rumores que se acentuaram nesse sentido provocaram tremendas correrias em South Amboy. 600 TONELADAS DE MUNIÇÕES NVA YORK, 20 (France Press) — A explosão verificada em South Amboy foi devida à explosão de 600 toneladas de munições, que estavam sendo carregadas em quatro embarcações ancoradas perto do cais da estrada de ferro. Essas munições tinham sido transportadas para o local por uma composição de cerca de 13 vagões.

Tais munições destinavam-se à Índia. COMPARADA A FAMOSA EXPLOÇÃO DE "BLACK TOM" SOUTH AMBOY, 20 (U. P.) — Foi tal a violência da explosão havida no porto desta cidade que muitas pessoas são levadas a compará-la à famosa explosão de "Black Tom", verificada na Primeira Guerra Mundial em Nova York.



SOBERANA DE MILHÕES — A futura rainha do Egito, a jovem e formosíssima Marriman Sadek, cujo casamento com o rei Farouk será anunciado dentro em breve. (Foto U. P. - Via Aéreo).

Terrível catástrofe numa jazida de carvão na região do Ruhr faz numerosas vítimas

Uma explosão de grizu, a 930 metros do sub-solo, destruiu toda uma galeria, soterrando os mineiros — Mais de 50 mortos e 40 feridos já localizados — Violento incêndio dificulta os trabalhos de salvamento

FRANCFORT, 20 (U. P.) — Informa-se que cinquenta pessoas pereceram numa explosão da mina de carvão de Dahlbusch, na cidade de Gelsenkirchen.

A 930 METROS DE PROFUNDIDADE ESSEN, 20 (A. F. P.) — A explosão de Gelsenkirchen se verificou numa profundidade de 930 metros, na 11.ª galeria do pito "Hugo. Logo após a explosão, uma multidão cada vez maior se reuniu à entrada da mi-

na, e cenas angustiantes tiveram lugar quando os salvadores alcançaram os corpos das primeiras vítimas.

Indica-se, principalmente, que quatro membros de uma mesma família de Gelsenkirchen pereceram na catástrofe.

MAIS DE CINQUENTA MORTOS DUSSELDORF, 20 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que na explosão de Grisu, ocorrida hoje na mina de carvão de Dal-

bush, em Gelsenkirchen, na região do Ruhr, pereceram cinquenta e quatro mineiros e quarenta e dois outros sofreram ferimentos.

A administração alemã das minas declarou que na galeria número 6, onde ocorreu a explosão, havia noventa e seis homens trabalhando e que se havia conseguido a situação de todos, os que se achavam na mina, às 8 horas e 30 minutos da manhã, ao ocorrer o acidente.

Dos quarenta e dois feridos, trinta estão em estado grave. Todos sofreram queimaduras. O único desastre comparável na Alemanha, depois da guerra, ao que se acredita, ocorreu nas minas de urânio de Erzgebirge, na zona russa, em que se declarou que haviam perecido oitenta mineiros, cifra essa que jamais pode ser comprovada, dado o segredo em que se guarda os trabalhos nessas minas.

INCENDIO NA MINA DUSSELDORF, 20 (U. P.) — A administração das minas do Ruhr anunciou que pereceram cerca de cinquenta pessoas em consequência de violenta explosão de Grisu na galeria número 6 da mina de carvão de Dahlbusch, em Gelsenkirchen, na região do Ruhr. Esse sinistro é o mais grave verificado nas minas alemãs desde o término da guerra.

As 20 horas e 30 minutos de hoje, já haviam sido retirados vinte cadáveres e trinta e seis feridos, porém o incêndio continua dificultando a tarefa de salvamento.

DOMINOU ONTEM O GOVERNO DA BOLÍVIA O LEVANTE INSTIGADO PELOS COMUNISTAS

CESSOU TODA A RESISTÊNCIA DOS REVOLUCIONÁRIOS EM LA PAZ — REMANESCENTES DOS FRANCO-ATIRADORES FUGIRAM PARA AS MONTANHAS, ONDE ESTÃO SENDO PERSEGUIDOS — LIBERTADA A UNIVERSIDADE DA CAPITAL BOLIVIANA

LA PAZ, 20 (U. P.) — O governo julga dominada a situação em todo o país.

BATEM EM RETIRADA LA PAZ, 20 (U. P.) — Estão se retirando para os montes próximos a capital alguns bandos de franco-atiradores, os quais são perseguidos por soldados do Regimento Andino "Abaroa".

CESSADA TODA A RESISTÊNCIA LA PAZ, 20 (U. P.) — Obedecendo ao ultimatum do Exer-

cito os insurretos cessaram toda a resistência, no perímetro urbano de La Paz.

DOMINADOS OS FOCOS DE RESISTÊNCIA LA PAZ, 20 (U. P.) — O governo considera definitivamente dominados todos os focos de resistência, afirmando que existem apenas uns poucos franco-atiradores que se retiram sobre as montanhas ao norte de La Paz, perseguidos por soldados do Regimento "Abaroa".

Na cidade não se escutam disparos desde a noite passada quando o comando do Exército dirigiu um ultimatum pelo rádio, a todos os focos.

LIBERTADA A UNIVERSIDADE LA PAZ, 20 (A. F. P.) — Anuncia-se que foi libertada a Universidade de La Paz.

Terminaram assim as desordens em La Paz.

LA PAZ, 20 (A. F. P.) — Não foi preciso que as forças governamentais atacassem os ocupantes da Universidade.

No recinto da Universidade, o general Quiroga, comandante das forças do Exército, e o reitor, sr. Claudio Sanjines, realizaram um acordo, graças ao qual a Universidade foi evacuada pacificamente.

MALOGRADA A AVENTURA COMUNISTA LA PAZ, 20 (A. F. P.) — O governo anuncia que, com a libertação da Universidade, "a aventura comunista terminou em La Paz com o completo triunfo das forças da Ordem".

O comunicado destaca "a atitude exemplar do Exército, que não quis fazer uso das suas armas até o último momento".

Termina afirmando "que a cidade de La Paz está completamente tranquila e que o povo continua mantendo admirável serenidade".

LA PAZ, 20 (A. F. P.) — Forças do Exército ocuparam os edifícios da Universidade, sem fazer uso das armas.

COMPLETAMENTE SUFOCADO O MOVIMENTO LA PAZ, 20 (U. P.) — As autoridades militares conseguiram sufocar definitivamente ontem a noite o golpe revolucionário deflagrado por elementos comunistas e do Movimento Nacional Revolucionário. O saldo dos acontecimentos foi de treze mortos e 112 feridos, segundo a informação oficial. Esta manhã, a calma já havia sido restabelecida na capital e os estabelecimentos comerciais em sua maioria, voltaram a abrir suas portas, tendo circulado os bondes e os autos particulares. Os trens viajam sob a proteção de soldados do exército. A luta mais violenta se travou de frente à Universidade de San Andres, nesta capital, e na localidade de Victoria, situada nos subúrbios de La Paz.

As tropas federais foram obrigadas a fazer uso de morteiros

de fogo pesado, conforme os russos alegaram. Os capitães do sovietismo usaram grandes binóculos. O correspondente do mesmo jornal afirma ainda ter conseguido falar com um capitão russo, o qual lhe disse que todas as chalupas se dirigiam para o Báltico, em viagem de rotina.

Por sua vez, o "Daily Graphic", referindo-se ao mesmo assunto afirma que um agente marítimo teria se aproximado de uma das chalupas que teria lançado ancoras perto de Dungeness, mas que os marinheiros soviéticos interdirentaram a sua entrada a bordo. Esse agente teria declarado que percebeu a bordo numerosas mulheres.

Por sua vez, o "Daily Mail" diz que todas as chalupas soviéticas observadas no canal da Mancha são equipadas com aparelhos de radar e outros.

Os tombadilhos das unidades soviéticas — frisa ainda o "Daily Mail" — apresentam-se muito limpos. Não se percebem, nesses, os engenhos de pesca que geralmente se localizam numa uni-

PLANO COMUNISTA PARA DESTRUIR WASHINGTON EM CASO DE GUERRA

Levariam a efeito a dinamitação das principais repartições, públicas e envenenamento dos reservatórios de água da cidade

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Realizando investigações nos meios oficiais, os senadores revelaram ter descoberto o que se acredita seja um projeto genuíno de plano comunista para a destruição de Washington, caso os Estados Unidos entrem em guerra com a Rússia.

Esse plano, que se acha contido num grosso volume, contém instruções detalhadas para a dinamitação das principais repartições públicas e o envenenamento dos reservatórios de água da cidade.

O objetivo desse plano seria a paralisação das atividades do governo, particularmente do Congresso e do Departamento de Estado.

Presentemente, aquele livro acha-se de posse do sargento James K. Hunter, da Divisão de Polícia de Washington, e já foi examinado pelos senadores Kenneth C. Wherry e Lister Hill.

O sargento Hunter informou os senadores ter obtido esses planos há dois anos de elementos comunistas. As autoridades estão convencidas de que aqueles projetos maquiavélicos dos comunistas são genuínos.

CHALUPAS SOVIÉTICAS NO CANAL DA MANCHA

Os marinheiros russos mantêm rigorosamente interditados os navios não permitindo qualquer visita

LONDRES, 20 (AFP) — A imprensa londrina publica hoje numerosas informações sobre a presença de chalupas soviéticas no canal da Mancha. O "Daily Express" afirma que 29 dessas chalupas, navegando em quatro comboios, com uma velocidade de 4 nós, foram percebidas ontem: um comboio, de 7 navios soviéticos, lançou ancoras ao largo de Falismouth; um segundo, de 8 navios, fundou ao largo da Ilha de White, o terceiro, de 1 navio, estacionou diante de Beach Head e, finalmente, o quarto comboio de 6 unidades, ancorou ao largo de Dungeness. O jornal diz ainda que esses navios podem ser eventualmente usados como dragaminas e também lanca-minas.

Por sua vez, o "Daily Graphic", referindo-se ao mesmo assunto afirma que um agente marítimo teria se aproximado de uma das chalupas que teria lançado ancoras perto de Dungeness, mas que os marinheiros soviéticos interdirentaram a sua entrada a bordo. Esse agente teria declarado que percebeu a bordo numerosas mulheres.

Por sua vez, o "Daily Mail" diz que todas as chalupas soviéticas observadas no canal da Mancha são equipadas com aparelhos de radar e outros.

Os tombadilhos das unidades soviéticas — frisa ainda o "Daily Mail" — apresentam-se muito limpos. Não se percebem, nesses, os engenhos de pesca que geralmente se localizam numa uni-

A CULPA DA GUERRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Em 1945, foi colocada, numa escola alemã, uma grande folha de papel na parede, na qual cada jovem que se sentasse culpado pela guerra deveria deixar um sinal. Alguns dos mais velhos deixaram o sinal com convicção; para o resto, a finalidade do expediente era incompreensível, o sinal foi feito com um espírito de zombaria. Depois de um ou dois dias, o papel foi retirado. Os que se lembram disso, hoje, consideram o fato como uma brincadeira.

É poderoso, realmente, ser censurado? Os ingleses que ainda eram estudantes em 1938 talvez se lembrem com vergonha do fato de terem aprovado a política de apaziguamento e de terem se regozijado com o Pacto de Munique, mas não poderão ter sentimento de culpa. Essa atitude pode ser errada, mas é compreensível e não deve causar surpresa o fato dos alemães acharem que não eram responsáveis pelo que estava fora de seu controle. Não podiam impedir os preparativos para a guerra e não podem ser censurados por isso.

Muito se tem falado, também, nos últimos anos, sobre a fraqueza e semi-cumplicidade dos governos da Inglaterra e da França, de maneira que muita gente passa a duvidar da verdadeira res-

pensabilidade dos alemães. O general Halder, por exemplo, afirmou que em 1938 estava disposto a derrubar Hitler. Seja ou não verdadeira essa afirmativa, será aceita por aqueles que se mostram inclinados a atribuir também a outros países a responsabilidade pelo hitlerismo e pela guerra. Todas as semanas, as revistas alemãs publicam "casos secretos", da guerra, muitas vezes tendenciosas, e exaltando algum patriota frustrado. A exaltação de Rommel na imprensa britânica teve muita repercussão na Alemanha. Esses semanários provavelmente têm menos influência do que possa parecer, pois todo mundo já está enfadado de falar sobre a guerra e deseja esquecer-la. Oferecem, contudo, bom material para as pessoas desejosas de libertar sua consciência do sentimento de culpa pela guerra total.

Aliás, não se deve confundir a negação da culpabilidade pela guerra com a culpabilidade pelos crimes do nazismo. Muito poucos jovens tinham uma idéia das atrocidades que estavam sendo cometidas — e, além disso, havia a desculpa de que, em tempo de guerra, muita coisa é permitida. Não era difícil atribuir à propaganda aliada, as informações sobre os campos de concentração e os massacres de população civil.

Por outro lado, muitos jovens alemães têm as piores recordações da guerra: como recrutados, como refugiados, como vítimas de bombardeios. Por mais retumbante que seja a propaganda nacionalista alemã, não será fácil arrastar os jovens a nova manobra. Mesmo se ficarem convencidos que o prestígio da Alemanha só poderá ser mantido pela força das armas, esses jovens dificilmente se resignarão a sustentar eles próprios tal prestígio.

Não se pode esquecer, porém, que muita gente que se mostra disposta a exaltar a causa da paz e do entendimento internacional se deixa levar apenas pela novidade. Os meninos educados a brincar de guerra não se esquecem facilmente de seu primeiro entusiasmo. E o que se pode ver nos aplausos que recebem, nos cinemas, as cenas belicosas de jornais cinematográficos. Do mesmo modo, observa-se grande interesse pelos aspectos técnicos da guerra: tanques, radar, armas atômicas.

Essa contradição entre a teoria e a prática continua a ser um aspecto típico da mentalidade política alemã. Há muita gente disposta a protestar, mas pouca gente disposta a raciocinar. E isso é verdadeiramente particularmente no que diz respeito aos jovens. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Sangrentos acontecimentos em Belém

Feriram-se mutuamente um capitão do Exército e um oficial de gabinete do governador do Estado

BELEM, 20 (Asapress) — Sangrentos acontecimentos verificaram-se hoje na sede da Legião Feminina Magalhães Barata, onde está instalada a oficina do jornal "O Liberal". O P.S.D. do jornal vem fazendo violenta campanha contra as opiniões que indicaram como candidato ao Governo do Estado o general Zacarias Assunção, comandante da 8.ª R. M.

O general requereu licença para movimentação de sua campanha eleitoral, tendo como ajudante de ordens o capitão Humberto Vasconcelos, que aqui chegou, há dias, passando a ser alvo de ataques daquele semanário, extensivos à sua família.

O capitão Vasconcelos não possui o braço esquerdo que perdeu em 1934 quando aspirante, no Espírito Santo.

Dando instruções a um grupo de soldados sobre granadas, reparou que uma estava carregada e prestes a explodir, mandando que os soldados se desviassem ao chão passou a granada para a mão esquerda, levantou o braço e deixou que a mesma explodisse salvando os soldados e perdendo o braço. Em reconhecimento à sua bravura o Governo Federal permitiu que continuasse na ativa sendo o chefe de polícia.

O jornal alenhou-o, em consequência desse defeito, de "Maneta Degenerado". O capitão procurou a redação do jornal a fim de exigir respeito à sua família e à sua honra de militar. Tornando a ser atacado hoje, voltou à redação encontrando lá Paulo Eleuterio Filho, chefe de gabinete do governador, ex-chefe de polícia e redator do jornal. Travada violenta discussão, Eleuterio sacou de um revólver alvejando o capitão que revidou ferindo Eleuterio na boca e no abdome. Ferido, o capitão procurou abrigo na av. XV de Agosto, onde foi preso pelo delegado Orlando Brito.

Contra o capitão foram feitos, nessa ocasião, vários disparos atingindo-o na cabeça e nas costas.

O oficial estava fardado sendo conduzido para a Central de Polícia e dali para o Hospital Militar por oficiais da Guarnição. Eleuterio está agonizando na Santa Casa de Misericórdia e o capitão em estado grave no Hospital Militar.

4 mil pessoas desabrigadas em Recife

Efeitos da tremenda enchente

RECIFE, 20 (Asapress) — Notícia-se que sobre a quatro mil o número de desabrigados, nesta capital, em consequência da tremenda enchente que assolou a cidade e os subúrbios.

EFEITOS DA ENCHENTE

RECIFE, 20 (Asapress) — Uma comissão composta de agromônios está em atividade para proceder à avaliação dos prejuízos causados pela tremenda enchente do início da semana, quando perdaram a vida 5 pessoas. Os desabrigados foram inúmeros, ficando ao desabrigo mais de 3 mil pessoas na capital pernambucana.

Falta-se na construção imediata de 600 casas para abrigar os fagelados que estão sendo amparados pelo governo, a fim de evitar que sejam atacados por qualquer moléstia que poderia ter caráter epidêmico.

O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Importancia da campanha educativa

RIO (S.I.J.) — As restrições impostas aos consumidores de energia elétrica no Brasil, notadamente nesta capital, não constituem medida única na história dos povos na era da eletricidade. Idênticas restrições sofreram há tempos os Estados Unidos. Nessa ocasião, os gastos de energia foram relativamente reduzidos, suportando, entretanto, as das demais cidades norte-americanas, ficando as de racionamento postas em vigor. Este exemplo de respeito aos interesses da coletividade foi tanto mais notável se considerarmos que a energia elétrica encontra um sem número de aplicações nos lares americanos. O cinema e as revistas lustradas são dois exemplos, a cada instante, da infinidade de aparelhos domésticos acionados eletricamente que o americano não dispensa em sua vida cotidiana. Não é apenas na iluminação que ele gasta energia; são os rádios, refrigeradores, fogões, máquinas de lavar roupa, cafeteiras, torradeiras, etc. E no entanto, sem dispensar o uso destes prestimosos auxiliares domésticos, através do controle constante do consumo de energia elétrica, souberam as "housewives" americanas enfrentar os rigores do racionamento.

Para isto, sem dúvida muito contribuiu a campanha educativa que fez através da imprensa, mostrando ao povo a melhor maneira de utilizar com parcimônia, porém, com resultados compensadores, as quotas de eletricidade que a fazia fuz. O ponto alto da campanha era a divulgação do hábito da leitura periódica do

medidor de luz. Por meio dessa leitura, o consumidor poderia exercer o controle do seu gasto mensal, evitando deste modo, fosse superior à quota a que tinha direito.

Como não podia deixar de ser, os efeitos da campanha foram os mais salutares e dentro de pouco tempo bem poucos eram os casos de consumo de energia elétrica superior à quota estabelecida.

Campanha semelhante a essa é a que se vem realizando nesta capital, difundindo igualmente, entre as donas de casa brasileiras, o costume de consultar frequentemente os medidores de energia, e que, estamos certos, encontrará a melhor repercussão no seio do público.

Conquanto as autoridades responsáveis pela distribuição de energia, prevendo a sua possível escassez, já tenham estabelecido, de certo tempo a esta parte, medidas de racionamento tanto quanto possível à altura das necessidades do consumidor, é mister, no momento, recrudescer esta campanha que só poderá ser altamente benéfica à coletividade.

Tal medida de precaução permitirá o uso frequente dos aparelhos domésticos, os quais, na realidade, consomem uma quantidade relativamente pequena de energia. O que se recomenda, em suma, é que o emprego destes aparelhos imprimecíveis à vida moderna seja feito de maneira racional, o que, de forma alguma, impede a obtenção de resultados, não raro, mais compensadores do que os obtidos com desperdício de energia.

Produção brasileira de aço

RIO, 20 (Asapress) — A produção brasileira de aço em 1949, atingiu o volume de 483.085.099 quilos da importância de Cr\$ 897.619.084,00. Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística e Produção do Ministério da Agricultura, as maiores produções de aço no citado ano, foram as seguintes: Cia. Siderurgica Nacional com 243.736.000 quilos; Cia. Siderurgica Belgo-Mineira (Nonivle) com 85.149.000 quilos; Cia. Siderurgica Belgo-Mineira (Siderurgica) com 22.605.000 quilos; Siderurgica Entrepadas (São Paulo) com 24.642.483 quilos; Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas (Rio de Janeiro) com 20.392.156 quilos; Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia (Incorporada a Cia. Metalúrgica de São Paulo) com 18.715.000 quilos; Mineração Geral de do Brasil (São Paulo) com 14.278.862 quilos, e Metalurgica S. Francisco S. A. (S. Paulo) com 13.845.597 quilos. As demais empresas apresentaram produção variável inferior à 11 milhões de quilos.

Chegou à Ilha de Trindade a Expedição do sr. João Alberto

RIO, 20 (Asapress) — A bordo do "Bependi", a expedição científica brasileira sob a chefia do ministro João Alberto chegou à Ilha de Trindade. Durante a viagem que transcorreu normalmente, os técnicos e cientistas brasileiros utilizaram os preparativos e os planos para a completa e eficiente exploração da Ilha. Foram cuidadosamente utilizados os estudos referentes ao plano de sondar o interesse local, e promover os meios de subsistência para a colônia que vier a habitar a Ilha.

Hoje pela manhã a Divisão de Contra-Torpedeiros constituída do "Baependi" e "Beriberi" sob o comando do capitão de corveta Guilherme realizou exercícios de tiro real, tendo a tripulação demonstrado grande eficiência.

Desgostosos os agougueiros com o tabelamento da carne

RIO, 20 (Asapress) — Os agougueiros não estão satisfeitos com o aumento concedido para o preço da carne. O Sindicato le classe enviou telegramas aos ministros do Trabalho e Agricultura e ao prefeito, declarando haver estranhado o tabelamento de Cr\$ 8,00 e Cr\$ 10,00 do preço da carne, afirmando que não poderá, por tal importância, ser normalizado o comércio varejista. Protestaram pelo fato de não terem os agougueiros sido consultados, para o tabelamento da carne. Por fim, salientaram que o Sindicato de classe declina de todas as responsabilidades sobre as consequências que poderão advir da medida.

Esteve na Comissão de Justiça da Câmara Federal d. Jaime Camara

RIO, 20 (Asapress) — Comprou ontem a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados o cardeal dom Jaime Camara, que foi agradecer a atenção com que fora recebida sua mensagem. Antes de retirar-se, o cardeal entregou ao deputado Agamenor Magalhães um memorial contendo a síntese do que havia exposto no relatório, sobre o projeto que trata da equiparação da campanha à esposa.

ESTÁVAM OS "POPULISTAS" MANIPULANDO A CHAPA GETULIO-ESTILAC LEAL

CONSEQUENCIA DAS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR — CORRIDA DO P.S.D. E DA U.D.N. EM BUSCA DO APOIO DO P.R. — RESOLVIDA A SITUAÇÃO FUNCIONAL DO BRIGADEIRO NAS ROTAS AÉREAS

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O sr. Salgado Filho declarou à imprensa que seguirá para Itu com o objetivo de verificar se o nome do sr. Cristiano Machado merece a confiança do sr. Getúlio Vargas. Disse ainda, não como presidente do P.T.B., mas simplesmente como porta-voz do chefe trabalhista.

A ele, unicamente a ele, cabe a resposta.

Interpelado sobre a possibilidade do apoio do sr. Getúlio Vargas à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Salgado Filho disse:

— "Acho muito difícil. Até agora o único Partido que nos procurou foi o P. S. P. Durante o acordo interpartidário fomos postos de lado, talvez por mera coincidência..."

Interrogado sobre a chapa Getúlio Vargas-Estilac Leal, o senador informou inicialmente desconhecer completamente o assunto. Acrescentou porém:

— "A chapa é muito boa. O presidente não poderia ser melhor. Quanto ao vice-presidente, trata-se de um militar digno e honrado".

Finalmente, o sr. Salgado Filho reafirmou suas declarações anteriores dizendo: "Acho muito difícil que a Convenção Nacional do P.T.B. venha a apoiar o sr. Cristiano Machado. Os trabalhistas já têm seu candidato — Getúlio Vargas".

Corrida em busca do apoio do P.R.

RIO, 20 (Especial) — Em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado e da atitude que deverá tomar o Partido Republicano, um vespertino de hoje coloca a colcha dos seguintes pontos: — "Sonda por ambos os partidos que possuem candidatos, o Partido do sr. Artur Bernardes, com um coeficiente eleitoral que se aproxima de meio milhão, está estudando, detidamente, o rumo a assentar. Ontem, o P. R. foi procurado por vários poderes. Pela manhã, o P. S. D., o sr. Armando Fontes, secretário republicano, esteve em companhia do sr. Cristiano Machado. Posteriormente, na sede do Partido, esteve o sr. Gabriel Passos, que então chegou inesperadamente de Minas, em longa conferência com o sr. Artur Bernardes, seguiu-se-lhe o sr. Odilon Braga igualmente mineiro e representante das montanhas na Comissão Executiva da U. D. N. Informa-se, mesmo, com bastante fundamento, que o sr. Gabriel Passos trouxe de Minas uma proposta nos seguintes termos, ao presidente do P. R.: — "Vice-presidente na chapa do brigadeiro. 2.º — Vice-governador do Estado. 3.º — Senador para o P. R."

O candidato do P.R. a vice-presidência seria o sr. Roberto Moreira

RIO, 20 (Asapress) — Adianta-se que no caso do PR vir a apoiar o candidato do PSD, o indicado a esse posto é o sr. Roberto Moreira, de São Paulo.

Manifesto do P.S.T.

RIO, 20 (Asapress) — E' provável que o PST de publicidade hoje ou amanhã, de um manifesto justificando a aceitação da

Animadora a exploração de cristal de rocha em Goyaz

GOIANIA, 20 (Asapress) — Voltou a ser grande o interesse pela exploração do cristal de rocha. Não obstante estarem os portos do Rio e Santos distantes dos centros produtores, o negócio do quartzo tem-se apresentado cada vez mais rendoso.

As jazidas que depois da guerra estiveram algum tempo paralisadas voltaram a ser escavadas em face do preço sobremaneira alto que está sendo pago atualmente pelo cristal de rocha.

1.900 seções eleitorais no Rio

RIO, 20 (Asapress) — Segundo se informa, nas próximas eleições funcionará nesta capital cerca de 1.900 seções eleitorais. Os eleitores que só se inscreveram em junho não gozarão das vantagens da reeleição, isto é, estarão sujeitos a votar longe de suas residências ou até mesmo de seus bairros.

Noticias da Holanda

AMSTERDAM (S.H.I.) — O lucro líquido do Banco da Holanda — que é o Banco central do país — em 1949 foi de 14.500.000 florins, contra 14.000.000 de florins em 1948.

As reservas de ouro monetário do Banco elevaram-se de 157.808 quilos para 174.337 quilos, e a circulação de papel baixou de 3.152.000.000 para 3.079.000.000 de florins.

O sr. Marius Holtrop, presidente do Banco, declarou que os acontecimentos na Holanda davam motivo de satisfação e que havia sensível melhora da situação econômica. O comércio exterior se desenvolveu favoravelmente e o Reino Unido tornou-se o melhor cliente da Holanda.

As exportações para os Estados Unidos elevaram-se ligeiramente.

O balanço de pagamentos apresenta nova melhora da posição da Holanda quanto aos pagamentos internacionais e a situação monetária interna indicou notável estabilidade até a desvalorização em setembro último.

Resultados dos trabalhos da comissão de Unificação de leis dos países Benelux

HAIA (S.H.I.) — Chegou-se a acordo nesta capital sobre o tratado de extradição dos países Benelux, destinado a substituir os convenios bilaterais existentes entre a Bélgica, Luxemburgo e Holanda.

A Comissão Benelux de Estudos da Unificação dos Sistemas Legais dos três países concordou em que, nos termos do novo tratado de extradição, um juiz e não o governo decidirá sobre a questão de extradição. Foi eliminado o uso das vias diplomáticas para o pedido de extradição.

A comissão também preparou projetos de convenções sobre os seguintes temas: Código Civil; responsabilidades de motoristas; seguros compulsórios contra acidentes automobilísticos; leis sobre aquisições. Esses projetos serão submetidos para aprovação aos ministros dos países Benelux e serão revistos e aperfeiçoados na próxima reunião da Comissão em Bruxelas, em princípios de junho.

Um filho de Ghandi em Montevideu

MONTÉVIDEU, 20 (APP) — Devadi Ghandi, o último filho do Mahatma Ghandi, que é jornalista, chegou hoje de Buenos Aires, como delegado à Conferência Solva a Liberdade de Imprensa das Nações Unidas, que se realiza nesta capital.

Não será elevado o numero de deputados paranaenses

RIO, 20 (Asapress) — Foi agado pelo T.S.E. o pedido do governo do Paraná para aumentar o numero de seus representantes à Assembleia Legislativa do Estado.

COMISSÃO TRÍPLICE RIO-GRANDENSE TERIA EXORBITADO SUAS FUNÇÕES

RIO, 20 (Asapress) — Informa-se que numa das salas reservadas do Palácio Tiradentes, atrás do plenário, reuniram-se ontem os representantes da bancada passeista gaúcha, com a presença dos srs. Oscar Fontoura e Clon Rosas. A reunião durou duas horas. Os srs. Batista Luzardo e Bittencourt Azambuja retiraram-se não voltando à sala. Segundo outras informações o sr. Oscar Fontoura teria deixado bem claro que tinha pretensões a um Ministério no governo do sr. Cristiano Machado, uma vez que não se candidataria a nenhum cargo eletivo. Os srs. Glicerio Alves e Batista Luzardo, fizeram ver aos srs. Oscar Fontoura e Clon Rosas que eles tinham exorbitado da missão que lhes fora confiada pelo partido, pois de acordo com as recomendações do diretório estadual caso não fosse indicado um nome do Rio Grande do Sul, os três emissários tinham ordem de se fixar no nome do sr. Nereu Ramos, o que não aconteceu. Contando informava-se que o sr. Batista Luzardo visitaria hoje o sr. Cristiano Machado, a fim de reafirmar sua opinião, dizendo-se ainda que o sr. Batista Luzardo alegraria que as notícias de rebelião do P.S.D. do Rio Grande não passavam de meros boatos de jornal.

ENTRARA EM LICENÇA-PRÊMIO O BRIG. EDUARDO GOMES

RIO, 20 (Correio) — Divulga-se que já está decidida, confirmando-se o que anunciava ontem, a situação do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes na Aeronáutica. O candidato da U. D. N. vai entrar em gozo de licença-prêmio que é de seis meses a que tem direito. Ficará inteiramente na direção das Rotas Aéreas, o coronel Clóvis Travassos, comandante da Base Aérea do Galeão, seu substituto legal.

A sucessão nos Estados

RIO, 20 (Asapress) — Com a indicação do sr. Cristiano Machado a política mineira parece tomar novos rumos. Ouvimos, na sala de café, da Câmara, entre outros, que quatro candidatos surgiram dentro do P. S. D. para a sucessão estadual, deputados Jocelino Zulustech, e atual vice-governador do Estado, o ex-secretário do Interior, Carlos Machado, e o deputado Vasconcelos Costa. Diz-se agora que o sr. Rodrigues Seabra vai ter sua situação sacrificada em virtude da ordem e da lei, no regime legal portanto, como também nas leis de arrecadação e despesas aprovadas pelos antigos Conselhos Administrativos, sempre se previu um excesso de arrecadação. Não importava a situação mundial, com as dificuldades existentes para o comércio exterior, quando praticamente toda a produção nacional aqui permanecia. Não importavam, mesmo, os períodos de crise, porque o povo brasileiro e em particular o paulista, sempre soube vencer as dificuldades que surgiam e surgem.

O fato é que sempre o Estado, em seus orçamentos, podia contar com um excesso de arrecadação, porque os tributos recolhidos eram calculados vendendo-se o seu "quantum" aquém da realidade.

Com a volta do país ao regime pelo qual a gente brasileira tanto lutou verificou-se que o chamado "Estado Novo", na realidade, protegeu muito mais a produção que sempre deixou enorme margem de lucros a seus beneficiários, que propriamente a produção indispensável, sacrificada e necessária e as classes menos favorecidas da fortuna.

Impunha-se portanto, uma reforma tributária ou pelo menos a melhora do aparelho arrecadador. Líderes do comércio e da indústria, com desassombro e coragem já chegaram a afirmar, alto e bom som, que a sonegação de impostos em nossa terra e principalmente em São Paulo, é enorme. Se essa sonegação, desde que fosse arrecadada, daria para cobrir deficits e permitir expressivas realizações administrativas. Aqui mesmo neste canto, inu-

Homenagem ao general Canrobert

RIO, 20 (Asapress) — Os jornalistas escolheram o dia 24 de maio, em que se comemora a Batalha de Canrobert, para homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa pelas suas atividades de moralistas em face dos acontecimentos políticos. Naquela dia, às 17 horas, no Palácio da Guerra, reunir-se-ão os jornalistas e colvidados, de falar vários oradores. Comparecerão o presidente Dutra, ministros de Estado, prefeito e todos os generais em serviço na capital, oficiais superiores da F.A.B., da Marinha, comandantes dos Corpos.

Propõe-se irradiar as pulsações do coração

RIO, 20 (Asapress) — O prof. Moacir Carlos Barroso, cardiologista patológico, declarou que há sete anos registrou um aparelho destinado a registrar e irradiar as pulsações do coração, não se conformando, assim, que o professor italiano Nicola Pende se apresente como pioneiro do assunto. Propõe-se o sr. Moacir irradiar as pulsações de qualquer coração em qualquer estação de rádio.

NO PALACIO 9 DE JULHO

IMPRODUTIVA A SESSÃO DE ONTEM

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Faltou numero para votação da ordem do dia

— Ocupando a tribuna o sr. Porfirio da Paz analisa a situação dos ferroviários da Mogiana

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasilio Machado Neto e Arimondino Falconi, a 49.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.35 horas. Cumpridas as formalidades regimentais, é dada a palavra pela ordem ao sr. Pinheiro Jr.

Em seguida ao sr. Pinheiro Jr. o sr. Sebastião Carneiro, na qualidade de presidente da Comissão Especial, incumbida de emitir parecer sobre a matéria, diz da viva estranheza que lhe causavam as palavras do sr. Pinheiro Jr.

LA, para conhecimento do plenário, três convites formulados ao próprio sr. Pinheiro Jr., convocando-o para as reuniões daquele órgão, e que uma vez sequer foi atendido.

LICENÇA EM PRORROGAÇÃO

Durante a leitura do expediente

Seminário de Química Organica e Biológica

Realiza-se terça-feira, mais um Seminário da Cadeira de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Gilele, 463, às 17.30 horas. Assunto: "Metabolismo de amino-ácidos". Relator: dr. Rainer Fried.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

REPRESENTAÇÃO REPUBLICANA NA REUNIAO DE ITAPEATINGA

O Partido Republicano estará presente no comício de Itapeatinga com representantes locais e com uma delegação de S. Paulo, chefiada pelo dr. Soares Hungria e composta pelos srs. drs. Raul da Rocha Medeiros, Emilio Santiago de Oliveira, Estevão Montebelo, Norberto Mayer Filho, Carlo M. Peralva, Paulo Henrique, Waldomiro de Oliveira, Alvaro Ferreira das Neves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Cory Gomes do Amorim, Joaquim Pacheco Carilo, Umberto Alfredo Pucc, Walter Autran, Luiz Glycerio de Freitas, Eugenio Alexandre Barbour, Omar Conceição, João Santos Mauro, Plínio de Castro Prado, A. C. de Sales Filho, José Salvador Julianelli, Francisco Glycerio de Freitas, Octaviano de Mello, Derville Allegretti e Francisco Silveira Bueno.

GREMIO UNIVERSITARIO DO PARTIDO REPUBLICANO DA FACULDADE DE DIREITO DA U. S. P.

Ficam convocados para uma reunião a se realizar na sede do Partido, à rua Libero Badaró n. 661, no proximo dia 24, às 20.30 horas, a fim de serem tratados assuntos de grande interesse para a nossa agremiação partidária, todos os membros do Gremio Universitario do P. R. da Faculdade de Direito. — BENEDITO DE SANTIS PIRES — Presidente.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1899; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reserva; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129, II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — S. Miguel;

Estação de Guaynazes — E. F. C. B.;

Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;

Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;

Tatupé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;

Vila Maria — Rua Curuçá, 18;

Vila Guilhermina — Encarregado, sr. Agenor Silva;

Vila Nova Condição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado;

Estrada de Santo Amaro, 2621.

NOVA AJUDA DE CUSTO

Com a transferência de uma vertez, procedida pelo executivo, dentro de poucos dias a Mesa da Assembleia, atendendo à solicitação de diversos deputados, vai proceder ao pagamento de uma nova ajuda de custo. A primeira já foi paga e correspondia à convocação das sessões extraordinárias e a segunda é pela sessão ordinária e que está tendo lugar.

LUTA NO SITUACIONISMO

Os diversos candidatos do situacionismo ao posto de governador, continuam desenvolvendo verdadeira luta surda entre eles mesmos. Além disso, alguns já se apresentam em comícios em municípios do Estado, como se dispõem da preferência do atual governador. O presidente do partido no Estado, que como político e administrador tem apenas essa qualidade, o sr. Barone Mercadante, está distribuindo, profusamente, em inúmeras cidades do interior, cartazes e folhetos avulsos conclamando o eleitorado a votar em seu nome para governador do Estado.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampallo — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Albino Whately

Alfino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Jovens socialistas britânicos na concentração de Estocolmo

LONDRES, 15 (B. N. S.) — Da representação de cerca de trezentos jovens que irão a Estocolmo em julho próximo a fim de tomar parte no grande acampamento internacional da juventude socialista, participarão dançarinos folclóricos ingleses, dançarinos escoceses e um coro gaésc.

Vários sindicatos do Partido Trabalhista e sociedades cooperativas do Reino Unido facilitarão a ida a Estocolmo. Sob o patrocínio da Organização Sueca da Juventude Socialista, em nome da União Internacional da Concentração da Juventude Socialista, de 12 a 19 de julho haverá em Estocolmo um programa completo de competições desportivas, excursões, demonstrações, passeatas com arcos, uma exposição mundial juvenil e um grande comício em que falarão destacadas figuras do mundo socialista.

Depois de discutidos vários itens é solicitada verificação de presença. Não havendo "quorum" a sessão foi levantada, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

ORDEN DO DIA

Presentes 36 deputados é anunciada a ordem do dia. Faltando numero para deliberação, a matéria constante foi apenas submetida à discussão.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Depois de discutidos vários itens é solicitada verificação de presença. Não havendo "quorum" a sessão foi levantada, sendo convocada outra para amanhã, à hora regimental.

OS GATOS DE COLETTE

FRANCISCO PATI

Jacques de Laprade, comentando em "Arlu" um livro sobre os gatos de Colette (isto é, os gatos que figuram na obra da titular da Academia Goncourt), diz que os felinos "hanient" os romances da famosa autora de "Claudine".

"Hanient" é frequentar. Parece-me, porém, que os gatos não frequentam a obra de Colette como hóspedes passageiros. São parte integrante da sua literatura. Se o sr. E. J. Finbert conseguiu elaborar uma antologia dos gatos coletteanos, digamos assim, é porque eles são, nos livros da criadora de "Estrela Vesperta", uma obsessão, constituem uma predileção, uma ídola-fixa, talvez um "self-motiv". Isso, aliás, acontece com Baudelaire. Nas "Flores do Mal" é permanente a presença do gato.

Nem tempo agora para maiores pesquisas direi que ele figura no título de três poemas de "Spleen e Ideal".

No primeiro poema, Baudelaire vê no gato a imagem da mulher:

"Son regard,
Comme le tien, aimable bête,
Profond et fier, coupe et
[fend comme un dard".

No segundo confessa que tem um gato passando dentro da cabeça, um gato bonito, gordo, meigo, fúnculo, com um limbo de voz "tendre et discret".

Por fim, no terceiro, talvez o mais conhecido, o gato é-não apresentado como amigo dileto dos amadores e dos sábios. Por que? Porque os gatos, a exemplo dos que estudam e dos que se amam,

"Il cherchent le silence et
l'horreur des ténèbres".

Donde se infere que a predileção dos amadores é apenas uma identidade de destinos. Também eles, como os gatos, gostam do escuro.

Todas as noites, quando volto para casa, vejo a principal via de acesso do meu bairro (atualmente avenida Nova Cantareira) transformada em avenida do amor. Todo mundo se dá a conhecer, sob os jacarandás murchos. Muitos preferem "o horror das trevas" dentro do automóvel. Por isso, quando o meu apaga os holofotes, os que conduzem casais de namorados acendem furiosamente os próprios, ofuscando-nos. Desaparecem nessas horas o espírito de solidariedade entre os cinegrafistas.

Filho de Almeida, explicando o título dos seus célebres panfletos de crítica literária, social e polí-

tica, diz que o gato, — animal de humor e fantasia — "é o que se quer mais ao nosso tipo, e aquele que melhor nos ilustra da escravidão do ano e das dentadas famintas do cachorro". Os gatos possuem virtudes próprias dos críticos literários e... das mulheres. São pacientes, discretos, maliciosos, perversos. Críticos e mulheres vivem à espreita, para a hora do análio. Não se precipitam. Enquanto não chega a hora oportuna, divertem-se com uma bola de papel, simulando distração, indiferença, alheamento. Assim que a vítima lhes cai à mão, não a tocam imediatamente. Prolongam-lhe o mais possível a agonia, fazendo da sua morte uma distração, "até a deixar num pânico ou num frangalho".

Na obra em prosa de Colette, a partir dos "Sete diálogos de animais", com mais de quarenta anos de idade, o gato de olhos obliquos (diz o sr. Jacques de Laprade, comentando a antologia de E. J. Finbert) impõe uma presença meditativa, que é mais simbólica e tutelar do que arbitrária". Falando ao autor dos "Chats de Colette", que ainda não vi nas livrarias de São Paulo, chela de uma imensa produção bibliográfica antiquada e desinteressante, disse a romancista que se sentiria compensada de meio século de literatura profissional se ao menos as páginas consagradas aos gatos sobreviverem. Na sua opinião, o gato merece muito. "Bem nos merece e animal a quem o Criador emprestou os melhores olhos e pelo mais suave, a narina mais delicada, orelha móvel, patas inigualáveis e garras recurtas como os espinhos da roseira". — "l'animal le plus traqué, se moins heureux et, comme dit Pierre Loti, la bête la mieux organisée pour souffrir".

Na Europa são em número apreciáveis as "Sociedades dos Amigos dos Gatos". Num dos mais recentes números de "Le Figaro Littéraire" encontrei uma reportagem de Dominique Arban sobre isso. O "Clube dos Amigos dos Gatos" de Paris tem como comissário-geral um suíço, o sr. Chamonix. Na sua opinião, o gato é o animal mais perfeito. Os maiores resultados são a O. N. U. das nações. Amigos de gatos são amigos entre si. Madame Perrault e a presidente, Madame Ravel, e secretária, Madame Perrault, residente na Suíça, possui cinco gatos. Quando viaja, leva pelo menos vinte em sua companhia. Viaja com eles em avião quase especial.

Tremam de medo os ratos.

O NÍVEL DA CAMPANHA

Já se acham em campo, à disputa do Catete, dois candidatos, ambos representando fortes contingentes eleitorais.

No momento, o que causa mais entusiasmo aos brasileiros, ainda os mais desapaixonados, é o alto nível intelectual dos escolhidos. Tudo faz prever que a campanha se desenvolva num ambiente de maior cordialidade e elegância. Aliás, o próprio sr. Cristiano Machado, falando a um vespertino carioca no dia em que desembarcou no Rio, procedente de Minas, declarou o seguinte: "Sou favorável a uma campanha eleitoral construtiva, na base de idéias e não de ataques e retaliações pessoais, de forma que dela resultem benefícios e não prejuízos ao país. Uma campanha isenta de agitações, de artifícios, de mazelas e na qual o povo seja influenciado em função do bem do Brasil e de nenhuma outra coisa".

E' apenas o que se quer.

Ainda que correndo o risco de fatigar os leitores pela monotonia, aproveitaremos, mais uma vez, esta oportunidade, para dizer que a democracia é o sistema de governo em que o poder, embora ao alcance de todos, só é exercido pelos eleitos. Todos os brasileiros podem sonhar com a presidência da República. Nos termos do artigo 89 da Constituição Federal, são condições de elegibilidade: ser brasileiro, estar no exercício dos direitos políticos, ser maior de trinta e cinco anos. São, por outro lado, as mesmas, as condições de elegibilidade para o Congresso Nacional. A única diferença é que podem ser deputados os brasileiros maiores de vinte e um anos.

Nessas condições, faz-se a conquista dos cargos de representação e administração a golpes de talento, não de audácia. Vence o mais capaz, não o mais atrevido. Existe ou deve existir a favor dos que pleiteiam o favor pu-

blico a presunção de merecimento. Semelhante presunção cede aos fatos e não às palavras.

Uma campanha política, sob o regime democrático-representativo, poderia ser uma espécie de "guerra em dentelles", um jogo floral de inteligência, cultura e espírito. Não pregamos a imunidade das idéias e sim do caráter. Idéias podem e devem ser criticadas e combatidas. O homem, porém, sobrenada às agitações políticas-partidárias. Como se trata de disputar o mais alto posto administrativo da República, são os programas de governo que interessam, não os homens. A campanha só se desloca do programa para o homem quando falta a este a condição mínima para os cargos eletivos: moralidade. Nesse caso, não somente não peca o que se irar, mas pecará, não se irando. Colera será; mas colera da mansuetude, colera da justiça, colera que reflete a de Deus, face também celeste do amor, da misericórdia e da santidade".

Circunstâncias que não precisam ser enumeradas e sim apenas recordadas pouparam-nos a uma campanha espetacular, verdadeiramente inédita no Brasil.

Tivemos oportunidade, nos primórdios da agitação sucessória, de verberar um cartaz de propaganda. Cartazes não constituem documentos. Uma eleição não é um concurso de beleza em que os candidatos se apresentem valorizados pelas tricôrias. É um concurso de qualidades. Todos os brasileiros são iguais perante a lei. Todos, porém, são diferentes no tribunal da opinião popular. E é precisamente essa diferença que justifica o valor da democracia. Quanto mais diferentes tanto mais fácil a seleção por meio do voto. Quantas vezes já se disse em nossas colunas que votar é selecionar?

As duas maiores democracias contemporâneas são, negativamente, a Grã Bretanha, na Europa, os

Estados Unidos, na América. Se é verdade que, pelo regime político em vigor desde 1891, nos aproximamos dos Estados Unidos, bom é que nos aproximemos da Inglaterra no tocante aos costumes eleitorais. As retaliações pessoais podem impressionar mas não convencem nem empolgam. Só empolga a beleza das grandes causas democráticas. Os problemas brasileiros que estão a exigir o exame aprofundado dos que se sentem com vocação para resolver os são em numero considerável, realmente assustador. Examinemo-los. Deixemos de lado as represálias individuais, as xingações, as picuinhas, os insultos.

Um belo exemplo de campanha eleitoral vem dando ao Brasil o sr. Prestes Maia, candidato popular ao governo de São Paulo. Nada de discursos estereis. As cidades visitadas pelo antigo prefeito paulistano são o estudadas dentro da região em que se encontram e dentro do Estado e da República. Suas orações de candidato são verdadeiras páginas de sociologia política. Homem de invulgar cultura, sabe que a verdade foi enunciada por Lewis Mumford, em "The Culture of Cities": as cidades são o produto da terra, as cidades são o produto do tempo.

Campanhas como a que o eminente urbanista vem realizando em São Paulo resultam sempre proveitosas para o povo, mesmo que não deem ao candidato a vitória eleitoral. São aulas de catetismo cívico. Todos os problemas que interessam ao Estado, surpreendidos "in loco", isto é, nas mil e uma diferentes regiões geográficas em que ele se divide são examinados à luz da realidade nacional e do bom senso individual.

Dar é o destino de São Paulo. Não tendo podido dar o presidente da República, damos ao Brasil o exemplo de uma campanha política modelar. Tão modelar que a sonhamos para o pleito em perspectiva.

A PROPOSITO DE UM CENTENARIO

GILBERTO FREYRE

O Parlamento Nacional, a Assembleia de Pernambuco e os jornais do Rio e do Recife comemoraram a 5 de abril, o centenario do nascimento de um homem publico combativamente liberal: José Vicente Meira de Vasconcelos.

Sua eloquencia conheceu a Primeira Constituinte Republicana. Foi uma eloquencia a serviço de um saber e de um fervor de advogado que mais de uma vez se extremou na defesa das mais sugestivas causas liberais do seu tempo. Que na mocidade — se é que José Vicente deixou algum dia de ser moço — foi até ao entusiasmo pela causa socialista. Que conservou-se vibrante até à velhice quando pelo vigor latino da expressão parecia de um jovem de vinte a palavra do mestre de Mestre de direito e mestre de civismo. Nunca soube ser frio e temente mestre de ciencia juridica. Ensinou direito como teria ensinado direito Rui Barbosa, de quem foi companheiro na Constituinte — ensinando também civismo. Como ensina o direito Agripino Guimarães; pregando também civismo. Um civismo que nele era também humanismo. Que julgava ao animo inovador a perspectiva historica.

O jurista de Direito viu certo vez com a indignação de um adolescente ao se sentir obrigado a rebater Valentim Magalhães. Valentim dissera que um museu guardava morto e empalhado o sabão de Gonçalves Dias ao lado do já também morto e empalhado condor dos condoreiros. Revoltou-se José Vicente. Era engano. Nenhum daqueles poetas estava morto. Nem poetas Valentim que suas inova-

ções eram a ultima moda em literatura. Para José Vicente chegara o momento do Brasil mudar a tradição da poesia social de Gonçalves Dias, de Castro Alves e de Tobias com a "poesia socialista". Era do povo, ao seu ver, que se devia fazer "política socialmente, um vasto tema poético". Era da Republica que se devia fazer "uma grande musa inspiradora". Pois José Vicente tinha a mística da Republica. E dentro de tradição profundamente pernambucana, juntava a mística da Republica e encanto por idéias socialistas e populistas. Deste aquele seu brado, ainda no século passado, "por uma poesia socialista" no Brasil.

José Vicente nasceu em Olinda, quando Olinda, depois de capital um tanto arrogante de Pernambuco, já se aquietara em cidade de padres e de estados. Principalmente de estudos de latim em que os de ciencias juridicas não viviam vida longa à sombra dos velhos mosteiros.

Estudou humanidade no collegio do pai, o doutor José Lourenço Meira de Vasconcelos, de quem talvez tenha aprendido a aprender o latim e o português de que foi mestre. Estudou Direito na Academia de Recife onde bacharelou-se em 1878, tendo lido por companheiros de curso Joaquim Nabuco, José Mariano, Ulisses Viana.

Estudante, aliás, escreveu em jornais que se chamavam contradição e significativamente "A Consciência Livre", "A Madrugada", "O Vespertino", "O Horizonte". Foi então anti-clerical mas também lirico. Nunca deixou, aliás, de namorar com as belas letras; e ficou celebre o soneto que escreveu em latim.

da atividade economica — o povo se sente desarmado e exposto a todos os reverses.

Urge, todavia, reconhecer que as comissões de preços caminham dos maiores para os desapaquetamentos. Elas jamais dispuseram de elementos técnicos que lhes dessem resistencia e eficacia. Deixando de estudar a marcha da mercadoria, desde as fontes produtoras até o consumidor, agiam em geral empiricamente. Disto se valiam os intermediários para desenvolver o seu jogo característico. Basta que se lembre esta circunstancia extraordinária: — sendo os elementos a quem, por definição, devia o controle de preços visar e combater, eram todavia os que faziam prevalecer os seus esquemas em todas as discussões que se travavam em torno do abastecimento, apresentando informações não raro falsas ou tendenciosas. Os demais integrantes do controle, ignorantes do que realmente acontecia, acatavam a versão. Este desprestígio acabou matando as comissões de preços, que agora vão ter as suas exequias.

PREÇO DAS FRUTAS

Continuam em ponto muito alto o preço das frutas nacionais. Estamos na época das mexericas do Rio, que o povo chama de casca lisa. Uma dúzia das mudinhas custa dois cruzeiros; das maiores, deztois. Para o leitor a conta. Em São Paulo, no ano da graça de N. S. Jesus Cristo de 1950, uma mexerica nacional custa um cruzeiro e meio! As tangerinas são mais baratas que as mexericas. Não obstante, uma boa tangerina custa um cruzeiro.

Pensando bem, as uvas argentinas custam baratissimo. Um quilo por deztois cruzeiros é barato, proporcionalmente ao das frutas brasileiras. Um quilo de uva estrangeira vale um almoço. Já não se sabe para quem apelar. Se o sr. governador, em lugar de visitar cachoeiras (on-

tem, a dos Índios, hoje, a de Paulo Afonso, amanhã, talvez, a do Iguaçu), exercesse em verdade a função para a qual foi eleito, provavelmente haveria de lembrar-se da sua promessa ao povo, durante a propaganda eleitoral. Em menos de sessenta dias, São Paulo estaria transformado num novo Eden: — farinha de trigo abundante, generos de primeira necessidade fartos e baratos, frutas quase de graça!

Tivemos, em primeiro lugar, o escândalo da farinha, denunciado à Assembleia Legislativa por membros da bancada oposicionista. Vieram depois os outros flagelos: — o "cambio negro", as percentagens ilicitas, as comissões por baixo do pano, os descontos. Todo mundo fez fortuna. Subiu tudo de preço. No começo do ano, uma ameixa custava aqui dois cruzeiros. Uma goiaba, fruta cortiquiera, que dá em fundo da quintal, é hoje inacessível. Frutas do conde nascem no largo da cadeia, em qualquer cidade do interior. Em São Paulo, cada uma custa de 4 a 5 cruzeiros.

Estamos no país dos equívocos.

O conde russo Tchernowsky, dono de grande fortuna, centre pela sua elegancia e pelo seu espirito, estava ceando com um grupo de amigos, em Paris, numa noite do ano de 1844. Ao receber a nota nota que estavam registrados nela dois melões, ao preço de 15 francos cada um (dois dólares naquella época). Com despreocupação eslava, pagou a conta. Antes de sair, porém, perguntou ao "garçon": — São escassos, este ano, os melões?

— Não, excellencia — retrucou o "garçon" — são escassos os condes Tchernowsky. Parece que "el cuento" não se aplica a São Paulo. Aplicar-se, sim, senhores. Os reventadores tratam-nos a todos como se tivéssemos a fortuna do conde Tchernowsky ou, então, para não sair de casa, dos que se encheram com transações escusas.

NOTAS E COMENTARIOS

ELEITORADO BRASILEIRO

Pelos dados estatísticos que o "Correio Paulistano" publicou ontem, não atinge nove milhões o eleitorado brasileiro.

Ultimamente, conforme sabem os leitores, adotaram os chefes de Estado, um "slogan" insistente e martelado pelo rádio, como, por exemplo, "governador de todos os paulistas", "presidente de todos os brasileiros". A verdade, no entanto, é que com fundamento nos dados estatísticos fornecidos pela Justiça Eleitoral, o "governador de todos os paulistas" é apenas de uma parte muito pequena da população do Estado, pois não chegaram a meio milhão os votos que lhe garantiram a vitória. Tomando como ponto de partida o total existente em janeiro ultimo, e considerando que o governo atual se constituiu com menos de quatrocentos mil votos, podemos dizer que o chefe representa um quarto da população eleitoral paulista.

Pode-se dizer "governador de todos os paulistas" quem, num total de 8 milhões e meio de almas, obteve o beneplácito de apenas quatrocentos mil?

Essas e outras considerações nos obrigam a fazer um apelo ao

povo de São Paulo e do Brasil. E' em favor do alistamento. Com uma população de quase cinquenta milhões de habitantes pode o Brasil possuir o dobro, pelo menos, do eleitorado atual, que é de oito milhões e um pouco mais de quinhentos mil. São Paulo, por sua vez, com uma população de 8.679.059, pode atingir brincando com a população de eleitores. Tres milhões representam um terço da população atual. Tudo depende unicamente de uma campanha regular e sistemática em favor do alistamento. E' função dos partidos. Sob o sistema pluripartidário cada Partido há de fazer questão de levar às urnas o maior quociente possível de votantes. Ora, essa competição reverterá em benefício principalmente da democracia nacional.

O aumento do eleitorado acarretará, como consequencia logica, o aumento de brasileiros que se interessam pelos problemas políticos do país. Será, "ipso facto", maior a vigilância. Nada é mais entristecedor verificar que em não poucos municípios de São Paulo existem vereadores que foram eleitos com meia dúzia de votos. Aliás, na propria Câmara Municipal de São Paulo existem representantes que não obtiveram mil sufragios.

O numero de representantes do povo é proporcional ao de votantes. Ora, aumentando o numero destes aumentará também o daqueles. A propaganda do alistamento é, pois, de interesse vital para o sistema de representação popular. Cumpre, por isso, aos partidos brasileiros, empenhar todos os seus esforços no sentido de aumentar o numero de votos em condições de serem ouvidas no estudo e solução dos problemas administrativos.

CORTEZIA E COMPOSTURA

Nos tempos da concessão da Light, o serviço de bondes tinha também seus defeitos; mas havia disciplina no seio do respectivo pessoal e mais ordem nos trabalhos da empresa, que atendia devidamente às queixas e reclamações do publico. E' verdade que, de vez em quando, os motoneiros interpretavam a sua modo a máxima "cortesia obriga a cortesia", mandada inscrever no interior dos carros, e desancavam os passageiros rixentos com a alavanca de manobrar as chaves...

Na atualidade, entretanto, embora a C. M. T. C. possua um bem montado serviço de pessoal, são mais frequentes os atritos entre passageiros e empregados, mormente nos onibus, onde há elementos mais novos e recém admitidos, que não chegaram a conhecer a rigida disciplina no regime da antiga concessionaria.

Já foram feitas inúmeras reclamações contra a maneira rispida dos cobradores no trato com o publico e sobretudo a proposito do sistema adotado para dar sinal de partida aos motoneiros: — um assobio de moleque, que penetra nos ouvidos do passageiro e irrita os nervos do mais paciente discípulo do "poverello de Assis".

E' incrível a falta de qualquer providencia dos dirigentes da empresa no sentido de corrigir esse grosseiro habito dos seus empregados. Naturalmente, eles desconhecem tudo quanto ocorre nos veículos de transporte coletivo porque viajam em automovel de chapta branca, livre de quaisquer contatos plebeus e do incommodo das filas...

Não deve custar muito dinheiro, todavia, a aquisição de apitos es-

peciais, como os usados outrora pelos condutores da Light para confirmar o sinal de partida nos bondes. A propria Prefeitura ou a D. S. T. deveriam exigir o emprego do apito nos onibus, caso não fosse possível um outro modo de avisar o motorista, por meio de campanha electrica ou uma lampada de cor colocada no eixo do volante. O assobio estridente e chulo, reminiscencia dos velhos tempos das carroças no centro da cidade, é que destoa da moderna aparência da Paulista e do progresso que se nota nas suas atavidades.

Se a C. M. T. C. acha difficil fazer que seus empregados se apresentem com o uniforme limpo e bem assentado, que respondam cortemente às perguntas dos passageiros e sejam explicitos nas informacoes deles solicitadas, que respeitem os sinais de parada e auxiliem os velhos e crianças a subir ou descer do veiculo, que evitem as conversas com o carro em movimento, etc., pelo menos faça um esforço tendente a suprimir as trocas de assobios, obrigando os cobradores e condutores a ter mais compostura no serviço e a respeitar os ouvidos dos passageiros...

EXTINÇÃO DO CONTROLE DE PREÇOS

Acaba o Senado da República de aprovar o projeto que extingue as comissões de preços. Está prestes, pois, a inaugurar-se no regime no abastecimento popular. A alteração será para melhor, será para pior?

Que não se alimentem muitas ilusões a respeito: nos primeiros tempos, e por um periodo cuja extensão dependerá de uma serie de fatores difficilmente discrimináveis com anticipação, os preços de determinados artigos de consumo obrigatório darão verdadeiras guinçadas para o alto. Esta, aliás, uma das razões porque espíritos prudentes, atentos aos interesses da população, sempre condenam a eliminação pura e simples dos tabelamentos e dos órgãos correspondentes. Neste terreno, ainda persistem grandes incertezas. A especulação nunca desapareceu do mercado, e apenas tem tomado forma larvar e subterrânea. Praticamente, deservido de outras medidas de amparo oficial — relacionadas mais às causas do que aos efeitos

MINHA turma da Academia completa em novembro quarenta anos de formatura, tendo sido a colação solene de grau dada na noite de Natal, como era de uso aquelle tempo.

Não foi uma turma muito numerosa, mas, ao contrario, a mais reduzida daquelle quinquenio de 1906-1910. Parca em numero, porém — nem se me irroque — pecha calípara de que "não ha coraja que não gabe o seu toco" — bem valerosa por uma boa metade dos seus componentes. Valerosa pela atestação, em varias carreiras, de possanica da massa cerebral: não oferecemos à Patria nenhum genio, nem tivemos, mesmo, tempo para tanto, mas brindamos o Brasil com um grupo de rapazes, hoje na casa dos 60, que têm honrado as tradições da casa franciscana e servido com devoção nas carreiras escolásticas. Muitos com brilho incontestavel. Um deles foi Leopoldo Teixeira Leite Filho, que faleceu no Rio no dia 11 deste mês, como diplomata aposentado, em ponto de ministro. Num anuncio de missa de 7.0 dia encontrei, por acaso, e com magua mesclada de lastima, o seu nome e o de irmãos illustres que convidavam para a celebração do ritual amigos e parentes. Se lá estivesse iria orar pelo descanso daquelle amigo agitado e febril, que nunca descançou senão agora, e faria com esse sentimento fraternal que nasce num convívio de cinco anos de curso superior.

Quando nos matriculamos, em 1906, logo nos primeiros dias de maio, após agitações eleitorais do "Centro XI de Agosto" e quando começavam a travar-se os primeiros conhecimentos e a se mearem as primeiras amizades, e mearmos as primeiras amizades, e os filhos de tantos Estados se aproximavam dos grupos paulistas mais numerosos, uma figura nos atraiu a atenção e a simpatia — a de um rapaz de gestos vivos, bem falante, de tez clara, cabelos rebeldes ao sistema das

"pastinhas" e maneiras de natural finura: era Leopoldo, que vinha, como seu pai o fizera, de 1877 a 1881, fazer o curso de direito em São Paulo. Aqui ficou residindo na casa do conspícuo dr. Augusto Carlos da Silva Teles, seu tio e matriculou-se no mesmo dia com seu primo Gofredo, que era também dos grandes nomes da turma. Soubemos logo que ali estava um representante da genuína nobreza rural e intelectual luminosa, da casa dos Teixeira Leite, gente entrelaçada, em relações de família, com altas estirpes do tempo da Monarquia e cujos apellidos ganharam fama pela opulencia das vivendas, instalações e vastas áreas de cultura de café e cana de suas belas fazendas, abertas em terras férteis do vale do Paraíba. Logo nos primeiros embates do "Centro", Leopoldo deu de "aparecer": era brilhante e onusado, falava com desenvoltura, sem o recurso de imagens soavadas e comendativas suas orações e objectos com afinidades chistosas que o tornaram logo figura de primeira plana naquella algaravias oratorias tão innocentes, sem impetos escaldantes, quase pomposas. Nele enfiávamos, a cada instante, nos debates ou nas palestras do pátio, um temperamento cheio de alacridade e com accentuada propensão para a boémia e a troça. Esse pendur não chegava, todavia, a demonstrar características porque, agul, colocado à sombra da luz veneravel do tio, homem circunspeto e cheio de autoridade e em companhia de primos que alevavam em tudo uma superior formação, não poderia acompanhar as turmas agitadas que investiam contra certos manipulos literarios que estavam na moda e se alevavam com golpes de ironia, muitas vezes inconvenientes.

A turma de 77/81 em que se formara seu pai, foi turma de renome, embora pouco numerosa: dela fizeram parte nossos mestres João Arruda e Rafael Corréa

MAIS UM COMPANHEIRO QUE SE VAI — "LEO TEX"

PELAGIO LOBO

Sobrinho: Eduardo Prado, Este-
leão Bourroul, M. I. Carval-
ho de Mendonça, Julio de Cas-
tilhos, Valentim Magalhães, Ili-
deu de Buites Carvalho, Ma-
nuel Edgundes de Queiroz, Gabriel
de Oliveira Santos e, para en-
frentar a lista, esse extraordinário
Alfredo Lopes Batista dos Anjos,
sobrevivente daquelle pleiade, que
vindo com o filho de ouro e
firmes no andar a casa dos no-
vos e tantos. O filho do Leo
Leopoldo tinha que honrar a tra-
dição do nome paterno. Em 1907,
tendo nossa turma fornecido, em
concordia eleição, os dois orado-
res do Centro — Ricardo Gon-
çalves e Carlos Silveira Martins
Leão, na diretoria de Cesar Ver-
gueiro, Lino Moreira e Helio de
Moraes, da qual eu fui 2.º secre-
tário. Leopoldo foi para uma com-
missão inexpressiva, a de sindi-
cado, que não andava coisa
alguma. Nada tendo que fazer,
passou a trabalhar no jornal
mesmo fora da redação, com
Adolfo Konder e Alfredo de As-
sis. Era jornalista nato e escre-
via com correção, com domínio
do idioma, num estilo desemba-
raçado e lesto que o colocou
na roda bulhenta dos litera-
dos da geração. Em 1909 e 1910,
por dois anos seguidos, nas di-
retorias de Firme Lacerda de Ver-
gueiro e Enéas Cesar Ferreira, foi
eleito o orador e, pela exube-
rancia do seu temperamento, foi
o orador unico. Já então se tor-
nara conhecido pelo nome
leitor que adotara "Leo Tex",
que apparecia em crônicas de revistas
academicas ou de jornais não
academicos, em prosa e verso.

Quanto a estudos, não era dos
que se empregavam a fundo nos

leitura de compendios. Seu quin-
quênio foi mais literario e histo-
rico do que juridico; a musica
dos versos de Rostand, que então
fazia furor, interessava mais
aquele trepidante rapanito do
que as lições às vezes fastidiosas.
Não era, porém, a literatura de
cordel que lhe tomava as horas
de estudo, era a classica, prin-
cipalmente a latina, da vida roma-
na, das lutas do Forum, das guer-
ras punicas, das investidas ecle-
ronicas e orações que agitaram o
Senado romano, levando de per-
meio Nero, Messalina, Vespasiano
e reliquia".

Em nossas festas, nos balles ou
nas grandes reuniões que aqui
por aquella época se realizavam,
era a companhia do Leo das de
maior encanto. Metido dentro de
sua casaca, ou entarpetado ele-
gantemente num fraco, compun-
ha logo sua roda que era pro-
curada e disputada pela finura e
pelo chiste dos seus palestran-
tes.

Falando e escrevendo correta-
mente o francez, lingua que era
familiar nas passadas gerações,
aqui fez elle estudo e pratica mais
larga da lingua italiana. Quando
o jornalista Enrico Corradini, que
depois se converteu em precur-
sor da politica fascista, visitou São
Paulo e a Academia, em outubro
de 1908, em companhia do con-
sul Pietro Baroli, do dr. Carlini e
de figuras de proa na colonia foi
o Leo escalado para saudar os
visitantes e falou em italiano,
com bela pronuncia, que a todos
eles encantou e com periodos de
exuberante elegia à obra civiliza-
dora da Italia desde o tempo dos

romanos, nela entrando, adequa-
damente, Cicero, dos antigos e
Garibaldi e Anita como símbolos
do espirito de aventura liberal e
artista nestes lados do Atlanti-
co, fechando o discurso com fra-
ses de exaltado do espirito pen-
sionário, particularmente cultiva-
do na Academia, através das li-
ções dos seus mestres de direito.
Os visitantes exultavam e o
"Fanfulla" deltois noticia exten-
sa, no dia seguinte, falando da
quelle "bravo oratore" que tão
calorosamente falara das duas
patrias.

Formado em direito saiu o Leo
— e sabiamos de antemão seu
rumo, que não seria a advocacia,
em que o pai pontificava no Rio,
mas seria, como foi, a diplomacia.
Nesta, servido por attributos
de simpatia pessoal, talento, bri-
lho oral, impecavel elegancia nos
modos e finura de educação, po-
deria ter subido mais alto do que
subiu. Parece-me entretanto que
foi o seu feitiço mole boêmio, mais
destruido que contava essa cur-
va ascensional. No governo Wen-
ceslau Brás, quando Nilo Peçanha
ocupara a pasta ministerial do
Itamaraty, foi o Leo para o ga-
bnete do ministro, como chefe
de gabinete e no exercicio das
suas funções, que não são, como
geralmente se imagina, de sim-
ples curso de salamaqueas a en-
balzados e embalsatrizes, con-
quistou a confiança da grande
família da casa de Rio Branco e
do Visconde de Cabo Frio e foi
servir segundamente, embora com
algumas interrupções, em férias,
em Paris, Roma, Haia, Santiago
do Chile e Havana.

Separamo-nos, com a alegria de homens vivos e soavos
nos recontros da profissão, cada
um com suas pequenas vitórias e
grandes derrotas, que tivemos
voltoado a um passado feliz e li-
vre de preocupações. E não mais
nos encontramos.

Agora, antes que pudéssemos,
talvez, nos reunir nas comemora-
ções dos quarenta anos de for-
matória, leio a noticia de sua mor-
te. Pelos nomes dos irmãos afere-
se da gradação densa irmandade
que mantem o nivel social que
vem dos pais e avós: três advoga-
dos, um medico, um politico,
Bachosa qualificava "a raca mais
civilizada do mundo" — foi nes-
se ambiente que o nosso Leo Tex
alargou e aprofundou os estudos
de sua preferencia sobre a vida
romana antiga e apurou conheci-
mentos para base do livro em que
andou estudando as guerras pu-
nicas.

Mas nunca mais veio a São
Paulo.

Numa das voltas ao Brasil, e
ao tempo em que serviu na Se-
cretaria de Estado, ali por 1935-
36, encontramos-nos no Rio. Ex-
pandimo-nos com uma effusão,
que nos fez retornar a fatos da
época de Academia, discursos à
Tina de Lorenço e Clara da
Guarda, agitações das Aradas e
vida ou paradeiro de colegas
cujo nome recordou.

— Você está casado? pergun-
to.
— Estou, e com três filhas...
— Que sorte! observou ele: eu
continuo solteiro e vou morrer
solteiro...
— Aquilo foi dito num tom de
desalento, como situação sem re-
medio. Parece que aquella vida
começava a fatigá-lo e o espre-
to de um fim de carreira em
regime de celibato — que, no ge-
ral, se dissimula em ligações sem
família, com encargos iguais e
sem a correspondente fidelidade.
Então, deixando de aterra-lo, Elytuo,
gelosamente, entrou em noticias
sobre suas actividades e sua vida,
e eu tive que respeitar aquelle re-

Sobre o ultimo rodapé, em que
recordo a vida de Almeida Junior
e a tragedia do seu fim, recebi
duas cartas que corrigem alguns
de parte das informações que es-
tão e que ao artigo condensel.
Uma veio com a assinatura de F.
Nardy Filho, nome autorizado,
cultor dos fatos da vida lituana
e a cujo conhecimento me inclino
reverentemente: desfaz ele a no-
ticia do noivado do pintor, que não
poderia ter existido, porque a épo-
ca, causa da tragedia, ao tempo
em que ele partiu para a Europa,
era ainda uma menina e não po-
deria, mesmo, namorada. A outra
carta, sem assinatura, mas bem
escrita, aponta o mesmo engano
da minha fonte informadora e
acrescenta dando-lhes a primazia
os nomes do padre Miguel do Ba-
rão de Itaim e seu cunhado An-
tonio Leite de Almeida Prado,
"cuja mãe era prima-irmã do pai
de Almeida Junior", como verda-
deiros protectores deste no curso
realizado no Rio. Outras fontes
referem-se aos troncos fami-
liares do pintor e da bela cris-
tina por quem ele se apaixonara
e que também por ele se apaixoa-
ram. São dados e correções ex-
celentes, principalmente os de
Francisco Nardy Filho, homem si-
duo e seguro nas informações, de
quem meu pai foi amigo e admi-
rador. Tomarei nota das corri-
ções e se puder, um dia, com
tempo e vagar, enfiar num li-
vro alguns destes meus pobres es-
critos, que têm a só preocupação
de evocar figuras e fatos da nos-
sa gente, aproveitarei os ar-
tigos do que continham de errado
ou infeliz. Ha, mesmo entre
com o tempo, sou o primeiro a
descobrir e anotar: é com essas
detecções e observações que se ac-
tuam os fatos. Foi obrigado cor-
rectamente aos meus dois "revi-
sões", o conhecido e o ignoto que
pela assinatura dactilografica
"Um parente coevo" — deve ser
Itu

SANTANA, A "MENINA DOS MEUS OLHOS"

"SERVIR A COLETIVIDADE, E S A CAUSA DO PARTIDO REPUBLICANO"

O vereador Angelo Bortolo modestamente declara que tudo o que tem feito em benefício da população de São Paulo não é obra sua, é da agremiação política a que pertence — Deu uma lição de combatividade ao governador do Estado — Destina os subsídios a instituições assistenciais — O que fez e o que pretende fazer ainda na Câmara Municipal — Não quis usar o automóvel da edilidade que lhe foi oferecido

As primeiras atitudes do vereador Angelo Bortolo na Câmara Municipal tornaram-no o criador da admiração de seus colegas e correligionários. Simples, modesto, afável e sobretudo objetivo na discussão dos problemas que agitam o plano da Edilidade paulistana, não se perde em divagações bizantinas. E' pratico e dia o que quer e o que pensa em poucas palavras.

Conduzido à segunda secretária da Câmara Municipal, em suas primeiras oportunidades teve a satisfação de dirigir os trabalhos do plenário. Nem por isso mudou. O edil que vinha do plenário era e mesmo na presidência. Tolerante, amável e compreensivo. Tal a sua modestia, tal o seu desprendimento, que recusou o automóvel a que tinha direito. Angelo Bortolo não é homem que valorize honrarias. Desprezava-as até. Bem que poderia servir-se de um carro oficial. Estranharam alguns sua atitude. Mas o edil republicano — que é uma das destacadas figuras na Câmara Municipal — tem um modo de ver as coisas muito próprio de outros republicanos que ocuparam cargos públicos. "Que se gaste o dinheiro que é nosso, vá lá, mas deve-se ter em conta a poupança do patrimônio do povo, eis uma imposição de todo homem público" — disse ele. E continuou com seu carro, a percorrer os bairros distantes, a sondar as necessidades de uma população que confia em dignos representantes que eleger e que sabe que o edil republicano desenvolve os maiores esforços no sentido de ver aceita a contribuição que tem dado para a solução dos problemas que afligem nossa gente.

E' da oposição, mas da oposição consciente e construtiva, que está o a linha de um partido de tradições como o Partido Republicano.

Compreende a missão que lhe delegaram os republicanos que se constituíram a Edilidade, tem visão clara e arejada das questões que preocupam os municípios paulistanos e dedica a maior parte de sua atividade ao estudo desses problemas. Figura popular no bairro de Santana, onde reside, é o amigo dos humildes e dos necessitados. Sem impia, com o desejo maior de socorrer os que dele precisam, tem amigos nos lares modestos e beneficia instituições assistenciais que merecem amparo.



O vereador republicano Angelo Bortolo, quando falava ao "Correio Paulistano".

pequenos lavradores. Enquanto o lendaro não é refutado, acreditado que se possa tirar terras de hortaliças e frutas para satisfazer não só as necessidades de consumo dos paulistanos, mas de toda uma região que se abastece em outras fontes. A produção maior daria como resultado a baixa nos preços o que beneficiaria bastante o povo.

AMBULATORIOS EM TODOS OS BAIRROS

— "Em 20 de abril de 1949, preocupando o Partido Republicano com a situação sanitária da nossa população, eu dei a apresentar um projeto de lei que autorizava a Prefeitura a instalar ambulatórios em todos os bairros da capital. Tais postos, instalados, passariam a prestar aos municípios sem recursos toda a assistência de que necessitam. Apresentei também projetos de lei, visando a desapropriação de terrenos compreendidos na faixa da av. Cruzeiro do Sul, entre as ruas da Coroa e Conselheiro Saralva, ainda não desapropriados, bem como o calçamento daquela importante arteria; desapropriando, por considerar também de utilidade pública, a faixa de terreno em prosseguimento à rua Jovita, até à rua Carandiru e autorizando a desapropriação dos terrenos existentes em prosseguimento à rua Duarte Azavedo, até à rua Carandiru. Propus ainda o auxílio de 200 mil cruzeiros

ao Asilo Anjo Gabriel, que presta à infância um serviço inestimável. Apresentei e foi recentemente aprovado o projeto de lei que dá a denominação de av. Nova Cantareira à atual estrada da Cantareira e ainda o projeto de lei que dá o nome de João Batista Soares de Faria à praça que está localizada a matriz de Santana.

INDICAÇÕES VISANDO MELHORAMENTOS PARA SANTANA E BAIRROS ADJACENTES

— "Além de várias indicações e requerimentos em que solicite melhoramentos para Santana e bairros adjacentes, fui atendido, o calçamento da parte da av. Cruzeiro do Sul; a instalação da agência arrecadadora de impostos municipais à rua Voluntários da Pátria, 2.182, levando assim os contribuintes de meu bairro da perda de tempo em ir à cidade"; os serviços de terraplanagem que se faziam necessários na rua Bento Pereira; escoamento de águas pluviais na rua Gabriel Piza, o calçamento da Estrada de Chora Menino até o cemitério de Santana, o aumento do número de ônibus da linha Tremembé, reparos na av. Paulista, a colocação de focos de luz nas ruas Francisco Julia e Paulo Gonçalves, o calçamento do lado ímpar da rua Carandiru, no trecho compreendido entre a rua Dr. Zuguim e av. Cruzeiro do Sul, além de outras melhoramentos. Todavia, de cerca de

duzentas indicações e requerimentos que encaminhei à Prefeitura, apenas uma parte foi atendida. E' alguma coisa, mas há muito de ver satisfeitas todas as justas aspirações dos moradores do meu bairro, que contribuem para o progresso de São Paulo e que continuam esquecidos pelos poderes públicos.

Dentre os projetos por mim apresentados, destaca-se um, visando a desapropriação, pelo poder municipal, do autódromo de Interlagos, ameaçado de loteamento pelos seus proprietários; trata-se da única pista da América do Sul, e é considerado um dos melhores autódromos do mundo. Tudo justifica, pois, a sua desapropriação, para que passe a ser patrimônio dos paulistanos.

SANTANA, A "MENINA DOS MEUS OLHOS"

— "Santana tem sido a 'menina dos meus olhos'. Desejo vê-la com todas as necessidades de seus habitantes satisfeitas mas não me descuido de outros bairros e tenho conseguido melhoramentos que se impõe. Meu trabalho na Câmara Municipal — em consonância com as diretrizes de meu partido — não tem sido outra orientação se não de servir a coletividade paulistana. Juntamente com meus companheiros Derville Allegretti, meu líder e José de Moura, que são outros batalhadores incassáveis da mesma causa que nos é grato servir a causa do Partido Republicano.

Conferencia Continental de Bolsas de Valores

AGRADECIMENTO AO "CORREIO PAULISTANO"

Do dr. Ernesto Barbosa Tomazini, presidente da 111ª Conferencia de Bolsas de Valores, recentemente realizada em Santos, recebemos o seguinte ofício de agradecimento:

Em nome da 111ª Conferencia Continental de Bolsas de Valores, realizada em Santos, de 20 a 22 de abril, sob o alto patrocínio do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, temos a honra de vir agradecer a esse conceituado jornal, a valiosa colaboração emprestada ao aludido conclave, contribuindo, assim, para o estreitamento das relações econômicas das Américas e elevação do seu capital humano. Aproveitando-nos do ensejo, reiteramos a esse conceituado jornal, os nossos protestos do mais alto apreço e distinta consideração.

"CORREIO" AEREO

OS INSTRUTORES DE PILOTAGEM AÉREA DEVEM SER MELHOR APROVEITADOS

A função do instrutor de pilotagem aérea é uma das mais importantes na aviação, pois do seu honesto desempenho, dependem os futuros pilotos brasileiros.

Interessante é observar-se a grande diferença que existe entre os pilotos que tiveram um instrutor competente e aqueles que não foram beneficiados com a mesma sorte; pode-se dizer que, neste sentido, o instrutor torna mais acessível aos pilotos o progresso do mesmo em sua carreira.

Entretanto como é sabido, os instrutores de aviação fazem seus cursos nos aeroclubes, em muitos dos quais, existe, em anexo, estas seções. O curso é inteiramente subvencionado pela DAC e, em média, gasta-se para formar cada instrutor, quarenta mil cruzeiros. Isto quer dizer, que o governo reconhecendo a grande importância de tais profissionais e o os mesmos significam para a aviação, não cobra um centavo sequer para seus treinamentos e alimentação durante o curso, suportando-se que, depois de formados, os instrutores dediquem-se inteiramente à sua profissão.

Porém, o que sucede é bem o contrário. Estes rapazes, depois de receberem sua carta de instrutor, fazem um ligeiro estágio num aeroclube e depois abandonam suas atividades ou se dedicam a outro mister na aeronautica. Ora, não é cabível que após ter o governo dispendido somas tão elevadas, veja as finalidades de tal verba assim deturpadas. Parece-nos lógico que se um piloto quiser adquirir maior treinamento, para se ocupar de outros mistérios no campo da aviação, que não o de instrutor, deve fazê-lo às suas próprias expensas e não lançando mão das verbas oficiais que se destinam a fins diversos.

NOVO RECORDE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

NOVA YORK (N. P. A.) — Um avião "Constellation" da Air France acaba de alcançar um novo triunfo para a aviação comercial ao efetuar um voo de Nova York a Paris em apenas onze horas e onze minutos. O gigantesco aparelho do "Lockheed" realizou esse feito durante uma de suas costurmeiras viagens, com tripulação habitual, constituída de 11 pessoas e conduzindo 29 passageiros, segundo a nota que a respeito vem de ser publicada pela Air France.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nereu Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araújo, 6) — Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 100) — Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE S. MIGUEL — Escola Dominical às 9.30. Culto às 20 horas.

DE COMENDADOR ERMELINDO — Escola Dominical às 9.30. Culto às 20 horas.

DE VILA GUILHERMINA — Escola Dominical às 9.30. Culto às 20 horas.

DE VILA FORMOSA — Escola Dominical às 9.30. Culto às 20 horas.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Escola Dominical às 9.30. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DA LAPA — Rua Roma, 465 — Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

IGREJA EVANGELICA DE JUNDIAÍ — Hoje, às 19.30, dirigida por conselheiro. A noite, haverá nesta Igreja uma palestra sobre evangelização.

CULTO CATOLICO LIVRE PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da 207, 4º andar, saloete Bia Helena — Hoje, haverá culto público, em português, às 6 horas e em inglês, às 10.30 horas, versando a lição-tema sobre o tema: "Alma e corpo".



TREINADOR ANTI-AEREO PORTATIL — treinador "Portobell", o único treinador anti-aéreo portátil do mundo, está provocando o interesse dos chefes das Forças Armadas de muitos países. Esta invenção britânica, consiste de um balão tratado com borracha, que pode ser carregado num só caminhão e transportado a qualquer base de treinamento. Uma vez encheido de ar, o balão forma uma sala abobadada, na qual os instrutores e estudantes podem entrar por meio de uma porta adequada (que não deixa escapar o ar). Mantém-se a pressão interna por meio de uma pequena bomba compressor. Dentro, instala-se um projetor cinematográfico, equipamento para efeitos sonoros, e uma metralhadora anti-aérea. O projetor joga, no teto abobadado, imagens de aeronaves, em mergulho e em passagem, acompanhadas por efeitos sonoros realísticos. A arma anti-aérea está sincronizada com o projetor e os tiros registram-se no teto por meio de reflexos nas alças de mira. Esta gravura mostra uma equipe de projeção e um artilheiro, atirando contra uma aeronave em passagem. O tiro ficou registrado logo atrás do aeroplano. (B. N. S.).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL PARA O RIO: hoje, 9.00; 10.00; 14.00; 16.00 e 19.00. Amanhã: 9.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00. DO RIO: hoje, 9.55; 12.25; 15.25; 17.25 e 19.25. Amanhã: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 15.25; 17.25 e 18.25. PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6.55 (amanhã), 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30. DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9.15; 13.45; 15.15 e 17.15 (amanhã) e 17.30. PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6.55. DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17.15. PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8.30 e 14.15. DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9.45 e 17.30. PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8.30. DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17.30. PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8.30. DE PONTA GROSSA: amanhã, 17.30. PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7.30. PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14.15. DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 2.45. PARA LINS E S. JOSE DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15.00. DE LINS E S. JOSE DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 9.45. PARA GARÇA E TUPA: hoje e amanhã, 14.30. DE GARÇA E TUPA: hoje e amanhã, 10.40. PARA LUCILIA: amanhã, 14.30. PARA BRIGUIPI: hoje, 14.30. DE GUARARAPES: hoje, 10.40.

NATAL PARA O RIO: hoje e amanhã: 11.00. DO RIO: hoje e amanhã: 14.55. PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã, 7.30. DE GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã, 14.55. PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7.00. DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 16.50. PARA LINS E ARACATUBA: hoje e amanhã, 15.30. DE LINS E ARACATUBA: hoje e amanhã, 10.25.

PANAIR PARA O RIO: hoje, 8.00; 10.30; 12.35; 15.15; 15.50; 16.30 e 17.15. Amanhã: 8.00; 10.30; 12.35; 15.40 e 16.30. DO RIO: hoje, 9.22; 9.32; 11.02; 12.17 e 17.47. Amanhã: 9.32; 10.37; 11.02; 12.17; 12.55 e 17.47. PARA BELO HORIZONTE: hoje, 6.00 e 12.45. Amanhã: 12.25 (com escala). DE BELO HORIZONTE: hoje, 11.35 e 16.00. Amanhã: 12.25 (com escala) e 17.40. PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 11.25. Amanhã: 11.15 (direto) e 11.25. DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 12.20 e 15.18 (direto). Amanhã: 12.50. DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14.55. PARA BELEM (com escalas), hoje: 6.00. DE BELEM (com escalas), amanhã: 17.40. DE RECIFE (com escalas), hoje: 16.00. PARA NOVA YORK (com escalas), hoje: 15.50. Amanhã, 15.40. DE NOVA YORK (com escalas), hoje: 8.22. Amanhã, 10.37. PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 10.00 e 11.15 (amanhã). DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 15.18 e 15.06 (amanhã). PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 10.00. Amanhã, 11.15. DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje: 15.18. Amanhã: 15.06.

VARI G PARA O RIO (hoje): 14.55 e 13.30 (mistro); (amanhã): 14.55 e 13.50. DO RIO (hoje): 8.30; 9.45 e 9.10; (amanhã): 8.30 e 9.45. PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9.40. DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13.20. PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8.55 e 10.15 (mistro). DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14.30 e 13.00 (mistro); amanhã: 14.30.

CRUZEIRO DO SUL PARA O RIO (hoje): 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.00; 17.00 e 20.00. Amanhã: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.30; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00. DO RIO (hoje): 7.10; 7.25; 8.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25 e 21.25. Amanhã: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 20.25 e 23.25. PARA ARACATUBA (com escalas), amanhã: 6.30. DE ARACATUBA (com escalas), amanhã: 16.30. PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7.30, direto. DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14.30 (direto). PARA RECIFE (com escalas), hoje, 9.00. DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16.10. PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã, 9.45. PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11.00. DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16.30. PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8.40. DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14.15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS PARA O RIO: amanhã, 10.45. DO RIO: amanhã, 9.30.

FAMA DO RIO (amanhã), 14.30.

PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14.30.

ALITALIA DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 8.30 (em Cumbica).

PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7.30 (Cumbica).

COMERCIAENTES PUNIDOS POR DESRESPEITO AOS TABELAMENTOS APROVADOS PELA C.E.P.

RELAÇÃO DOS TRANSGRESSORES AUTUADOS ONTEM

Continuam os comerciantes transgressores das tabelas de preços a serem punidos pelos oficiais da Força Pública que emprestam o seu concurso ao serviço de fiscalização da C. E. P. Conforme apuramos os infratores autuados ontem são os seguintes:

Dona Libinete Bacarini, bar, à rua Augusta, 2.312, por falta de tabela de Sanduiches: M. Perelras e Fernandes, rua São Caetano, 583, por falta de tabela de Sanduiche e de media, que é vendida acima do tabelamento; Alberto Borges, padaria, avenida Tiradentes, 796 — Vendeu pão fora de tabela (50 gramas cobrou Cr\$ 0,50 quando certo é 0,40); Ribeiro Mendes & Cia., rua Hm Pastor, n.º 411, por cobrar Cr\$ 1,00 por uma media; Rialto F. Santos, açougue, rua Bom Pastor, 258 — Vendeu 1 quilo de carne por Cr\$ 10,00, quando o certo seria 9,50; Casa de Carnes Reunidas Ltda., rua Bom Pastor, 215 — Vendeu 1 quilo de carne de 1.º por Cr\$ 10,00, quando tabelamento determina Cr\$ 9,50; Guilomar Martins, tinturaria, avenida Tiradentes, n.º 1.026, por cobrar preços superiores aos de tabela; Bernardo B. Torres — Petrarque do Jardim America, por afixar tabela com preços superiores aos vigentes.

AGRADECIMENTO A CLINICA MONTANARI Rua São Luis, 258 São Paulo

"Faziam dois anos que sofria de SINUSITE e na contingência de sofrer uma intervenção cirurgica, aconselhada a fazer o tratamento pelo METODO MONTANARI após 10 dias somente fiquei RADICALMENTE CURADO COMO PODE-SE CONSTATAR NAS RADIOGRAFIAS QUE TIREI ANTES E DEPOIS DO REFERIDO TRATAMENTO. Hoje em dia me sinto outro e só tenho que agradecer de publico ao eficiente Comendador UGO MONTANARI.

MILTON MARCOS MANFREDINI Rua Melo Palheta, 148 SÃO PAULO"

RECLAMAÇÕES

REPARTIÇÃO DE AGUAS

Moradores da parte alta do Cambucy, principalmente da av. Lacerda Franco, reclamam da Repartição de Aguas providencias contra a falta d'agua reinante naquele bairro. Alegam ditos moradores que em princípios desta semana faltou agua durante 36 horas, sem que a respeito a Repartição de Aguas houvesse prevenido a população do bairro, e até hoje a agua que corre nos canos não tem pressão alguma, de maneira que não dá para encher as caixas d'agua dos predios assobalhados, resultando ficarem seus moradores praticamente sem agua.

FALTA D'AGUA EM VILA MARIANA

Moradores de Vila Mariana, nas imediações da estação de bondes, solicitam da Repartição de Aguas, por nosso intermedio, providencias para acabar com as recentes e continuadas interrupções no fornecimento de agua naquela zona. Nos ultimos dias foi cortado o fornecimento de agua por prolongadas horas, deixando os moradores das casas atingidas passar momentos de privações que não se justificam, uma vez que estão situadas bem perto da caixa d'agua, e qualquer defeito poderá ser facilmente sanado. Ao que parece, procedem-se reformas na caixa d'agua, daí as constantes interrupções no fornecimento do precioso liquido, que nos poucos vai sumindo das torneiras, para retornar horas após. Possivelmente-se essa hipótese, mais racional e humano seria que a Repartição de Aguas e Esgotos avisasse os moradores das zonas atingidas pelo corte, a se precau-rem com reserva de agua bastante para aguentar todo o período da interrupção, e não cortar a agua bruscamente, sem qualquer aviso.

RECLAMAÇÕES

REPARTIÇÃO DE AGUAS

Moradores da parte alta do Cambucy, principalmente da av. Lacerda Franco, reclamam da Repartição de Aguas providencias contra a falta d'agua reinante naquele bairro. Alegam ditos moradores que em princípios desta semana faltou agua durante 36 horas, sem que a respeito a Repartição de Aguas houvesse prevenido a população do bairro, e até hoje a agua que corre nos canos não tem pressão alguma, de maneira que não dá para encher as caixas d'agua dos predios assobalhados, resultando ficarem seus moradores praticamente sem agua.

FALTA D'AGUA EM VILA MARIANA

Moradores de Vila Mariana, nas imediações da estação de bondes, solicitam da Repartição de Aguas, por nosso intermedio, providencias para acabar com as recentes e continuadas interrupções no fornecimento de agua naquela zona. Nos ultimos dias foi cortado o fornecimento de agua por prolongadas horas, deixando os moradores das casas atingidas passar momentos de privações que não se justificam, uma vez que estão situadas bem perto da caixa d'agua, e qualquer defeito poderá ser facilmente sanado. Ao que parece, procedem-se reformas na caixa d'agua, daí as constantes interrupções no fornecimento do precioso liquido, que nos poucos vai sumindo das torneiras, para retornar horas após. Possivelmente-se essa hipótese, mais racional e humano seria que a Repartição de Aguas e Esgotos avisasse os moradores das zonas atingidas pelo corte, a se precau-rem com reserva de agua bastante para aguentar todo o período da interrupção, e não cortar a agua bruscamente, sem qualquer aviso.

COMERCIAENTES PUNIDOS POR DESRESPEITO AOS TABELAMENTOS APROVADOS PELA C.E.P.

RELAÇÃO DOS TRANSGRESSORES AUTUADOS ONTEM

Continuam os comerciantes transgressores das tabelas de preços a serem punidos pelos oficiais da Força Pública que emprestam o seu concurso ao serviço de fiscalização da C. E. P. Conforme apuramos os infratores autuados ontem são os seguintes:

Dona Libinete Bacarini, bar, à rua Augusta, 2.312, por falta de tabela de Sanduiches: M. Perelras e Fernandes, rua São Caetano, 583, por falta de tabela de Sanduiche e de media, que é vendida acima do tabelamento; Alberto Borges, padaria, avenida Tiradentes, 796 — Vendeu pão fora de tabela (50 gramas cobrou Cr\$ 0,50 quando certo é 0,40); Ribeiro Mendes & Cia., rua Hm Pastor, n.º 411, por cobrar Cr\$ 1,00 por uma media; Rialto F. Santos, açougue, rua Bom Pastor, 258 — Vendeu 1 quilo de carne por Cr\$ 10,00, quando o certo seria 9,50; Casa de Carnes Reunidas Ltda., rua Bom Pastor, 215 — Vendeu 1 quilo de carne de 1.º por Cr\$ 10,00, quando tabelamento determina Cr\$ 9,50; Guilomar Martins, tinturaria, avenida Tiradentes, n.º 1.026, por cobrar preços superiores aos de tabela; Bernardo B. Torres — Petrarque do Jardim America, por afixar tabela com preços superiores aos vigentes.

RECLAMAÇÕES

REPARTIÇÃO DE AGUAS

Moradores da parte alta do Cambucy, principalmente da av. Lacerda Franco, reclamam da Repartição de Aguas providencias contra a falta d'agua reinante naquele bairro. Alegam ditos moradores que em princípios desta semana faltou agua durante 36 horas, sem que a respeito a Repartição de Aguas houvesse prevenido a população do bairro, e até hoje a agua que corre nos canos não tem pressão alguma, de maneira que não dá para encher as caixas d'agua dos predios assobalhados, resultando ficarem seus moradores praticamente sem agua.

FALTA D'AGUA EM VILA MARIANA

Moradores de Vila Mariana, nas imediações da estação de bondes, solicitam da Repartição de Aguas, por nosso intermedio, providencias para acabar com as recentes e continuadas interrupções no fornecimento de agua naquela zona. Nos ultimos dias foi cortado o fornecimento de agua por prolongadas horas, deixando os moradores das casas atingidas passar momentos de privações que não se justificam, uma vez que estão situadas bem perto da caixa d'agua, e qualquer defeito poderá ser facilmente sanado. Ao que parece, procedem-se reformas na caixa d'agua, daí as constantes interrupções no fornecimento do precioso liquido, que nos poucos vai sumindo das torneiras, para retornar horas após. Possivelmente-se essa hipótese, mais racional e humano seria que a Repartição de Aguas e Esgotos avisasse os moradores das zonas atingidas pelo corte, a se precau-rem com reserva de agua bastante para aguentar todo o período da interrupção, e não cortar a agua bruscamente, sem qualquer aviso.

BOLETIM METEOROLOGICO

ROLOGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
20-5-50			
Litoral:			
Camarã	20	0,0	
Itapira	25	0,0	
Itaniam	20	0,0	
Santos	26	19,0	0,0
Ubatuba	18	0,0	
Planalto:			
A. Branca	15	0,0	
Arroportão	24	7,0	0,0
Horto Florestal	24	4,0	0,0
Mirante	24	4,0	0,2
Santana	26	4,0	0,0
Avare	26	4,0	0,0
Botucatu	20	13,0	0,0
Campinas	21	17,0	0,0
Itapetininga	—	0,0	
Itapira	—	0,0	
Itu	26	0,0	
R. Carlos	27	15,0	0,0
Guaracaba	17	0,0	
Serra:			
Bananal	27	18,0	0,0
Parati	—	0,0	
Joa	—	0,0	
Pindamonogaba	—	12,0	0,0
Taubaté	30	—	0,0
Oeste:			
Aracatuba	—	17,0	0,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Em sintonia. VENTOS — De Sul a leste moderados. Temperaturas extremas de capital — Máxima: — 25,8; — Mínima: — 13,9.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LI — CANDIDO MOTA

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS LEMES E ALVARENGAS — De Pedro Leme, fidalgo de linhagem, natural da ilha de Madeira, que veio para São Vicente no meado do século XVI, casado com sua segunda mulher, Luzia Fernandes, foi filho: Leonor Leme — Natural da ilha de Madeira, que veio com seus pais e seu marido para São Vicente, casado com Brás Teves. Foram proprietários do engenho do açúcar em São Paulo e morador em que lhe proporcionou grande fortuna: passaram, mais tarde, com seus filhos para São Paulo, onde Brás Teves teve estabelecimento e ocupou cargo de governo. Leonor Leme faleceu em estado de viúva, em 1633 em São Paulo. Foram pais de: Luzia Leme — Casada com o capitão Francisco de Alvarenga, natural de São Paulo e morador em Farnal de cuja vida teve as redes de governo e tendo aí o posto de capitão. Descendia o capitão Francisco de Alvarenga da ilustre casa dos Alvarengas de Portugal. Era fidalgo de linhagem, filho de Antonio Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, e de Ana Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (citados). Faleceu Luzia Leme em 1653, deixando: Tomaz Ribeiro de Alvarenga — Que foi casado com Francisco Bieudo de Brito, filho de Antonio Bieudo e de Maria de Brito (citados no capítulo antecedente).

SUA ASCENDENCIA EM TIBIRICA — De Tibirica, senhor de Inhampununga, chefe dos guanabaz de Piratininga, a cuja proteção devem os jesuítas a sua existência no Planalto, e que foi aliado de Martim Afonso de Sousa, foi filha: Bárbara — Ou M'Bel, batizada com o nome de Isabel Dias. Casada com João Ramalho, o fundador de Santo André da Borda do Campo, a cuja iniciativa se deve a aliança de Martim Afonso de Sousa com Tibirica, bem como a fundação do colégio dos jesuítas em São Paulo (conforme referências feitas em outros capítulos). Tiveram: Catarina Ramalho — Casada com Bartolomeu Camacho. Pais de: Ana Camacho — Que casou com Jerônimo Dias Cortes. Deste casal descendem: Ana Camacho — Que foi a primeira mulher de Domingos Luiz, o Carveleiro, natural de Portugal, cavaleiro professo da Ordem de Cristo (já citado). Tiveram: Leonor Domingues — Casada com Jusepe de Camargo, natural de Castela, que veio para esta colônia na Armada de D. Diogo Flores Valdez. Foram pais de: Capitão Fernão de Camargo, o Tigre — Potentado em arcus. Um

dos chefes da facção dos Camargos em luta com os Pires e autor da morte de Pedro Taques, a porta da matriar de São Paulo (episódios esses, já referidos em outros capítulos). Foi juiz ordinário em São Paulo, em 1633. Casado com Mariana do Prado, filha de João Santa Maria e de Filipa do Prado (ascendência abaixo descrita). Deste casal descendem: Capitão Fernando de Camargo Ortiz — Serenista. Tomou parte na expedição do capitão-mor Domingos Barbosa Calheiros contra os barbares gentios da Bahia, em 1658, contra os quais se viam impotentes os moradores do Recôncavo, sendo preciso apelar pelo socorro dos paulistas. Foi casado com Joana Lopes, filha de Gonçalo Lopes, natural de Portugal, e de Catarina da Silva, natural de São Paulo; neto paterne de Pedro Lopes e de Ana da Costa; neto materno de Cosmo da Silva e de Isabel Gonçalves. Faleceu o capitão Fernando de Camargo Ortiz em 1690. Teve: Capitão Fernando Lopes de Camargo — Casou com Maria de Lima de Siqueira, filha de Luiz Dias Barroso e de Maria de Lima do Prado (ascendência em outro capítulo). Foram pais de: Inácia Maria de Camargo — Casada em 1747 em Cotinga, com Gonçalo de Sousa Rodrigues, falecido em Itu, em 1785, filho de Gonçalo Braz e de Ana de Sousa, naturais do Porto, Portugal, Tiveram: Maria Joaquina de Sousa — A qual foi casada em 1780, em Itu, com o capitão Domingos Teixeira Nogueira, filho de Domingos Teixeira Vilela, natural de Chaves, Portugal, capitão-mor de Baependi, e de Angela Isabel Nogueira do Prado (citados no capítulo anterior).

NOS PRADOS — Tem este ramo começo em João do Prado, cavaleiro fidalgo, sereníssimo, natural de Alentejo, Portugal, que veio com Martim Afonso de Sousa em 1531 para São Vicente. Passou mais tarde para São Paulo, onde se estabeleceu, com os selvagens que apreendeu em diversas entradas que fez no sertão, e nesta vida exerceu cargos de governo, inclusive o de juiz ordinário, em 1599 e em 1592. Foi casado com Filipa Vicente, filha de Pedro Vicente e de Maria de Faria, que foram dos primeiros povoadores de São Vicente (conforme vem descrito no capítulo anterior). Faleceu em 1597 no arraial do capitão-mor João Pereira Botafogo. Teve: Helena do Prado — Foi a primeira mulher de Pedro Leme, cavaleiro fidalgo, natural de São Vicente, filho de Brás Teves e de Leonor Leme (supracitados). Foram pais de: Filipa do Prado — Casada com João de Santa Maria, natural de Castela, que veio para esta colônia investido no cargo de secretário de d. Francisco de Sousa, governador geral. Deste casal descendem: Mariana do Prado — Que foi casada com o capitão Fernão de Camargo, o Tigre, filho de Jusepe de Camargo e de Leonor Domingues (supracitados).

DA ORAÇÃO DE NOSSA FE, A MARIA; E DE MARIA, AOS PÉS DE DEUS

MIGUEL HELOU

do a ponto de ser impregnada deste perfume que atrai as almas a seguir Jesus". São palavras profundamente proféticas pelo Sumo Chefe da Criação, dadas nos dias de hoje, São as afirmações impressas para o caminhar dos piedosos cristãos que se vestem hesitante na prática dos atos que consolidam cada vez mais a integridade religiosa que devem todos ter para agradar a Deus Nosso Senhor. Esta oração da Missa de Nossa Senhora do Ceu, feita pelas invocações, deve ser repetida por todos nós, a todo instante: "O Deus que comunicas com os dons do Espírito Santo a Bem-aventurada Maria sempre Virgem, Nossa Mãe, quando estava em oração com os discípulos na solidão do Ceu: — fazei-nos amar o retiro do coração, nós vos suplicamos a fim de que criando nelas o amor assim recolhidos mereçamos as graças do Espírito Santo". Devemos, portanto, amados leitores, cultivar cada vez mais a oração e procurar quando nos é permitido um retiro espiritual que diz bem de quanto pode de bom fazer ao espírito e ao físico. As orações têm o poder de multiplicar nas almas as graças que devem vivificá-las, também sobre os homens, bençãos e misericórdias divinas. Que elas nos unam, por Maria, ao Deus de nossas esperanças, de nossa cruz, de nossa confiança para a nossa eterna salvação. Bradamos com todo fervor: — O Virgem Rainha do Ceu, fazei-nos amar o retiro do coração, nós vos suplicamos a fim de que criando nelas o amor assim recolhidos mereçamos as graças do Espírito Santo.

O trabalho que as religiosas do Ceu desenvolvem no mundo pela salvação das almas pela recriação, pela reaproximação dos meninos fortes e de quando deixaram "sem óleo a lâmpada do templo", e de modo a confortar os corações nos quais a fé não vacila e jamais sucumbem de situar na caminhada da salvação de suas almas. A Providência disse sua Santidade Pio XII, a algumas religiosas do Ceu: "conduz os vossos retiros almas fracos ou aflitos"; elas vem procurar a solidão onde Deus falará a seus corações; elas darão pelo menos alguma coisa de sua intimidade com a sua universal Presença, tão comumente desenhada e esquecida, e ali elas como um a compreender tanto quanto o Salvador, sua sobrenatural beleza. Mas para ensinar a ter os ouvidos atentos a voz divina, preciso que por longo tempo vos exercitais vos mesmas a ouvir; para lhes revelar o segredo do Ceu, isto é, a sua vida interior da unidade com Deus é necessário que já tenham saboreado.

A produção industrial brasileira — Completou o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho a última apuração do Inquérito Industrial, relativo ao exercício de 1948, acusando este, um valor global de Cr\$ 64.102.313.027,00. A cifra descoberta não se refere ao levantamento geral da produção industrial brasileira, porém inclui toda a atividade extrativa, alimentação, carvão, ferro e energia elétrica. Houve exclusão dos volumes correspondentes às entidades oficiais e parastatais. O sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, entregou ontem, um relatório com a referida síntese ao sr. ministro do Trabalho.

Segundo declarações do sr. deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, na V Reunião do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, a produção geral da indústria do país, atingiu em 1949, a 143 bilhões de cruzeiros. Os industriais e comerciantes interessados em expor seus produtos deverão fazer suas inscrições, absolutamente gratuitas, no Departamento de Produção Animal, até o dia 25 do corrente, bem como utilizar o Catálogo Geral Oficial para suas divulgações.

ESCOLAS E CURSOS

O PREÇO DO ENSINO

A carência do ensino, como ninguém ignora, é um dos fatores que, infelizmente, neutralizam, em parte, os esforços daqueles que se consagram ao árduo apostolado da educação. Inúmeras vezes deixam de ser aproveitadas jovens inteligências, por motivo da escassez de meios pecuniários. Quantos jovens dotados dos dons intelectuais, deixam de estudar, pela falta de elementos pecuniários e procuram, com grave desperdício de energias, misteres incompatíveis com a sua vocação! Destituídos, embora, dos meios de fortuna, não possuindo o ouro que tudo valoriza, esses moços, entretanto, com o ouro precioso do talento, podem e podem, perfeitamente, ser úteis a si, à pátria e à coletividade, encontrando as relativas facilidades para o cultivo intelectual. E' em virtude do exposto que apolamos o movimento que ora se está operando, nesta capital, que visa, como tem sido divulgado, a diminuição das taxas e mensalidades exigidas dos alunos, campanha que, pelos seus objetivos ponderosos, está focalizando intensa simpatia, cumprindo salientar que varias entidades estudantis estão grandemente empenhadas no seu exito. Nesse sentido, foi convocada uma grande assembleia de estudantes, que se efetuou na próxima semana, no intuito de ser enviada à Câmara Federal dos Deputados, para que o seguinte projeto do deputado Benjamin Farah tenha discussão urgente: "Art. 1.º — Ficam mantidas, no mesmo nível vigente em 1949, as contribuições cobradas dos alunos, a qualquer título, pelos estabelecimentos particulares de ensino primário e médio. — Parágrafo 1.º — Os estabelecimentos de ensino particulares que já houverem majorado aquelas contribuições procederão ao reajustamento das mesmas para cumprimento da determinação contida neste artigo, creditando aos alunos as diferenças cobradas a mais, anteriormente à vigência desta lei. — Parágrafo 2.º — Os estabelecimentos de ensino a que se refere esta lei, criados após 31 de dezembro de 1949, poderão cobrar contribuições máximas iguais às cobradas por outros estabelecimentos de ensino primário e médio. — Parágrafo 3.º — Os estabelecimentos de ensino que infringirem as disposições desta lei incorrerão na penalidade de advertência pública, aplicada pelo Ministério da Educação e Saúde, além da reparação do dano causado. — Parágrafo único — Em caso de reincidência o Ministério da Educação e Saúde determinará o fechamento do estabelecimento infrator, ou promoverá a sua encampação pelos poderes públicos, após reparação do dano causado, ficando o diretor ou diretor responsável pelo mesmo estabelecimento de ensino incompatibilizado para o exercício de qualquer cargo ou função no ensino público ou particular. — Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário". E' de se aguardar, pois, que os jovens estudantes obtenham absoluto exito na justa causa que, ardorosamente, pleiteiam. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época: Tercelito ano — Direito Penal — dia 22, às 8 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requererem. Quarto ano — Direito Comercial — dia 23, às 8 horas — Prova oral para todos os alunos aprovados na dependência do 3.º ano. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida a manhã, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas. Às 10h, Dr. Vitor Nova, 208, e 18, a aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo prof. Clodomiro Figueiredo de Almeida, sobre "Introdução à doutrina do Direito Social". CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL — A Escola Universitária de São Paulo patrocinará em junho, um Curso de Extensão Cultural para professores e intelectuais. Os cursos serão de seguintes: — Psicologia Educacional; — Pedagogia; — Orientação Educacional; — Português; — Estatística Aplicada; Administração Escolar; Metodologia do Ensino; — Metodologia da Música e Canto Orfeônico; — Metodologia do Cálculo; — Metodologia da Leitura e da Escrita; — Metodologia dos Trabalhos Manuais; — Matemática; — Inglês; — Italiano e Sistemas renovados de práticas escolares. Os cursos serão ministrados durante 21 horas.

DR. A. TEPEDINO — Esgotamento nervoso, impotência, frieza sexual em ambos os sexos. R. S. Bento, 181. Tel. 31-2033. Das 12 às 13 e 16 às 18 horas.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

ALUNA (Santos) — 1) O adjetivo "contente" pode reger as preposições "com", "de", "em" e "por", do que sejam prova os seguintes exemplos: "... não contente com o malefício, deitou um punhado de cinza ao tacho" (Machado de Assis). — "Por mim, bem contente fiquei com esta única parte do espólio que me coube" (Garrett). — "Senhor de infinitos desertos, ainda não contente com a intensidade de seus domínios" (Rui Barbosa). — "Riu nos olhos o escultor, contente com a notificação, e depois nos lábios, apinhado pela comparação do velho" (Afrânio Peixoto). — "Não contente desse inepto enredo..." (Rui Barbosa). — "Contentes de não anunciar nenhuma dessas mil fôlhas..." (Castilho). — "Estás contente da minha reforma?" (Camillo Castelo Branco). — "Não contente de me criminalizar não rebelde à Gramática, me argui, até, de atentar contra a visiva dos leitores" (Rui Barbosa). — "Por conteúdos deveremos dar-nos em parêntese com a República Argentina" (Rui Barbosa). — "Declarou-se contente em saber que possuía propriedade de tamanho valor" (Medeiros de Albuquerque). Depois de ler os trechos precedentes a distinta aluna poderá concluir que não errou ao escrever "Fiquei contente em receber sua cartinha" e "Fiquei contente de receber sua cartinha", pois ambas as regências são corretas, segundo ficou demonstrado. Também não está errado o período "Fiquei contente ao receber sua cartinha", onde figura a oração reduzida de infinito "ao receber", equivalente à oração subordinada conjuntiva temporal "quando recebi". "Fiquei contente quando recebi sua cartinha". 2) Pela ortografia oficial os nomes dos meses devem escrever-se com inicial minúscula, embora doutrinariamente o assunto seja controverso. Portanto, em lugar de "Santos, 4 de Maio de 1950" devia ter escrito "Santos, 4 de maio de 1950". 3) A abreviatura de "Ilustríssimo Senhor" é "Ilmo. Sr." e não "Ilmo. Snr.". 4) Está errado o trecho "Segue junto a esta a importância de..., registrada..., que deve ser corrigido para "Segue junto a esta a importância de..., registrada..., pois é regra de Gramática que o adjetivo deve concordar com o substantivo. 5) Em lugar de "Não sei se estou muito errada" escreva "Não sei se estou muito errada", pois a conjunção "se" (condicional ou integrante) se escreve, pela ortografia oficial, com "e" e não com "i" ("se", e não "si"). "Si" é nota de música ou então pronome oblíquo regido de preposição: de si, por si, contra si. 6) Está errada a construção "Quero que o Senhor explique-me", pois o "que" atrai o pronome oblíquo para antes do verbo. Correção: "Quero que o Senhor me explique". 7) Em sua estimada carta há erros de acentuação gráfica e de virgulação, os quais naturalmente irão desaparecendo com o estudo. COLEGA (Capital) — Para falar verdade, nunca vimos, em matéria de virgulação, um caso tão teratológico quanto o do autor das cartas que submeteu à nossa apreciação. Para divertimento dos leitores vamos transcrever trechos dessas cartas, escrevendo (virgula) nos lugares onde se encontra essa notação sintática: servimo-nos (virgula) do presente (virgula) a fim de — o certo é a fim de (virgula) solicitar-lhes (virgula) o obsequio (virgula) de nos enviar (virgula) mensalmente (virgula) uma relação de nossos títulos (virgula) em seu poder (virgula) para cobrança (virgula) até a data... — "Gostariamos (virgula) também (virgula) que (virgula) estendessem (virgula) nossas especiais considerações (virgula) ao Sr. Fulano e às suas encantadoras filhas (virgula) e (virgula) creio que (virgula) ele (virgula) muito provavelmente (virgula) apreciará em saber (sic) que (virgula) mudamos (virgula) nossos escritórios (virgula) para junto de nossa fábrica (virgula)..." — "Se (virgula) o Sr. Fulano (virgula) tiver em vista (virgula) outra visita (virgula) ao nosso país (virgula)..." Do exposto se infere que o autor dessas monstruosidades sofre de verdadeira virgulte aguda, de que precisa curar-se sem demora, se não quiser dar com os costados no Juqueri... Cruz credo! RUA SAFIRA, 124

DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

PERSEU E A CABEÇA DE MEDUSA

As Gorgonas eram três irmãs, Stheny, Euryale e Medusa, que habitavam as misteriosas terras situadas além do Oceano. Medusa, que recebera o título de rainha, era formosa e possuía uma cabeleira magnífica, que seduzia quantos dela se aproximavam. Tendo, no entanto, feito um ultraje à Minerva, esta a transformou num monstro pavoroso, com a cabeleira mudada em serpentes e os olhos dotados de terrível poder de converter em pedras a todos que ela fitasse.

Foi contra esta ninfa de olhar letal e suas irmãs que partiu Perseu. Mas os deuses o premuniaram de armas eficazes para o terrível embate. E com esses recursos conseguiu vencer as Gorgonas, e matar Medusa e decaparlhe a cabeça. Do sangue de Medusa nasceram Pegasus, o cavalo alado, e o gigante Crysaoor. Este Crysaoor veio a ser pai de varios seres teratológicos, como Echydna, ente híbrido de serpente e ninfa, a Chimera e o gigante Gertion. Montando Pegasus e levando consigo a cabeça de Medusa, Perseu rumou para o corte de Atlas, rei da Mauritânia. Este, prevenido por um oráculo, recusou hospitalidade ao herói. Foi, no entanto, castigado por Perseu, que, mostrando-lhe a cabeça de Medusa, transformou-o em montanha.

Depois de varias peripécias, Perseu dirigiu-se para a Etiopia, onde chegou a tempo de salvar a princesa Andromeda de um destino horrível, decretado pelo oráculo de Amomom Rha.

Andromeda, filha do rei Cepheu e de Cassiopeia, ou-sara inconscientemente disputar com Juno e as Nereidas, filhas de Nereu, deus marinho, o premio da beleza e juventude. Neptuno, o deus dos mares, ofendido pela audácia desta simples mortal, fez sair das profundezas do mar um monstro temeroso e lançou-o sobre a Etiopia, para castigar o povo da região pelo crime de sua princesa.

Apavorados com a devastação que a horrída alimaria fazia, os etíopes apelaram para o oráculo de Amomom Rha. Este determinou, para aplacar a ira dos deuses, que expussem Andromeda aos apetites do dragão de Neptuno.

Encadeada a um rochedo à borda do mar, estava Andromeda prestes a cair nas garras do monstro, quando surgiu Perseu montando Pegasus. O herói afrontou a horrenda fera dos mares e o petrificou com a cabeça de Medusa.

CHYPRE (Capital) — Muito agradecido pela confirmação do perfil grafológico, embora incompleto e superficial. A sua segunda carta vem corroborar o que na minha primeira resposta escrevi: a sua resposta vem mais acentuada os traços da emotividade e da energia potencial de que é dotada. Fica rápida análise das notas que me enviou, para que seja a lapis e em papel pautado. O que pude apurar vai linhas abaixo. Estabilidade calma, ponderação. Espírito inclinado à dedução, a tirar conclusões por raciocínio. Unidade de ideais e ação. Cultura mental. Sensibilidade condicionada. Recente e pouco materialista. Algo entusiasta, em coisas do seu interesse, sobre, cauteloso e desconfiado. Fiel, constante e devoto.

AMANDY J. C. (Capital) — A sua grafia revela a angustia, as apreensões do seu espírito, a luta íntima entre sentimentos e ideias mas com a preponderância da razão sobre o sentimento. De natureza emotiva, mas de espírito prático e raciocinador. Consulte antes a razão que o coração. Não se precipite em tomar decisões definitivas, de que mais tarde virá a arrepender-se. Espere, examine a sua situação, procure conhecer melhor os sentimentos, as intenções e a idoneidade moral de seu pretendente.

MARUJO FILOSOFO (Capital) — Grafia indicando um temperamento nervoso instável, ou melhor, nervoso, deprimido, falta de confiança em si mesmo e falta de uniformidade com a sua situação. Essa, a causa da instabilidade de ânimo e de vontade, de apreensão e de rebeldia passiva contra os que o cercam, principalmente contra os seus superiores hierárquicos. Possui, porém, clareza de espírito, senso analógico, isso é — um meio termo entre o intuitivo e o dedutivo, o que é uma boa qualidade mental. E' antes um cerebral que sentimental, sensível, fácil de sentir-se ofendido ou magado. Deve encetar a vida com otimismo e confiança, confiança sobretudo em si mesmo e nas suas capacidades para vencer na vida. Não se julgue inferior aos outros, uma vez que tem força de vontade e desejo de progredir.

REMEMBER (Capital) — Os índices de sua grafia denunciam um temperamento emotivo, pensativo, um tanto alheado da realidade e mais entregue às suas próprias cogitações íntimas e às suas ocupações. Pouco observador, desapegado de formalismos e agitado de acordo com as suas ideias. Variável em seus objetivos, vontade instável, de tranquilidade de espírito, de maneiras afáveis e cordiais e dirigido mais pela intuição que pela dedução. Quanto aos quesitos de sua consulta, esclareçamos que a grafologia não pode vaticinar acontecimentos futuros. E no outro caso, deverá agir com tato e diplomacia.

ORIGÓ BABAU (Piracicaba) — Não atendemos a correspondência por carta. As consultas são todas respondidas por esta coluna. E' de temperamento ativo, nervoso, excitado e de espírito lúcido, penetrante e observador. De natural inquieto e preocupado, de viva sensibilidade, empreendedor e pugnaz. Falta-lhe calma e paciência, sendo a atividade apressada e variável. Atilado, habil e de recursos em seus trabalhos e em suas argumentações às vezes precavido contra possíveis insidias dos que o cercam. Com a atividade e perspicácia, deverá sair-se bem no negócio a respeito do estabelecimento comercial a que se refere e quanto a outro ponto de sua consulta, falta-me base para uma resposta segura.

UBATUBA (Capital) — De natureza impressionável e agitado, controlada por uma forte energia mental e o poder da vontade. De caráter positivo, independente, alegre, de espírito expansivo, completo e superficial. A sua segunda carta vem corroborar o que na minha primeira resposta escrevi: a sua resposta vem mais acentuada os traços da emotividade e da energia potencial de que é dotada. Fica rápida análise das notas que me enviou, para que seja a lapis e em papel pautado. O que pude apurar vai linhas abaixo. Estabilidade calma, ponderação. Espírito inclinado à dedução, a tirar conclusões por raciocínio. Unidade de ideais e ação. Cultura mental. Sensibilidade condicionada. Recente e pouco materialista. Algo entusiasta, em coisas do seu interesse, sobre, cauteloso e desconfiado. Fiel, constante e devoto.

Os pedidos de estudo grafológico, devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consultante e acompanhados de um pseudônimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondência para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badur 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome
Residência
(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

HOJE

DIRETAMENTE DO PALCO AUDITORIO DO PALACIO DO RADIO

As 10,00 — CLUBE DO SESINHO, com CELIO LEME.

As 11,00 — VAMOS RIR E CANTAR — Sob o comando de ROBERTO SOUZA COSTA.

As 18,00 — PASSATEMPO E-4 — Um programa de FERNANDO BALERONI.

As 19,00 — MACHADINHO E SEUS CALOUROS.

As 20,00 — "QUEM SABE MAIS?" — Com MARIA APARECIDA ALVES e AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS.

As 20,30 — GRANDE REVISTA E-4 — Um "show" de REBELLO JUNIOR.

As 21,00 — FESTAÇA NO ARRAIAL — Com o CAPITAO FURTADO

Amanhã, às 21,30 estréia de VIRGINIA LUQUE.

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

WDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SUA DIRETOR DE MELO
Foi hoje o seu aniversário natalício a sra. Dircinha Batista, filha do prof. Isidoro de Melo e antiga colaboradora desta folha. Muitas e carinhosas deverão ser, certamente, as felicitações que a distinta aniversariante receberá hoje das pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOSE RANGEL BELFORT DE MATOS
A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. José Rangel Belfort de Matos, diretor do Observatório Belfort, desta capital. O distinto universitário, que dirige o gabinete de Análise do Ar e Estudos anexos ao Instituto Serviço Meteorológico do Estado, é elemento de realce nos meios científicos do país.

DR. JOAO BATISTA LEME DA SILVA
Ocorreu amanhã o aniversário natalício do dr. João Batista Leme da Silva, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado e figura destacada na magistratura paulista.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Zelina Petal de Lemos, filha do sr. Alcides Petal de Lemos e progenitora do nosso saudoso companheiro José Petal de Lemos.

Potela, amanhã o seu aniversário natalício o sr. Francisco Conceição, chefe de seção do Gabinete Médico Legal.

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do jovem Antonio Scatamachia, filho do sr. Donato Scatamachia e da sra. Margarida Araújo Scatamachia.

Vé passar amanhã o seu aniversário natalício a sra. Odina, filha do sr. Aristodemio Paolletti, dedicado filólogo desta folha, e da sra. Rosa Paolletti.

DR. MANOEL DA COSTA SANTOS
Transcorreu amanhã o aniversário natalício do dr. Manoel da Costa Santos, diretor da Federação das Indústrias e da Companhia Nacional de Expansão. Elemento de destaque nos meios sociais e econômicos do Estado, tendo, ainda recentemente, representado o nosso país na Conferência de Amoy, o universitário deverá, por certo, receber muitos cumprimentos pelo transcurso da data comemorativa.

Famem anos hoje:
a menina Jôana, filha do sr. Floriano Padua e da sra. Olga Padua;
a menina Helena, filha do sr. Valdemar de Freitas e da sra. Jurema Pupo de Freitas;
o menino Wallace, filho do sr. Vitor Nascimento e da sra. Lina Nascimento;

o menino Edilberto e a menina Maria Suzana, filhos do sr. Carmelo Formica Neto e da sra. Rafaela S. Formica;
a sra. Elzida, filha do sr. Adolfo Paria, já falecido, e da sra. Elisa Paria;

o sr. Ivan Pinheiro Prado;
o sr. Francisco Dal Pont;
o sr. Benedito Moreira Cirino;
o sr. João Carlos Toledo, dedicado funcionário da administração desta folha;

o sr. Patrício Valente Soares;
o sr. Elio do Vale Nogueira;
o sr. Luiz Mater;

Famem anos amanhã:
a menina Sonia, filha do sr. Gastão Lopes e da sra. Edite Amaral Machado Lopes;
o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Iracema Lima;

o menino Carlos, filho do sr. Roberto Ribeiro Pinto e da sra. Albertina dos Santos Ribeiro Pinto;
a sra. Maria, filha do sr. Carlos Rios e da sra. Josefina Rios;

a sra. Julieta Malerbi Araújo da Cunha, esposa do sr. Manoel Araújo da Cunha, alto funcionário da Secretaria da Fazenda;
a sra. Conchita Costa Pinheiro, esposa do sr. Benedito Pinheiro;
a sra. Rita de Almeida dos Santos, esposa do sr. Virgílio dos Santos;
o sr. Américo Perola;
o sr. Floriano Pasquini;
o sr. André Campanini;

ASMA
Bronquite complicada.
Clínica de asma e enf. alérgicas.
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.º 130
4.º and. — Tel. 4-2253 e 8-626 — das 15 às 18 horas

NOIVADOS
Estão noivos nesta capital, o sr. João Petal de Lemos, filho do sr. Alcides Bittencourt de Lemos e da sra. Zelina Petal de Lemos, e a sra. Lenora Zanella, filha da viúva sra. Anunciata Borelli Zanella.

NUCIAS
ENLACE DOMINGUES-MORAIS
Realiza-se sábado às 18 horas, na Igreja São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Líbero Domingues, filho do sr. Custódio Moraes e da sra. Ismênia Moraes, com a sra. Zilma Domingues, filha do sr. Dircino Domingues e da sra. Maria Domingues.

Paraninfrado o ato o sr. Edmundo Souza Cardoso e a sra. Olívia Domingues Cardoso.

ENLACE ALBUQUERQUE-ANDRADE
Realiza-se dia 21, às 17.30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Itagiba Andraide, filho da viúva sra. Maria Carolina Sousa Andraide com a sra. Genêroa Olimpia de Albuquerque, filha do sr. Alceu Prestes de Albuquerque.

ENLACE STOPPA-VIEIRA
Realiza-se dia 20, às 17.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Itagiba Andraide, filho da viúva sra. Maria Carolina Sousa Andraide com a sra. Genêroa Olimpia de Albuquerque, filha do sr. Alceu Prestes de Albuquerque.

ENLACE DE FALCO-PERNANDES
Realiza-se dia 19, às 19 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, a rua

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ENLACE MARINO-GALGHOUL — Realiza-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Galgoul, filho do sr. Khalil Galgoul e da sra. Catarina Galgoul, já falecida, com a sra. Helena Marina, filha do sr. Isidoro Marino, já falecido, e da sra. Rosa Tamborini Marino. Foram padrinhos, no religioso, o sr. João Antonio e o sr. Cecília Antonio, e no civil, o sr. Osório Laudani e a sra. Hilda Antonio Laudani.

ATIVIDADES DAS TRÊS CLINICAS DE TUMORES NA CAMPANHA CONTRA O CANCER

Centenas de pessoas são examinadas diariamente naqueles departamentos da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Realiza-se hoje, a "Festa dos Brotinhos", na boite "Oasis"

Dando prosseguimento ao seu amplo programa, a Associação Paulista de Combate ao Cancer já instalou três clínicas de tumores, numa nesta capital, no Hospital Santa Cruz, outra em Santos, na Santa Casa de Misericórdia, e finalmente outra em Campinas, na Clínica Santo Antonio.

Estas três clínicas de tumores, em pleno funcionamento, vêm prestando inestimáveis serviços à coetividade tanto desta capital como do interior do Estado, visto que, diariamente, centenas de pessoas apenam para os seus respectivos departamentos. Como consequência das campanhas que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando na capital e no interior desde 1946 os especialistas daqueles centros tiveram oportunidade de salvar muitas vidas. Graças ao acatamento e compreensão do laborioso povo de São Paulo, a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem tendo o seu serviço facilitado, quer quanto ao ponto de vista material, financeiro, quer quanto ao ponto de vista educativo, científico. Com a cooperação do povo paulista a APCC conseguiu arrecadar na presente campanha, até o dia de ontem mais de meio milhão de cruzeiros, o que faz prever que brevemente será alcançada a casa dos 19 milhões de cruzeiros em cinco campanhas.

Cada vez mais se aproxima o dia da inauguração do futuro Instituto Candido de Camargo, o maior centro de cancerologia da América do Sul — graças ao decidido apoio do povo paulista.

FESTA DOS BROTINHOS
Hoje das 16 às 20 horas, a Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, fará realizar a esperada "Festa dos Brotinhos", na "boite Oasis".

Esta interessante festa de "brotinhos" é dedicada às senhoritas e rapazes. Prestam o seu concurso a conhecida cantora Dircinha Batista, Cath Velho e duas notáveis orquestras. Os ingressos custam 60 cruzeiros e podem ser adquiridos na Galeria de Exposição do Mês do Cancer, ou com as senhoras e senhoristas: Carolina Camargo, Cecília Carneiro Faria, Genoveva Cecília Vieira Marcondes, Liliana Toledo, Maria Alice Nogueira, Maria Alice Cardoso de Almeida, Maria Aparecida Toledo Leite, Maria Helena Gurgel, Maria Silvia Cruz Martins, Maria Silvia Martins, Maria Vilma Penadão, Vera Cristina Machado de Sousa, e Vera Nogueira da Silva.

BAILE EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA
Realiza-se dia 2 de junho, na "boite Oasis", um baile em benefício da Campanha de Combate ao Cancer, organizado pelo sr. Maria Amália Nogueira. Entre as atrações dessa noite estão destacadas, Juan Alívio e um "baile can-can" com figuras do Bal-Tabarin de Paris.

Para essa noite de alegria de sras. e srts.: — Alice Campelo, Alik Kostakis, Ana Maria Noveis

Pinto, Carmem Prudente Carmem Terézinha Solbiati, Cristiane Caldeira, Deborah Zampari, Ester Flores, Irene Giorgi, Irene Martins de Camargo, Irene Pereira Inacio, Ivone Aris Levi, Isete Jafet, Jolee Lara Campos, Lauche Fonseca, Loll Sousa Dantas, Marizinha Monteiro, Maria Penadão Camargo, Maria Amália Nogueira, Maria Helena Mesquita Sampaio, Maria Helena Silveira Corrêa, Maria Stela Melo, Maria Teresa Demetrio, Nair de Barros, Vera Alves Lima, Violeta Jafet, Yolanda Cardoso de Almeida, Yolanda Penadão Matarazzo e Zita Toledo Leite.

Os ingressos para essa noite de gala da sociedade paulista já estão à venda com as senhoras da comissão.

MAIS DE MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS
Num fidalgo gesto de filantropia o povo de São Paulo vem colabo-

rando com a Associação Paulista de Combate ao Cancer. Até o dia de ontem foi arrecadada a quantia de 559.582,90 cruzeiros.

Nestes últimos dias a Exposição do Mês do Cancer recebeu inúmeros doativos dos quais os seguintes: — Banco Paulista de Comércio, 10 mil cruzeiros; Helena Vasconcelos, 10 mil cruzeiros; Amerigo Vasconcelos Jr., 10 mil cruzeiros; Helio Vasconcelos, 7.500 cruzeiros; Maria Helena Vasconcelos, 7.500 cruzeiros; Maria Regina Vasconcelos, 7.500 cruzeiros; Eduardo Vasconcelos, 7.500 cruzeiros; Banco Sul Americano do Brasil, 5.000 cruzeiros; Mariana de A. Soares, 2.500 cruzeiros; dr. Alcides Costa Vidal, 2.000 cruzeiros; Joaquim Alves Lima, 5.000 cruzeiros; Antonio Fleury, 2.000 cruzeiros; anônimo, 1.000 cruzeiros; Aloisio Wex, 1.000 cruzeiros; Banco Brasileiro de Descontos, 1.000 cruzeiros e outros menores.

COMISSÃO DO ARTIGO TRINTA DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

A "Comissão do Artigo 30 das Disposições Constitucionais Transitorias", incumbida de dar cumprimento à Lei n.º 211, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o Artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, deferiu os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados pelos interessados no dia 22 do corrente, das 13,30 às 18,30 na sede da Comissão:

Relação n.º 47:
4.616 — José Antonio de Moraes Sales; 5.000 — Francisco Ponzio Sobrinho; 5.005 — Gentil Ferreira Lima; 5.008 — Antonio Nogueira da Costa; 5.015 — Roberto Brandi; 5.018 — Eduardo Capitani Altieri; 5.093 — Monteiro; 5.271 — Geraldo Ribeiro da Silva; 5.284 — Benedito Soares Siqueira; 5.291 — João Rodrigues Bio; 5.295 — Gualter Nunes; 5.299 — Carlos de Almeida Carvalho; 5.317 — Jeronimo Serafim Barcelos; 5.318 — Ciro Corte Brilhio; 5.321 — José de Souza; 5.325 — Irene Giuliano; 5.329 — Antonio de Moura Gagliardi; 5.362 — Dante Bergamini; 5.363 — Aderbal Serpa (falecido); 5.370 — Scovel Eshobar; 5.371 — Oscar Roux Whittemore; 5.372 — José Tavares; 5.386 — Gentil Ferraz de Oliveira.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

Fontes de Godoy; 5.190 — Odilon Barbosa de Oliveira; 5.194 — Otávio Pereira Marques; 5.195 — Antonio Gomaga; 5.198 — Antonio Fozio Ippolito; 5.201 — Joaquim Barbosa da Silva; 5.203 — Paulo Fernandes de Gasson; 5.206 — João Silvestri; 5.222 — Manoel Gonçalves de Carvalho; 5.230 — Manoel Rodrigues da Silva; 5.241 — José Dias de Campos; 5.244 — Silvio de Almeida Toledo; 5.248 — Benedito Durand; 5.253 — Adolfo Giral Santos; 5.256 — Gláucia Vasconcelos Braga; 5.258 — Ciro Ottoni Braga; 5.262 — Bernardo Cavilho Monteiro; 5.271 — Geraldo Ribeiro da Silva; 5.284 — Benedito Soares Siqueira; 5.291 — João Rodrigues Bio; 5.295 — Gualter Nunes; 5.299 — Carlos de Almeida Carvalho; 5.317 — Jeronimo Serafim Barcelos; 5.318 — Ciro Corte Brilhio; 5.321 — José de Souza; 5.325 — Irene Giuliano; 5.329 — Antonio de Moura Gagliardi; 5.362 — Dante Bergamini; 5.363 — Aderbal Serpa (falecido); 5.370 — Scovel Eshobar; 5.371 — Oscar Roux Whittemore; 5.372 — José Tavares; 5.386 — Gentil Ferraz de Oliveira.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do protocolo, e exibição de carteira de identidade, ou por meio de autorização com firma reconhecida, devendo, também, o portador autorizado exibir sua carteira de identidade.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro São Francisco, a 1.ª audição da Orquestra Sinfônica de São Paulo.

RECITAL DE CANTO — O Departamento de Cultura, fará realizar dia 24, no Teatro Municipal, às 21 horas, um recital de canto pelo latrão Pedro Aleisi.

NOTAS DE ARTE
JUDITH GABUS — Acha-se aberta a exposição de pintura de Judith Gabus, recentemente chegada de Paris, onde esteve em estudos, sob o patrocínio da Embaixada Francesa. Esta mostra ficará aberta durante este mês.

SOCIEDADES E SINDICATOS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 e 16 horas, respectivamente, na sede desta entidade à rua João Brícola, 24, 24.º andar, as Comissões Fios e Cabos Elétricos e Isolados com Borracha, Instalações Hidráulicas Contra Incêndios e Estruturas de Aço.

CONFERENCIAS
"O ENSINO DE PARADONTOMIA NAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA" — Será realizada amanhã, às 16 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia à rua Três Rios, 383, uma conferência pelo prof. Francisco Puel, que discorrerá sobre o tema: "O ensino de paradontomia nas Faculdades de Odontologia".

PUBLICAÇÕES
"VELOCIDADE" — Maravilha destinada a assuntos de transportes aéreos. O número que ora circula apresenta ótimo texto, com cronistas, notas e belas ilustrações. "MAGAZINE DAS NAÇÕES" — Acabamos de receber um número da revista "Magazine das Nações", de direção à Bélgica, com artigos sobre este país e o Brasil, ilustrados e demonstrativos das boas diretrizes da "Editora e Publicidade Roman Ltda."

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

Bolsa Oficial de Valores de São Paulo
Em sessão solene ontem realizada no Salão Nobre da Bolsa Oficial de Valores, tomou posse no cargo de corretor oficial o sr. José Manuel Leme da Fonseca.

RADIO

Dircinha Batista, a primeira artista contratada para a televisão do Brasil

Canta desde os 6 anos de idade — Confia no cinema brasileiro — O radio, na opinião da consagrada artista — Noticiário e peças de hoje

Dircinha Batista, filha de Batista Junior, falecido na infância, o entusiasmo, capacidade e dinamismo, conseguem fazer com que os filmes agradem a todos.

Quanto ao radio, disse: — Acho o radio brasileiro o melhor do mundo, apesar de muitos defeitos. A Rádio Excelsior, que vim a conhecer agora, provocou-me grande surpresa. Ambiente gostoso, gente boa, tudo em ordem, tudo muito bom".

A PRIMEIRA ATRIZ DE TELEVISÃO
A Rádio Tupi do Rio deverá inaugurar, em julho ou agosto próximo, a sua primeira-estação televisora, que será a primeira também do país. E Dircinha já foi contratada para trabalhar na televisão, sendo, por isso, a primeira brasileira a assinar tal compromisso. Para completar aos 14 anos, com Chico Alves, na Feira de Amstras, Dircinha tomou parte num programa de televisão, patrocinado e realizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e enviado aos Estados Unidos.

Dircinha Batista continuará na Excelsior até o fim deste mês, já que em junho tornará à Tupi para cumprir o excelente contrato assinado há dias. — EDU.

NOTICARIO
A Difusora, Recorde e S. Paulo, até a noite de ontem ainda não tinham os nomes das peças de hoje. Por isso, só damos a de Excelsior, às 20 horas e que é: "O duplo crime da rua Morgue".

O general Dilermando de Assis realizará, depois de amanhã, na Cruzeiro do Sul, uma palestra sobre rodoviarismo no programa "Notícias Rodoviárias".

Orlando Silva, o "cantor das multidões", deverá cantar hoje, às 20 horas, na Rádio Bandeirantes.

Alvarenga e Ranchinho estreiarão na Difusora no próximo dia 23 e atuarão, alternadamente, também na Tupi.

No próximo mês a Rádio Recorde deverá inaugurar a sua estação de ondas curtas, o que representa um grande empreendimento da radiofonia paulista.

O programa político da Recorde vai passar por grande modificação, com transmissões intercaladas de vários Estados e com duração das 23 às 23 horas. Aos domingos será das 23 às 23 horas, de forma a desaparecer o "Setimo dia", que será fundido com o "Nô dia a dia", transmitido nos sábados.

Elescar de Carvalho, um dos melhores maestros nacionais, não regerá na Rádio Gazeta, pelo menos nesta temporada.

Demerval Costallima, com sua esposa, Sirla Campos, estão podendo fazer na Bahia. O diretor das "Associações" vai introduzir modificações na programação da Rádio Sociedade

EPISODIO ITALIANO

O PROBLEMA DO DESEMPREGO DESAFIA SOLUÇÕES

OSCILA EM TORNO DE DOIS MILHÕES O NUMERO DE DESEMPREGADOS NA ITALIA — ASPECTOS DA INTERVENÇÃO DO GOVERNO E DA INICIATIVA PRIVADA — CONSIDERAÇÕES DO DEPUTADO AMINTORE FANFANI SOBRE O ASPECTO ITALIANO DESSA QUESTÃO UNIVERSAL

UM MODELO
para cada gosto

JUNIOR
LUXO
Cr\$ 45,00

SENIOR
Cr\$ 62,00

LADY
Cr\$ 80,00

BIR-O-MATIC
Dourado com
ex-pulso automático
Cr\$ 125,00

E mais
12 tipos
diferentes

AQUI
FICAM OS VENENOS!
CRISTAIS ABSORVENTES -
Retém a nicotina e
outras substâncias nocivas
CARVÃO ATIVO Absorve
os gases tóxicos e re-
torna o fumo.

PIREIA ANTITOXICA
BATO
MUNDIAL

UNICOS CONCESSIONARIOS
IBERO-AMERICANO
IND. E COMERCIO S.A.
Pl. da República 54 10. 16. 0-0541
São Paulo

Nestas casas
V.S. encontrará
todos os tipos
da Piteira BIRÓ

Bar e Café da Bolsa Ltda.
Rua General Carneiro, 15
Bar e Café Florista
Rua São Vito, 249
Bar e Café Itana
Avenida Ipiranga, 1165
Café "Jeca"
Avenida São João, 639
Charutaria Alves
Rua São Vito, 348
Charutaria Alambra
Rua São Bento, 344
Charutaria Globo
Rua Libero Badurá, 653
Charutaria "Jum Pato"
Avenida São João, 493
Charutaria "Pinguim"
Avenida São João, 128
Correa & Semensato
Rua Antonio de Godoy, 128
S. Guarises
Rua 15 de Novembro, 191
Feliz Martinez & Irmão
Rua Seminario, 17
Ferreira Rodrigues & Cia.
Rua São Bento, 545
Gilberto Helms
Avenida Ipiranga, 1129
J. N. Geo. Geo.
Rua 15 de Novembro, 76
Lardero & Co. rea
Rua Seminario, 37
Lopes & Faria
Avenida São João, 678
Martins & Sanchez
Largo São Paulo, 9
Maurino Del Guerra
Avenida São João, 114
Navarro & Navarro
Avenida São João, 519

Num dos últimos números da popular revista "Oggi", o deputado Amintore Fanfani faz oportunos comentários sobre o problema do desemprego na Italia, sobre ele discorrendo em termos aplicáveis a todos os países que defrontam, no pós guerra, a terrível questão.

No seu artigo, recorda inicialmente o parlamentar em causa o convenio realizado há cerca de um ano, em Nápoles, pela Confederação das Industrias, para estudo do assunto. Todavia, precisamente um ano faz que se tornava lei o "Plano de sete anos para incremento do emprego operacional", promovendo a construção da casa para o trabalhador, plano esse denominado "Vitalina", quando da sua primeira divulgação.

Um ano após o aludido convenio e a cidade lei, a situação quase se repete. Uma organização sindical, a C. G. I. L., promove em Roma um debate sobre o seu plano contra o desemprego. Enquanto isso, o governo anuncia no Parlamento uma política urgente de investimentos. Evidentemente, a questão do desemprego constitui ainda problema grave para o país, e é há um ano o assunto central dos debates de governo e oposição.

QUATRO CLASSES DE DESOcupados

Atina-se com a gravidade do fenomeno ante o numero de inscritos nas agencias de colocação. O operario desocupado deve recorrer aos officios de trabalho, explicando as razões do desemprego; entrega a carteira de trabalho e se inscreve na série daqueles que aguardam colocação. Essa série compreende quatro classes: na primeira, inscrevem-se os trabalhadores empregados, que pretendem ocupação melhor, e os pensionados em busca de atividade; na segunda, os domesticos; na terceira, os desmobilizados e os jovens de ambos os sexos de menos de 21 anos e a categoria da primeira ocupação; por ultimo, registram-se os operarios anteriormente ocupados, que tendo sido despedidos, desejam ser recolocados.

O conjunto dos inscritos, ao fim de cada mês, nas quatro classes, constitui o total daqueles que procuram trabalho. Na verdade, os desocupados propriamente são aqueles que se inscrevem na 3.a e 4.a classe; mas, para abreviar geralmente se escreve e se diz que todos os inscritos são desocupados, do que resultam cifras representativas em excesso. Ajunte-se que tal excesso é ainda aumentado por aqueles que permanecem inscritos mesmo depois de terem arranjado emprego por sua própria conta, como tem demonstrado as periódicas denúncias da Inspeção do Trabalho. Doutra lado, aquele excesso é compensado por aqueles que, por varias razões, por negligencia ou desconfiança, mesmo sendo desocupados não se "listam" nos "bureaux" competentes. Concluindo, portanto, pode-se resumir que, malgrado os melhoramentos introduzidos nos ultimos meses, o total de inscritos nas agencias de colocação representa razoavelmente o numero de Italianos que procuram uma estavel colocação extra-domestica.

Em 1946, a media mensal de inscritos atingia a 1.654.872; em 1947, a 2.025.140; em 1948, a 2.142.474; em 49, a 1.940.860. Pode-se falar em diminuição mensal media de 200 mil, isto é, de cerca de 10% em relação a 1948, se não persistir duvida de que as cifras de 1948 (principalmente no primeiro semestre) tenham sido notavelmente estufadas pelo affluxo aos officios de homens e mulheres que, embora colocados, procuram obter os benefícios que no inverno de 48 foram distribuidos pelo Fundo de Socorro de Inverno. E a duvida sobre essa comparação agrava-se quando, aproximando-se as cifras dos inscritos em cada mês desses dois anos, verificamos que, enquanto no decorrer de 49 o fenomeno de desemprego obedece o andamento das estações, (com maximo em janeiro, fevereiro, março — e minimo nos meses estivais) em 1948 tal obediencia se encontra, no incremento inexplicavel de inscrições na tardia primavera.

Acrescenta-se, enfim, que, para 1948, faltam dados sobre os meses de julho a setembro, tendo-se procedido, nesse periodo, a um recenseamento. Inscritos nas agencias de colocação de 48 a 49:

De varios outros indices (grau de ocupação em 60% das agencias industriais, horario de trabalho, indice de produção) e-se levado a crer que o numero efetivo de desocupados no decorrer de 1949 deve ter sido inferior, se menos em pequena proporção, ao de 1948. O fato não tem pouca importancia quando se considera que nesse periodo, pelo incremento natural da população, affluí ao mercado de trabalho nova leva de cerca de 500 mil jovens, não compensada pela partida de um numero ligeiramente inferior ao de imigrantes.

Difficil é prever, contudo, o que poderá acontecer nos proximos meses. Não se conhecem ainda as cifras de colocação em janeiro deste ano para toda a Italia.

Os inscritos em toda a provincia de Milão atingiam a 87.640 em dezembro de 48, passando a



Grupo formado por ocasião da conferencia economica nacional da C. G. I. L., no Teatro Quattr Fontane, em Roma, aparecendo diversos parlamentares Italianos.

91.822 em janeiro deste ano. Ora, se se verifica incremento proporcional a este no resto do país, em janeiro de 1950 em toda a Italia ter-se-ia totalizado... 2.150.000 inscritos a emprego. Em fevereiro, ligeiro aumento poderia não surpreender.

Mas, de março em diante, e

por efeito da marcha da estação e o inicio da massa dos trabalhos em cerca de 50 bilhões já firmados em outubro ultimo, do "Plano de sete anos para a casa dos trabalhadores" dever-se-á, especialmente no setor agrícola, registrar sensível diminuição. Esta deverá posteriormente prosseguir,

assim que a industria textil supere todos os residuos de aprendizagem experimentadas em setembro de 1949, e o andamento dos preços agrícolas e a definição frustrada no destino da propriedade agrícola não continuem a desencorajar a iniciativa privada no setor rural.

TECNICOS ESTRANGEIROS PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS URBANISTICOS DE S. PAULO

Devido à proximidade do IV Centenario e à vista dos "exiguos recursos de que dispõe", o prefeito resolveu convidar profissionais estrangeiros aos quadros da Municipalidade para a elaboração do Plano da Cidade... — Comunicado oficial distribuído à imprensa pelo gabinete do prefeito

O gabinete do prefeito municipal distribuiu on'ém aos jornalistas all credenciados o seguinte comunicado: "A urgente necessidade de orientar com acerto a execução de indispensaveis obras que reclama a nossa capital, dentro dos exiguos recursos de que dispõe, e o fato de estarmos às portas do IV. Centenario da Fundação de São Paulo, que deverá ter condigna comemoração, levou o prefeito Lineu Prestes a consultar as chefias de varios departamentos da municipalidade a respeito dos varios itens que o problema comporta.

Dessa consulta, resultou ser de evidente necessidade a atualização do Plano diretor da Cidade, que enflece a maioria das principais questões de urbanismo. Discutindo o assunto com alguns vereadores, chegou-se à conclusão de que o planejamento de conjunto é indispensavel, pois, na situação atual, qualquer erro tecnico poderia levar-nos a imprevisiveis e irremediaveis consequências.

Atendendo a que tais problemas já foram encarados e resolvidos em grandes centros de intensa vida moderna, e subordinando-nos à economia de tempo e dinheiro, entendeu-se conveniente convidar para cooperar com os tecnicos da Prefeitura de São Paulo, alguns profissionais, embora estrangeiros ao quadro dos funcionarios, mas de comprovada experiencia e reconhecida capacitação. Lembrou o

prefeito Lineu Prestes que, quando reitor da Universidade de São Paulo, pudera, por exemplo, sempre contar com os valiosissimos prestimos da Fundação Rockefeller, que se mostrara disposta a tudo fazer, através de noso ensino superior. Para a construção do Instituto de Física Nuclear, e incremento da pesquisa científica, contribuiu a contribui generosamente a referida Fundação. Baseado nessa experiencia, resolveu o prefeito Lineu Prestes solicitar a vinda de tecnicos de renome mundial que pudessem trazer a sua experiencia para coope-

rarem na solução dos problemas urbanisticos da cidade de São Paulo. Nesse sentido, providenciou o governador da cidade a vinda de dois notaveis urbanistas americanos que ainda ho'e entrarão em contato com os seus colegas da nossa Secretaria de Obras.

Dessa estreita cooperação entre tecnicos estrangeiros e nacionais, sob as vistas do secretario de Obras só poderá lucrar a nossa metropole, que se verá afinal servida, muito em breve, de um roteiro rigorosamente pratico e moderno, um plano inteligente sobre o qual será construído o seu proximo, opulento futuro".

Visando maior amplitude e procurando articulação de esforços para adoção e execução de planos agro-economicos, que removam as dificuldades surgidas na cultura do algodão, das quais têm advindo, nestes ultimos anos, continuadas colheitas reduzidas em rendimentos baixos, vem de tomar iniciativa de convocar uma reunião de interessados no assunto, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

A industria textil e o comercio de algodão vêm sofrendo influencia sensivel, bem assim as demais industrias e todos aqueles que trabalham em atividades relacionadas com o algodão, por efeito do malogro das culturas.

Somente ação conjunta de todos os que lidam com o algodão e seus derivados, compartilhando da mesma o Estado, poderá contribuir para elevar as estatísticas relativas à colheita de algodão da safra atual e vindouras.

A projetada reunião de tecnicos, maquinistas, exportadores industriais, corretores, comerciantes e produtores, dar-se-á, dia 25, às 16 horas, na sede da Bolsa de Mercadorias, ocasião em que será constituída uma comissão permanente para tratar da questão.

CLEARING ASSOCIATION SYSTEM

O sr. Americo Campiglia, na ultima reunião conjunta da diretoria e conselho consultivo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, teve a oportunidade de relatar os resultados dos seus estudos feitos, nos Estados Unidos, de onde vinha de regressar, no tocante à instalação e funcionamento das Caixas Registradoras

da New York Cotton Association Clearing Association. A exposição feita pelo relator foi das mais interessantes, não só pela clareza e precisão, como pelos conhecimentos demonstrados sobre a matéria que fora estudada e apreendida com fidelidade e exatidão.

Essa exposição constou de um minucioso apanhado sobre a constituição da Clearing Association, direitos, deveres e obrigações dos seus componentes, forma de funcionamento, métodos de registro de negócios e de compensação diária ou liquidação das posições dos operadores, à base dos respectivos regulamentos ou das determinações que, em casos eventuais e de situações anormais dos mercados, sejam dadas pela sua administração.

Como se via, a Clearing é evidentemente uma simples "auditoria contábil" que atua como controladora da situação, compensando diários e inaproveitadamente os negócios dos operadores. Esse controle baseado nas informações que lhe são prestadas, tendo como base a diferença fixada pela Bolsa para as compensações. Os prazos são curtos e fatais, havendo penalidades severas para os infratores que, além de outras, implicam na liquidação imediata das suas posições.

O exito da Clearing Association reside não só na responsabilidade moral das firmas que a constituem, como na rigidez com que são cumpridos os seus regulamentos. Há como que uma responsabilidade moral solidária entre os seus membros que, a fim de manterem intacto o credito e a con-

Beba
Brahma
Chopp

para sentir aquêlê delicioso
sabor tônico-aperitivo que
tanto lhe satisfaz!...

Brahma Chopp contém:

o melhor MALTE

o melhor LÚPULO

o melhor FERMENTO

Brahma
CHOPP



OUÇA as atrações Brahma no rádio paulista.
3as. feiras — às 21.30 horas, na Rádio Record, Lauro Borges & Castro Barbosa apresentando "PRK-15".
Sábados e Domingos — "Brahma no Jôquei", na Rádio São Paulo. Reportagens completas dos Hipódromos Paulistano, Brasileiro, etc.



EM
BARRIL
OU
GARrafa

Record 3050

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

A CAPITAL



— É, moço. Disseram que a Capital estava boa. Mas... chalé de bicho, jardineira estragada e buracos também eu tenho na roça... fora o que eu não pude contar!

Exames de oficial de farmacia

Estão sendo chamados para a prova pratica-oral, que se realizará amanhã, às 20 horas, no Almoarifado do Departamento de Saúde, a rua Paula Sousa, 156, Pedro Lopes, Nelson Bosso, Ivan dos Santos, Jaime Pereira Gonçalves, Edson de Campos, Orlando Feresse Rodrigues, Heli de Oliveira Melo, Darci Pereira de Mendonça, Elk, Tomizuka, Alípio Silverio Oliveira, Natalino Costa, José Jacob, Valdivino Periqui, Almeto Gomes da Silva, Nelson Barbosa Ferreira, Sebastião Custodio Garcia, José Ibanez Paladino, Edson Camelo de Aguiar, João Claudio Bigatto, Hiroguri Quibio, Osvaldo Gomes da Silva e Heli Atala.

Fiança na instituição, não duvidam cotizar-se para solver situações embarracadas que eventualmente possam envolver algum dos seus membros.

Importante repartição da Organização Internacional do Trabalho localiza-se em S. Paulo

GENEIRA (R. I. T.) — O Diretor Geral da Repartição Internacional do Trabalho, sr. D. Morse, informou ao Conselho de Administração o Escritorio da Mão de Obra para a America Latina, em São Paulo. A inauguração desta importante repartição realizar-se-á em breve na metropole paulista, centro vital do parque industrial brasileiro, e o mais importante da America Latina. A O. I. T. demonstra assim mais uma vez sua preocupação constante pelos problemas do Novo Mundo.

Reivindicações agro-pecuarias

PLEITEADA A ELEVACÃO DA VERBA CONCEDIDA A ANTA-DINA PARA 80 MILHÕES DE CRUZEIROS

Uma comissão integrada por vereadores e o presidente da Câmara Municipal de Andradina encontra-se na Capital Federal com o objetivo de pleitear o aumento de 20 milhões de cruzeiros sobre os 60 milhões da verba a ser empregada na produção agro-pecuária do municipio.

Na Carteira Agrícola do Banco do Brasil, houve perspectivas favoráveis e promessa de estudo, a fim de atender os interesses dos municipios, considerando principalmente as possibilidades de produção.

Outras reivindicações expuseram os representantes de Andradina, no Palácio Tiradentes, aos parlamentares paulistas.



O "TONICO" DE CAMPINAS

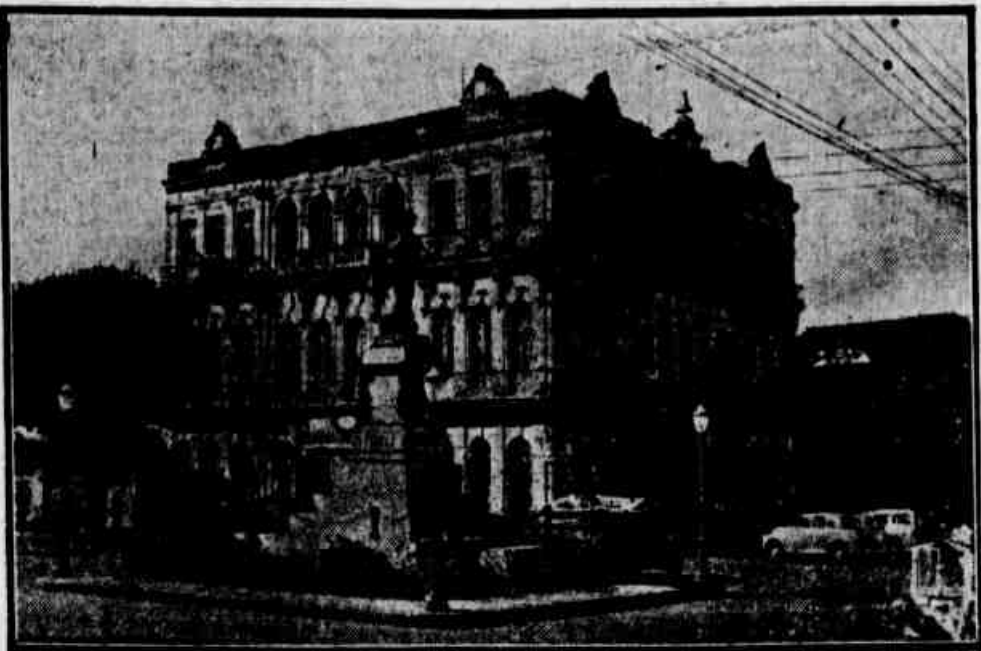
CARLOS GOMES RESISTE AO TEMPO

A MARGEM DA VIDA E DA OBRA DO GENIAL COMPOSITOR CAMPINEIRO, NA SEMANA CONSAGRADA A SUA MEMORIA — A OBRIGATORIA FRASE DE VERDI

"QUESTO GIOVANE COMINCIA LA DOVE FINISCO IO" (Este jovem começa por onde termino eu), foi assim que Giuseppe Verdi se referiu a Antonio de Carlos Gomes, logo após a triunfal representação da ópera "O Guarani", precisamente a 19 de março de 1870, ainda e sempre no famoso Scala de Milão. E o Tônico de Campinas, como era chamado na intimidade, segundo um dos seus biografos quase delirou. Tinha confiança no magistral tema selvícola de José de Alencar e não menos certeza de que tudo empregnava na vitória. Mas, nunca, em sua vida, pudera sonhar com o êxito alcançado e menos ainda com as referências elogiosas do autor de "Rigoletto". Os elogios de Verdi surpreenderam-no muito mais do que o aplauso do público culto e exigente do mais famoso teatro de óperas do mundo.

OUTRAS OBRAS DO TONICO DE CAMPINAS

Se em "O Guarani", Carlos Gomes triunfou, fazendo jus à confiança dos seus patriotas e de Don Pedro II, não menos fez jus na composição de outras óperas. Aliás, aquela não é a melhor das partituras de Tônico de Campinas. "Maria Tudor", por exemplo, parece ser superior e, no entanto, é quase que completamente desconhecida, por outra, é apenas conhecida de alguns apreciadores do gênero e, pelo título, de quase todos os que leiam biografias e referências de



O "monumento-tumulo" de Carlos Gomes, vendo-se, ao fundo, o Clube Campineiro.

Bizarro", que não foram concluídas.

Além de pensões e condecorações, bem como o custeio da viagem à Itália, Antonio de Carlos Gomes desfrutou da maior popularidade em todo o país, sendo sempre lembrado pelo povo. Bem

mento foi com Maria Inocência do Céu; tinha apenas 17 anos, obtendo divórcio em 1823. Depois, casou-se com Fabiana, filha de um alfaiate que morava próximo à sua residência. Já era maduro e a segunda esposa: muito jovem. Consequência: — cenas de ciúmes, já que a jovem Fabiana gostava de exibir-se e de passar coisa natural na sua idade. Genio oposto tinha "Maneco Musico". Fabiana foi assassinada, quando Antonio Carlos Gomes tinha apenas oito anos. Assim, sem o carinho da mãe, na idade mais necessária, foi se formando o caráter do Tônico de Campinas, que iniciou seus primeiros estudos sobre música com o próprio pai, sendo que em 1859 passou a receber aulas de contraponto do professor Joaquim Giani.

Carlos Gomes casou-se com dona Adeline Perli Gomes, não sendo absolutamente feliz, pois que, conquanto que muito afetivo e amoroso com os filhos, dividia o seu amor com a música e a arte. Sua esposa foi uma exímia pianista, mas, por mais que Tônico se esforçasse, nenhum dos filhos seguiu a tradição musical da família. A sra. Italia Gomes Vaz de Carvalho, sua filha, foi quem o afirmou em uma reportagem publicada nas revistas "O Cruzeiro" e "A Cigarra", dizendo, textualmente: "Meus irmãos não eram dados à música e quando eu cheguei, tarde, sem que ninguém mais contasse comigo, pai teve uma esperança nova e julgou ter ganho enfim uma herdeira que seria mais tarde a digna representante da illustre tradição musical que ele deli-

ta, maestro Antonio Carlos Gomes, nascido como foi a 11 de julho de 1836, na cidade de Campinas. Durante não pouco tempo laborou-se em equivoco, por confusão, com um irmão falecido criança e que viveu à luz a 11 de julho de 1839. Estava com o eminente dr. André Rebouças, o ano passado, no Punchal (Ilha da Madeira) o próprio Carlos Gomes retificou aquelas datas.

Tão próximo da morte, como infelizmente está hoje e já pertencendo mais à história do que aos vivos, é de toda a conveniência assentar o ponto de partida 11 de junho — dessa existência que tanto honrou o Brasil, com efeito, o maior genio por ele até agora produzido. E mais que tempo que uma bela placa comemorativa lembre em Campinas a casa em que nasceu Carlos Gomes.

Noticias culturais da Italia

UMA NOVA OPERA DE MALPIERO

Sob a direção do maestro Sonzogno, foi apresentada no Scala de Milão, pela primeira vez na Italia, a novíssima ópera em 3 atos "A almeida brigada", libretto e musica de Gian Francesco Malpiero. O argumento, que lembra aquele do Decamerone, consta de 6 novelas, livremente adaptadas de antigos prosadores Italianos, e narradas em turno por 6 personagens. A cena é fixa e as narrações se desenvolvem sobre um palco suplementar. A nova ópera suscitou mais dissídios que aplausos.

O PREMIO EUROPEU CORTINA-ULISSE

O premio europeu Cortina-Ulisse para a melhor obra de divulgação científica será destinado a uma obra que illustre a história dos últimos 100 anos. A esse premio podem concorrer autores de qualquer país europeu com obras que tenham sido publicadas dentro dos últimos 5 anos em qualquer língua europeia. O premio — de um milhão de liras — indivisível, será consignado em Cortina d'Ampezzo no mês de setembro. As obras deverão ser entregues no dia 15 de junho, em 3 copias, à redação da revista Ulisse, (Roma, Corso D'Italia 43).

OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DA ACADEMIA MUSICAL CHIGIANA

Os cursos de aperfeiçoamento da Academia Musical Chigiana desenvolver-se-ão de 15 de julho a 15 de setembro e serão seguidos da VII Semana Musical Senense, dedicada este ano à Escola Napolitana, com o seguinte programa: — Clamarosa "I tre amanti" ópera em 2 atos; Pistello, "Il duello comico" ópera em um ato; Leo, "Mottetto, Messa, Dixit". Entre outros realizar-se-á um concerto vocal e instrumental dedicado a Tommaso Traetta.

VINTE NAÇÕES PARTICIPAM DA XXV BIENAL DE VENEZA

Vinte nações estarão presentes este ano à grande Exposição Internacional de Arte, conhecida com o nome de Biennial de Venezia. Entre as nações que pela primeira vez tomam parte, figuram além do Brasil, a Columbia, a Irlanda, Portugal e a África do Sul. A inauguração oficial será realizada solenemente no dia 8 de junho com a presença do presidente da República, das altas autoridades do governo italiano e dos representantes diplomáticos das nações participantes.

UNGARETTI NA COMISSÃO ITALIANA DA UNESCO

O poeta Giuseppe Ungaretti, que por varios anos ensinou na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, foi convidado para fazer parte do conselho diretivo da Comissão Italiana da Unesco.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicílio). AVENIDA GELSO GARCIA, 3628 Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

Texto de
EDUARDO PINTO

Com o maior aperto de coração não podemos senão enviar tristíssimas saudações ao grande brasileiro, cujo nome a gloria nas suas irradiações de alegria e de triunfo, levou a todos os pontos do Mundo".

E o mesmo jornal registrou a 16 de setembro de 1896:

"Faleceu, ontem, em Belém (Pará) o infeliz e genial Antonio Carlos Gomes. Embora esperada há muito por causa do nervel e impedido cancro da lingua causou a todos essa morte grande impressão.

Tinha o pobre sessenta anos, nascido a 11 de julho de 1836". (Nota importante: extrairamos estes trechos de um trabalho do dr. Afonso de L. Taunay, publicado na revista "Centro de Ciências, Letras e Artes", comemorativa do centenário de Carlos Gomes)

Carlos Gomes morreu e com ela desaparece o maior genio musical de toda a historia do Brasil. Foi a gloria maxima na arte da musica e, conquanto fosse esperada a sua morte, pois o cancer da lingua corroia seu organismo dia a dia, hora a hora, todo o Brasil ficou de luto.

NÃO SE CULTUA CARLOS GOMES COMO SE DEVE

Os brasileiros, a não ser as homenagens com o seu nome nas praças publicas de quase todas as cidades, pouco sabem e pouco demonstram querer saber de Carlos Gomes. Excluímos, é claro, os campineiros, os que mais dele cuidam e melhor querem representar a sua admiração, respeito e mesmo gratidão. Basta



Carlos Gomes no seu leito de morte

que se diga que muito raramente se ouvem peças de sua autoria, já não dizemos operas, que também são raras e, quando não, não se consegue ouvir outra coisa que não seja "O Guarani", "Fosca", e, espandamente, "Escravo". E, até hoje, não se tem uma gravação de ópera do genial compositor campineiro.

SEMANA DE CARLOS GOMES

Por iniciativa do vereador campineiro, professor Floriano Peixoto de Azevedo Marques, foi instituída pela primeira vez a "Semana de Carlos Gomes". O programa a ser desenvolvido em Campinas, de hoje até o final da "Semana de Carlos Gomes" consta de concertos e cargo da Sociedade Sinfônica de

São Paulo, do Coral Paulistano do Orfeon da Escola Normal "Carlos Gomes", da Banda da Força Publica de São Paulo e de conferencias a cargo dos srs. Pelagio Lobo, Cloris de Oliveira Paulo Botelho de Camargo, Mario Antonio Barata, este ultimo representando oficialmente o Estado do Pará.

O Sesi promoverá dia 28, uma prova pedestre denominada "Carlos Gomes" e que reunirá atletas de dezenas de cidades paulistas.

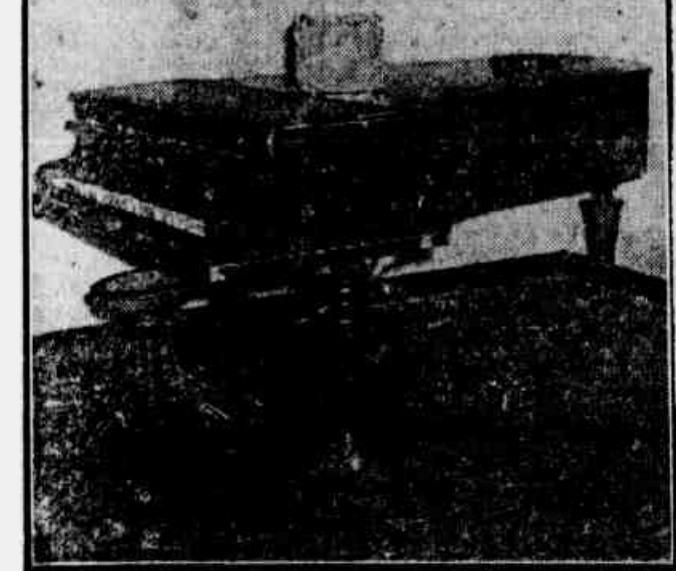
CONVITES AS AUTORIDADES

Foram expedidos convites aos srs. general Euripo Gaspar Dutra; senador Nereu Ramos, presidente do Senado; Clirio Junior presidente da Camara dos Depu-

tados e sr. Ademar das Barros, governador de São Paulo, os quais deverão comparecer ou representar-se em todas as localidades da "Semana de Carlos Gomes".

A COMISSÃO DA SEMANA DE CARLOS GOMES

Nomeada pelo prefeito de Campinas, sr. Miguel Vicente Cury e presidida pelo sr. prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques, a comissão da "Semana de Carlos Gomes" está integrada pelos srs. profs. José Vilagelin Neto, Francisco Ribeiro Eampaio e Maria Gludice Cavaicanti, dr. Plinio do Amaral e João Batista de Sá (Joluná Brito). É seu secretario executivo e encarregado geral da publicidade o jornalista Maria L. Erbolato.



O piano que pertenceu a Tônico de Campinas, reliquia preciosa do Centro de Ciências, Letras e Artes, da cidade das andorinhas.

Carlos Gomes. Se não nos enganarmos, em critica publicada há seis ou sete anos, o critico paulista Raul de Pollio afirmava que "Maria Tudor" fora representada duas vezes apenas no Teatro Municipal de São Paulo. Afirma-se que os cenários são raríssimos e, daí, não ser incluída nas temporadas líricas. "Maria Tudor" é melhor, afirmam entendidos, não obstante ser desconhecida.

Não só por ser a mais representada, como pelo seu grande valor artistico-musical, o "Guarani" tornou-se, entre nós, a mais famosa ópera. Foi levada em quase todos os países e ainda hoje é incluída nas temporadas nacionais e estrangeiras. Quando apresentada em Turim, em 1872, dois anos depois da sua estréia, Carlos Gomes foi chamado dez vezes ao proscênio, entre a "ouverture" e o terceiro ato. Verdadeira consagração! No Rio de Janeiro, fez parte dos festejos comemorativos do 45.º aniversário do Imperador Pedro II.

Foi ainda em 1873 no mesmo Scala de Milão que Carlos Gomes lançou a sua outra famosa ópera "Fosca", precisamente a 13 de fevereiro. Novo êxito do compositor brasileiro, que entusiasmava os seus patriotas e mesmo os milaneses que, ao terminar o terceiro ato, bradavam "Che bravo giovanetto!"

COMO SURTIU "SALVADOR ROSA"

Não contente com a sua produção e vitórias alcançadas, que justificariam, por si, o apelo material e moral do Imperador, imediatamente após a estréia de "Fosca", Tônico se pôs a trabalhar na composição de "Salvador Rosa", com o libretto de Mirecourt, intitulado "Manasiello", que foi o título inicial da nova ópera. Carlos Gomes pagou mil e quinhentos francos pelo libretto, do seu proprio bolso, sendo que o editor pagou quinhentos francos. "Salvador Rosa" foi estréada, em Genova, precisamente em março de 1874.

Outras operas se seguiram — "Escravo", em 1880, no Rio, "Condor", dois anos após, também no Rio, "Colombo", em 1892, igualmente na Capital Federal. Surgiram ainda "Tiradentes", iniciando "Gabriela de Blosac", "Palma", "Morena", "Cavaleiro



Neste local, na casa que seu suga a este predio, que tem uma placa comemorativa do centenário de Carlos Gomes, mandada gravar pelo Centro de Ciências, Letras e Artes, foi onde nasceu o genial compositor campineiro.

O NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

Antonio Carlos Gomes nasceu em Campinas, a 11 de junho de 1836, filho de Manuel José Gomes, que fugira de Farnalpa por ter dado uma surra num figurão que o recrutara. Afirmam alguns que o pai de Carlos Gomes, conhecido popularmente como o "Maneco Musico", por ter uma banda em Campinas, casou-se quatro vezes. No entanto, dados oficiais informam que não passou de tres matrimônios. O seu primeiro casa-

xou. Mas esta também foi uma mera ilusão". E mais adiante: "Meu pai foi um dos maiores compositores musicais das duas Americas. Sua inspiração era genial. Minha mãe fora uma exímia pianista de grande talento, primeiro premio dos conservatórios de Milão e Roma e, no entanto, eu sou incapaz, embora ame e conheça a musica a fundo, de modular espontaneamente um qualquer acorde simples de 5.ª ou "sexta dominante". Quando papai considerava, com desapontamento, meus esforços pianísticos, mal coroados de algum magro sucesso, dizia-me com bondade: "Não faz mal, filia: ser pianista não vale nada... Estude somente para conhecer bem a musica e quando você crescer, terá uma bonita voz para cantar".

A MORTE DE CARLOS GOMES

Jamais abandonando os seus terríveis charutos "milaneses", que fumava seguidamente, maxime quando compunha, Carlos Gomes regressou da Europa e ficou no Pará, isto depois de passar por uma operação na lingua. Tinha cancer na lingua. Quando do seu aniversário, em 1896, escreveu o "Comercio de São Paulo": "Completo o onzeno 60 anos o nosso glorioso e infeliz compatri-

Maio...
Nupcias...
Presentes!

SUGESTÕES ÚTEIS E FELIZES:

A SALA DE JANTAR...
as louças e os
talheres também!

Conjuntos de 12 peças em imbuia macia inteiramente desmontáveis

A direita do
pelo Piano Suave

Isnard & C

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

RUA 84 DE MAIO, 70/90 - TELEFONE 4-8191 (RAMAIS)

Às Sextas-feiras
aberta até 22 horas

★ CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVI-LO ★

PARAN - Casa de Amigos

Serviços de cristal da Boêmia, Franceses, Holandeses etc.

Serviços de jantar em porcelana da Boêmia, Inglesa etc.

Licoreiros, Jogos para Pórtio e coquetel.

Baixelas de prata Wolff e aço inoxidável

Relógios de mesa e "Cuco" de varios tamanhos

Pecan as novidades dos FOGOS

LOGOS

CARAMURU

CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS

NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURU

DEPOSITO: R. THIERS, 614
Fone 9-5577

CORINTIANS E S. PAULO HOJE NO PACAEMBU' EM SUGESTIVO CONFRONTO

Corinthians e sampaulinos defrontam-se em disputa do Torneio "Lineu Prestes" — Ligeiro favoritismo dos tricolores — Como atuarão os esquadões para o grande prêmio de hoje — Agnelo Leonardi, na arbitragem — Edelcio e Claudio ausentes no quadro alvi-negro, enquanto que Augusto não comandará a vanguarda do São Paulo cujo posto será ocupado por Bovio

Dando prosseguimento ao certame que leva o nome do prefeito, mais conhecido por Torneio dos "Quatro Grandes", defrontam-se, hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, os conjuntos do São Paulo e do Corinthians Paulista. Como é sabido na última quarta-feira, os corintianos mediram forças com o alvi-verde do Parque Ipiranga, numa partida que não registrou vencedor, tendo havido um tento para cada lado. Mas, se os contendores deixaram o gramado sem a declaração do vencedor do prêmio, também estiveram ausentes a técnica futebolística, a combi-nação e a vontade de jogar dos jogadores. Efectivamente, palmeirenses e corintianos não cumpriram boa "performance", jogando um futebol sem expressão e destituído de qualquer atractivo, não se deram ao trabalho de fazer o jogo, em que os alvi-negros, com algumas substituições efectuadas em seu conjunto, tiveram maior presença em campo, oferecendo maior combati-vidade ao antagonista, donde surgiu o seu unico tento de empa-te, conseguido por Noronha. Este claro que a representação da "Fazendinha" precisa melhorar o padrão de jogo, no próximo de hoje, se quiser encontrar um resultado mais animador para suas cores.

FAVORITISMO DO SÃO PAULO
Para o encontro de hoje, os tricolores, piazão o gramado com as honras de favorito, atendendo-se aos resultados dos ultimos com-promissos desenvolvidos pelos contendores.

No certame do ano passado o São Paulo levantou o primeiro e unico titulo, enquanto o Corinthians ficou com o terceiro e ultimo titulo, conquistado no campeonato de 1949. Entretanto, os corintianos, contrariando todos os prognósticos, venceram o Torneio "Rio-São Paulo", indo o gremio

EDELCIO E CLAUDIO AUSENTES
O ponteiro direito, Claudio, do Corinthians, muito dificilmente estará presente ao encontro de hoje, por se ressentir de uma con-

OS QUADROS
Com as ausências assinaladas, os quadros vão jogar com a seguinte constituição:

SÃO PAULO — Foy, Bavieri e Baitore; De Paula (Nejo), Nejo (Alfredo) e Jacob; Marin, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeira.

CORINTIANS — Bino, Muri-lo e Belfaire; Idario, Touginha e Heli; Noronha, Luisinho, Nardo, Nenê e Nelsinho (Colombo).

Na arbitragem estará presente o sr. Agnelo Leonardi.

NA PISCINA DO PINHEIROS O CERTAME DE SALTO ORNAMENTAIS
Sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao será realizado o cotejo maximo infanto-juvenil — Seis provas constituem o programa organizado

Efetua-se hoje, a partir das 9 horas, tendo como local a piscina do E. C. Pinheiros, mais uma sugestiva reunião dos militantes da aquática paulista. Na piscina do Jardim Europa a entidade maxima bandeirante promoverá as provas do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, empreendimento que vem despertando vivo interesse nos circulos ligados aos empreendimentos desta especialidade.

OS JOGOS MARCADOS
São os seguintes os jogos para esta rodada, que se disputará em varias cidades do interior, movimentando desta forma o Estado todo e com isto procurando fortalecer a nossa mocidade:

EM RIO CLARO — Voleibol masc. — O. R. C. Paulista Rio Claro vs. E. C. Bandeirantes do Rio Claro vs. Gremio 7 de Maio — S. Carlos; cestobol masc. — E. C. Bandeirantes do Rio Claro vs. E. C. Paulista — S. Carlos.

EM PIRACICABA — C. R. Piracicaba vs. Marília A. C.; cestobol masc. — C. R. Piracicaba vs. C. R. Guaratinguetá.

EM RIBEIRÃO PRETO — vo-

EM ASSIS — cestobol masc. — C. R. Assis vs. A. A. Itapetininga.

EM CAMPINAS — Cestobol fem. — Ateneu Paulista de Campinas vs. Palestra F. C. S. José R. Preto.

EM BOTUCATU — Cestobol masc. — Botucatu T. C. vs. Brasil F. C. Santos.

EM SANTOS — Cestobol fem. — Santos F. C. vs. ABC de São Anastacio.

EM DESCALVADO — Cestobol fem. — C. R. Descalvado vs. J. A. C. C.

EM SÃO JOSE DOS CAMPOS — Voleibol fem. — T. C. São José dos Campos vs. A. A. Pin-damonhangaba.

EM PIASSUNUNGA — Voleibol masc. — E. C. União de Piassununga vs. C. A. Santista — Santos.

EM PRESIDENTE PRUDENTE

EM CATANDUVA — Cestobol masc. — Catanduva C. G. vs. Ateneu Paulista de Campinas.

EM ARARAQUARA — Dia 28 — Voleibol masc. — Araraquara vs. (vencedor de Campinas vs. Terra Roxa).

NOTA — O jogo entre o J. A. C. C. e o vencedor de Araraquara vs. Lins será marcado posteriormente.

Com estes jogos completa-se a 2.ª rodada da disputa do Troféu Bandeirantes, com o sucesso positivo pelo elevado numero de equipes inscritas, o que vem de encontro à finalidade do Departamento de Esportes do Instituto, qual seja a de incrementar a pratica do cestobol e voleibol no "hinterland" paulista.

Prova pedestre "Almirante Barroso"
A Subdivisão de Assistência aos Esportes da Divisão de Educação Social do Sesi decidiu promover dia 18 de junho proximo, a disputa, em Osasco, da III Prova Pedestre "Almirante Barroso".

Considerando-se o exito dessa competição nos anos anteriores, é de prever para 1950 maior entusiasmo na luta pela conquista do troféu principal, mormente sabendo-se que, para a sua posse definitiva são necessarias duas vitórias consecutivas ou tres alternadas.

A Cobranga, de Osasco, e Cia. Vigor, de S. Paulo, já inscreveram os seus nomes nesse troféu, sendo bastante a esta ultima repetir o feito para ficar de posse dele.

O Sesi fará distribuir, entre os primeiros 80 colocados, valiosas taças e medalhas.

As inscrições, absolutamente gratuitas, estão abertas a todos os operários e equipes interessadas, na Subdivisão de Assistência aos Esportes do Sesi, praça Dom José Gaspar, 30, 5.º andar, telefone 6-8901 ramal 60, bastando apenas a apresentação da carteira de trabalho.

VISITARA' S. PAULO UM NOVO CONJUNTO DE CESTOBOLISTAS NORTE-AMERICANOS

O Brigham Young University seria mais poderoso do que o Utah University — Peso e altura de seus principais integrantes

A grande reserva desportiva norte-americana sempre foi a cidade nas Universidades que se espalham por todos os Estados da poderosa nação "yankee". Não há estabelecimento de ensino universitario que não promova em larga escala a cultura fisica. E dentre as varias modalidades desportivas o basquetbol figura em lugar de destaque. Basta afirmar que os maiores jogadores cestobolistas dos Estados Unidos saíram das Universidades.

Já tivemos ensejo de conhecer uma dessas equipes, a de Utah University, que aqui esteve em novembro do ano passado e deixou a melhor das impressões.

Os pupillos desse mestre da arte de encostar que é Vadal Peterson jogaram contra os nossos melhores conjuntos e das dez pugnas travadas venceram nove e só foram batidos na derradeira refrega contra o Flamengo.

UMA EQUIPE AINDA MAIS PODEROSA
Diante do sucesso conseguido pelos rapazes universitarios de Utah, animou-se o E. C. Siro para promover uma temporada igual ou ainda mais sugestiva, trazendo à nossa capital o melhor dentre todos os oitmos conjuntos norte-americanos, o BYU, ou melhor, o conjunto Brigham Young University.

Segundo jornais da America do Norte, o BYU é a expressão maxima do basquetbol universitario norte-americano. A sua campanha no campeonato em curso é das mais bonitas, pois no momento encabeça a classificação, sendo mesmo muito possivel que conquiste o titulo de campeão.

O PLANEJO DO BYU
Possivelmente o Brigham Young University trará ao Brasil uns vinte jogadores, dentre os quais se destacam treze homens de marcado valor. São sobre esses

cracques que damos a seguir as informações estatísticas:

Joe Nelson — 20 anos — 1 metro e 98 de altura — 87.500 grammas de peso. Categoria: Senior.

Jack Whipple — 22 anos — 1 metro e 66 de altura — 80 quilos de peso. Categoria: Senior.

Ivan Bem — 22 anos — 1 metro e 98 de altura — 96 quilos de peso. Categoria: Senior.

D. Ray Pullmes — 22 anos — 1 metro e 98 de altura — 85 quilos de peso. Categoria: Junior.

Roland Minson — 20 anos — 1 metro e 99 de altura — 90 quilos de peso. Categoria: Junior.

Mel Hutchins — 21 anos — 1 metro e 98 de altura — 95 quilos de peso. Categoria: Junior.

Slick Jones — 20 anos — 1 metro e 98 de altura — 85 quilos de peso. Categoria: Junior.

Bob Craig — 20 anos — 1 metro e 97 de altura — 85 quilos de peso. Categoria: Junior.

Huss Hillman — 21 anos — 1 metro e 98 de altura — 90 quilos de peso. Categoria: Junior.

Waine Cattle — 20 anos — 1 metro e 98 de altura — 82.500 grammas de peso. Categoria: Junior.

Jerry Romney — 20 anos — 1 metro e 97 de altura — 87.500 quilos de peso. Categoria: Junior.

Essa rodada permitiu ao Racing aumentar de três pontos a sua vantagem sobre o San Lorenzo, e se se tem em conta que em seis apresentações o Racing conquistou cinco vitórias e um empate, há que se considerar que não estão errados aqueles que asseguram dever o Racing conquistar um segundo campeonato.

Alem do distanciamento do campeão na ponta, a novidade da rodada consistiu no segundo campeonato.

Alem do distanciamento do campeão na ponta, a novidade da rodada consistiu no segundo triunfo do Boca Juniors neste campeonato. Outro dos favorecidos foi o Independiente, que logrou abandonar o ultimo posto que ocupava com o Boca Juniors e outras equipes, merecendo um laborioso triunfo ante o Banfield.

O centro-avante do Quilmes, Paraja, continua ocupando o primeiro posto no quadro dos

O PROGRAMA
O programa do certame maximo reservado aos infanto-juvenis compreende de seis provas, assim distribuidas:

1.ª Prova — Saltos de trampolim — infanto — feminino.

2.ª Prova — Saltos de trampolim — infanto — masculino.

3.ª Prova — Saltos de trampolim — juvenis — feminino.

4.ª Prova — Saltos de trampolim — juvenis — masculino.

5.ª Prova — Saltos de plataforma — juvenis — feminino.

6.ª Prova — Saltos de plataforma — juvenis — masculino.

5 POR DIA...
1 — Em 1902, foi disputado o 1.º Campeonato Paulista de Futebol. Disputa da taça "Casimiro da Costa". Jogos no Velodromo e na Antartica. Tomaram parte Germania, Mackenzies, Paulistana, S. Paulense, Athletic e Internacional. Vencedor Athletic. Foi no desempate com Paulistana, no 30 de outubro, 1 a 0. Todos esses clubes desapareceram de nosso futebol.

2 — No primeiro programa olimpico era classica — somente havia uma prova. A corrida de estadia. Dis a tradição que o semi-deus Hercules, fundador das Olimpíadas, herói nacional, preto, preto, determinado a distancia dessa prova marcando com o pé 600 vezes, colocando um a frente do outro. Ora, dando-se 31 centímetros para o pé (um pouco mais do que o pé americano), teremos 186 metros. Logo, a "corrida de estadia" corresponde a 200 jardas dos americanos e ingleses e a nossos 200 metros rasos.

3 — Em 5 de maio de 1940, em salientes manchetes, a imprensa mundial anunciava "que Primo Carneira teria sido considerado o melhor jogador de futebol do mundo". Isto porque Primo Carneira era cidadão francês, naturalizado.

4 — A famosa Taça "Davis", instituida por Dwight Filler Davis, em 1899, primitivamente era disputada somente entre atletas ingleses e americanos. Em 1904, outras nações — França, Austria e Belgica — foram admitidas no grande torneio, e hoje é disputado por quase todas as nações do mundo.

5 — Antes da primeira grande guerra houve um unico "campeonato mundial" de futebol: a Inglaterra. A turma inglesa (amadores) triunfou nas olimpíadas de 1908 e 1912.

6 — Entrando no campeonato do ano passado, o sexto florentino progrediu bastante, dando dispo-prova no certame do corrente ano, no qual se mantem invicto em jogos oficiais.

Proseguindo no proposito de incentivar e difundir o esporte do estuque e do patim, a A. D. Floresta rumou ontem para o Rio, a fim de defrontar-se hoje com a seleção metropolitana.

O conjunto da cidade serrana é formado por excelentes jogadores, entre os quais se destacam Garrido, um guardião firme e arrojado, Marinho, saqueiro seguro e dinamico, e Lucio e Elvino, atacantes rapidos.

A falange petropolitana agrou-se vencedora do Torneio Início e no ano passado suplantou o quadro principal do Tenis Clube Paulista pela esmagadora contagem de 6 a 0, vitória que traduzem o valor e classe de uma jogadora.

Entrando no campeonato do ano passado, o sexto florentino progrediu bastante, dando dispo-prova no certame do corrente ano, no qual se mantem invicto em jogos oficiais.

Não podendo a equipe alviceleste contar, para o encontro, com o concurso do atacante Bruno Moachetti, foi convidado para integrá-la Raul Lara, valoroso dianteiro do Tenis Clube Paulista, que comandará a linha de ataque do clube da ponte das Bandeiras.

O encontro interestadual é aguardado com geral expectativa pelos paulistas e petropolitanos já que os bandeirantes querem sobressair os antagonistas para conservar a hegemonia no esporte do calçado.

De parte dos petropolitanos, estão eles no firme proposito de conquistar a vitória, não se deixando abater em seu dominio pelos seus rivais esportivos.

FORMAÇÃO DA EQUIPE PAULISTA
A equipe da A. D. Floresta jogará com a formação seguinte: Jorge, Brailio e Badard; Frederico, Raul Lara e Osvaldo.

"CHAPADÃO"

Em sua marcha realizadora dos tempos, o atletismo prosseguirá hoje com um empreendimento sobre modo significativo, que representa a contribuição valiosa do "hinterland" ao amplo programa de desenvolvimento das mais variadas especialidades culturais entre nós. A "Volta do Chapadão", instituida pelo Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, registra hoje o seu 25.º ano de existência, podendo deslizar ser considerada como uma das mais antigas iniciativas dos gremios bandeirantes no terreno do pedestrianismo.

Depois de uma interrupção que somou varios anos, voltou a sugestiva prova a ser efectuada, passando a integrar o programa que norteia as actividades do esporte-base dentro do Campineiro Paulista de Pedestrianismo, realização que toma vulto de ano para ano, embora ainda não tenha atingido os resultados desejados, a despeito de serem satisfactorios os indices até agora obtidos, graças ao concurso das mais categorizadas especialidades que têm desfilado nos acontecimentos destes ultimos anos.

Cerca de 150 atletas inscreveram-se para a prova que se desenvolverá hoje em Campinas, despertando grande curiosidade entre os adeptos do pedestrianismo a presença do Estrela de Oliveira, com um conjunto de possibilidades excepcionais, pois que representa uma verdadeira seleção do atletismo nacional no setor de fundo. Um autentico recorde na historia da realização do Campineiro, constituindo assim a homenagem de todos os atletas que se interessam pela pratica do pedestrianismo ao gremio alvirubro da terra de Carlos Gomes.

O Inveivel troféu será hoje transportado para Campinas pela equipe do São Paulo, campeã de pedestrianismo de 1949, a fim de ser transmitido ao vencedor desta jornada. A despeito de ter sofrido consideravel redução no seu potencial representativo, o trielcor reunirá hoje em Campinas dezessete elementos de sua poderosa equipe de atletismo, tentando assim fazer frente ao conjunto do Estrela de Oliveira, presentemente distinguido com as possibilidades de exito.

Não pode, pois, a "Volta do Chapadão" constituir uma disputa vulgar do pedestrianismo. Deverá reunir outros atractivos que concorram para consolar o seu prestigio entre outras realizações do esporte-base brasileiro, recompensando assim os esforços dos seus instituidores, e concorrendo para estabelecer um clima construtivo nas fileiras do atletismo paulista. — V.

O volante argentino Pian acidetado na pista de Monaco

MONACO, 20 (AFP). — O volante argentino Alfredo Pian se treinar hoje em carter oficial para o Grande Premio Automobilistico de Monaco, sofreu acidente. Numa volta de curva, o carro de Pian capotou. O volante argentino foi projetado e, na queda, sofreu a fratura da perna, tendo sido hospitalizado.

Informa-se, todavia, que seu estado geral não inspira cuidados. MONACO, 20 (France Press). — O volante argentino Alfredo Pian, que sofreu fratura da perna num acidente ao realizar o ultimo ensaio para o Grande Premio de Monaco, seguiu para Be-lonha, numa ambulancia, a fim de ser tratado na clinica do professor italiano Rizzoli, especialista ortopedico.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NESTOR PALMEIRENSE — Em virtude da má forma técnica de Tesourinha, houve quem afirmasse que Nestor seria cedido pelo Vasco no Palmeiras. No entanto, as negociações do presidente Ferruccio Bandoli coram-se de exito e o atacante vascoino já assinou contrato com o clube da Água Branca.

MAZINHO SEM CONTRATO — O valoroso ponteiro direito Mazinho, que vinha defendendo as cores do quadro de aspirantes do Corinthians, tem o seu contrato terminado com o gremio da "Fazendinha". Na hipotese dos mentores alvi-negros não reformarem o contrato com aquele jogador, que tanto se destacou na temporada do ano passado, Mazinho irá para o Progresso F. C., de Nova Odessa, que está bastante interessado por esse jogador.

NOVOS JOGOS PARA A SELEÇÃO NACIONAL — Tendo falhado os entendimentos para vinda da seleção escocesa, os mentores cedebunes voltaram suas vistas para o esquadro do Portsmouth, campeão inglês, tendo até mesmo algumas datas reservadas, tal como 28 do corrente, em S. Paulo, e 1 e 4 do Rio de Janeiro.

OUTROS VALORES PARA O PALMEIRAS — Notícias estão circulando de que o Palmeiras, para reforçar seu quadro na temporada oficial do corrente ano, pretende adquirir Santos, Rodrigues e um centro-médio cariocas, cujo nome não foi ainda revelado, para não prejudicar as conversações.

RODRIGUES SÓ POR 200 MIL CRUZEIROS — O Botafogo prometeu prioridade ao Palmeiras, caso resolva por venda o "passo" de Santos, enquanto que o Fluminense já fixou em 200 mil cruzeiros o valor do "passo" para ceder Rodrigues.

CORAÇÃO

NOTAS CARIOCAS
RIO, 20 — Os uruguaios tiveram um saldo de Cr\$ 560.000,00 com os jogos realizados em disputa da "Copa Rio Branco".

As quotas recebidas pelos orientais foram de Cr\$ 250.000,00 pelas duas primeiras pelijas e de Cr\$ 310.000,00 pelo encontro de quarta-feira ultima, em São Januario.

Inicia-se hoje, em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro Individual de Tenis.

Os esportistas das Aldeias estão empolgados com o inicio do certame mineiro, amanha à tarde. A impressão dominante, em Belo Horizonte, é a de que o Atletico aparece ainda como o mais serio candidato a conquista do cetro.

O Bangu joga amanha, domingo, na cidade de Juiz de Fo-

CARREIRAS INTRINCADAS HOJE EM CIDADE JARDIM

O NÚMERO ALTO DO PROGRAMA E' O "HANDICAP" MISTO, EM 1.800 METROS — JASMINEIRO, ACAFIM, FIRST EMPIRE, LEME, ESTATUTO, DONA STELA, AMY E GUME, OS FAVORITOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

Em prosseguimento à sua atual temporada, o Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma interessante e promissora jornada.

O sucesso do festival está assegurado pelo bom conjunto, formado por oito carreiras cheias e equilibradas, embora sem o concurso de clássicos ou grandes prêmios.

O número de maior interesse da tarde turística é o "handicap" dos nacionais e estrangeiros, em 1.800 metros, com as inscrições de Amy, Jeca, Campeador, Kent, Hiron e Lateral.

Amy, em razão de seu recente sucesso, é a "top-weight", com 58 quilos, concedendo boas vantagens a todos os adversários, na escala de 50 a 58. Jeca receberá da platina 4 quilos. Campeador e Lateral vão favorecer em 5 e 6 Kent e Hiron dela receberão nada menos de oito. Ha, pois, bom equilíbrio de forças e grande interesse em torno da interessante prova.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — 500,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Maugé, L. Gonzales . . . 55

2. Jasmineiro, O. Reichel . . . 55

3. Don Fufas, P. Vaz . . . 55

4. Citoeyen, O. Rosa . . . 55

5. Gafur, J. Carvalho . . . 55

6. Durango Kid, E. Garcia . . . 55

7. Pareo de potros de dois anos, ainda sem vitória e com a presença de nada menos de três favoritos. O Maugé, que correu pouco no dia do "São Paulo", é agora a melhor carta. Ganhou estado e tem "pinta" de "crack". Jasmineiro constitui excelente indicação para o segundo posto, podendo até mesmo ganhar. Diferença certa da fórmula — Glavina, um jovem filho de Shal Rookh, com privados animadores, Don Fufas, sempre em progresso, e ligeiro, não deve ficar de todo desprezado. Gafur e Durango Kid vão estreiar sem um grande estado.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — 500,00 — Dist. 1.000 metros.

1. B.M.V., N. Pereira . . . 55

2. Macau, E. Garcia . . . 55

3. Acacim, R. Olguin . . . 55

4. Byron, P. Vaz . . . 55

5. Juriti, R. Zamudio . . . 55

6. Amara, J. Montanha . . . 55

7. Loureira, O. Rosa . . . 55

8. Araly, J. Carvalho . . . 55

9. Larulita, L. Gonzales . . . 55

10. Pareo de animais de parcerias, curtos. Nossa preferência está com Juriti, que tem privados excelentes. Gostamos de Acacim para o segundo posto e temos a Larulita como a mais direta adversária daqueles nossos favoritos. Tem privados animadores e uma descida de Albatroz. B.M.V. já obteve colocação e, embora falsa, pode voltar a pagar pela vitória. Loureira já correu bem, podendo agora aparecer no placê. Macau é irregular e o estreante Amara não parece ainda em condições de figurar.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. First Empire, Gonzales . . . 55

2. Cascade, O. Rosa . . . 55

3. Brunate, J. Carvalho . . . 55

4. Poente, R. Olguin . . . 55

5. Delfos, R. Zamudio . . . 55

6. Dequinha, P. Vaz . . . 55

7. First Empire tem ares de verdadeira "barbada". Tem privados excelentes e uma descida de Cascade. A dupla deve ser procurada entre Brunate e Dequinha, ambas em bom estado, mas parecendo reunir a primeira maior possibilidade. Delfos não progrediu grande coisa e Poente, embora bem, parece com uma força forte para os seus recursos. Cascade, grande reforço da poule de First Empire.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sem Medo, N. Monteiro . . . 55

2. Roriga, R. Olguin . . . 55

3. Leme, L. Gonzales . . . 55

4. Guapiruvá, E. Garcia . . . 55

5. Funny Eyes, J. Carvalho . . . 55

6. Ruivo, O. Rosa . . . 55

7. Empenho, que, como se sabe, trouxe das pistas de origem uma campanha de grande significação e o título de "Rainha da Velocidade", confirmou, entre nós, tudo o que a seu respeito escreveram os jornais de Buenos Aires. Mostrou-se um animal de grandes recursos e nas três oportunidades que saiu à pública, na Gavea, deu mostras de seu grande valor. Transmitem todas as suas apresentações em vitória e ainda se deu ao luxo de quebrar a anterior marca do quilômetro, para estabelecer o novo recorde.

8. A perda de Empenho para as

6. Gracinha, O. Reichel . . . 55
7. Bohemia, P. Vaz . . . 55

A fórmula Leme-Funny Eyes reúne, sem dúvida, maiores credenciais. O primeiro perdeu em "olho mecânico" de Japim e a água escoteira recentemente Rabisco. Mas essa fórmula pode ser quebrada por Ruivo, que tem acusado grandes progressos e correu bem na última apresentação. Gracinha anda bem, mas rende mais quando menos se espera. Se quiser correr... Bohemia já figurou; o seu estado não é, porém, de completo apuro. Guapiruvá e a parêntese n. 1 parecem aqui deslocados.

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE HOJE

S. VICENTE, 20 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente fará cumprir amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, o seguinte programa de cinco parcos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 14 horas.

1. Ipê . . . 55

2. Dehassi . . . 55

3. Rabino . . . 55

4. Jê Seif . . . 55

5. Barbella . . . 55

6. Ibiapina . . . 55

7. Chimango . . . 55

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 14.40 horas.

1. Índio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

9.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

10.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

11.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

12.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — 1.000,00 — 500,00 — As 15.20 horas.

1. Indio Filho . . . 55

2. Triângulo . . . 55

3. Elia . . . 55

4. Bicudo . . . 55

5. Coquetel . . . 55

6. Corso . . . 55

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Maltica, L. Gonzales . . . 54
2. Delgada, Signoret . . . 54

2.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

3.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

4.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

5.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

6.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

7.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

8.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

9.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

10.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

11.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

12.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

13.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

14.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

15.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

16.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

17.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

18.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

19.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

20.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

21.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

22.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

23.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

24.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

25.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

26.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

27.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

28.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

29.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

30.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

31.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

32.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

33.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Horsa, N. Pereira . . . 50
2. Jaza, A. Altan . . . 52
3. Malmiquier, W. Mazala . . . 58

34.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Dona Stela, R. Olguin . . . 50
2. Marselha, J. Taborda . . . 50

35.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Sifuelo, P. Vaz . . . 56
2. Flap Junior, A. Castaldi . . . 54
3. Barbazul, R. Pacheco . . . 43

36.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Platina, O. Reichel . . . 52
2. Belmar, R. Correa . . . 54
3. Gralhã, J. Alves . . . 50

37.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 —

Jocosa manda no «Derby das Eguas»

SEM QUALQUER GRAVIDADE O ACIDENTE QUE SOFREU A FILHA DE SEVENTH WONDER NA MANHÃ DE 5.a-FEIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO «CORREIO PAULISTANO» — MONTARIAS OFICIAIS

TO, 20 («Correio») — Mais uma das grandes carreiras do calendário clássico do turf guianense será disputada amanhã, à tarde, na Gavea. É agora a vez do Grande Premio «Marcelino de Aguiar Moreira», também conhecido por «Derby das Eguas», por isso que, com exceção apenas de ser reservada ao sexo feminino, tem tudo da famosa prova do pequeno hipódromo de Epton.

A grande carreira de amanhã levará a raia, para mais uma exibição, a líder Jocosa. A filha de Seventh Wonder, como não podia deixar de ser, está sendo apontada como uma autêntica «barbadinha». As adversárias são montadas e dela já perderam um punhado de vezes. Nem mesmo o acidente de que foi vítima a Jocosa, na manhã de 5.a-feira, pôs a sua fraqueza em dúvida, quando dos apostadores. Felizmente, não teve qualquer consequência aquele tombo e a líder está apta a enfiar com mais um sucesso clássico a sua já vistosa bagagem de feitos.

INFORMES
Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do «Correio Paulistano» para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º par — 1.500 metros
My Lord é agora a grande figura. Perdeu, há uma semana, uma carreira sem nome. Dupla, com ares de coisa líquida, com Baluarte, sempre em progresso. Normalista não correu de todo mal e pode aparecer. Faltam algumas possibilidades.

2.º par — 1.300 metros
Don Fradique está em turna da camarada, que a sua vitória é coisa bastante provável. Iman é coisa adversária e La Maliche constitui a diferença certa daquela fórmula. Faltam em Caviuna.

3.º par — 2.000 metros
Egeu-Lucifer — a fórmula de maiores possibilidades. Melhorou bastante o filho de Maritain e reaparece com bons privados o Lucifer. Luetzow, em grande forma, é grande figura, não devendo ainda ficar esquecido o Escalero, embora em turna mais forte.

4.º par — 2.000 metros
Guaruman ainda muito bem e venderá por alto preço o insucesso. Nacar e Martini vão brigar pela dupla, podendo reunir aqueles maiores possibilidades. Invictus tem bons privados e vai correr bem, mesmo na grama.

5.º par — 2.400 metros
Força destacada a Jocosa, em que pese o acidente que sofreu. Para a dupla a escolha é coisa difícil. Lantejoul e Furiosa são figuras secundárias, mas não há como se relevar ao esquecimento a Inspiração, com bons progressos.

6.º par — 1.000 metros
Paro difícil, já pelo número de concorrentes, já pelo pouco valor dos disputantes. Faloaz, ligeiro e bom corredor, na grama, é a nossa indicação, por palpitar. A dupla deve ser procurada entre Dracul, Marosca e Polcar. Não podem ainda ficar de todo esquecidos Lipe e Incauto.

7.º par — 1.800 metros
Grumete pode ganhar novamente. Ainda como nunca esse filho de Bala Hissar, Scarface, na turna, tem dilatadas possibilidades e não deve ainda ficar esquecido o Toropi. Camelot é da areia, mas vai correr bem mesmo na grama. Botelli anda bem, mas o tiro é longo.

8.º par — 1.600 metros
Mygala defenderá o nosso voto. La Coruña parece em condições de ganhar. E, pelo menos, grande adversária. Pontevedra, trabalho bem está. Pode aparecer como a diferença daquela fórmula. Consultiva vai leve e é sempre perigosa.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, as montarias contratadas para as diversas carreiras da domingo-feira guianense:

1.º FALEO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 12,30 horas.

(1) My Lord, F. Irigoyen . . . 55
(2) Cherife, J. Moreira . . . 55
(3) Normalista, A. Rosa . . . 34
(4) Incendiário, O. Moreno . . . 45
(5) Pafite, O. Reichei . . . 56
(6) Baluarte, S. Ferreira . . . 55

2.º FALEO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.

(1) Assalto, L. Meszaros . . . 56
(2) Jaguaribe, D. Moreira . . . 36
(3) La Malinche, D. Ferreira . . . 51
(4) Hazy, J. Tinoco . . . 54
(5) Iman, A. Araújo . . . 56
(6) Jaguaribe, J. Mesquita . . . 56
(7) Alcalina, E. Cardoso . . . 54

3.º FALEO — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — As 13,55 horas.

(1) Egeu, L. Rigoni . . . 58
(2) Intermeezo, J. Graça . . . 52
(3) Escalero, C. Moreno . . . 52
(4) Luetzow, O. Ulloa . . . 55
(5) Lucifer, F. Irigoyen . . . 55
(6) Cumberland, D. Ferreira . . . 55

4.º FALEO — 2.400 metros — Cr\$ 42.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Egeu, L. Rigoni . . . 58
(2) Intermeezo, J. Graça . . . 52
(3) Escalero, C. Moreno . . . 52
(4) Luetzow, O. Ulloa . . . 55
(5) Lucifer, F. Irigoyen . . . 55
(6) Cumberland, D. Ferreira . . . 55

4.º FALEO — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Guaruman, O. Ulloa . . . 55
(2) Irrequeito, L. Rigoni . . . 55
(3) Invictus, J. Mesquita . . . 56
(4) Nacar, M. L'Ollierou . . . 55
(5) Impávido, E. Castillo . . . 55
(6) Martini, F. Irigoyen . . . 51

5.º FALEO — G. P. «Marcelino de Aguiar Moreira» — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — As 15,05 horas.

(1) Jocosa, L. Rigoni . . . 55
(2) Altamisa, G. Costa . . . 55
(3) Furiosa, D. Ferreira . . . 55
(4) Cyclamen, F. Irigoyen . . . 55
(5) Inspiração, J. Mesquita . . . 55
(6) Mirapiara, S. Ferreira . . . 55

(7) Neveca, I. Sousa . . . 55
(8) Lentejoul, O. Ulloa . . . 55
(9) Lupina, E. Castillo . . . 55

6.º FALEO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,40 horas — «Betting».

(1) Lipe, M. L'Ollierou . . . 55
(2) Incauto, D. Ferreira . . . 55
(3) Film, XX . . . 48
(4) Grandella, J. Dias . . . 48
(5) Mi Chiquita, J. Tinoco . . . 43
(6) Sunsh, C. Calleri . . . 50
(7) Irak' E. Cardoso . . . 50
(8) Polcar, D. Moreira . . . 52
(9) Borachudo, N'correrá . . . 54
(10) Hibernia, L. Leite . . . 49

7.º FALEO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) El Alamein, I. Pinheiro . . . 52
(2) Faloaz, L. Rigoni . . . 56
(3) Tusca, S. Barbosa . . . 54
(4) Lizete, J. Ramos . . . 48
(5) Jaer, O. Reichei . . . 54
(6) Dracul, S. Camara . . . 50
(7) Hipocrita (X), A. Araújo . . . 54
(8) Antipas, A. Aleixo . . . 50
(9) Maresia, C. Moreno . . . 54
(10) Marosca, J. Sousa . . . 52
(11) Tupiara, J. Mesquita . . . 54
(12) ex-Perfume . . . 50

8.º FALEO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) Cabaña, N'correrá . . . 69
(2) La Pluma, J. Mesquita . . . 50
(3) Mygala, L. Rigoni . . . 55
(4) Palina, XX . . . 57
(5) Pontevedra, S. Ferreira . . . 55
(6) Consultiva, XX . . . 54
(7) Arari, O. Macedo . . . 49
(8) La Coruña, O. Ulloa . . . 51
(9) Helas, D. Ferreira . . . 55

9.º FALEO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) Bien Guapa . . . 41,00
(2) Pagode . . . 307,00
(3) Caracol . . . 89,00
(4) Helice . . . 51,00
(5) Leon . . . 46,00
(6) Bertucio . . . 115,00
(7) Strong . . . 51,00
(8) Monte Caile . . . 859,00
(9) Casiguel . . . 328,00

10.º FALEO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) Sampaullina, 55 ks., D. Garcia; 2.º Iucatan, 52 ks., A. Altman; 3.º Galharda, 52 1/2 ks., C. Bini; 4.º Rondel, 56 ks., R. Zalman; 5.º Taquari, 56 ks., V. Pinheiro F.; 6.º Aral, 56 ks., J. Carvalho; 7.º Irapiranga, 58 ks., O. Reichei; 8.º Caravana, 52 ks., O. Rosa; 9.º Quina, 52 ks., R. Olguin; 10.º Acadêmico, 51 ks., J. Taborda; 11.º Mayling, 50 1/2 ks., O. Coutinho; 12.º Vavau, 52 1/2 ks., P. Vaz; 13.º Esperado, 53 ks., J. Alves. Não correu Micaêra. Tempo: 60" 8/10. Ratos: Vencedor, Cr\$ 96,00; dupla (44) Cr\$ 144,00. Placês: Cr\$ 38,00, Cr\$ 61,00 e Cr\$ 96,00. Movimento: Cr\$ 836.550,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: Justino Barbetta. A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Alvis e Sampa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Duplas 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

6.º FALEO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,40 horas — «Betting».

(1) Lipe, M. L'Ollierou . . . 55
(2) Incauto, D. Ferreira . . . 55
(3) Film, XX . . . 48
(4) Grandella, J. Dias . . . 48
(5) Mi Chiquita, J. Tinoco . . . 43
(6) Sunsh, C. Calleri . . . 50
(7) Irak' E. Cardoso . . . 50
(8) Polcar, D. Moreira . . . 52
(9) Borachudo, N'correrá . . . 54
(10) Hibernia, L. Leite . . . 49

7.º FALEO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) El Alamein, I. Pinheiro . . . 52
(2) Faloaz, L. Rigoni . . . 56
(3) Tusca, S. Barbosa . . . 54
(4) Lizete, J. Ramos . . . 48
(5) Jaer, O. Reichei . . . 54
(6) Dracul, S. Camara . . . 50
(7) Hipocrita (X), A. Araújo . . . 54
(8) Antipas, A. Aleixo . . . 50
(9) Maresia, C. Moreno . . . 54
(10) Marosca, J. Sousa . . . 52
(11) Tupiara, J. Mesquita . . . 54
(12) ex-Perfume . . . 50

8.º FALEO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) Cabaña, N'correrá . . . 69
(2) La Pluma, J. Mesquita . . . 50
(3) Mygala, L. Rigoni . . . 55
(4) Palina, XX . . . 57
(5) Pontevedra, S. Ferreira . . . 55
(6) Consultiva, XX . . . 54
(7) Arari, O. Macedo . . . 49
(8) La Coruña, O. Ulloa . . . 51
(9) Helas, D. Ferreira . . . 55

9.º FALEO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) Bien Guapa . . . 41,00
(2) Pagode . . . 307,00
(3) Caracol . . . 89,00
(4) Helice . . . 51,00
(5) Leon . . . 46,00
(6) Bertucio . . . 115,00
(7) Strong . . . 51,00
(8) Monte Caile . . . 859,00
(9) Casiguel . . . 328,00

10.º FALEO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,30 horas — «Betting».

(1) Sampaullina, 55 ks., D. Garcia; 2.º Iucatan, 52 ks., A. Altman; 3.º Galharda, 52 1/2 ks., C. Bini; 4.º Rondel, 56 ks., R. Zalman; 5.º

I CONGRESSO MUNDIAL DE CRONISTAS ESPORTIVOS

RIO, 20 ("Correio") — Prosseguem aceleradamente os trabalhos para a efetivação do I Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, iniciativa das mais louváveis do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., o qual vem de obter mais uma valiosa adesão, na figura do sr. Mario Polo, atual presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que também prometeu o seu irrestrito apoio a este órgão de classe para a execução dessa feliz ideia.

A fim de assentar medidas definitivas do I Congresso Mundial de Cronistas Esportivos que será realizado paralelamente à "Copa do Mundo", está estabelecido para a semana entrante uma reunião conjunta do Conselho Nacional de Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos, da Associação Brasileira de Imprensa e do Departamento de Imprensa Esportiva.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. VS. PENITENCIARIA F. C.



O esquadro do Penitenciar, que hoje enfrenta o Vasco, de Vila Guilherme.

No Areal, no ótimo campo do Penitenciar, o "Azulão" de Vila Guilherme, o Vasco da Gama, enfrentará os fortes quadros do clube local. O embate, que reúne dois dos mais categorizados conjuntos do futebol menor, apresenta-se aos aficionados varzeanos como o melhor de hoje no bairro de Santana. Não é sem razão que os "fans" de ambos os clubes esperam a honra

do encontro com o maior interesse. O Vasco, de Vila Guilherme, cinco vezes campeão da Subdivisão de Santana, será um adversário difícil para o esquadro de Nini.

Para o jogo, a direção esportiva do Vasco pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores. Às 13 horas, na sede social, a fim de, incorporados, seguirem para o campo da luta.

GUARANI DO CANINDE X ESTRELA DO PARI

Será realizada hoje uma partida amistosa de futebol entre o Guarani, do Canindé, e o Estrela do Pari. O encontro, que reúne duas das melhores agremiações do bairro do Pari, será atraído a atenção dos torcedores. Para o jogo, a direção técnica pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

SÃO CRISTÓVÃO F. C. X A. A. VILA DEODORO

Mais um difícil compromisso terá hoje à tarde o São Cristóvão, quando estará frente ao esquadro do Vila Deodoro. Ambos os clubes contam com equipes adestradas e que vem se apresentando com sucesso no futebol amador. Dada a igualdade de forças dos quadros em confronto, é de esperar magnífica partida. Para o jogo, a diretoria do São Cristóvão pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

CANTO DE VILA DEODORO X BANDEIRANTES DA MOCCA

Em seu campo, o Canto de Vila Deodoro enfrentará os fortes conjuntos do Bandeirantes da Mooca, em uma partida amistosa de futebol. O prelo deverá atrair grande assistência. Para o encontro, a diretoria do Canto pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

UNIAO MARINHEIRO X CORINTIANS DE VILA OPERARIA

Hoje à tarde, será realizada uma partida de futebol entre o União Marinheiro e o Corinthians de Vila Operária. Para o jogo, a direção esportiva do União Marinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

CONST. CIVIL X SIND. DOS CONDUTORES DE VEICULOS

Na varzea do Glicério, em seu campo, o Construção Civil terá um sério compromisso frente ao forte esquadro do Sindicato dos Condutores de Veículos. O embate, dado o valor dos quadros em confronto, deverá agradar às torcidas dos clubes em apreço.

A. A. BROOKLIN PAULISTA X E. C. AMERICA (VILA CLEMENTINO)

Hoje, em seu campo, a A. A. Brooklin Paulista enfrentará o E. C. America, de Vila Clementino. Para o embate, a direção esportiva do Brooklin pede o comparecimento de seus jogadores, no horário e local do costume.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão de esfolhos Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

OMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-1374 - 2-0006 - 3-3500 - 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

COMPETEM EM CAMPINAS OS ASES DO PEDESTRIANISMO PAULISTA

Novamente em disputa a classica do esporte-base campineiro "Volta do Chapadão" — O Estrela de Oliveira comparecerá com uma equipe respeitável — Esperada uma reação do São Paulo

Prosseguindo suas atividades na presente temporada o Departamento de Pedestrianismo da Federação Paulista de Atletismo promoverá hoje, na cidade de Campinas, uma das mais importantes provas do referido esporte, a classica "Volta do Chapadão", instituída precisamente há 25 anos pelo Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, vitoriosa instituição esportiva da Terra das Andorinhas.

O empreendimento deste ano, pelas suas características, irá constituir a todos os quantos constituem a historia da sugestiva prova pedestre de Campinas. O total de participantes, atingiu a 141, indice sobremodo expressivo, se considerarmos que nada menos de oito clubes destacam-se para aquela cidade, sendo de salientar a presença dos atletas do Nitro Química, de São Miguel Paulista; e da Associação Esportiva Floresta, de Osasco.

No corrente ano o Estrela de Oliveira arrematou em suas fileiras atletas de varios clubes paulistanos, e mereceu da cooperação dos transfusos candidatas-se francamente a conquista do posto de honra, e dessa a posse do vistoso troféu que presentemente se encontra em poder do São Paulo F. C., campeão de pedestrianismo de 1949, período em que manteve em suas fileiras um punhado de autenticos "ases".

A agremiação do Brás, com a esplendida atuação no "Revenimento do Pacaembu", assumiu a liderança absoluta do certame, distanciando-se do São Paulo, segundo colocado, por cinco pontos, diferença realmente expressiva, se considerarmos que o Campeonato Paulista de Pedestrianismo cumpre hoje a sua segunda etapa.

Nitro Química, Campineiro, Ipiranga, Tietê, Palmeiras e Floresta ocupam as posições subseqüentes, esperando-se, entretanto, que o triestino venha a reagir, a despeito da flagrante superioridade do líder que, embora mantenha em suas fileiras valores destacados do pedestrianismo, está na dependência de outros fatores, entre eles o de ordem moral, indiscutivelmente, de particular importância.

Sob uma atmosfera de grande expectativa teremos, hoje, através das principais arterias da terra de Carlos Gomes, um "duelo" sensacional entre os principais valores do esporte-base bandeirante, no setor de fundo, esperando-se que o resultado técnico deste empreendimento venha a constituir indice de primeira grandeza entre os anteriormente registrados.

Portugal não participará da Taça do Mundo

Decisão oficial transmitida pessoalmente ao sr. Jules Rimet

LISBOA, 20 (F. P.) — Portugal não participará da taça do mundo de futebol, no Brasil, anuncia-se oficialmente.

LISBOA, 20 (AFP) — Numa visita feita ao sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, que passou hoje por este porto, à bordo do

"Claude Bernard", em viagem para o Brasil, os dirigentes da Federação Portuguesa confirmaram que Portugal não participará da disputa do campeonato mundial de futebol, no Brasil.

Os dirigentes lusos confirmaram uma primeira decisão, de

que, perdendo as eliminatórias contra a Espanha e assim excluindo regularmente do certame, a seleção nacional não deve ir ao Brasil, apesar da decisão que a beneficiou, assim como a França, e tomada pelo Comité Organizador do campeonato.

Em menos de um ano de fundação o Pasqua inaugura a sede propria



Aspecto apanhado pela objetiva do "Correio Paulistano" por ocasião do ato inaugural da sede propria do E. C. Pasqua.

Na Penha, bairro dos milagres, um grupo de esportistas fundou em 9 de julho de 1949 um pequeno clube de futebol, 50 os que conhecem de perto as dificuldades com que contam os que se dispõem a dirigir os clubes

varzeanos podem avaliar os sacrificios inumeros que lhes apresentam. No entanto, a diretoria do Pasqua, sem contar com outros meios se não os proprios esforços, inaugurou ontem, à avenida Celso Garcia, 6.082, a sua

sede propria. Estiveram presentes ao ato representações de diversos clubes varzeanos.

Entre as solenidades havidas, foi prestada a dona Maria Francisca Pasqua a merecida homenagem de descobrir o retrato do sr. Antonio Pasqua, patrono do clube, como homenagem postuma.

XV JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

SOROCABA, 20 ("Correio") — Está definitivamente assentada a vinda de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, aos Jogos Abertos do Interior de Sorocaba, pois a Firma Vulcanização Sorocabana, de Irmãos Caprioli, patrocinadora da vinda dos gaúchos, já entrou em entendimentos com a C. C. O.

Virão os gaúchos apenas com um quadro de futebol masculino, além de um técnico e um diretor.

Será a maior consagração para os Jogos Abertos com a participação do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que também virá representada pela cidade de Brusque, formando ao lado do Paraná e São Paulo, num demonstração de brasilidade.

CIDADES CONVIDADAS PELA C. C. O.

Enviou a C. C. O. convite para participarem dos Jogos Abertos do Interior às seguintes cidades do Rio Grande do Sul: Carazinho, Uruguaiana, Quaraí, Livramento, Dom Pedrito, Rosário do Sul, Cacqui, Alegre, Jaguarí, Itaquí, São Borja, São Luiz Gonzaga, S. Angelo, S. Rosa, Ijuí, Passo Fundo, São Pedro do Sul, Bagé, Lavras do Sul, São Gabriel, S. Maria da Boca do Monte, Julio de Castilho, Tupaciranga, Cruz Alta, Marcelino Ramos, Brexim, Getúlio Vargas, Palmeira das Missões, Iraí, Lagoa Vermelha, Vacaria, Nova Prata, Guaporé, Soledade, Garibaldi, Bento Gonçalves, Candelária, Legado, Estrela, Novo Hamburgo, Torres, Canoas, Taquari, Bom Jesus do Trunfo, General Camará, São Gerônimo, Gaúba, Aparador da Serra, Venâncio, Antonio Prado, Flores da Cunha, Caxias do Sul, Venâncio Aires, Sobradinho, S. Cruz do Sul, Val, Taquara, São Francisco de Paula, Rio Pardo, Montenegro, São Leopoldo, Osorio, Viamão, Cachoeira do Sul, São Sepé, Encruzilhada do Sul, Tapes, Camargo, Piratini, Pelotas, Rio Grande, Arroio Grande, Capapava do Sul, Camagui, São Lourenço do Sul, Pinheiro Machado, Santa Vitoria, Jaguaré e Erval.

Para a maior consagração para os Jogos Abertos com a participação do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que também virá representada pela cidade de Brusque, formando ao lado do Paraná e São Paulo, num demonstração de brasilidade.

Derrotada na Holanda a seleção "B" da Inglaterra

AMSTERDAM, 20 (France Presse) — Em jogo internacional disputado nesta cidade, o quadro da Holanda bateu a seleção "B" da Inglaterra por 3 a 0. No primeiro tempo, os locais venceram por 1 a 0.

ATLETISMO NORTE-AMERICANO

LOS ANGELES, 20 (AFP) — Em competição atlética nesta cidade, a equipe da Universidade de Michigan, constituída por Dave Peppard, Warren Druzeiter, Don McKisliki e Bill Macki, bateu o recorde mundial, no revezamento de 4x800 jardas, em 7 minutos, 31 segundos e 8-10. O antigo recorde, pertencente à Universidade da Califórnia, era de 7 minutos, 34 segundos e 5-10.

FANGIO CORRERA' EM MANS

MONACO, 20 (A.F.P.) — Os corredores argentinos Fangio e Gonzalez participarão, nos dias 24 e 25 de junho, do Grande Premio das 24 horas, de Mans, pilotando máquinas "Simca-Gordini".

A "NOBRE ARTE" NO CANADA

MONTREAL, 20 (A.F.P.) — O pugilista francês Laurent Deuthille enfrentará o campeão da Costa Rica, Toste Portuguez, provavelmente a 6 de junho, em Montreal.

Sul-americano de pugilismo

QUITO, 20 (A.F.P.) — No salão de honra da Federação Esportiva Nacional realizou-se a sessão preparatória do 23.º Congresso Sul Americano de Box. Durante a reunião procedeu-se à eleição do presidente e secretário da sessão, apresentação das credenciais dos delegados dos países participantes e inscrição oficial das equipes.

A delegação brasileira está alojada nos hotéis Crillon e Tourist. A noite de ontem, nos salões do Guayaquil Tennis Clube, foi realizado um banquete em honra das delegações.

O campeonato terá início hoje.

Nacional vs. Corinthians de Santo André

Prometida partida deverá realizar hoje, em Santo André, o Nacional e o Corinthians, da cidade. A jogar-se pelas últimas exibição dos clubes em confronto, o embate deverá proporcionar ao publico da vizinha localidade excelente espetáculo futebolístico. A turma do Nacional seguirá assim constituída: Benedito Camargo, técnico, massagista, Sizenando; roqueiro, José Ribeiro e os jogadores: Fabio, Chiquinho, Dedão, Damasceno, Rivetti, Carlos, Pavão II, Placido, Paulo, Jorginho, Flavio, Turrelli, Charuto, Marcel, Castanheira, Pavão I e Noronha.

A caravana embarcará no trem das 13.15. Todos os jogadores, portanto, deverão estar, na estação da Luz, às 13 horas.

200 vitórias de Antonio Rocca nos EE. UU.

NOVA YORK, 20 (AFP) — Antonio Rocca, campeão de luta romana da Argentina, seguiu para Caracas, para uma excursão de tres semanas. Declarou à imprensa que não conhece os adversários que enfrentará na Venezuela, mas, que isso não tem importância, porque estará disposto a enfrentar quem quer que seja.

Rocca encontrava-se há longo tempo nos Estados Unidos onde seu cartel se arrolhava com 200 vitórias. Disse que voltará para continuar lutando na America do Norte.

Voe pela KLM
direto à

ALEMANHA

FRANKFORT é a mais nova escala das avioes da KLM. Rio - Recife - Dakar - Lisboa - Ginebra - Frankfort - Amsterdam é agora o roteiro dos luxuosos DC-6 da KLM. Prontas conexões de Frankfort para todos os pontos da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou
a R. Xavier de Toledo 266
Tels. 3-5988 e 4-6927

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Deliberações tomadas em sua ultima reunião de diretoria

Em sua ultima reunião a Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) Tomar conhecimento da suspensão de 30 dias aplicada pelo Bauru T. C. ao tenista Roberto Cardoso, sem prejuizo de outras medidas disciplinares que esta entidade venha a tomar oportunamente;

b) indicar o nome do tenista José Alberto Catalano da Soc. Harmonia Paulista como elemento merecedor do premio instituido pela portaria n.º 3-48 do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo;

c) cancelar, a pedido a turma do T. C. Paulista do torneio interclubes de estreates;

d) transferir "dne dia" a disputa da Taça "Domingos Pagan", entre a A. C. Floresta e o Bauru T. C., marcado para 27 e 28 do corrente;

e) multar em Cr\$ 100,00 o C. R. Saldanha da Gama, pelo não remessa do relatório do Joo de 4.ª classe de homens, entre as turmas e a do C. R. Tietê "A", realizado em 14 do corrente;

f) multar em Cr\$ 200,00 o T. C. Paulista, pelo não comparecimento de sua turma de estreates, em 14 do corrente, para o jogo marcado com a correspondente do C. A. Paulista;

g) tomar conhecimento da exposição feita pelo sr. Vicente Forte, presidente desta entidade sobre os atos e providências por ele tomadas, sobre a ida de nossa delegação a Taça Alve, para a disputa do primeiro Campeonato Brasileiro Individual;

h) aceitar as seguintes inscrições: — Sociedade Esportiva Palmeiras — Arlete, Krysina, Poksacamp, Irene Montenegro, Villachan, para o C. A. Paulista;

i) classificar a título precario as seguintes equipes — 4.ª classe "B" Arlete Rosa; "C" — Krysina Poksacamp, Irene Montenegro, Villachan;

j) aprovar os relatorios dos seguintes torneios interclubes, romoquitos seus resultados: — 2.ª classe de senhoras — C. A. Paulista 3 vs. E. C. Pinheiros "A" 2; T. C. Santos 3 vs. E. C. Pinheiros "B" 2; 4.ª classe de senhoras — E. C. Pinheiros "A" 3 vs. T. C. Santos 2; C. R. Tietê "A" 3 vs. S. E. Palmeiras 0; A. D. Floresta 8 vs. Soc. Harmonia 4; C. A. Paulista 3 vs. C. B. Tietê "B" 0; E. C. Pinheiros "B" 3 vs. T. C. Paulista 2; 2.ª classe de homens — Soc. Harmonia 4 vs. C. R. Tietê "A" 1; A. Monte Libano 2; A. D. Floresta 3 vs. C. R. Tietê "B" 0; T. C. Paulista 4 vs. E. C. Pinheiros 4 vs. A. D. Floresta 1; Soc. Harmonia 4 vs. C. R. Tietê "B" 0; T. C. Paulista 1; S. E. Palmeiras "A" 1; C. A. Paulista 4 vs. T. C. Santos 1; C. A. Paulista 1; S. E. Palmeiras "B" 2 vs. E. C. Pinheiros "B" 2; A. D. Floresta "A" 1 vs. E. C. Pinheiros 1; C. A. Paulista 3 vs. T. C. Santos "A" 2.

Professores e tecnicos de esportes

HABILITADOS PELO PEDAGOGAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA

O Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo comunica que a Escola de Educação Física habilitou, de acordo com a lei n.º 745, de 22 de junho de 1949, combinada com a portaria n.º 334, de 12 de agosto do mesmo ano, do Ministerio da Educação e Saúde, os seguintes candidatos a profissão de professor de educação física, técnico desportivo e medico especializado: — Professores de Educação Física: Alexandre Mariani, Elizabeth Krauss-Debus, Erasmo de Araujo Monteiro, Eunina Hermano, Fabio Amarel Franco, Maria Silvestre Kallher, Nelson Florindo, Paulo Merbach e Remo Castelli. Técnico em atletismo: Antonio Palácio Filho, Fratriek Gaspar, Técnico em bola ao cesto: Afonso Bernardo Montá, Alexandre Mariani, Armando Palma, Moacir Daltuto, Oscar Americo Paolillo, Serafin da Cruz e Valdemar Pereira. — Técnico em futebol: Ariston de Oliveira, João Francisco Ferreira. — Técnico em Ginástica de Aparelhos: Joaquim Lourenço Paulista, Camargo. — Técnico em nataçao: Nelson Reis de Almeida. — Técnico em tennis: Augusto Cagelli e Henrique Teroni. — Técnico em vólibol: Ciro Costa, João Francisco Ferreira, Moacir Daltuto, Otavio Carlos Gonçalves e Vital Mulli. — Medico especializado: Dólis Sandini, Milton Xavier de Arruda, Romeu Santoro e Tacito Monteiro de Carvalho.

IPIRANGA VERSUS PONTE PRETA, HOJE, EM CAMPINAS

No estadio "Moisés Lucarelli" o importante prelio — Moura Leite no arbitragem

Cumprindo condições para a transferência do centro-médio Renato, o Ipiranga enfrenta hoje, no "Moisés Lucarelli", o esquadro do Ponte Preta. Aguarda-se um grande cotejo, de vez que, tanto o Ipiranga como o seu adversário de hoje contam com bons conjuntos. Muito terá que fazer o "vovo" para não regressar com uma derrota, pois, em seu campo, o Ponte Preta faz-se respeitar pelo seu espirito de luta, demonstrado sempre em cotejos com nossos melhores "esquadrões".

O Ipiranga jogará com a seguinte formação:

Ovaldo, Gianoili e Homero; Reinaldo, Alberto e Demis; Lima, Rubens, Lobo, Bibe e Paulo.

Revesamento São Paulo-Mogi das Cruzes

Corrida a pé de 50 kms. promovida pela Associação Atletica Veteranos

A diretoria da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, cumprindo o seu programa, fará realizar, no dia 26 do corrente, uma prova pedestre denominada "Prova Sarjabe J. Carneiro", em homenagem a esse socio e distintivo n.º 1 da Associação, conhecido pelo seu trabalho em prol dos desportos.

Os atletas veteranos desejando demonstrar a sua gratidão pelo passado esportivo do homenageado e pelo muito que continua a fazer pelo esporte bandeirante,

promoverão um revezamento entre São Paulo e a vizinha cidade de Mogi das Cruzes.

A chegada naquela cidade, todos os corredores e componentes da delegação dos Veteranos pres-tarão uma singela homenagem ao Clube Nautico Mogiano, oferecendo-lhe uma linda flama pelo belo e fidalgo gesto de acolher os atletas veteranos, que irão pelmarhar mais de 50 quilômetros de estrada, e outra flama ao sr. Arnaldo Andreucci, antigo presidente da Associação e atualmente presidente do clube mogiano.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clínica — Prótese.

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4698 — S. Paulo.

Jogos de hoje no certame de amadores

Escalações nas divisões extra e principal

Será cumprido hoje uma nova etapa do campeonato de amadores promovido pela Federação Paulista de Futebol. Os jogos escalados pela entidade são os seguintes:

Santo Amaro F. C. x A. C. Flor da Vila Ipojuca — Campo do Santo Amaro F. C. (Santo Amaro). Representante do S. Cristóvão F. C.

DIVISAO EXTRA
Comercial F. C. x E. C. Corinthians Paulista — Campo do C. A. Juventus. — Nacional A. C. x A. Portuguesa de Desportos — Campo do Nacional A. C.

Lepaeinho F. C. x Estrela da Saude F. C. — Campo do Nacional A. C. (Secção Lapa) Estrada de Campinas — Representante do Soma F. C.

DIVISAO PRINCIPAL
A. A. Floresta x R. U. Vila Esperança F. C. — Campo do A. A. Floresta (Osasco). Representante do A. C. Flor da Vila Ipojuca.

União Vasco da Gama F. C. x União Radium F. C. — Campo do União Vasco da Gama F. C. (rua da Mooca). Representante do A. A. Vila Deodoro.

São Cristóvão F. C. x A. A. Vila Deodoro — Campo do União Radium F. C. (rua Siqueira Bueno — Belem). Representante do União Vasco da Gama F. C.

Laureano Paulista F. C. x União Operários F. C. — Campo do Laureano Paulista F. C. (Estrada do Bispo — Santa Terezinha). Representante do E. C. XII de Outubro.

Automobilistas sul-americanos não podem sair do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 20 (U. P.) — Cinco automobilistas sul-americanos, que tomaram parte na grande corrida panamericana, não conseguem sair do Mexico, porquanto não podem vender seus carros para pagar as despesas da viagem, segundo informa o jornal "Ultimas Noticias".

Não é permitida a venda no país de automóveis trazidos em caráter temporário, mas aqueles volantes afirmam que haviam sido informados de que receberiam tal licença. Aliás, os seus colegas norte-americanos também tinham a mesma impressão. O próprio vencedor da prova, Hershey McGriff, teve de prestar fiança pelo seu proprio "Oldsmobile", que mandou de volta aos Estados Unidos de avião.

E não se esqueça

DE INSTALAR NA COZINHA

O EXHAUSTOR

Contact

que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensavel para a boa higiene e conforto do lar

ATELIER DE CONSTR. ELETRICAS DE CHARLENOI S/A
R. Florência de Abreu, 474-Tel. 3-3440

Secção Comercial

O CUSTO DA PRODUÇÃO NA ALEMANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O baixo preço dos artigos alemães está novamente preocupando os industriais britânicos. Alguns preços alemães são mais baixos que os britânicos e, em alguns casos, são mais baratos que o próprio custo da produção na Grã Bretanha. Segundo declarou sir Ronald Matthews aos acionistas da General Refractories, o mais baixo nível de vida alemão e o maior número de dias de trabalho na semana permitiram à indústria alemã obter "produtividade qualquer oferta de preço".

O sr. S. P. Chambers, diretor financeiro da Imperial Industries, salientou, no "Financial Times", que a nova proposta tributária da Alemanha Ocidental reduzirá a carga sobre a indústria e que já é muito baixa. Na Grã Bretanha, os novos impostos e a elevação de salários estão aumentando o custo da produção.

Os operários alemães não trabalham, na realidade, muito mais tempo que os operários ingleses, mas recebem salários 25 por cento menores em comparação com o tempo de trabalho. No ano passado, os operários das indústrias de manufatura e construção trabalhavam, em média, 47,1 horas por semana e recebiam um salário médio semanal correspondente a 5 libras e 5 shillings. Os operários britânicos trabalhavam uma média de 48 horas por semana e recebiam um salário médio de 7 libras, 2 shillings e 6 pence. A produtividade "per capita" do operário alemão ainda é relativamente baixa, mas a eficiência da indústria alemã aumentando rapidamente e eliminando custos desnecessários.

O aumento de produtividade provavelmente não acarretará aumento de salários. Os sindicatos não poderão exigir aumento de salários enquanto houver uma proporção de 10 por cento de operários desempregados e milhões de refugiados vivendo miseravelmente.

O custo da produção não se elevou tanto em consequência de impostos na Alemanha como na Inglaterra. A dívida pública foi reduzida em grande parte e os pagamentos de juros são reduzidos. As despesas com a ocupação aliada custam à Alemanha apenas metade do que custa à Grã Bretanha a manutenção de suas forças armadas. Os impostos diretos e indiretos correspondem, na Alemanha, a 17 por cento da renda nacional, ao passo que, na Grã Bretanha, essa proporção se eleva a 33 por cento. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível findou a semana em ambiente calmo.

As bases de negócios para os lotes vendidos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes: Fines, Cr\$ 172,00; Estritamente Fines, Cr\$ 170,00; Moles, Cr\$ 168,00 a 169,00; Duros, Cr\$ 160,00; Rádios, Cr\$ 155,00; Rio, Cr\$ 150,00.

TERMO — Aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores, foram de 12.183 sacas, somando, desde 1.º de mês 225.591 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Para este contrato foram nominadas todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Fechamento

Períodos	Comp. vend.	Comp. ant.
Maio	168,00	168,00
Junho	168,00	168,00
Julho-dezembro	173,00	173,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00
Julho-dez. 1951	167,50	167,50

Períodos	Fechamento anterior	Comp. vend.
Maio	170,00	170,00
Junho	170,00	170,00
Julho-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	177,50	177,50
Julho-dez. 1951	170,00	170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. atual
Maio	133,00	133,00
Junho	133,00	133,00
Julho-dez.	138,00	138,00

CAMBIO

SÃO PAULO — São as seguintes as taxas afiladas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — \$ Nova York, 81 vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46; Montevideo, 6,73; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,63; Stockholm (coroa) 3,55; Bruxelas (franco) 0,36; Paris (franco) 0,75; Amsterdã Cr\$ 4,33; Berna, 4,24.

NOVA YORK Cr\$ 18,72; Londres, 52,41; Paris (franco) 0,75; Amsterdã Cr\$ 4,33; Berna, 4,24.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81, 6 a grama. — Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Taxas	Comp. vend.
Estados Unidos	18,72 00
Inglaterra	52,41 67
Suíça	4,39 58
Suécia	3,62 09
Checoslováquia	0,37 44
Francia	0,05 35
Espanha	—
Uruguai	—
Argentina	—
Belgica	—
Dinamarca	—
Portugal	—
Taxa média da libra do mês de abril de 1950	62,41 60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra 52,41 60 |

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

Holanda 4,92 15 |

Checoslováquia 0,37 44 |

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81 76

Gramma — 20,81 76

TAXAS DE COMPRAS

51,46 40

C/BO

18,38 00

51,46 40

TAXAS DE VENDAS

Francia 0,05 35 |

Portugal 0,05 35 |

Suécia 4,39 58 |

Suíça 3,62 09 |

Checoslováquia 0,37 44 |

Francia 0,05 35 |

Espanha 1,70 93 |

Uruguai 18,72 00 |

Argentina 6,94 62 |

Belgica 2,08 46 |

Dinamarca 0,37 44 |

Portugal 2,73 53 |

92% DE FINANCIAMENTO

Edifício "SÃO NICOLAU"

com
CR\$ 8.000,00
DE ENTRADA ÚNICA
o seu apartamento em
Santos

A "OCIAN",
após seus 4 grandes
sucessos em Santos,



Todos os
apartamentos
com vista
para o mar,
na melhor
praia de Santos

resolve o problema
da habitação na praia!



Edifício STO. ANTONIO
entregue em 19/12/48
(Construído em 22 meses)



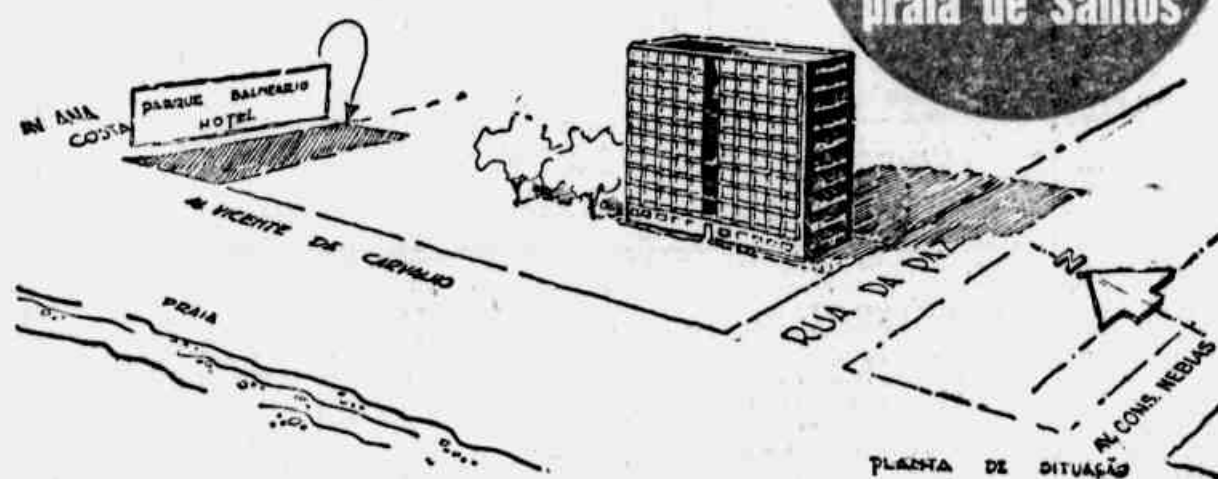
Edifício SÃO JOSÉ
entregue em 10/7/49
(Construído em 18 meses)



Edifício STA. CLARA
(apenas 6 meses de trabalho)



Edifício COLUMBIA
(a ser entregue
em poucos meses)



Lançando à venda apartamentos desde
Cr \$ **88.000,00** com uma entrada
de apenas Cr \$ **8.000,00** e o restante em suaves
prestações mensais de Cr \$ **960,00**

PROPRIEDADE, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO,
VENDAS E FINANCIAMENTO DA

"OCIAN"

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LIMITADA.

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Avenida Ipiranga, 795 - 3º andar
Fones: 4-0884 e 2-2618 - São Paulo

Página FEMININA

— Conservai-vos sempre, tanto quanto possível, ao lado da simplicidade e da modestia, que é, sem dúvida, o maior ornamento da beleza e a melhor desculpa para a fealdade. —
(PÉRE-FIXE)

MARCAS DE FAMILIAS

Foi lá na Clínica de Dermatologia que o sr. professor catedrático nos deu uma oportuna lição. Não, não estamos curando aquela Faculdade. Apenas uma visita e a consequente genealogia de antepassados a aliciar uma esplêndida memória e um expressivo carinho pela história patril. Diante do encabelamento da gené, o professor doutrinou:

“Um sobrenome conhecido, não é propriamente um motivo de orgulho. É uma realidade. Ao contrário da atitude de falsa modestia, o que se deve fazer é cultuá-lo, conservá-lo”.
Salvador de Moya, um grande animador dos estudos genealógicos no Brasil e em toda a América do Sul, que há dez anos vem dirigindo o “Anuário Genealógico Brasileiro”; falou do incansável pesquisador que é o dr. Carlos da Silveira, secretário do Instituto Histórico de São Paulo; do consagrado mestre dr. Taunay; do historiador Tito Livio Ferreira, no prof. A. Ellis Junior, para terminar lamentando a não conclusão do “Manual de Heraldica”, de Roberto Thut.

Ai é que “encalhamos”, perguntando-nos, mentalmente: — “heraldica?” — Não, não sabemos. Confessamos lá ignorância com um nome, assim pesado, não se podia, não se devia nem arriscar. Foi algum tempo depois graças a um trabalho do capitão Henrique Osvald Wiederspahn, historiador, pesquisador dos mais credenciados, secretário da ótima revista “As Armas”, e, principalmente, uma das mais caras amizades de nossa família, — foi lá que encontramos a chave do enigma e a orientação para uma tarefa oportuna.

— “A Heraldica”, que estuda e interpreta as origens, evolução, significação social e simbólica dos escudos, brasões de armas, verdadeiras marcas de família e das respectivas linhagens, tanto burguesas como nobres, começou no Brasil há pouco mais de um século, com o “Arquivo Nobiliatístico Brasileiro” dos barões de Vasconcelos com desenhos de Fernand James Junot, de Lausanne, onde foi editado em 1898”. Depois de história o que fez, desde então, tanto em Portugal, como no Brasil, a ascendência e decadência da Heraldica renascida nos nossos dias como motivo ornamental de grande procura pelos descendentes de antigos portadores de brasões e de escudos de armas de todas as categorias; o sr. capitão Wiederspahn termina fazendo um apelo. Apelo este que transcende aqui, querendo sabemos, por experiência própria, que as mulheres são mais capazes de interpretar, dando seu espírito intuitivo, tenaz, metódico, querendo os negócios dos homens deixá-lhes pouco tempo.

Elas nas palavras do próprio autor: — “A 1.ª de maio de 1949, em Bruxelas, reuniu-se uma comissão para elaborar um novo suplemento do notável trabalho heráldico “Armorial Général”, de Jean-Baptiste Rietstap, cuja 1.ª edição de 1861 é uma verdadeira preciosidade. Em São Paulo há raros exemplares. Na biblioteca do dr. Meneses Drumond, do dr. Roberto Thut, na Federação dos Institutos Genealógicos Latinos.

Na situação em que se encontra a literatura genealógica brasileira, sua continuidade começa a exigir o estudo das ligações de seus troncos na Europa, daí o grande valor de uma reedição, amplificada, do “Armorial Général”. Essa nova edição, tem como presidente, como presidente-geral, o cavalheiro e capitão honorário da Resistência Fortune Koller, diretor de “Le lason”, revista belga de Genealogia, Heraldica e Sigilografia; e grande mutilado da última guerra; e, como vice-presidente-geral, o dr. A. Schilling, diretor dos “Archives Générales du Royaume de Belgique”, na recomposição das descrições de harmônias mundiais, inclusive dos estudos do Brasil. Neste “Armorial Universal”, como será designado, destinamos o grande espaço aos armoriais dos E. Unidos e de toda a América Latina, inclusive do Brasil, do qual se espera poder incluir cerca de 500 que não haviam sido incluídos nas edições anteriores.

Para orientar os trabalhos e colaboração quanto aos armoriais brasileiros, a referida C. C. de Bruxelas, designou uma “Comissão dos Estados Unidos do Brasil”, constituída de: presidente de honra, coronel Salvador de Moya, presidente do Instituto Genealógico Brasileiro em São Paulo; de vice-presidente de honra, acadêmico dr. Gustavo Barroso; presidente da Academia Brasileira de Letras e diretor do Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro; de delegado-geral, sr. Jenny Dreifus, conservadora do Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro; de delegados-correspondentes, o capitão Henrique Oscar Wiederspahn em São Paulo e o sr. Hermann Neeser, na Bahia. Comissões semelhantes se encontram também colaborando naquela obra em quase todos os países do Velho e do Novo Mundo, onde o entusiasmo é surpreendente nos Estados Unidos, a grande e modelar democracia de nosso século.

Assim, todos os heraldistas brasileiros são convidados a colaborar nesta realização belga, prestando esclarecimentos, enviando com a maior brevidade possível, cópias de cartas de brasões de armas, cópias de escudos de armas ou simplesmente descrições destas armas, para que sejam incluídas neste novo “Armorial Universal”. Podem fazê-lo por intermédio de um dos citados membros da Comissão do Brasil, quer na sede do Instituto Genealógico Brasileiro em São Paulo (rua Barão de Itapetininga, n. 120, 4.º, sala 415), quer no Museu Histórico Nacional no Rio de Janeiro ou mesmo diretamente para o sr. Fortune Koller, em Bruxelas (rue de l'Alliance, 35 — Bruxelles, 3 — Belgique), à Comissão Central.”

Grupo Teatral do Estudante Paulista A VOCAÇÃO ARTÍSTICA DE REGINA HELENA DE PAIVA RAMOS

A vocação artística de Regina Helena de Paiva Ramos, constitui um dos fenômenos mais prodigiosos do teatro contemporâneo. Todos nós conhecemos, aplaudimos a escritora de notáveis qualidades de estilo, a artista de fina sensibilidade e penetrante capacidade de expressão que nele se realiza através das páginas de suas três peças teatrais: “A vingança da noiva”, “Chopin” e “Ditadora Romântica”. — realidade vividas, apresentadas, dirigidas por ela, a frente do “Grupo Teatral do Estudante Paulista”, agremiação que, recém- fundada, já mereceu da crítica cre-

cenciada e do público, a mais ingulgar das consagrações. Ao público paulistano se irmana o de outras cidades do interior visitadas pelo “Grupo”, entre elas, Santo André, onde a renda total da representação de “A Ditadora Romântica”, no dia 19 de abril p. p. foi enviada ao “Seminário da Congregação do Sagrado Coração”, em Ferraz de Vasconcelos.

— Muitos admiradores perguntar-se-ão, por certo: — “Quem é Regina Helena de Paiva Ramos?”

— Dir-lhes-á o poeta: — “Me- (Conclui na 19.ª página).



Rendas que dão rendas; rendas que esperam rendas; desta avalanche de rendas verdadeiras Schiaparelli se aproveitou para criar o original chapéu, muito oportuno para os dias bonitos que ainda nos favorecem.

CUIDEMOS DA CRIANÇA

Prof.ª NÍCIA DE ALMEIDA TOLEDO

III

O filhinho estava já com 20 dias; sentia-se agora forte e animado; era tempo de levá-lo ao médico para um exame completo. Ele era bonzinho, dormia bem, sugava o peito com energia; às vezes chorava, era verdade, mas... que outra linguagem conhecem as crianças que não seja o choro? Chorando exprimem fome, frio ou calor, sono, desconforto, tudo enfim. Felizmente sempre achava o motivo do choro do filhinho e até agora, felizmente, não chorara nem uma vez que não fosse por uma causa fácil de ser removida.

Parecia ir engordando bem depois do que emagrecera nos primeiros dias.

Sabia que esse emagrecimento era natural. Toda a criança, com raras exceções, emagrece nos primeiros dias porque a mãe ainda não tem leite suficiente para compensar o que o bebê perdeu. Mas seu filhinho já estava engordando; tinha certeza disso só em observá-lo na hora do banho. Mas é que sua certeza não chegava; queria pesá-lo para que a balança confirmasse sua opinião. Quería que o médico o examinasse para ouvir dele que seu filhinho era sadio mesmo.

Deu-lhe o banho cedo, vestiu-o com cuidado. As roupas limpinhas e folgadas, as unhazinhas bem aparadas. Lá foi com ele, ela

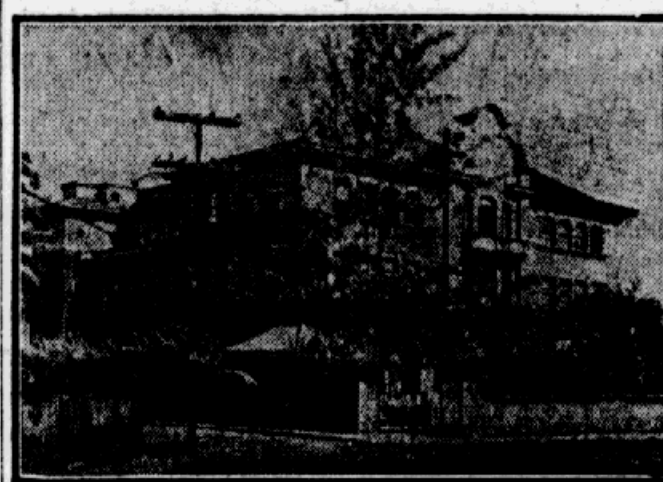
também penteada e arranjada para que o médico visse que era mãe cuidadosa que sabia como devia se cuidar para tratar do bebê.

Sua alegria começou na pesagem: com 20 dias de vida já tivera um aumento compensador. Entrou no consultório médico numa aflição, o coração aos pulso; lembrava-se do que sofrera durante a gestação, o susto horrível do exame de sangue positivo, as lágrimas e depois o tratamento iniciado logo e feito rigorosamente sem faltar um dia. E depois a esperança que o médico lhe dera de ter um filho sadio, livre daquelas horríveis cruzinhas de que era portadora.

E agora ali estava ele com o queixinho tremendo, tão pequenino dentro das mãos grandes do médico que o escutava. Pronto! O exame acabou e enquanto ela pegava o filho para vestir, ouviu as palavras que ouzara esperar: “Meus parabéns, seu filho é sadio, fácil de criar”.

Palavras mágicas que fizeram seu coração derreter de satisfação. Seu filho nascera sadio. Mas isso não bastava; era preciso agora que continuasse sadio; crescesse sadio e isso agora dependia muito dela. E faria tudo sem poupar sacrifícios. O prêmio que recebera era o melhor da vida. Quería conservá-lo.

ORGANIZAÇÃO IMPAR



Instituto Feminino da Bahia

Dir-se-ia que somente a ignorância da complexidade de uma excursão teria nortado a então presidente de um centro universitário.

Não ponto, ela não teve, não tiveram decepções. Evidenciou-se mais uma vez a hospitalidade baiana. Em desembarcando do avião da FAB, lá estava o representante do senhor secretário da Educação, que, numa saudação expressiva, comunicou-lhe que seriam conduzida ao Instituto Feminino.

Palavra no ar uma ligeira interrogação. Hoje podemos, devemos prestar o nosso testemunho. O Instituto Feminino da Bahia é uma organização impar, no Brasil, e possivelmente no mundo. Fundado a 5 de outubro de 1923 vem desenvolvendo uma das atividades culturais-assistenciais das mais completas. Idealizado por mons. Flaviano Osório Pimentel, concretizou-se graças ao apoio moral e material da senhora D. Henriqueta Martins Catharina.

Tenho para mim que, em se escrevendo sobre os verdadeiros valores de nossa terra, dar-se-á um lugar de destaque à dona Henriqueta. É uma das mulheres mais dinâmicas, mais cultas, mais dedicadas, mais viajadas de nossos dias. Há 27 anos se encontra à frente do Instituto Feminino e não há obra assistencial e cultural da Bahia que não traga o testemunho de sua benemerência. Que o digam os Anais do IV Centenário da cidade do Salvador.

A personalidade de dona Henriqueta M. Catharina é apaixonante demais para ser tratada assim a galope. Focalizaremos-lhe, oportunamente, a servir de estí-

mulo a outras senhoras igualmente norteadas para as mais estupendas realizações.

Neste nosso testemunho, muito de leve iremos citar as atividades do Instituto Feminino. Instalado em prédio próprio, à r. Mons. Flaviano n.º 2, no local do antigo Politeama onde Rui Barbosa lançou a sua plataforma — é um autêntico palácio, o conforto da técnica moderna se harmoniza com o patrimônio cultural salvaguardado do passado. Este Instituto “trabalha pela elevação da mulher, para a maior glória de Deus e grandeza do Brasil”. Para este fim mantem:

DIVISÃO DE CULTURA, compreendendo: Biblioteca, com cursos anexos, extensivos com “bolsa de viagem”, além de 1 máquina para composição de livros em “Braille”; um curso intensivo, de História e Tradição da Bahia.

MUSEUS, compreende três divisões: arte feminina; regional e comercial.

ESCOLAS: Técnica de Comércio Feminino, Ginásio e Dattlografia, todas elas reconhecidas e oficializadas pelos poderes públicos.

QUANTO À DIVISÃO DE ECONOMIA DOMESTICA, compreende quatro departamentos autônomos: Pensão S. José; Restaurante; Cursos Domésticos; Agência de Trabalho.

A DIVISÃO DE ASSISTENCIA À SAÚDE corresponde: Clínica Médica; Serviço Hidroterápico Termas Sta. Teresinha.

A DIVISÃO DE ASSISTENCIA APOSTOLAR é das mais encantadoras: Beneficência Santa Ursula; (cuja finalidade é promover o bem moral pelo auxílio material a Betânia; Casa de Ferias Santa Teresinha; em Itaparica, sem remuneração alguma) Agência de Colocações e Informações; Circulo de Amizade.

— Em terminando uma, como diremos, fotografia muito apagada das atividades do Instituto Feminino da Bahia, pois a prementia do espaço não nos facultaria os comentários que desejariamos fazer — lembramos — todas as moças, a todas senhoras, nossas amigas:

— “Vocês já foi ao Instituto Feminino da Bahia?”

— Não! — Então vá...”

Eis um segredo que nos confiou uma famosa artista, cujas pernas são admiráveis:

1.º — Durmo com os pés ligeiramente elevados.

2.º — Subo escadas na ponta dos pés.

3.º — Quando me canso, elevo as pernas, apoiando-as sobre uma cadeira.

Como se vê, é um método simples e acessível a todas as mulheres cuidadoras de sua beleza integral.



Vão aqui, ao acaso, alguns pensamentos, colhidos entre velhos papéis, sobre um velho, velhíssimo, assunto — sempre novo — o Amor.

“Em amor, é preciso que nos acreditem: em amizade, que nos advinhem”. — (Aben Bonnard)

“O amor faz que acreditemos justamente naquilo de que mais deveríamos duvidar”. — (Marivaux).

“Só amamos bem uma só vez: a primeira. Os amores que se seguem são menos involuntários”. — (La Bruyère).

“O amor suprime em nós a consciência do mal, porém nos deixa a dos remorsos”. — (Deschamps).

“O prazer do amor consiste em amar, e a gente é mais feliz pela paixão que sente do que pela que inspira”. — (La Rochefoucauld).

“Os homens, em matéria de amor, contem para que se salve; as mulheres contam para que não se salve nada. O resultado, porém, é o mesmo”. — (Francis de Croisset).

Escolha... não, não escolha, entre esses, o seu pensamento. É melhor que você pense segundo o seu coração. Porque, nisso de amor, cada coração deve ter, e usar, a sua própria filosofia. — Fabio.

Pequenos conselhos:

LOUCAS, CRISTAIS E PORCELANAS não se esfregam com sapólio, nem tijolos, lavam-se apenas com sabão e água morna ou fria.

Quando uma xícara de porcelana apresentar manchas, ponha estas ser retiradas com gesso branco pulverizado. Nas xícara de louça de qualidade inferior pode-se usar para o mesmo fim o sal de cozinha.

As manchas dos cristais geralmente desaparecem esfregando-se uma fatia de cebola sobre a mancha.

ESPELHOS — Esfregados com um pano embebido em álcool ficam limpos. Dá-se-lhes brilho friccionando-os com uma flanela ou camurça enxada.

FERRO DE ENGOMAR — Para retirar a ferrugem ou goma que aderir à chapa de ferro de engomar, espalhe-se sal de cozinha sobre uma folha de papel e esfregue-se por cima o ferro quente. Sobre a chapa de ferro passe-se, depois, um pouco de estearina ou parafina ou vela.

EDUCADORA:

“Nunca vos háveis de aprender de ter começado desastrosamente cedo a vossa missão de educadoras.

É bom acostumar a criança, desde os primeiros meses, a não se agarrar obstinadamente ao objeto que tem nas mãos. A criança, sem dúvida, nada compreende; mas, sem dar por tal, habituá-la a ceder. Lutais já, o com vantagem, contra a teimosia futura; depois, ser-lhe-á mais fácil obedecer, quando chegar ao uso de razão.”
(R. P. Charman, “As mães” — página 14).



Bacalhau à inglesa
Boquinha de moça
Biscoitos de aveia

BACALHAU À INGLESA — 1 quilo de bacalhau bem cozido num litro de leite e 1 pouco de azeite. Limpe o bacalhau deve ser desfiado. Faze-se um molho com bastante óleo, cebola, chitro, tempero, sem por massa de tomate e 1 colher de manteiga. Terra-se fatias de pão, na manteiga, e forra-se a forma. Depois põe-se o bacalhau, em seguida o molho, por cima umas fatias de limão, recomença-se na mesma ordem e na última farinha de rosca. Leva-se ao forno bem brando, para dourar.

BOQUINHA DE MOÇA — CAPA: 500 grs. de trigo; 2 ovos, gordura, água e sal. 1 xícara (chá) de manteiga e de leite. A massa deve ser bem sovada e não muito mole.

RECHEIO: 1 quilo de açúcar em calda, junta-se leite de 1 coco; 12 gemas, 1 colher de farinha de trigo, 1 de manteiga. Leva-se ao forno até aparecer o fundo da panela. Forra-se a forminha com a massa, recheia-se e leva-se ao forno.

BISCOITOS DE AVEIA — 1 caneca de aveia (comum), meia caneca de açúcar, 1/4 de colher, de chá de sal, 1 colher de fermento pó Royal, 1 colher de sopa de manteiga (derretida), 1 de chá de baunilha, 1 ovo (coma para omelto).

MODO DE FAZER: — Em tabuleiros, para ficar furdinho, alre-se o forno e deixa entrar ar.

(Do CADERNO DA MAMAE).

RETRATO



Dida Passos

No atelier de pintura do prof. Gaetano de Genaro, à rua Genes 65, tivemos oportunidade de assistir a uma sessão de pose. Oportunidade de grande interesse artístico e instrutivo. Uma folha de papel, diante do pintor que manobrava giz de todas as tonalidades. O modelo, um poema juvenil “menina e moça”, comodamente instalada conversava com o pintor; que, em traços rápidos, fixava no papel, expressões personalíssimas daquela linda cabecita.

Onde a imobilidade preconiza? A fadiga exaustiva do modelo? — Mais um mito que caiu por terra.

Um intervalo e a apresentação se fez: senhorita Dida Passos,

filha do casal Aduato e Noemy Rosa Passos. A finalidade do quadro não nos permitiu indagar. Aproximava-se o “Dia das Mães”; talvez em presença da filha que muito em breve partirá e fim de construir o seu próprio lar. E natural. Logico que aquele instante de radiosa mocidade seja fixado pelos traços de um mestre. E o que fizeram as famílias notáveis de outrora e também podem fazer as nossas contemporâneas.

Dias depois um telefonema; o lindo quadro, “a pastel”, inteiramente terminado. O clichê reproduz a presença de Dida Passos que ficará encantando nossos olhos e aquecendo nosso coração.

TRINTA ANOS

Padre João B. de Carvalho. Venho aqui, meu caro mestre, padre Carvalho, trazer-vos uma pequenina saudação e pedir-vos uma bênção.

“Saudação” pela data expressiva de 16 de maio, este ano ainda mais festiva. Pois, no ciclo do tempo completou o 30.º que o então sr. bispo de Campinas, restando-vos da inventiva armada dura sacerdotal, possibilitou, previu a ascensão gloriosa que hoje cultuamos, já no cume da montanha. Isto se evidencia na plenitude dos dons que o Espírito Santo vos concedeu e que soube evangelizar na vossa vida de apostolo e de mestre. E’ bom acentuá-lo aqui; são estes: “a dignidade do sacerdotio, o espírito de santidade, a censura do espírito do século, pelo exemplo da virtude e pelo espírito de justiça”.

Permiti-me, caro padre Carvalho declarar, assim de leve, a entrelaçação que eu vejo nas vossas duas missões, ambas sacerdotais, ambas conseqüentes de um mandato: vigiar da paróquia de Nossa Senhora do Brasil e lidando com os verdadeiros direitos da família brasileira, lá no Legislativo Estadual. Tudo isto é muito conhecido. Quanto a mim poderia falar muito do que representa a Igreja Nossa Senhora do Brasil, com seus cursos gratuitos, conferencias e aquele de-

licioso convite para participar do coro: “não é preciso ter boa voz, basta a boa vontade”.

Quanto ao pedido de bênção é extensiva a esta Página Feminina. Um de vossos mais nobres confrades de imprensa acentuou e com muita justiça, vossa atuação diária, numa posição clara, no jornalismo bandeirante. Ora, para nós, a atividade jornalística um trabalho de assistência social. Temos presente a palavra de S. Santidade o Papa Pio XI e daí, em nossa mente, se fez a idéia de chamar-vos o assistente eclesástico imprescindível em todas as obras sociais decisivas.

A imprensa representa muito para nós, principalmente, sentimos o exemplo, o estímulo de dirigentes dignos, credenciados, como o aniversariante que, hoje, em vós festejamos.

Seja-nos facultada vossa bênção e que terá a força diretiva para que possamos continuar combatendo o mal combate.

M. R. CUNHA

O FRIO SE ANUNCIA



A mulher que trabalha, que estuda fora do lar, deve pensar nos seus agasalhos. Que um casaco de pele não seja a sua única preocupação. Lembre-se que os casacos esportivos, amplos, quentes, valem por uma dúzia de toletes. O clichê reproduz um muito prático, padrão esportivo, abotoado na frente, tendo as costas em sino. Além disso tem a vantagem de servir a todas as idades.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Brás, 78 - 3.º andar - Sala 14 - S.
PAULO Fone: 3-3484

AGRICULTURA E PECUARIA

Ensilagem é o processo ideal de conservação das forragens verdes de maneira a proporcionar ao gado uma forragem succulenta na época da seca

A SILAGEM COMO SUBSTITUTA DO PASTO VERDE — PARA OS ANIMAIS DE ELEVADA PRODUÇÃO (LEITE OU CARNE) A ADMINISTRAÇÃO DE SILAGEM NÃO É O SUFICIENTE, TORNANDO-SE IMPRESCINDIVEL A ADMINISTRAÇÃO DE CONCENTRADOS — POSSIBILIDADES DE FORRAGEMAMENTO COM SILAGEM, EM NOSSO ESTADO — QUALIDADE DA FORRAGEM OBTIDA PELA ENSILAGEM — OS PRINCÍPIOS BIO-QUÍMICOS

Dentre as medidas de que o criador deve lançar mão para fazer face à carência de pastos, na época da seca, sobressai a ensilagem. Barcos os criadores que aos obtidos na estação chuvosa. Também para o gado estabelecido ou semi-estabelecido pode constituir excelente ração volumosa, da mesma forma que o feno.



O gado leiteiro estabelecido também aprecia muito a silagem de milho.

praticam a ensilagem com o fito de suprir as necessidades alimentares do gado. É uma medida que devia ser também generalizada por todo o interior do Estado, de vez que o inverno seco é um fato que se repete invariavelmente todos os anos, tornando-se mesmo uma característica própria do clima paulista. As zonas do sul, que são mais favorecidas por chuvas hibernais, também sofrem os efeitos da seca. A administração de uma ração substituta do pasto verde aos animais, e principalmente ao gado leiteiro criado em regime de pasto, é uma medida que se impõe. Não confundir, entretanto, a ensilagem com alimento destinado a aumentar ponderavelmente a produção, quer seja carne, de vez que para isso se torna indispensável a administração de farelos, tortas e grãos diversos mais ricos em elementos nutritivos. Substitui perfeitamente a pastagem para o gado criado extensivamente, conseguindo-se não aumentar, mantendo pelo menos a produção em níveis satisfatórios e semelhantes

POSSIBILIDADES DE FORRAGEMAMENTO COM SILAGEM EM NOSSO ESTADO

A ensilagem mais comum é a do milho. As possibilidades de cultivo deste cereal são as mais amplas possíveis, não havendo região do Estado que não se cultive com sucesso este cereal. Além do mais é perfeitamente econômica e viável a ensilagem desta graminha, compensando totalmente as despesas que o criador invirta neste empreendimento, pelos benefícios que proporciona ao gado em geral da fazenda. O criador modesto, que não disponha de capital para construir silos de alvenaria, de concreto ou metálico, poderá construir o silo trinchira, que está produzindo bons resultados. Este tipo de silo é bastante econômico.

QUALIDADE DA FORRAGEM OBTIDA PELA ENSILAGEM

A ensilagem é o processo ideal de conservação de forragens verdes (milho, sorgo, capins diversos, leguminosas, etc.) em dependências especiais, denominada

DA CONSERVAÇÃO DA FORRAGEM

dos silos. É também o processo ideal para se obter forragem succulenta na época da seca. A conservação das forragens verdes nos silos é devido a um conjunto de ações químicas e bacterianas que se processam à custa da própria forragem ou de preservantes que se lhe adicionam. A qualidade da silagem depende muito do silo, do modo porque é feita a ensilagem, das qualidades das forragens verdes aproveitadas. Na prática existem duas espécies de silagem: a doce, que provém de forragem colhida no co-



Podemos observar neste clichê o corte mecânico de milho destinado à ensilagem.

Progressos notáveis experimenta a indústria de máquinas agrícolas na Grã-Bretanha

A Inglaterra está produzindo máquinas agrícolas oito vezes mais que antes da guerra

Foi inaugurada a Exposição de Smithfield, em Londres, mostrando a mais ampla variedade de máquinas agrícolas já vista numa exposição britânica. Vem-se na exposição todos os tipos de máquinas agrícolas, da foice até as modernas colhedoras-debulhadoras. Ao inaugurar a exposição, Mr. Tom Williams, ministro da Agricultura, referiu-se ao enorme desenvolvimento ocorrido no campo da maquinaria agrícola, desde a última exposição Smithfield celebrada antes da guerra. Revelou que a Grã-Bretanha estava produzindo agora oito vezes mais de máquinas agrícolas do que antes da guerra. Esta é a primeira vez que a Exposição Smithfield celebra-se em Earl's Court e o estadiamento apresenta um quadro interessante com suas máquinas agrícolas pintadas em tons alegres, e seus grandes silos com os "stands" em que se exibiam vacas e ovelhas.

Chamaram especialmente a

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralisado e não podendo locomover-se por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

O garrotinho é uma moléstia

infecciosa, aguda, contagiosa, febril, particular à espécie equina, acidental no burro e asno, caracterizada em sua forma típica, por uma inflamação da mucosa nasal e formação de abscessos dos ganglios linfáticos vizinhos, por uma erupção cutânea e focos de supuração susceptíveis de evoluir em todos os órgãos.

A esta zoonose dá-se também, o de coriza contagiosa dos solpedes, adente equina, estreptococcica equina, gúria. A denominação de "moléstia", frequentemente usada no interior, deve ser evitada, por trazer confusão com outra doença.

Entre nós, é comumente conhecida como garrotinho, por causa da infecção ter sede na garganta, atacando-a sob a forma de angina aguda, acompanhada de sufocação. De modo análogo, quando o carbúnculo hemático se manifesta no porco por uma tumefação edematosa da garganta, a tal localização o povo batiza com o nome de garrotinho.

O agente causal da infecção é o *Streptococcus equi*, descoberto por Shultz na Alemanha. A respeito da especificidade do agente causal do garrotinho, houve muita controvérsia; alguns investigadores chegaram a afirmar que a infecção era causada por uma associação polimicrobiana de estreptococos piogênicos, estafilococos e diversos germes anaeróbios.

Entretanto, em virtude de exaustivos estudos, está provado que o *Streptococcus equi* é o agente específico.

Por

JOSE VIEIRA DA SILVA, Engenheiro-Agrônomo

Bethsville, Maryland, cujos resultados foram:

a) A conservação líquida de proteína, carotina e matéria seca é bem maior na silagem de alfafa, quando comparada com o feno;

b) As perdas no processo de ensilagem da alfafa são bem menores com relação às que sofrem seu feno curado no campo, o qual fica exposto a variadas condições do tempo enquanto se cura e se armazena;

c) O conteúdo mais alto de carotina na ensilagem, deu como resultado uma maior potência de vitamina A no leite das vacas. As vacas que receberam a silagem de alfafa produziram leite com um conteúdo de vitamina A comparável ao que se obtém com um pasto verde e succulento.

PRINCÍPIOS BIOQUÍMICOS DA CONSERVAÇÃO DA FORRAGEM VERDE PELA ENSILAGEM

Uma vez ensilada a forragem verde, em qualquer tipo de silo, desenvolve uma série de processos bioquímicos, sendo que a elevação da temperatura, consequência da fermentação pelo "Lactobacillus Lactis", é a que mais chama a atenção do observador.

No caso da ensilagem de milho essa temperatura chega, nos primeiros dias entre 29,5 a 32 graus centígrados. O fenômeno respiratório das células verdes da massa ensilada continua a respirar e a consumir todo o oxigênio disponível no silo, preenchendo-o com gás carbônico.

Mortas as células da forragem verde, começam a multiplicar-se as bactérias que atuam sobre os açúcares das plantas desdobrando-os, em ácido lático, um pouco de ácido acético e traços de ácidos orgânicos diversos. Esses ácidos orgânicos e o gás carbônico atuam como preservantes antissepticos, evitando a deterioração da ensilagem. Esses são, em rápidas palavras, os princípios bioquímicos da conservação da forragem verde nos silos.

Esse conhecimento é indispensável para os que pretendem por em prática esse método de conservação de forragem verde.

OBTENHA MUITO MAIS

de seu TRATOR DIESEL CAMINHÃO DIESEL MOTORES DIESEL FIXOS com combustível ESSODIESEL e lubrificante ESSOLUBE HD STANDARD OIL CO. OF BRAZIL Caixa Postal 1.163

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO RABANETE

Variedades mais indicadas — Solos preferenciais — Semeadura e ciclo vegetativo — Preparo dos canteiros — Semeadura definitiva — Modo de semear — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Deve-se dar preferência para as variedades de sabor agradável, isentas de gosto ardido, tenras, e que são próprias para consumo sob a forma de salada.

Entre as variedades boas, saborosas e pouco picantes, podemos citar as seguintes: Rabanete vermelho, Rabanete redondo de ponta branca, Rabanete oval de ponta branca, Rabanete vermelho comprido, Rabanete branco, etc.

Solos preferíveis para cultivo — Solos leves, soltos, ricos em matéria orgânica em estado de pronta utilização, são os preferidos. Com isto não queremos dizer que o rabanete não se adapte aos demais solos que, bem preparados e convenientemente estercoados, se prestam tão bem para o cultivo como os acima indicados.

ÉPOCA DE SEMEADURA — A semeadura pode ser feita o ano todo, preferivelmente de fevereiro a setembro. Na época das chuvas o seu cultivo só é viável em terrenos elevados cujas inclinações dadas o apodrecimento de que é acometida a raiz quando plantado em baixadas. Na hipótese de se semear em terrenos baixos e encharcados, caso não se disponha de local melhor, é necessário fazer um repetido bem alto para drenar o excesso de umidade, ou então, drenar muito bem o terreno destinado à semeadura.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA — Quando se trata de solos pobres é conveniente, antes de revolver o canteiro, juntar estercos de curral ou "composto" bem curtido e bem fino, à razão de dez quilos por metro quadrado. Se o terreno é de fertilidade média, ou se já foi utilizado com outra hortalia, cinco quilos de estercos por metro quadrado são suficientes. O estercos é distribuído superficialmente, incorporando-o ao revolver do terreno. Costuma-se misturar ao estercos o adubo químico quando este se faz necessário.

ADUBAÇÃO QUÍMICA — Uma boa fórmula para 100 metros quadrados de superfície de canteiro é a seguinte:

4 quilos de superfosfato de cálcio.
2 quilos de sulfato de amônio ou de potássio.
2 quilos de Salitre do Chile ou Sulfato de amônio.

MODOS DE SEMEAR — A semeadura é feita no lugar definitivo, não se transplantando, podendo ser a lâncio ou em fileiras equidistantes de quinze centímetros. Devendo ser cultivado o ano todo, as semeaduras deverão ser repetidas quinzenalmente. É preferível semear em linhas paralelas e afastadas de 15 centímetros, devendo as sementes ficarem a um e até três centímetros de profundidade, no máximo. Tres a cinco gramas, no máximo, por metro quadrado de canteiro são suficientes para se ter uma boa produção.

GERMINAÇÃO E CICLO VEGETATIVO — A germinação dá-se depois do quarto ou quinto dia da semeadura. O ciclo vegetativo, para se obter uma raiz tenra e saborosa, não deve ultrapassar do trigésimo dia, podendo entretanto iniciar-se a colheita do vigésimo dia em diante.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA — Quando o terreno foi bem preparado, bem revolvido, o desenvolvimento do rabanete é tão rápido que o mato não chega a prejudicar. Entretanto, uma escarificação no meio do ciclo vegetativo facilita o engrossamento das raízes, assim como elimina alguma erva má que tenha crescido no canteiro.

IRRIGAÇÃO — Na época da seca deve-se irrigar diariamente: à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios, devendo-se ter o cuidado de não encharcar o solo.

COLHEITA — Inicia-se depois do vigésimo dia da semeadura: à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios, devendo-se ter o cuidado de não encharcar o solo. Numa simples inspeção observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz indicando ponto de colheita. A colheita não deve ultrapassar do trigésimo quinto dia, pois daí por diante as raízes tornam-se duras, um pouco picantes, e impróprias para serem comidas como salada.

GRANDES COLHEITAS! MAIORES LUCROS!

RHODIATOX
mata de verdade as principais pragas do algodoeiro

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badurá, 119 • Caixa Postal, 1329 • São Paulo

Tratamento contra as doenças mais comuns da pereira, macieira e marmeleiro

Normas gerais para o tratamento durante o inverno — Como se faz o tratamento no período de vegetação

Para combater as doenças que, entre nós, costumam prejudicar a pereira, a macieira e o marmeleiro, especialmente a PODRIDÃO PRETA E A PODRIDÃO AMARGA (black-rot e bitter-rot), são necessários os seguintes tratamentos:

DURANTE O INVERNO

a) — Limpeza geral das árvores, pela supressão e imediata destruição pelo fogo, a fim de diminuir os focos de novas infecções, de todos os galhos já secos ou muito atacados pelos diversos parasitas, além dos galhos fracos ou mal colocados que podem ser cortados sem prejuízo para o resto da planta, assim como, dos frutos mumificados, que ficam na árvore, e de todos os frutos caídos no chão.

b) — Raspagem dos canchros no tronco e nos galhos mais grossos, suprimindo também, para maior garantia, uma pequena parte do tecido sadio. Em seguida, desinfetam-se as lesões com a pasta bordaleia (1 quilo de sulfato de cobre e dois quilos de cal virgem para dez litros de água), cobrindo-as, alguns dias mais tarde, quando já secas, com a tinta de asfalto.

c) — Muito antes da nova brotação, pulverizar as árvores com a calda sulfocálcica a 32 graus Baumé, na proporção de uma para oito, isto é, um litro de calda, na concentração acima indi-

cada, para 8 litros de água, sendo também esse o tratamento mais aconselhado para o combate ao ASPIDIOTUS PERNICIOSUS e outros coccídeos.

NO PERÍODO DE VEGETAÇÃO

No período de vegetação, as árvores podem receber novas pulverizações de calda sulfocálcica, mas, muito mais diluída (1 para 40 e 1 para 50).

Entretanto, como as doenças que, entre nós costumam causar maior prejuízo a essas pomaceas são, como acima dissemos, principalmente, a Podridão Preta e a Podridão Amarga, em vez de calda sulfocálcica, de eficácia muito duvidosa contra as mesmas, será melhor empregar as mesmas pulverizações de calda bordaleia a 1%, assim distribuídas:

1. — Um pouco antes da abertura das flores.
2. — Quando três quartos das pétalas tiverem caído.
3. — Duas semanas depois da segunda pulverização.

As demais pulverizações, visando a proteção dos frutos, dependerão do aparecimento dos diversos parasitas e das condições mais ou menos favoráveis ao seu desenvolvimento. Precisamos, porém, insistir na necessidade dos tratamentos de inverno, pois sem a extirpação dos canchros, destruição dos frutos mumificados,

etc., focos permanentes de novas infecções, as pulverizações não terão valor algum.

Deve-se ainda ter em vista que as doenças não poderão desaparecer de um momento para outro, mas, somente cuidadosos tratamentos, executados durante anos consecutivos, conseguirão, no fim de algum tempo, livrar o pomar do ataque dos diversos parasitas.

Na aplicação da calda sulfocálcica muito concentrada, como a que indicamos (1 para 8), os operadores deverão ter o rosto e as mãos untados com vaselina, a fim de evitar possíveis queimaduras da pele.

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxílio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias ou na Caixa deste jornal — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo

DAS REVISTAS AGRÍCOLAS

O GARROTILHO E SEU TRATAMENTO MODERNO PELAS SULFAS E PENICILINA

A. RIBEIRO

Antigamente, o tratamento do garrotinho limitava-se exclusivamente ao emprego das fumigações, cataplasmas, sinapiços e vesicatórios, medicação essa considerada agora obsoleta. Com a descoberta das sulfas, pôde-se dispor de ótimos produtos para a cura do garrotinho, constituindo a sulfamidoterapia uma grande conquista da terapêutica moderna, para enfrentar os cócos, microorganismos dos mais virulentos estudados em Bacteriologia. Graças às pesquisas de Domagk, o qual revelou em 1935 a forma do protossol, miraculosos resultados obtiveram-se com ele na cura das septicemias. Pesquisadores franceses, analisando esta substância chamada sulfanilamida, poderoso microbicida, atuando admiravelmente nos processos pneumônicos. Fazendo novas combinações de sulfanilamida com outros compostos, os investigadores e estudiosos descobriram a "sulfapiridina" (conhecida por Dargan) notavelmente eficaz no tratamento das pneumonias e gonococcias humanas. Em 1940, conseguiu-se o "sulfatiazol", mais eficaz no tratamento das pneumonias humanas, porém, menos tóxico que a sulfapiridina, não tendo o seu inconveniente de causar vômitos e destruir os glóbulos vermelhos do sangue. Nesse mesmo ano, surgiu outro deriva-

do sulfamídico, combinado com vitaminas, a sulfadiazina, quase isenta de toxicidade e de maior poder curativo que as sulfas precedentes. Em Medicina Veterinária, empregam-se vantajosamente as sulfas em todas as moléstias determinadas por cócos.

Nos garrotinhos as sulfas têm uma ação extraordinariamente potente e eficiente; o grande valor delas está em que a sua concentração no sangue é muito grande, agindo por consequência, com presteza e maior rapidez no ataque aos micróbios.

As sulfas são administradas internamente, ou por via parenteral. Internamente, a sulfadiazina ou sulfatiazol se emprega na seguinte proporção: primeiro dia, 60 gramas; segundo dia, 50 gramas e do terceiro ao quinto dia, 40 gramas, sendo que se administra cada dose em um litro de água. Há, no comércio, produtos sulfamidicos para serem usados por via parenteral.

Entre os muitos que se têm a venda, conhecemos o Lysocecin e o Coccoseptil. A aplicação por via subcutânea ou intramuscular é muito recomendada, porque oferece pronta alívio aos cavalos doentes e debilitados com garrotinho. Muitos laboratórios preparam e vendem produtos biológicos veterinários idôneos, tais como os soros anti-estreptocócicos tanto para fins preventivos,

como curativos, recomendados em aplicações por via subcutânea ou endovenosa, e preparados em cavalos com inoculações crescentes de culturas de "Streptococcus equi".

O Instituto Biológico fabrica uma vacina preventiva destinada a evitar o aparecimento do garrotinho nas manadas de animais jovens, assim como um bacteriófago curativo, o qual na prática veterinária tem demonstrado ser um magnífico agente de cura. Outro tratamento excelente contra os cócos é, sem dúvida, a penicilina, anti-biótico que operou verdadeira revolução não só na terapêutica humana como também na veterinária.

No garrotinho recomenda-se, nos casos benignos, o tratamento com 50.000 unidades cada 3 horas, em um total de 500.000 unidades. Nos casos graves, as doses serão de 100.000 unidades cada três horas em um total a ser aplicado um milhão de unidades. Nos casos considerados mais graves, pode ser aplicado um milhão de unidades para 24 horas, em óleo e cera; findo esse tempo, será recomendo o tratamento com a aplicação de 50 a 100 mil unidades cada 3 horas, durante dois ou três dias.

A sulfamidoterapia e a penicilina são dois tratamentos que poderão ser associados para se obter uma cura em curto prazo e com todas as probabilidades de êxito, e a administração da própria penicilina, que era trabalhosa pelo método acima, ficou muito simplificada depois que se pôde obter a penicilina, a qual ganhou a propriedade de retardar a sorção da penicilina pelo organismo, permitindo assim que se possa fazer uma única injeção global do medicamento, em vez das injeções múltiplas empregadas anteriormente.

AGRICULTURA E PECUARIA

AS CORUJAS DEFENDEM O GADO CONTRA A RAIVA

"Bichos agourentos e antipáticos" — eis como certa gente classifica as corujas, as aves de rapina, que, hoje, no Brasil e em todos os países onde existe a Raiva dos Bovinos, transmitem a doença aos gados, causando a morte. Mas os médicos veterinários e criadores, que lutam para eliminar aquela devastadora zoonose dos campos de criação de gado, quase todas as corujas têm hábitos noturnos e, por isso mesmo, assistam os espíritos impressionáveis, nenhuma razão porém, existe, evidentemente, para justificar a antipatia e o medo que despertam entre certa gente. Ao contrário, os estudos sobre sua biologia revelam que elas são ótimas guardas rurais, a serviço gratuito do homem, defendendo os seus interesses na caça a muitos animais daninhos.

São numerosas as variedades de corujas, quase todas de ação biológica favorável ao homem. Diferente das outras aves de rapina, isto é, carnívoras (águia, gavião, etc.), olham sempre de frente para qualquer objeto, graças a posição, num mesmo plano, dos seus olhos, cujas pupilas se dilatam de modo extraordinário para receber todos os raios luminosos da terra, e têm a visão mais aguçada e perfeita dentro da escuridão ambiente. Possuindo penas de uma fina estrutura, que lhes permite voar silenciosamente, caçam sobre sua presa, o homem ou qualquer outro animal, abocanhando-a imediatamente. Vivem da caça noturna e suas vítimas mais comuns são o rato e o morcego.

No Brasil, são inúmeras as espécies destas aves, todas pertencentes ao mesmo grupo biológico. Além das corujas comuns, as outras aves do grupo são: o mocho, cujos nomes populares são bem variáveis: mocho-diabo, mocho-mateiro ou mocho-cabeleiro, mocho-estrelado e o caburé ou caburé e jacaré, e o mesmo corujão ou bufo de algumas regiões. Por sua vez, as corujas são conhecidas, no Brasil, principalmente, por vários outros nomes populares, tais como: suinã, suinãra, suinãda, sondata, suinãda (a coruja branca ou coruja de Irajá), corujinha-buraqueira, etc.

Todas essas aves — que designamos com o nome mais vulgar de corujas, embora as diferenças "raciais" entre elas — são caçadoras noturnas, habitando os troncos ocos de árvores ou lugares altos onde possam criar seus filhotes. São carnívoras por excelência e a sua caça mais frequente é o rato; entretanto, qualquer outro animal de hábitos noturnos pode servir-lhes de alimento, desde que se apresente em seu campo de ação visual. Pacas, cotias, virmas e morcegos são suas outras vítimas.

As corujas-fomeas são as mais agressivas, principalmente na época de alimentar seus filhotes. Nada lhes escapa à voracidade. Em qualquer região onde possam procriar e viver sem perseguições, o número de ratos silvestres e morcegos diminui de modo considerável. Infelizmente, são aves desprezadas e possuem o maior inimigo no próprio homem, que as persegue e mata seus filhotes, impedindo sua maior multiplicação em áreas rurais, embora sumariamente revista a fama, revela, de modo claro e evidente, a necessidade de sua maior proteção pelo homem rural, fazendeiro ou criador de gado. São aves cuja multiplicação deve ser feita sem impedimentos de qualquer espécie, para povoar campos e matas. Cada ninho de corujas representa um posto eficiente de ataque aos ratos e morcegos, um posto gratuito, com suas guardas que não reclamam salários, nem fazer exigências.

Em nosso país, principalmente nas zonas onde a raiva está disseminada o gado bovino, as corujas são auxiliares indispensáveis e sua presença nos campos representa a certeza de uma vigilância permanente contra os morcegos, cuja destruição se torna necessária e urgente para salvar os rebanhos. É claro que nem todos os morcegos transmitem a raiva. Apenas os denominados "hematófagos", isto é, os chupadores de sangue.

São eles que inoculam o vírus da doença aos animais. Possuem estes morcegos uma conformação especial da boca e dentes mais finos que a mais afiada navalha. Arrastam os animais que estão dormindo, e, tentando a sensibilidade da vítima, cortam a pele sem que ela acorde. Pela ferida aberta, lambem o sangue e deixam, quando estão contaminados com a raiva, ao depositado o vírus da doença, caso não esteja vacinado preventivamente. A vacinação de milhões de bovinos e equinos que pastam em nossos campos é, praticamente, impossível. Há dificuldades em preparar boas e eficientes vacinas que cheguem para proteger todos os animais que consomem pastos pelos morcegos.

Não é mesmo prático basear o plano de erradicação da doença na exclusiva aplicação da vacina. É necessário que o plano seja mais amplo, abrindo-se uma "frente de guerra" contra os morcegos hematófagos, por todos os meios e armas. Diretamente, destruindo-os em suas tocas e esconderijos, e pauladas, com bombas, enxofre, fumaças tóxicas, etc., e indiretamente, protegendo todas as outras espécies que os combatem por instinto, as corujas por exemplo.

Na luta pela sobrevivência, na natureza, existe um determinismo que torna a coruja sempre vencedora do morcego. O mocho, o caburé, o corujão e a coruja comum, ou qualquer outra espécie destas aves que os cientistas chamam de "estrígidos e Bubonidae" são caçadores que nunca deixam escapar a sua presa. Tor-

nam-se pois, aliados de primeira ordem para combater a raiva em nossos campos. Com os nossos conhecimentos atuais, as corujas não devem ser consideradas "bichos agourentos e antipáticos". Devem, ao contrário, ser respeitadas e gratificadas pela barreira natural que opõem a maior proliferação dos morcegos. Seus ninhos devem ser protegidos e suas vidas preciosas resguardadas de ataques dos indivíduos ignorantes e perversos. O gado, a noite, no campo, tem nelas uma proteção natural contra a mordida insidiosa dos morcegos.

A SAUDE E A ENGORDA DEPENDEM MUITO DA BOA AGUA DE BEBER

Felizmente está chovendo em vários Estados.

As prolongadas estiagens verificadas nestes últimos tempos estavam causando enormes prejuízos entre os rebanhos que já não encontravam o que comer nos campos torrados pelas secas. Strivam, porém, os prejuízos ocasionados pela falta de chuvas como advertência aos criadores de gado que pouco se interessam pelas águas. Raros são aqueles que sabem conservar a umidade do solo. O desmatamento das margens dos rios e, especialmente, de suas nascentes — e que jamais deveria ser permitido — e o entupimento das fontes e de observação frequente para quem visita o interior do Brasil.

Pouco se ainda os que procuram limpar as águas tornando os bebedouros acessíveis e propiciando aos animais o fornecimento de boa e abundante água para beber.

Animal que deixa de beber água, ou melhor, que não a encontra facilmente não pode engordar, pois o alimento, para ser

☆ JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

A raiva tem devastado extensas zonas de criação de gado e a sua completa erradicação dependerá, em grande parte, do extermínio dos seus agentes transmissores. A coruja, nesta campanha, tem um lugar de honra, que precisa ser conhecido e exaltado para destruir o conceito de ave agourenta e inútil em que, até então, era tida.

JOSE NORBERTO MACEDO Veterinario-Sanitarista

digerido e assimilado, necessita de água. Águas longínquas obrigam os animais a longas caminhadas e muitos sofrem sede permanente devido a distância que teriam que percorrer para encontrá-las. Deve-se também levar em conta que as águas estagnadas, ou dos pantanos, constituem meios ótimos para proliferação de germes e conservação de parasitas os mais variados.

O criador inteligente, porém, tudo faz para remover de suas terras e pastagens as águas podres; pois o animal que delas se serve ingere microbios, parasitos e seus ovos.

Posteriormente esses mesmos animais irão eliminar com os excrementos os ovos desses parasitos, mantendo-se assim, indefinidamente, o ciclo da infestação.

DESTRUIÇÃO DE CUPINS DAS PASTAGENS

Medidas praticas de que pode o fazendeiro lançar mão para elimina-los de sua fazenda

A destruição dos ninhos de cupins nas pastagens — escreve o biólogo J. P. da Fonseca — pode ser realizada, com vantagem adotando-se uma das seguintes medidas:

1 — Praticar ligeira escavação ao redor do cupinzeiro, amarrando com corrente e remove-lo por meio de trator. Os cupinzeiros assim extraídos devem ser levados a determinado lugar, partidos e tratados os destroços pelo B.C.H. (Hexacloreto de benzeno), em pó ou por via úmida.

2 — Praticar no cupinzeiro, rente ao solo, uma abertura larga, de 20 a 30 centímetros de diâmetro, retirando-se todo o centro do mesmo. Na sua parte superior, por meio de trator ou alavanca, faz-se uma perfuração vertical, alcançando a abertura praticada inferiormente. Um chumaço de anágua, embebido em querosene ou gasolina, é colocado em baixo, no centro da abertura, com o qual se inicia pequena

jogueira que deve ser mantida até que a combustão se alastre no interior do ninho. Os cupinzeiros permanecem queimados por vários dias, sendo assim destruídos sem maiores despesas.

3 — Pode-se, também, atacá-los perfurando-os de cima para baixo, até o centro vital, e por esta abertura despejar o B.C.H. em mistura com água, vedando-se a abertura com uma pelota de barro. Os gases despreendidos pelo inseticida atuarão mortíferamente sobre a população do cupinzeiro.

Nos pastos sujeitos ao aparecimento de cupinzeiros, torna-se necessário muita atenção, a fim de que o inseto seja combatido logo que iniciar a construção do ninho, quando o combate é realizado com maior facilidade.

Grupo Teatral do Estudante Paulista

(Conclusão da 17.ª página).

nina e moça, entreaberto bato, entrecheira rosa... os colegas responderão: — "Um brotinho encantador".

Escalarec-lhe-ia! — Regina Helena? E pouco mais que uma menina, simples, prevenida, amiga, inteligentíssima. A 2 de março p. p. festejamos, lá naquele virente acolhedora da rua Stiebel, o seu 19.º aniversário. Filha do famoso pediatra prof. Manuel de Paiva Ramos e da encantadora senhora dona Maria da Glória de Paiva Ramos. — Regina Helena fez todos os seus estudos, ginasiais e colegiais, no Colégio "Santa Marcelina". Presentemente está cursando o 1.º ano da Escola do Jornalismo "Casper Libero".

Em 1947 escreveu a sua primeira peça teatral, que constituiu uma surpresa para todos nós. Uma surpresa e um encanto. A nossa colega surgiu com uma tal consciência da sua nova atividade, quando considerada a sua pouca idade; com a afirmação de uma esplêndida promessa: — que todos nós, suas aliadas, sentíamos estar em presença de alguém que obedeceria a um forte e sincero impulso interior, a uma predestinação.

Outras, muitas outras representações que ela promoveu, vieram confirmar a excelente impressão de sua estréia.

Institutos dos Advogados de São Paulo

Realizou-se na última segunda-feira, na sede social do Instituto, a anunciada conferência do prof. Jorge Americano, subordinada ao tema "A pessoa humana em Direito Internacional".

A palestra foi realizada sob os auspícios da Comissão de Direito Internacional Público do Instituto dos Advogados, tendo sido a reunião presidida pelo prof. Dr. Daimio Belfort de Mattos, que fez a apresentação do orador, ressaltando a atividade do prof. Jorge Americano no campo do Direito. Com a palavra, o conferencista iniciou o seu estudo, afirmando que "Direito é a segurança para o maior número de pessoas no maior número de casos". Daí defluiu dos princípios gerais do Direito, unanimemente aceitos: a proteção à boa fé e o repúdio à violência. Segue-se a proteção à pessoa humana, não apenas na ordem interna, mas também na internacional, proteção que ora se busca, em vários tratados (repressão ao tráfico de escravos, proibição da venda de estupefacientes) e que se concretizou em parte na "Carta do Atlântico" e a "Declaração das 4 liberdades".

Estuda, a seguir, a genese do Estado totalitário, o conflito entre as concepções do "Estado-meião" e do "Estado-fim" e, finalmente, o direito natural, como o fundamento último dos direitos essenciais da pessoa humana. Parece-lhe, no entanto, que essa proteção somente será possível mediante o reconhecimento da personalidade internacional do indivíduo e o subsequente direito de reclamar, perante um tribunal internacional.

Após a conferência, seguiram-se debates, em que tomaram parte várias das pessoas presentes, tendo o prof. Jorge Americano respondido aos oradores que lhe fizeram perguntas ou lhe pediram esclarecimentos.

TAMBEM AS CRIANÇAS TEM DIREITO

(Conclusão da última página).

culou no primeiro ano primário. Vitor Espirito José era analfabeto aos onze anos de idade. Hoje está com treze e cursa o segundo ano primário. Quantos aos estabelecimentos de ensino pré-primários, esses constituem um sonho doado das mães de família de Vila Japão. Se houvesse um só na proximidade, a criança pegaria sua malinha e iria aprender alguma coisa enquanto as mães lavariam roupa com mais vagar e tempo... E na escola, as crianças desenvolveriam suas qualidades.

V) — A criança deve ser criada de modo que suas melhores qualidades estejam ao serviço de seus irmãos.

A CRIANÇA ABANDONADA Há crianças que vivem muito pior do que os filhinhos da mãe preta Alice Camargo, que a buscarem no Lactário da rua Martiniano Prado, Sim, porque nem tudo, afinal, se resume no preço do leite. Há mães pobres mas trabalhadoras, como a d. Alice Camargo, que lava roupa todos os dias e, nas horas de folga, corre ao Lactário da rua Martiniano Prado a fim de buscar duas latas de leite em pó. Junto à pobreza, há também a miséria e esta é mais dolorosa quando se estampa na face de uma mulher sua, maltrapilha, evidentemente profissional da caridade, que arrasta atrás de si uma criança andrajosa e leva outra ao colo. E mães também mas infelizmente

OS DIREITOS DA CRIANÇA Os leitores certamente já terão reparado nos artigos citados no fim de cada tópico. Terão perguntado: que significa isso? Responderemos: Constituem a declaração dos Direitos da Criança, assinados em Genebra em maio de 1923. Vamos transcrever a declaração, tendo em conta que foi revista, atualizada e ampliada nas seções da ONU.

DECLARAÇÃO DE GENEBRA 17 de Maio, 1923

(Adotado pelo Departamento da Criança no Brasil) Pela presente Declaração dos Direitos da Criança, chamada "Declaração de Genebra" os homens e as mulheres de todas as nações, reconhecem que a Humanidade tem o dever de dar à criança o que ela possui de melhor, independente de qualquer consideração de raça, nacionalidade e crença.

- 1) A CRIANÇA deve ser colocada em condições de desenvolver-se normal, material e espiritualmente.
- 2) A CRIANÇA que tem fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança retardada deve ser encorajada; a criança transviada deve ser chamada ao caminho do bem; o orfão e o abandonado devem ser recolhidos e socorridos.
- 3) A CRIANÇA deve ser a primeira a receber socorros por ocasião das calamidades.
- 4) A CRIANÇA deve ser colocada em condições de ganhar a vida e deve ser protegida contra qualquer exploração.
- 5) A CRIANÇA deve ser criada de modo que suas melhores qualidades estejam ao serviço de seus irmãos.

A "DECLARAÇÃO DE GENEBRA" foi solenemente aprovada pela V. Assembleia da Sociedade das Nações, em 26 de setembro de 1924.

FESTA DE S. BENEDITO EM APARECIDA

(Conclusão da 14.ª página).

recebido com palmas e vivas é o São Benedito, rodeado de estrelas e de faixas multicores, deixando como que uma promessa de futuras alegrias e grandes esperanças. A Igreja, toda enfeitada no centro da praça, com suas telas de fios elétricos, vai ficando para trás, distante, com sua última estrela no alto da torre.

Terça-feira a imagem de Santa Rita retorna ao seu nicho, doces são distribuídos aos pobres da Vila Vicentina, do Anjo e da Santa Casa. Acabou-se a festa. Um ano de intervalo para que tudo se renove e se repita. Muitas vezes a cidade é animada com a presença de Congadas, vindas quase todas do Sul de Minas. A deste ano distinguiram-se pela ordem e disciplina impecável, bem como pela harmonia do conjunto.

Pertencendo à Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Nova Lima (da Associação de Marujos e Congadas do Estado de Minas, que possui cerca de 120.000 associados) trazem todos os participantes um terço que, usado junto com talabarte entre os oficiais, com grandes contatos pretos, é também obrigatório aos menos graduados que o colocam em torno do pescoço, no bolso ou de mistura com adornos. Distinguem-se os oficiais pelo uniforme alinhado, todo branco com galões dourados. Usam os dançantes calça branca e blusa de seda azul. Os capacetes ostentam espelhos simetricamente dispostos e ornamentados com pedras coloridas ou perolas.

A Congada precedeu o cortejo real em todas as solenidades da segunda-feira, executando passos aglissimos acompanhados de instrumentos de ritmo e de apitos. O apito é utilizado para transmitir ordens variadas: parar, voltar, descançar, cantar, dançar para trás, formar figuras, fazer saudação, rodar, etc.).

Compareceu também a Rainha Geral da Congada Mineira, com vistosa roupagem, secundada por rainhas menores, carregando símbolos e estandartes. De acordo com a portaria da Associação todos pertencem à Igreja Católica e não podem professar credo político contrário ao regime constitucional brasileiro. O dançante está proibido de permanecer em boteco ou casa comercial quando uniformizado, não obtendo autorização nem no caso de desear tomar água, o que é feito em conjunto em casa residencial. O presidente da Guarda, sr. Osvaldo Ferreira da Silva recebeu fartos elogios pela atitude respeitosa e disciplinada de seus comandados.

A guarda de Nova Lima que aqui veio compunha-se de três capilões, um mestre, um contra-mestre, um piloto, dois violeiros, um sanfoneiro, 2 caixeiros e 6 pandeiros, além de dois dançantes unidos.

não compreende que seus dois filhos estão sendo transformados em charutaria para moedas que ninguém na mão estendida. Crianças que têm de correr a cidade inteira, passando por todas as filas da metrópole, falando com todas as pessoas de todas as "bichas" e de todas recebendo um níquel. Mães que de esmolas tiram diariamente duzentos, trezentos cruzeiros, conforme o testemunho insuspeito da seção de mendicância da Delegacia de Vigilância e Capturas do Departamento de Investigações.

II) — A criança que tem fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança retardada deve ser encorajada; a criança transviada deve ser chamada ao caminho do bem; o orfão e o abandonado devem ser recolhidos e socorridos.

OS DIREITOS DA CRIANÇA Os leitores certamente já terão reparado nos artigos citados no fim de cada tópico. Terão perguntado: que significa isso? Responderemos: Constituem a declaração dos Direitos da Criança, assinados em Genebra em maio de 1923. Vamos transcrever a declaração, tendo em conta que foi revista, atualizada e ampliada nas seções da ONU.

DECLARAÇÃO DE GENEBRA 17 de Maio, 1923

(Adotado pelo Departamento da Criança no Brasil) Pela presente Declaração dos Direitos da Criança, chamada "Declaração de Genebra" os homens e as mulheres de todas as nações, reconhecem que a Humanidade tem o dever de dar à criança o que ela possui de melhor, independente de qualquer consideração de raça, nacionalidade e crença.

- 1) A CRIANÇA deve ser colocada em condições de desenvolver-se normal, material e espiritualmente.
- 2) A CRIANÇA que tem fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser tratada; a criança retardada deve ser encorajada; a criança transviada deve ser chamada ao caminho do bem; o orfão e o abandonado devem ser recolhidos e socorridos.
- 3) A CRIANÇA deve ser a primeira a receber socorros por ocasião das calamidades.
- 4) A CRIANÇA deve ser colocada em condições de ganhar a vida e deve ser protegida contra qualquer exploração.
- 5) A CRIANÇA deve ser criada de modo que suas melhores qualidades estejam ao serviço de seus irmãos.

A "DECLARAÇÃO DE GENEBRA" foi solenemente aprovada pela V. Assembleia da Sociedade das Nações, em 26 de setembro de 1924.

FESTA DE S. BENEDITO EM APARECIDA

(Conclusão da 14.ª página).

recebido com palmas e vivas é o São Benedito, rodeado de estrelas e de faixas multicores, deixando como que uma promessa de futuras alegrias e grandes esperanças. A Igreja, toda enfeitada no centro da praça, com suas telas de fios elétricos, vai ficando para trás, distante, com sua última estrela no alto da torre.

Terça-feira a imagem de Santa Rita retorna ao seu nicho, doces são distribuídos aos pobres da Vila Vicentina, do Anjo e da Santa Casa. Acabou-se a festa. Um ano de intervalo para que tudo se renove e se repita. Muitas vezes a cidade é animada com a presença de Congadas, vindas quase todas do Sul de Minas. A deste ano distinguiram-se pela ordem e disciplina impecável, bem como pela harmonia do conjunto.

Pertencendo à Guarda de Nossa Senhora do Rosário de Nova Lima (da Associação de Marujos e Congadas do Estado de Minas, que possui cerca de 120.000 associados) trazem todos os participantes um terço que, usado junto com talabarte entre os oficiais, com grandes contatos pretos, é também obrigatório aos menos graduados que o colocam em torno do pescoço, no bolso ou de mistura com adornos. Distinguem-se os oficiais pelo uniforme alinhado, todo branco com galões dourados. Usam os dançantes calça branca e blusa de seda azul. Os capacetes ostentam espelhos simetricamente dispostos e ornamentados com pedras coloridas ou perolas.

A Congada precedeu o cortejo real em todas as solenidades da segunda-feira, executando passos aglissimos acompanhados de instrumentos de ritmo e de apitos. O apito é utilizado para transmitir ordens variadas: parar, voltar, descançar, cantar, dançar para trás, formar figuras, fazer saudação, rodar, etc.).

Compareceu também a Rainha Geral da Congada Mineira, com vistosa roupagem, secundada por rainhas menores, carregando símbolos e estandartes. De acordo com a portaria da Associação todos pertencem à Igreja Católica e não podem professar credo político contrário ao regime constitucional brasileiro. O dançante está proibido de permanecer em boteco ou casa comercial quando uniformizado, não obtendo autorização nem no caso de desear tomar água, o que é feito em conjunto em casa residencial. O presidente da Guarda, sr. Osvaldo Ferreira da Silva recebeu fartos elogios pela atitude respeitosa e disciplinada de seus comandados.

A guarda de Nova Lima que aqui veio compunha-se de três capilões, um mestre, um contra-mestre, um piloto, dois violeiros, um sanfoneiro, 2 caixeiros e 6 pandeiros, além de dois dançantes unidos.

E' grande a expectativa em torno do programa a ser apresentado pelos reis do próximo ano,

Canções Ibero-Louisianas (EE. UU.)

(Conclusão da 14.ª página).

E o rifão nos adverte que:

Y entonces dice el jaivero
Maldita sea el mes de febrero,
(E então diz o caranguejeiro
Maldito seja o mês de fevereiro.)

porque o mês de fevereiro é o pior mês para a pesca. Mas tem suas vantagens, como nos anuncia o trovador:

Quando se muere un jaivero
Que nadie se ponga a luto,
Porque se fué a descansar
El pobrecito difunto!

(Quando morre um caranguejeiro
Que ninguém ponha luto
Porque se foi a descansar
O pobrezinho difunto!)

Ha outras canções como a de "Los Vudus", "La Huida" ou a de "La Última Carta de un Soldado a sua Mãe", e muitas mais. Por exemplo, em "La Huida", o pescador, perseguido pelo agente federal de conservação diz isto:

No le dice maldiciones
Como hizo Severino.
No más que le coman tiburones,
Y se lo lleve un remolino!

(Não lhe diz maldições
Como fez Severino.
Não mais que o comam os tubarões,
E se lhe leve um rodaminho!)

Ainda hoje continuam cantando e compondo canções que refletem a vida canária em Louisiana. Os cantores de Louisiana, pois, são mais que cantores, são os historiadores, os artistas, os que deixam a posteridade uma herança.

O romance do cego

(Conclusão da 14.ª página).

— Adeus, ó minha casa,
De portas e janelas,
Adeus, ó minha mãe,
Tão falsa que era.

— Ande tu menina
Mais um pouquinho,
Que lá na verde mata
Já é o caminho.

— Valha, ó meu Deus,
Da Virgem Maria,
Esta covinha
Tropas de cavalaria.

— Esconda tu menina
Debaixo desta capa,
Que por fora é de farrapo
E por dentro é de prata.

— Valha, ó meu Deus,
Da Virgem Sagrada,
Nunca vi um pobre cego
De capa dourada.

— Eu não sou um pobre cego
Nem cego seria,
Eu sou aquele conde
Que te perseguiu.

Excursões turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo está organizando duas excursões turísticas, sendo uma ao Rio de Janeiro, com programa de passeios, e outra a Minas Gerais, com visitas a Juiz de Fora, Nova Lima, Congonha do Campo, Sabará, Belo Horizonte, Ouro Preto e outros pontos, com seus museus, igrejas e monumentos. As excursões serão feitas, respectivamente, por via aérea, rodoviária e terrestre, em 7 e 8 de julho próximo. Inscrições, na sede social, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar e pelo telefone 2-3260, com o prof. Afonso Sete.

Bolsas de Estudo no Instituto Biológico

Acabam de ser organizadas bolsas de estudos destinadas aos alunos dos cursos de especialização em assuntos de defesa sanitária animal e vegetal, a serem realizados no Instituto Biológico. Os recursos para a constituição de tais têm sido oferecidos por agricultores paulistas e por industriais e comerciantes ligados à lavoura.

A bolsa "Serrana S. A." foi distribuída ao engenheiro-agronomo Simões, que fará o curso de Entomologia.

A bolsa de estudos "Albertina B. de Castro Prado" foi dada pela patrocinadora aos Fundos Universitários de Pesquisas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatários:

Agripino Pinheiro, rua Conselheiro Neblins, 259; Avelino Tibbas, rua das Olarias, 61; Adalberto Moura, av. Lins de Vasconcelos, 2969; Augusto Luquini, av. Alvaro Ramos, 2890; Antônio Duarte, rua Santana, 333; Arminha Moreira, rua Barata Ribeiro, 456; Demétrio Altemari Carrasco, rua Monte Alegre, 489; Dr. Epaminondas Lobo, Torres Homem 18; Evandro Gomes da Silva, travessa Tacoline, 19; Santana; Francisco Aroio, av. Rangel Pestana, 2261; Helena Gonçalves, rua Sen. Jueri, 374; Idely N. Vaz, rua Padre João Manoel, 59; Idalcia, S.P.; José Castido, av. Brejeira, 1251; Vila Mariana; João Amari, rua Tijuco Preto, 1735; Luis Fernandes, rua Arnaldo, 33; Larast S.P.; Nelson Perreton, Altino Arantes, 17; Otávio Fronteira, rua Hipódromo 188; Tonani, S.P.; Tonico Machado, rua Benjamin Constant, 151; Takeshi Tachibana, Mercado Verduras Barraca 3; Vera Cemel, al. Ribeiro da Silva, 691.

Bela Rainha, sua casa cheia
bóia de rosa,
flor de laranjeira.

Gente boa adeus adeus
adeus que eu lá vou adeus — Bis
Voces fica aí com Deus
eu vou com Nossa Senhora — Bis

Para agradecer a água que tomaram em minha casa depois das horas e horas de danças ao sol abrandado de uma segunda-feira abrandada e descendo a ladeira:

Bela Rainha, sua casa cheia
bóia de rosa,
flor de laranjeira.

Coro — Papai, mamã, dindinha
porque choras tanto — Bis
Eu vou me embora
já cantei meu Santo — Bis

Coro — Papai, mamã, dindinha
[etc.]

ISTO SE REPETE?

Por que será que ela não o quer?
É natural... Pois ele se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diariamente. Mas com um aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Será realizado no dia 4 de junho, nos salões do Parque Balmeario Hotel, em Santos, um "Bingo", cuja renda revertirá para o Hospital de Crianças, em Indianapolis, mantido pela Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, e toda a assistência é inteiramente grátis.

Dentro de alguns dias, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, estarão a venda cartões, com direito à cartela, pelo preço de Cr\$ 100,00.

PIRES FONTOURA S/A.

IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1950

Aos nove dias do mês de abril de mil e novecentos e cinquenta, às 15 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 295, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas de PIRES FONTOURA S. A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, em primeira convocação, na forma da lei, conforme editais publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano", nos dias 7, 8 e 9 de março pp.

Verificada a existência de número legal, pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença" à fls. 12, foi pelo sr. Orlando Ferreira Pires, diretor-presidente, instalada a assembleia, tendo o mesmo, em seguida, solicitado que se designasse um acionista para presidir-lhe.

A indicação recaiu na sua própria pessoa, que convidou, para secretário, o sr. Arthur Belarmino Fontoura Garrido.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente ofereceu a palavra ao acionista que desejasse tratar de outros assuntos de interesse social, a que se refere o item "d" do edital de convocação.

Como ninguém a solicitasse, deu por encerrada a assembleia, mandando lavrar a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes, (na. a) Abel Vaz, Altino Ferreira Pires, Arthur Belarmino Fontoura Garrido, Orlando Ferreira Pires, Filinto Haberbeck Brandão, Iguar Pires da Fonseca, Jacyr Pires Barci, Irina Ferreira Pires, Dalinda Ferreira Pires, Atanásio Ferreira Pires, Ernesto Coppi Ferreira Pires, Horácio Rodrigues.

E

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PATUSCADA — Bud Abbott e Lou Costello, Band. da Tela, 53. Nac. As 10, 11.30, 13.30, 15.10, 16.30, 18.30, 20.10 e 21.50 horas.

Rita

SÃO JOÃO

SEDUÇÃO — J. P. Aumont e Yvonne de Carlo — Band. da Tela, 52 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

PATUSCADA — Bud Abbott e Lou Costello, Band. da Tela, 51 — Nacional — Desde As 14 horas.

PHENIX

PATUSCADA — Bud Abbott e Lou Costello, Band. da Tela — Nacional — Desde As 14 horas.

HOLLYWOOD

PATUSCADA — Lou Costello — INFERNO NOS TROPICOS — Band. da Tela, 49 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — BOLA DE CRISTAL — Ray Milland — SEGREDO DE DON JUAN — 9.0 Jogos Universitários no Paraná. — Nac. Desde As 14 horas.

REX — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — MENINA DOS MEUS OLHOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 Nac. As 13.40 e 18.15 hs.

JARAGUA — BOLA DE CRISTAL — Paulette Goddard — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Campos, 73 — Nac. — As 13.45, 18 e 21 horas.

VOGUE — BOLA DE CRISTAL — Ray Milland — JORNADA DE AGONIA — Proib. 10 anos — J. da Tela, 219 — Nac. As 13.45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — PATUSCADA — Lou Costello — CARAVAGGIO — Jornal, 3 — Nac. — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — PATUSCADA — Bud Abbott — MULHERES HUMANAS — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 37 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

GLORIA — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — MOEDA FALSA — Proib. 17 anos — Vida Baiana, 47 — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 hs.

OBERDAN — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 40 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

IRIS — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — CASANOVA AVENTUREIRO — Band. da Tela, 34 — Nacional — As 13.40, 18 e 21 horas.

IDEAL — SAFO — Mecha Ortiz — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 64 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

D. PEDRO I — SE EU FORA REI — Ronald Colman — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 334 — Nacional — As 13.30 e 18.15 horas.

S. ANTONIO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — LUA DE MEL COM PIMENTA — Atual. Campos, 74 — Nac. As 13.45 e 18.30 hs.

ESPERIA — SOLAR DAS ALMAS — Gail Russell — VINGANÇA TENEBROSA — Proib. 10 anos — M. da Vida, 275 — Nac. As 13.40 e 19 hs.

AVENIDA — A ABRAZADORA — Veronica Lake — A LOURA DETETIVE — Proib. 14 anos — M. da Vida, 283, Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21.30 hs.

PEDRO II — FURIA DO MAR — Roddy Mac Dowall — GANCHOS DE AÇO — Atual. em Revista, 147 — Nacional — As 13.45 horas.

SANTA HELENA — LAR DOCE TORTURA — Randolph Scott — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 146 — Nac. As 12.50 hs.

RECREIO — AMOR E ESPADA — Helena Carter — TODOS POR UM — Nacional — Proibido 10 anos — As 12.50 horas.

SAMMARONE — ENCANTAMENTO — David Niven — DELINGHER (Só em noite) — Proib. 14 anos, Not. da Semana 50x17, Nac. As 13.45 e 19 hs.

S. GERALDO — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — J. da Tela — Nac. As 13.45, 18 e 21 hs.

YPE — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — REI DOS BANDIDOS — Atual. Morelli — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ROXY — O CIRCO — Cantinflas — TARZAN E A CAÇADORA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x18 — Nac. As 13.30, 17.45 e 20.45 hs.

ASTORIA — UMA NOVA AURORA SURGIRA — Bill Elliot — AMOR SEM BEIJOS — Proib. 10 anos — J. da Tela, 216, Nac. As 13.30 e 18.30 horas.

VITORIA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — A MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x16 — Nacional — As 13 e 18.30 horas.

TUCURUVI — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — A CIDADE ENCANTADA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.

IMPERIAL — PRINCEZA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — UM SONHO DESEFEITO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 306 — Nacional — As 13.30 e 18.10 horas.

CATUMBI — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — A BANDEIRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

RIALTO — A PECADORA — Emília Gulu — A FILHA DA PORAGIDA — Proib. 18 anos (Só em noite) — Atual. Campos, 74 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

SÃO JORGE — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — ADAGAS NO DESERTO — Not. da Semana — Nacional — As 14, 17.45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — MULHER FANTASMA — J. da Tela — Nac. — As 14, 17.45 e 21 hs.

PENHA — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — C. Jornal — Nacional — As 14, 17.45 e 21 hs.

CALIFORNIA — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — Gail Russell — DEMONIO DAS NUVEIS — Proib. 10 anos — F. Jornal, Nac. As 14 e 19 hs.

SÃO JOSE — PATUSCADA — Bud Abbott — RÁDIO DA MORTE — Esp. em Marcha, 314 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — PATUSCADA — Lou Costello — CAPITÃO DA REGATA — Marcha da Vida, 262 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — FALAM OS SINOS — Loreta Young — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 4 — Nac. As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — JORNADA MILAGROSA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nac. As 10 hs.

EXCELSIOR — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — NINOTCHKA — J. Cinematográfico — Nacional — As 14 e 19 horas.

ROBERT RYAN EM "MAD WITH MUCH HEART"

Howard Hughes adquiriu os direitos de "Mad with much heart", no livro de Gerald Butler, para uma produção de que Robert Ryan terá o papel principal, segundo a RKO anuncia.

Trata-se de uma história de amor, com uma atmosfera de violência. A película será dirigida por John Houseman e produzida por Nicholas Ray. Ryan, assim a dupla que produziu "They live by Night", de tão grande sucesso, com Parley Baer, Cathy O'Donnell e Howard da Silva, tanto nos Estados Unidos como na América Latina.

Embora a novela de Butler se desenvolva na Inglaterra, a sua versão cinematográfica "Mad with much heart" tem a cidade de Boston como ambiente.

No ano passado, 72% dos filmes exibidos na Holanda eram americanos, 11% ingleses, 3% franceses, 2% holandeses e o restante de outros países como Rússia e Itália.

CRIME NOS CINEMAS DA HOLANDA

HAIA (H.L.I.) — Os 488 cinemas da Holanda acham-se em face de uma crise causada pela baixa de 20% da receita de seus "guichês", pelos elevados impostos sobre diversões e outros encargos. A Associação Holandesa de Cinema crê que a diminuição da receita atinja a 50%.

Em 1949, 72% dos filmes exibidos na Holanda eram americanos, 11% ingleses, 3% franceses, 2% holandeses e o restante de outros países como Rússia e Itália.

SABIA VOCÊ QUE...

Ann Southern pescou um peixe grande de 115 quilos na praia de California. O enorme peixe é o maior que se há pescado na comarca em todo um ano e prova a habilidade de Ann para lançar o anzol aos peixes incertos.

Richard Thayer já dirigiu um total de 134 filmes. Quarta delas foram produzidas pela Metro-Goldwyn Mayer, sendo o mais recente a nova película "Malitia", com Spencer Tracy e James Stewart nos papéis principais, e que será o próximo cartaz do Cine Metro.

Os desenhos a crayon, obra da primeira atriz Gail Russell, ganharam grande popularidade entre os membros do elenco artístico de "A Sombra da Acusadora", produção da Metro Goldwyn Mayer. Devidamente colocados em suas molduras, os desenhos adornam as câmaras de Ann Southern, Zachary Scott e Kristine Miller. O diretor do filme, Pat Jackson, colocou na parede de seu escritório o desenho que lhe foi requisitado.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 41 — 2.º andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

BIOGRAFIA DA SEMANA

MELVYN DOUGLAS

No curioso e interessante decorrer de sua carreira artística, Melvyn Douglas, cuja mais recente aparição filmica tem lugar no filme da "Metro Goldwyn Mayer" "O grande pecador", tem desenvolvido uma série de atividades que aparentemente não se relacionam em nada com suas inclinações comediantes.

Douglas vendeu enciclopédias, escreveu versos, foi mensageiro, peão, soldado, ascensorista e repórter. Nesta lista faltam vários empregos mais, que apesar de sua evidente falta de relação com o teatro, ajudaram, sem embargo, a formar a base de sua carreira em forma prática, ensinando-lhe a conhecer muito da natureza humana.

Melvyn se alistou no Corpo de Sinais do Exército norte-americano como soldado raso, sendo licenciado em 1930 com o grau de comandante. O ator é uma das pessoas mais ocupadas de Hollywood, pois forma parte ativa do Gremio de Artistas Cinematográficos. No entanto, no cinema, quase sempre interpreta papéis de cavalheiro acomodado e social.

Sua esposa é Helen Gahagan, atriz teatral e congressista, com quem contraiu matrimônio em 1931. Eles têm dois filhos, Peter e Mary Helen.

O nome legítimo de Douglas é Melvyn E. Hesselberg. Nasceu em Macon, Estado de Georgia. Seus pais foram Lena e Edouard Hesselberg, este último pianista e compositor. Douglas começou a viajar quando tinha apenas seis semanas de idade e sua família se trasladou para a Europa. Mais tarde regressaram para estabelecer-se em Nashville, Tennessee. Aos oito anos Melvyn foi enviado à Europa a estudar.

Seu pai aceitou mais tarde uma cátedra no conservatório de música de Toronto, ao qual durante uma curta temporada assistiu Melvyn, mas finalmente regressaram à Europa.

No período em que viveram em Toronto, Douglas trabalhou primeiro em uma farmácia e mais tarde como peão. Ao estalar a primeira Guerra Mundial, tratou de alistarse no Exército canadense sem ter a idade regulamentar, mas seu pai o impediu. Algum tempo depois logrou unir-se às forças norte-americanas.

Em Chicago, ao concluir a guerra, Douglas pensou dedicar-se a escrever novelas. Como muitos outros soldados recém licenciados, descobriu que os empregos não abundavam. Dedicou-se a venda de enciclopédias e roupa interior, operou como ascensor, leu as cifras nos contadores de água e finalmente obteve um posto como repórter no Chicago City News Bureau.

William Owen, um ator retirado, introduziu Melvyn na vida teatral e finalmente obteve o rol de Bassano em uma representação de "O mercador de Veneza". Com este rol, o ator iniciou sua carreira artística. Poucos anos mais tarde formava uma companhia de repertório variado em Madison, Wisconsin. Não faltaram fracassos e desilusões no caminho, mas durante dois anos trabalhou em uma companhia teatral ao lado de Jessie Bonstelle, em Detroit, e no traslado-se a Nova York levava uma carta da atriz para William A. Brady.

Brady encomendou a Douglas o rol de estar na peça teatral "Alma livre", o mesmo que levou Clark Gable ao estrelato no cinema. Desde esse momento Melvyn se converteu em um êxito na Broadway. Em 1931, depois de aparecer com Helen Gahagan na obra "Esta noite ou nunca", contraiu matrimônio com a linda atriz.

Samuel Goldwyn o contratou para o mesmo rol na versão cinematográfica da peça, na qual Douglas compartilhou as honras estelares com Gloria Swanson, e desde então sua carreira filmica se tem desenvolvido com a mesma facilidade e brilhantismo que a teatral.

Melvyn Douglas tem um grande papel em "O grande pecador", drama da "Metro-Goldwyn Mayer", atual exibição do Cine Metro.

SUBLINE GLORIFICAÇÃO DO AMOR MATERNO!

FILMES MUNDIAIS apresenta

Abnegação

SARA Garcia
GLORIA Marin
FERNANDO Soler

ACOMP. NACIONAL

AMANHÃ

ODEON

SALA VERMELHA

Babilônia

QUINIA-PEIRA

SABARA

REX VOGUE

JARAGUA PEDRO I

SEXTA-FEIRA

GLORIA OBERDAN

IMPERIO ARGENTINA

na sua mais brilhante interpretação!

MULHER MARCADA

TOA A GARGA DO CANTO E DO BILHÃO ESPANHOL

com MARIQUE DIAS

na SABARA-FORTOSA BILHÃO com GENE TIERNEY-FOX

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

Companhia de Arte Espanhola CARMEN AMAYA

HOJE, vespéral às 16 horas e à noite, às 21 horas

ESTO ES ESPAÑA

Direção musical: Maestro RUIZ DE AZAGRA

Amãhã e terça-feira, às 21 horas: "ESTO ES ESPAÑA"

Sexta-feira: ESTREIA NO RIO DE JANEIRO.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Nair — Nicolau Haddad, o rei da força — 2.ª parte a comédia: "O SINDICATO DOS MARIPOS" — As 13.30 e 20.30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "UMA NOITE EM APUROS" — 2.ª parte: Variedades com: Seis músicos malucos — Anky e Mory — Tita Martinelli — Henrique e Artella — As 15 e 21 horas.

"K" TEXAS — Ginásio do Pacaembu — As 16 e 21 horas. Apresenta os melhores Cow-boys e Girls dos Estados Unidos. Participando o Campeão Mundial Jack Reinhart e Miss Gabrielle.

CIRCO GARCIA — Apresentando o 2.º programa inteiramente novo e pela 1.ª vez no Brasil HIPOPOTAMOS — Kangurís e 3 leões da Sumatra — As 13.30, 17.30 e 21 horas.

"MEU VERDADEIRO AMOR" — A Paramount Filme apresentará no dia 29 do corrente, no Cine Bandeirantes, este primeiro super drama, cujo tema põe em relevo a luta de um pai contra o filho, ambos enamorados de uma mesma sedutora mulher.

Para a interpretação desse conflito psicológico, foram escolhidos Phyllis Calvert, Melvyn Douglas, Wanda Hendrix e Philip Friend, cujos trabalhos lograram imprimir ao assunto um tom de absoluta verossimilhança, fazendo de "Meu Verdadeiro Amor" um espetáculo cinematográfico que realmente empolga e subjugou o espírito dos espectadores.

Merecem destaque especial, neste filme, a elegância dos vestidos desenhados por Edith Head, e a beleza artística dos interiores a cargo dos decoradores de Hollywood, Sam Comer e Rose Dowde. Produção de Val Lewton e direção de Compton Bennett.

SETE PONTOS

QUE CONDUZEM AO AMOR... E A VIOLÊNCIA!

Glenn FORD • Evelyn KEYES

AVIDA É UM JOGO

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

ACOMP. NAC.

AMANHÃ

BANDEIRANTES

CLIMAX

Somente amanhã, 1.ª e 4.ª feira também nos cines

NACIONAL

JUPITER

AGUARDEM!

RESGATE de SANGUE

JENNIFER JONES • JOHN GARFIELD • ARMENDARIZ

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO — J. Cinemat, 167 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Atualidades, 82 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 hs.

BANDEIRANTES — POR CAUSA DE UM BEIJO — Hedy Lamarr — UCB. — J. Tela, 221 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Proib. 14 anos — Art Films — C. Jornal, 336 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — SENHORA TENTACAO — Suana Guitarr — Columbia — Esp. em Marcha, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATOPAS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Esp. da Tela, 36 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

ROSARIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Marcha da Vida, 285 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 hs.

ESMERALDA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Sel. Cinemat, 43 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — F. Jornal, 152x15 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. J. Inf. 218 — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

STA. CECILIA — POR CAUSA DE UM BEIJO — Hedy Lamarr — UCB. — J. Cinemat, 166 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Not. Semana, 50x18 — As 13.30, 16.10, 18.50 e 21.30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — HISTORIA DE UM GRANDE AMOR — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — Pelmax — Sel. Cinemat, 41 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.

CRUZEIRO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Bahia Trad. e Pitoresca — Nacional — As 13.30, 16.10, 18.50 e 21.30 horas.

CLIMAX — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. J. Inf. 218 — As 13.30, 16.10, 18.50 e 21.30 horas.

FIRATININGA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — Rod. Pres. Dutra — Nacional — As 13.30, 16.10, 18.50 e 21.30 horas.

UNIVERSO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — C. Jornal, 337 — As 13.30, 16.10, 18.50 e 21.30 horas.

JUPITER — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO — J., Cinemat, 164 — As 13.30, 16.10, 18.50 e 21.30 horas.

ALHAMBRA — MINHA VIDA É UMA CANÇÃO — Judy Garland — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — J. Tela, 220 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 201 — Desde 13.30 horas.

BRASIL — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — TOURO SELVAAGEM — Not. da Semana, 50x14 — As 13.05 e 18 horas.

BABILONIA — HISTORIA DE UM GRANDE AMOR — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — A DAMA DE COPA E ESPADA — Atual. Campos, 78 — As 13.25 e 18.30 hs.

ODEON — Sala Azul — TRAIÇÃO E SOFRIMENTO — Filme sirl — Sel. Cinemat, 42 — As 13.30, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — REVOLVER DE PRATA — As 13.40, 17.45 e 21.10 horas.

ESTRELA — QUEM MANDA É O AMOR — Van Johnson — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 34 — As 13.10 e 18.40 horas.

S. PAULO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 162 — As 13.50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — BARREIRAS DE SANGUE — John Payne — Proib. 10 anos — DIAS FELIZES — Not. Semana, 50x15 — As 13.35, 17.50 e 21.10 horas.

PAULISTA — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — A MULATA DE CORDOVA — J. Cinemat, 163 — As 13.40 e 19 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — CAMINHO DA REDENCÃO — Joan Crawford — POGO NO INFERNO — Vindima em S. Roque — Nacional — As 13.20 e 18.50 horas.

LUX — PRINCEZA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — INSACIÁVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 63 — As 13.20 e 19 horas.

S. CAETANO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — AGENTE ESPECIAL — Proib. 14 anos — As 13.40 e 18.50 horas.

CAMBUÇI — CAMINHO DA REDENCÃO — Joan Crawford — AGENTE ESPECIAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — As 13.50 e 19 horas.

CANDELARIA — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Brice — GERONIMO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 38 — As 13.35 e 21 horas.

COLONIAL — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnileor — Proib. 10 anos — CORAGEM DE LASGIE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 78 — As 13.10 e 18 horas.

RECREIO — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Keye — Tecnileor — ACONTECEU A MEIA NOITE — Esp. da Tela, 34 — As 13.50 e 19 horas.

CINEMA EDUCATIVO E RE-CREATIVO

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI, promoverá segunda feira às 22 horas, as seguintes locais e horários: As 20.15 no Alto do Ipiranga; As 20 horas no Clube do Trabalhador, rua Vinconde de Parnaíba n. 2.083 (Belém); As 20 horas no Inst. Pinheiros, rua Trecoiro Sampaio (Pinheiros); As 20 horas no Seta Marina Futebol Clube, Av. Santa Marina (Água Branca).

METRO

HOJE-13.30

15-40-20-22.15 HORAS

3ª SEMANA!

GREGORY PECK

AVA GARDNER

MELVYN DOUGLAS

O GRANDE PECADOR

HOJE-13.30-15.40-17.20-19.30-20.40-22.20 HORAS

21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

A semana começou com "Joana D'Arc", um espetáculo de grande beleza, que tomou os cartazes de doze cinemas e se impôs como o melhor filme não só desta como das últimas semanas. Realização de grande envergadura, na reconstituição de locais, na movimentação de massas e na composição do elenco, onde pontilharam nomes de projeção no cinema, "Joana D'Arc" pode não ser a melhor versão já feita sobre o sedutor episódio da imortal heroína francesa, mas não deixa de se afirmar como um grande filme, um espetáculo de muito valor.

O que se seguiu foram apenas comédias, em número de três, um drama sentimental do cinema italiano e uma reprise inesperada, a do Ritz-S. João. A comédia mais fraca foi a do Bandeirantes, "Por Causa de um Beijo", reunindo Robert Cummings e Hedy Lamarr numa história que poderia ter mais graça se outro fosse o diretor, para explorar com mais finura e humor as complicações e as diversas situações embaraçosas que há no argumento. Como foi feita, pouco teve de comédia, repetindo lugares comuns que não surtem mais nenhum efeito, e que nem sequer interessam ao espectador, quanto mais divertido.

o aprecia, este filme na certa agradará.

O Opera está apresentando um filme da Art, "O Pecado", tendo por argumento um assunto que já devia estar aposentado de há muito, por não oferecer mais qualquer interesse. O filme é velho, e tem Rossano Brazzi e Isa Miranda nos protagonistas, o que, em verdade, não é nenhuma credencial, porquanto ambos atuam mediocrementemente. Fita pobre, sob qualquer aspecto, de relativo interesse, pouco pode pretender.

No Ritz-S. João, tivemos "Cupido em Férias", comédia inglesa que ficou no cartaz apenas quarta e quinta-feira, sendo substituída na sexta pela reprise de "Sesúção" (Song of Sheherazade), que, anunciada como filme novo, logrou atrair bom público. A não ser a oportunidade de se ouvir música de Rimsky-Korsakov, pouco mais de valor contém o filme, que, no entanto, deve ser bem melhor do que "Cupido em Férias". E aí está um filme apanhado do que tivemos na Cinelandia, na semana finda. — WALTER ROCHA.

Concerto da Banda da Força Pública

Realiza-se no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro L. O. ten. Antonio Bento da Cunha, um concerto pela Banda de Música da Força Pública, com o seguinte programa:

1.ª Parte — F. W. Meacham — Patrulha Americana, Marcha Característica; R. Wagner — La Walkiria, Incantamento del Fuoco, em 1.ª audição; A. B. Cunhã — Suite Brasileira, a) Prelúdio b) Scherzo, c) Serenata, d) Buituco.

2.ª Parte — W. A. Mozart — Larghetto e Minuetto, Solos de flauta pelo 1.º sgt. Nelson de Vasconcelos, de clarinete pelo sub-ten. Roberto de Pasqual; João Sepe — Prelúdio Elegiaco; G. Verdi — Rigoletto, 3.º ato.

Ex-Combatentes do Batalhão Paes Leme

Realiza-se no dia 24, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, uma reunião dos Ex-Combatentes do Batalhão Paes Leme, participantes do movimento Constitucionalista de 1932.



"MULHER MARCADA" — Esta super-produção da Argentina Sono Filmes e distribuída pela São Miguel Filmes do Brasil, será apresentada no dia 25 de corrente, simultaneamente, nos Cines Saharã, Rex, Jaraguá, Vogue, Pedro I, Gloria, e Oberdan.

Tendo como principal intérprete a grande artista espanhola Imperio Argentina, esta película nos dará a oportunidade de assistir a grande número de baillados espanhóis e ouvir as mais belas canções típicas de diversas regiões da Espanha, na voz maravilhosa e ardente de Imperio Argentina.

RAY MILLAND EXPLICA PORQUE MONTOU A CAVALO E DEU ALGUNS TIROS...

Especial por OSLO RICHMAN

Se bem que muita coisa já tenha sido dita e escrita a respeito do popular Ray Milland, creio que nenhum, até agora, falou com tanto amor e com o pai de Danny, um vivo e esperto garoto de sete anos de idade. E justamente acabou de sair que Ray se decidiu montar a cavalo e deu alguns tiros em "Calífornia", filme da Paramount para atender a um pedido formal de seu



Ray Milland

filho, que nutre grande simpatia pelos "cow-boys" em geral, e por John Wayne, em particular.

Curioso é que Ray havia previsto que Ray Milland era um indivíduo triste melancólico, de pouca conversação. Que suas crises de misantropia, principalmente na fase mais aguda, fossem algo de muito sério. Nessas crises, mesmo que estivesse rodeado por uma multidão de pessoas, sentia-se aliado de alguém e de todos, sozinho com seus pensamentos.

Recebi então quando fui procurado, que ele estivesse atravessando um desses períodos de depressão. Cheguei mesmo a duvidar que Ray conseguisse em fazer a tela que me interessava, ou seja o seu primeiro filme, "Calífornia".

Logo verifiquei, porém, que o astro de "O Domínio das Mulheres" é um indivíduo que fala, fala muito e muito bem. E embora reconheça não ser fácil analisar seu caráter ao primeiro contato — desde que Ray Milland é de fato o que se pode classificar de uma pessoa reservada — posso garantir que qualquer um, sabendo vencer sua resistência à intimidade e incertezas, encontrará em Ray um indivíduo mais simples e simpático da cidade. Um sujeito acessível de hábitos modestos, e é o que ele realmente é. E se falar de Danny, seu filho, é tão humano, tão humano, tão humano, como qualquer outro pai estivesse.

Vamos agora ao movimento principal deste artigo: Danny. O garoto é o próprio Ray numa versão em miniatura, o que significa muita coisa para o começo de vida de uma criança. Possui cabelos lisos pretos, e é tão saudável quanto o pai, mas não levanta muito a sério as impressões de vaidade, dando preferência a um tipo especial de elegância, "desalinhada".

Até há bem pouco tempo, Danny ignorava que seu pai fosse um ator de cinema, e isto porque Ray tinha resido que seu filho tomasse "atitudes" por ser o primogênito de um "astro" da tela. Danny vivia sempre afastado da pessoa de cinema, exceto dos artistas que frequentam regularmente a residência dos Millands, e que Danny considera tal como são amigos da família. Mas sempre que ele se dirige a Loretta Young, por exemplo, que é uma visitante assídua, trata-se por sra. Lewis, ou seja, pelo seu nome de casada.

"Se uma vez Danny me viu na tela", disse Ray, "é porque eu iniciativa em defesa própria. O garoto havia assistido a um filme de Gary Cooper e Loretta Young, e voltou para casa entusiasmado com a dupla. O mesmo entusiasmo, aliás, que tinha por John Wayne que é o pai de seu melhor amigo, Pat. Confesso que fiquei um pouco preocupado com o garoto, que sendo louco por filmes de gênero "western", poderia vir a ser vítima de um complexo de inferioridade, quando descobrisse que seu pai era um ator que nem ao menos sabia montar a cavalo e dar alguns tiros... Não tardou a chegar a conclusão de que deveria comunicar aos estudiosos da Paramount que eu estava pronto a interpretar o protagonista de "Calífornia", provando assim a Danny que seu "pai" não era um "cow-boy" quando Gary Cooper e John Wayne..."

Proseguindo, acrescentou o ator: "Depois de Danny falar dias e dias a respeito das maravilhosas cenas de "Invencível" John Wayne,

consegui que meus amigos da Paramount promovessem, na cabina particular do estúdio uma exibição do antigo filme em que apareço, "Vendaval de Paixões", e Ray Danny para me ver na tela, pela primeira vez, chamando especialmente sua atenção para a cena em que deu uma surra em John Wayne. Ao terminar a sessão, perguntou-me: "Quando terei a oportunidade de fazer um filme como o seu?"

"Mas — continuou Milland —, é certo que Danny continuará a ter a mesma admiração pelos seus antigos ídolos, John e Gary. Meu "sol" resultou em nada..."

"Espero que você não se repare — disse-me rindo o pai de Danny —. Mas quando começou a falar de meu filho, não se esqueça, ele é um desses garotos que não sabem, apenas, levantar-se muito cedo espera que o sol saia e não para mais, até a noite. As vezes, quando concorda em dormir um pouco depois do almoço, atendendo as ponderações feitas por minha esposa, Murray e por mim, que eu não quero que ele seja um "cow-boy" de verdade, ele se levanta e diz: "Quando terei a oportunidade de fazer um filme como o seu?"

"Mas recentemente, por haver Danny recusado a seguir certas instruções de Murray, decidimos que ele se recolhera a cama às 7 e meia da noite, impedindo-o assim de ouvir os discos e programas de rádio de sua preferência. Essa medida devia vigorar durante um mês."

"Acontece que estávamos em viagem de partir rumo à Europa, Danny iria ficar com Mary sua governanta, pois não queríamos sujeitá-lo a uma brusca mudança de temperatura. Minha esposa perguntou se ele não ficava triste por não seguir o conselho. Depois de pensar um pouco, Danny respondeu: "Não".

"Ouvimos Murray murmurar: "Surpreendente como qualquer outra não diante de tal franqueza; e indagou porque."

"Sim quando você dorme, tem a certeza de que Mary se deitará ouvindo discos e rádio até meia-noite."

Discordando ainda sobre seu futuro, porém, que é o filho acrescentou o protagonista de "Calífornia":

"Cheguei a conclusão de que, como pai, sou por vezes duas pessoas distintas. Indolente ou por demais afetoso. Há momentos em que sinto vontade de beijar e abraçar Danny, mas logo me controlo, lembrando-me de que ele é um menino e deve ser tratado como tal. Em outras ocasiões, quando o garoto faz jus a um castigo por suas travessuras, recordo-me da minha própria infância, e me torno amoroso, tolerante."

O certo é que a paternidade operou grandes mudanças em meu caráter. Eu hoje muito mais alegre e comunicativo do que antes. Sim, sou bem pouco egotista, já que me habitui a pensar mais em Danny do que em mim mesmo. E honestamente confesso que compreendo bem, agora, quando certos pais dizem referindo-se ao filho único: "Desejaria ter muitos iguais a este!"

Salão de Leitura Brasileiro em Roma

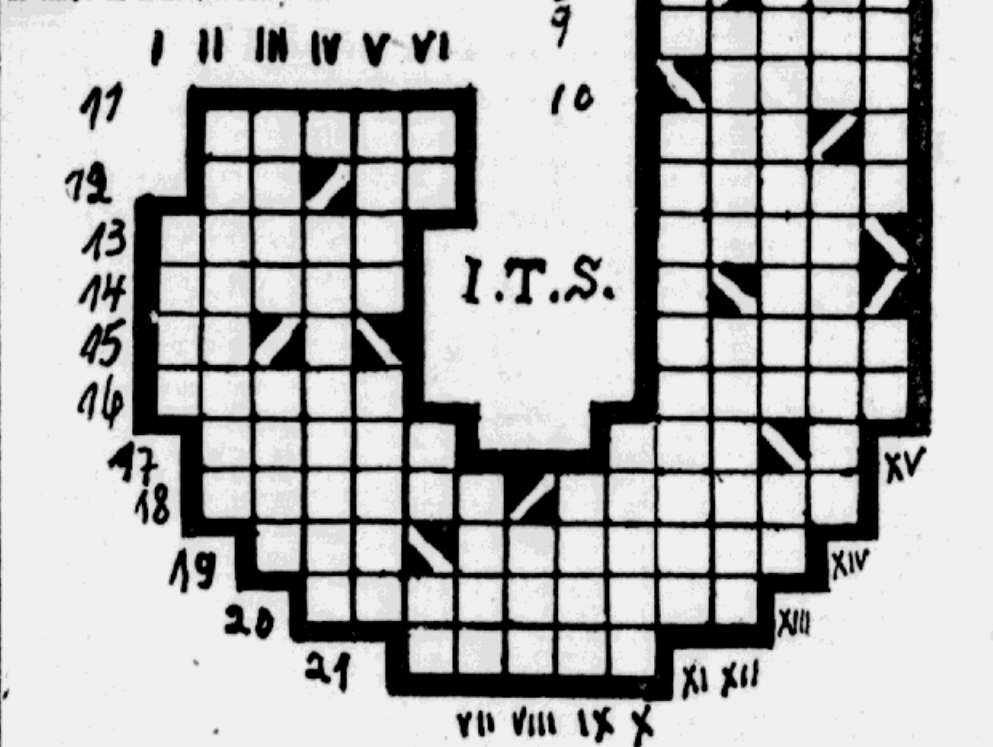
Em comunicação que nos dirige da capital italiana, onde se encontra no momento, informamos o sr. Antonio Annunziato que o Salão de Leitura Brasileiro, instalado à Via De Piuma, 21, se encontra à disposição de quantos visitarem a Cidade Eterna durante o Ano Santo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 257

Autoria de Isaias Teixeira da Silva, de Apiaí, continuando a sua série de letras.

HORIZONTAIS: 1 — Medida itinerária da Índia; Andavam. 2 — General Americano, presidente dos Estados Unidos em 1822-1885. 3 — Veloz. 4 A Patria. 5 — Condenito, inerente. 6 — Prenda, orna. 7 — neste instante. 8 — Proposição; Antes de Cristo. 9 — prep. intervalo de espaço. 10 — Comprar garrotes de ano, nos fazendeiros que necessitam de numerário. 11 — Passado da Guiana, celebre pelo seu canto variado. 12 — A nave lateral das igrejas. 13 — Letra soletrada; Patrão. 14 — Abrahão Erário do Estado. 15 — Baile de receiros; O refugio da sociedade. 14 — Profeta hebreu do tempo de Achab; Outra coisa



mais, 15 — nota musical; Ant. cidade da Espanha, hoje Kadiz. 16 — Filho de Abrahão e de Sara; Doença nas vias urinárias. 17 — cria da ovelha, pl.; Colete e habil general do exercito norteamericano de 1808-1870. 18 — Brisoa oficial da marinha militar portuguesa, 1840-1876; Goza, tem. 19 — Graças; Porto comercial do Ceará. 20 — Trittura. 21 — recobrar a saúde.

VERTICAIS: I — Pref. latino que significa meio ou quase. II — Determinam. III — Resgate; Escrava egípcia, companheira de Abrahão. IV — Regulador oscilatório de máquina; V — Uma e mais uma; Nome genérico de todo o que existe. VI — Sopros; Igreja; Sua Santidade. VII — Folha de ferro estanhada; VIII — escarnecer. IX — Recompensa.

X — Alugar. XI — Ligeireza; Granger freguezes. XII — Descrição do modo como os gregos se desenvolvem; Espinha de peixe. XIII — Guarnecido de cobre ou bronze; Exemplar de escritura; Freg. do distrito de Aveiro. XIV — rede de Indios; Ventilador para limpar grãos do trigo; Fio; perfeito, excelente. XV — Pato; Não maduro, amargo; Catedral.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 256

HORIZONTAIS: 1 — Ad; 2 — Roto; Arar; 3 — Atora; Calada; 4 — Alô; Lar; Ta; 5 — R; Afã; Bio; La; 6 — Vu; Os; A; M; 7 — Alô; Ba; 8 — Odo; Anal; 8 — Sele; Sor.

VERTICAIS: I — Ara; II — Dotar; III — To; Ova; IV — Ora; Ulos; V — Ala; Ode; VI — Olo; Ol; VII — Astre; VIII — Datas; IX — Lio; No; X — Cão; Bar; XI — Ar; Mal; XII — Al; Lo; XIII — Rata; XIV — Ada; XV — Ra.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Por mais que os cépticos duvidem e os malevolos neguem, o fato é que, em São Paulo, graças à ação conjunta da Campanha de Educação de Adultos e da rede de escolas primárias oficiais, municipais e particulares que se ampliou extraordinariamente mês a mês, o analfabetismo continua a passar largos para o seu oco Jundiaí, Piracicaba, Catanduva, Piracurungu, Sorocaba, constituem atestados eloquentes da luta vitoriosa que a instrução trava contra a ignorância. Em outros pontos do território bandeirante preaciam-se novos êxitos. E o caso, por exemplo, de Araraquara, a cidade-perla do coração do Estado. Da privilegiada situação que desfruta a colônia de araraquenses, quanto ao índice de alfabetização dá seu testemunho valioso o brilhante jornalista Ari Monteiro Galvão, que assim se exprime:

"Segundo o recenseamento realizado pela Delegacia de Ensino desta cidade, em 1948, verificamos que existe em Araraquara 1.963 analfabetos, entre grandes e pequenos, o que, numa população de 35.000 habitantes dá uma percentagem de 5,61%. No município, incluindo a cidade, havia 6.171 analfabetos, o que, para uma população de 66.882 habitantes dá uma percentagem de 9,22%.

A Campanha alfabetizou, até 1948, 332 pessoas na cidade e 392 no geral, cidade e município. Tem, ainda, portanto, 1.571 analfabetos na cidade e 5.809 no geral. A percentagem baixou por conseguinte para 4,71% na cidade e 8,83% no geral. Dos seis cursos de ensino supletivo atualmente existentes em Araraquara, dois localizam-se no grupo escolar "Antônio J. de Carvalho", dois no "Pedro José Neto" e dois no "Antônio Lourenço Correia".

Na Xavier, estão matriculados nesses cursos 130 alunos de ambos os sexos. Como se vê, a matrícula ainda está fraca, pois comportando cada curso quarenta alunos, poderiam estar matriculados 320 alunos. Existem, portanto 190 vagas que devem ser preenchidas, sem demora. Para isso, porém, é preciso a cooperação de todos os moradores deste município, para que se possa, muito em breve, exterminar o analfabetismo em Araraquara". — (D) Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Congratulações com a Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo dirigiu à Mesa Administrativa da Santa Casa, por intermédio do seu provedor Dr. José Casillo de Macedo Soares, um ofício de congratulações pelo recebimento do auxílio extraordinário de oito milhéos e seiscentos mil cruzeiros que a Assembleia Legislativa lhe consignou, assim como pela liquidação das mensalidades oficiais em atraso.

ELA QUERIA O SEU AMOR... E TRES BANDIDOS QUERIAM A VIDA DELE!

UM ROMANCE COMO POUCOS... UMA HISTÓRIA CHEIA DE SENSACÃO E PERIGO!

VIAGEM SANGRENTA

ROBERT STERLING
JOHN IRELAND
CLAUDE JARMAN, JR.
GLORIA GRAHAME

AMANHÃ BROADWAY

AVANT-PREMIERE DE "O GUARANI" — Em "O Guarani", o super-filme produzido pela Universal de Roma e a Art Films do Rio de Janeiro, Antonio Vilar, o grande ator português, interpreta o genial compositor brasileiro Carlos Gomes, e o faz de modo convincente e sincero, Mariella Lotti, Glanna Maria Canale e Maria da Gloria são as "estrelas" deste espetáculo considerado justamente o filme máximo em música e romance.

Filmado parte na Itália e parte no Brasil, "O Guarani" relata com muito bom gosto as lutas e os romances do maior musicista pátrio. As cenas que nascem em um Brasil pitoresco, rico de belezas naturais, cheios dos ritmos e melodias penetrantes de suas canções populares, continuam em uma Itália plena de um fervor crescente, de atividade patriótica e artística. Esta larga viagem, esta ampla sucessão de cenas tão marcadas pelos adoráveis rostos de mulher que encarnam os amores que incendiarão a alma e inspiraram o genial compositor em sua vida agitada e continuamente atormentada pela dúvida de saber se a glória de sua obra perduraria.

"O Guarani" foi dirigido por Ricardo Freda e representa, como obra de cinema, a primeira realização concreta no plano da colaboração italo-brasileira.

"O Guarani" será exibido em "avant-première" de gala, dia 23 do corrente, às 21 horas, no Cine Majestic, reverendo a renda do espetáculo em benefício do Sanatório N. S. das Mercês, em construção em Campos do Jordão, destinado às pessoas pobres. Essa ante-estreia de "O Guarani" tem o patrocínio de Calçados Pellegrini, e seus bilhetes podem ser adquiridos nas seguintes casas: A Fidalga, A Exposição, Casas Eduardo, Casas Brasília, Casa Isnard, Casa Verde, Mirus Magazine, Casa Hipé e Casa Amdeu.

ESCOLA DE POLICIA — Os candidatos Maria Scagliusi, Israel dos Santos Guerra, Francisco Pereira Marcondes e Geraldo Teles Guimarães, inscritos nos exames de habilitação para o exercicio da profissão de despachantes policiais, devem comparecer à 2.ª chamada, amanhã, às 14 horas.

Exames de habilitação de protéticos — Estão abertas, até o dia 30, no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, do Departamento de Saúde do Estado, à rua Xavier de Toledo, 121, 4.º andar, as inscrições para os exames de habilitação de protéticos.

ESCANDALOSA O BASTANTE PARA SER EXPULSA DE UMA CIDADE... DECIDIDA O SUFICIENTE PARA ATIRAR NO HOMEM QUE TENTOU DANA-LA... MULHER TÃO MULHER QUE PREFERIA AMAR... A SER IMPERATRIZ DE UM FABULOSO IMPERIO!

RAY MILLAND
BARBARA STANWYCK
BARRY FITZGERALD

CALIFORNIA

Em TECHNICOLOR!

AMANHÃ Paratodos

JOANA D'ARC

com INGRID BERGMAN

TECHNICOLOR

WALTER WANGER

VICTOR FLEMING

ART PALACIO PIRATININGA

HOJE

2ª Semana!

Moura Andrade S/A. Comercial e Agrícola ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1950

Aos 15 dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, às 14 horas, na sede social no Largo da Misericórdia, 23 - 4.º andar, com a presença de número legal de acionistas, a Assembleia Geral Extraordinária da MOURA ANDRADE S/A. COMERCIAL E AGRÍCOLA, regularmente convocada, conforme editais publicados pela imprensa.

Verificado o cumprimento das disposições legais e estatutárias concernentes ao funcionamento das Assembleias, o sr. ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE, assumiu a Presidência e considerou instalados os trabalhos.

Convidou um dos acionistas presentes para servir de secretário, tendo a escolha recaído em mim, FAVORINO RODRIGUES DO PRADO FILHO, passei a desempenhar esse função.

Expos, em seguida, o sr. Presidente o motivo determinante da realização da Assembleia, que era de apreciar uma proposta da Diretoria relativamente a alteração parcial dos Estatutos e precisamente dos arts. 9.º, 11.º, 14.º e 15.º.

Determinou-se então, procedendo a leitura dessa proposta, cujo teor é o seguinte:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Considerando que nem sempre ocorre a presença, na sede da sociedade, de dois diretores para assinar em conjunto os papéis do seu giro comercial como preceituam os atuais Estatutos quando se verifica a ausência ou impedimento do sr. diretor-presidente, esta Diretoria visando facilitar essa situação que tem dificultado o andamento dos negócios da Companhia, propõe a alteração do cargo de Diretor-Superintendente e a modificação dos artigos 9.º, 11.º, 14.º e 15.º.

CAPÍTULO III
Da Administração

ART. 9.º - A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco (5) membros: um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, e três Diretores-Auxiliares, todos residentes no País, com honorários fixados pela Assembleia Geral.

ART. 10.º - Os Diretores serão eleitos pelo prazo de cinco anos podendo ser reeleitos.

§ único - Antes de entrar no exercício das funções o Diretor-Presidente deverá apresentar em garantia de sua gestão, 50 (cincoenta) ações da sociedade, as demais Diretores 20 (vinte) ações, assinando um livro de Reunidas da Diretoria o respectivo termo de investidura.

ART. 11.º - No caso de vaga definitiva no cargo de Diretor-Presidente será o mesmo preenchido pelo Diretor-Superintendente que acumulando funções desempenhará o cargo até a Assembleia Geral que será imediatamente convocada para a eleição do Diretor para o cargo vago. No caso de vaga de qualquer um dos demais Diretores, o sr. Presidente designará o seu substituto até a Assembleia Geral que vier a ser realizada.

ART. 12.º - A Diretoria competente:

a) - Superintender a administração geral da sociedade, exercendo os diretores as atribuições, que lhes são conferidas por estes Estatutos;

b) - Convocar as Assembleias Gerais e do Conselho Fiscal nas ocasiões oportunas ou quando houver necessidade de suas convocações;

c) - Organizar o balanço geral, as contas e o relatório, relativos à gestão, e apresentá-los à Assembleia Geral Ordinária anual;

d) - Executar os presentes Estatutos, cumprir e fazer cumprir as resoluções da Assembleia Geral.

ART. 13.º - Ao Diretor-Presidente compete imediatamente:

a) - Gerir livremente, com plenos e limitados poderes todos os negócios da sociedade;

b) - Representar, ativa e passivamente a sociedade perante os poderes públicos, em juízo e fora dele, e, para isso, assinar, obrigatoriamente, com o seu substituto, as declarações e confissões, podendo para esse fim constituir mandatário em nome da sociedade;

c) - Nomear, contratar, promover, admitir empregados, fixando-lhes as atribuições e os vencimentos;

d) - Realizar operações de crédito, bem como praticar todos os atos que entendam com o objetivo social, assinando todos os documentos de responsabilidade da sociedade tais como: cheques, duplicatas, letras, duplicatas, e outros títulos ou documentos de responsabilidade que envolvam compromissos decorrentes de operações da sociedade;

e) - Convocar as Assembleias Gerais na época oportuna, ou quando na forma da lei e destes Estatutos, ocorrer a sua convocação;

f) - Adotar, enfim, todas as medidas oportunas e necessárias ao bom andamento da administração da sociedade.

ART. 14.º - Ao Diretor-Superintendente compete:

a) - Cooperar de modo geral com o Diretor-Presidente na administração dos negócios sociais;

b) - Substituir o Diretor-Presidente em suas ausências ou impedimentos, com poderes de, neste caso, realizar operações de crédito, bem como praticar todos os atos que entendam com o objetivo social, assinando todos os documentos de responsabilidade da sociedade tais como: cheques, duplicatas, letras e outros títulos ou documentos de responsabilidade que envolvam compromissos decorrentes de operações da sociedade.

ART. 15.º - Aos Diretores-Auxiliares compete:

Auxiliar os demais diretores em qualquer encargo administrativo sendo que dois deles substituirão o Diretor-Superintendente em suas ausências ou impedimentos, assinando sempre dois em conjunto.

§ único - A assinatura social somente obrigará a sociedade quando empregada em documentos que digam respeito aos negócios e transações relativas ao seu objetivo.

Concluída a leitura foi o referido projeto de reforma dos estatutos submetido à discussão, resultando, após os debates, ser unanimemente aprovado.

Continuando nos trabalhos, a vista da alteração dos Estatutos aprovada, com a nova designação dos cargos dos Diretores, o sr. Presidente submeteu a deliberação da Assembleia a eleição dos Diretores para o preenchimento dos referidos cargos de acordo com os novos Estatutos, tendo recaído a escolha por maioria absoluta de votos, nas mesmas pessoas que vinham administrando a sociedade, a saber: - Para Diretor-Presidente - Antonio Joaquim de Moura Andrade; Para Diretor-Superintendente - Eurico Soares Andrade; Para Diretores-Auxiliares - Luiz Soares Andrade, Dr. Auro Soares de Moura Andrade e Antonio Soares Andrade, todos brasileiros, residentes nesta capital, tendo a Assembleia fixado os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada um.

Proseguindo, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da correspondente Ata.

Reabertos os trabalhos, foi por maioria lida a presente Ata, que, depois de haver sido posta em discussão foi aprovada, sendo assinada por todos e da qual serão extraídas cópias autênticas, dactilografadas para os devidos fins.

Eu, FAVORINO RODRIGUES DO PRADO FILHO, secretário, a redigi e assino com o sr. Presidente e acionistas presentes.

São Paulo, 15 de Março de 1950
Antonio Joaquim de Moura Andrade
Eurico Soares Andrade
Luiz Soares Andrade
Antonio Soares Andrade
Favorino Rodrigues do Prado Filho
Dr. José Luiz de Toledo Piza

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MOURA ANDRADE S/A. COMERCIAL E AGRÍCOLA, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 46.796, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de maio de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1950, pela qual foram alterados parcialmente os estatutos sociais, do que dou a seguinte certidão.

Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guilmara de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência a subscreevo e assino: a) Guilmara de Andrade Mendes.

Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer", que mantém um ambulatório, com 10 leitos, para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distinção, pede por meio de intermédio um auxílio, qualquer que seja, a pessoa que quiser auxiliar a mesma obra de assistência social, e que poderá ser remetido à Rua da Glória, 326/332.

TABELIONATO VEIGA - Re-pública dos Estados Unidos do Brasil - Estado de São Paulo - Cidade de São Paulo - Cartório Dr. A. Gabriel da Veiga - 11.º Tabelionato - Dr. Otávio Uchôa da Veiga, Tabelião - Antonio G. de Souza Junior, Oficial maior - Rua São Bento, 41 - Tel. 2-5158 (com ramal) - São Paulo - Brasil

Escritura pública de constituição de sociedade anônima - Data: 4 de Abril de 1950 - Valor: Cr\$ 10.000.000,00 - Livro de Notas n.º 1.163 - Fls. 46 - TABELIONATO VEIGA.

S A I B A M quantos esta virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta, nos quatro dias do mês de abril, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartório, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: como outorgantes e reciprocamente outorgados: 1) - SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAS VOTANTIM, com sede nesta Capital, neste ato representada por seus diretores doutores José Ermirio de Moraes e Renato Tagliarietti; 2) - Rafael Falcão Leite, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Quêlus n.º 88, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.147; 3) - Alberto Otto Felix Meyer, natural da Alemanha, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua João Caetano n.º 112, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.359; 4) - Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.º 349; 5) - Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, solteiro e maior, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Lima Barreto n.º 310; 6) - Victor Ignatius, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 771; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas do que dou fé; perante as quais, pelas partes contratantes, falando cada uma por sua vez, me foi dito: I - que, estando as justas e contratadas, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituem entre si, como de fato constituída, uma sociedade anônima, a qual se regerá pelas seguintes estatuições, que as partes contratantes mutuamente e reciprocamente outorgam e aceitam, a saber: - "Estatutos" - Capítulo I - Da denominação, fins, sede, duração e capital. - Artigo 1.º - Sob a denominação social de Patriarca de Teófilos S/A., fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos, em vigor. - Artigo 2.º - A sociedade tem por fim o comércio de tecidos e produtos similares. A sociedade tem sua sede e foro nesta cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional, por deliberação da Diretoria. - Artigo 3.º - A Diretoria regulará a administração dessas filiais, sucursais, agências ou representações, nomeando-lhes os respectivos gerentes e estatutários. - Artigo 4.º - A sociedade terá a duração de trinta anos a contar da data da escritura de sua constituição. - Artigo 5.º - O capital social será de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), em dinheiro, integralmente subscrito e realizado em dez por cento (10%), devendo os restantes noventa por cento (90%) ser realizados na consecução das necessidades da sociedade e chamadas a serem efetuadas pela diretoria, respeitadas as disposições legais vigentes. - Artigo 6.º - O capital social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) será dividido em 10.000 ações de mil cruzeiros cada uma, comuns e ordinárias, nominativas enquanto não integralizadas e, posteriormente, segundo a vontade do acionista, nominativas ou ao portador. - Artigo 7.º - Cada ação dá direito a um voto. - Artigo 8.º - Os títulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores. - Artigo 9.º - A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de cinco (5) até o máximo de cinquenta (50) ações por título. - Capítulo II - Da assembleia geral. - Artigo 10.º - A assembleia geral reunirá-se ordinariamente no mês de abril de cada ano, em dia, local e hora previamente anunciados pela imprensa, na forma da lei, e extraordinariamente, com a observância das prescrições legais, sempre que for necessário o pronunciamento dos acionistas. - Artigo 11.º - As assembleias gerais serão presididas pelo diretor que a maioria escolher. - Artigo 12.º - O Presidente da assembleia designará um dos acionistas presentes para servir de secretário. - Capítulo III - Da administração. - Artigo 13.º - A administração da sociedade será exercida por três diretores, a saber: diretor-gerente; diretor-comercial; e diretor-tesoureiro. - Artigo 14.º - Cada diretoria será eleita por dois anos na assembleia geral ordinária imediatamente anterior à expiração do mandato da diretoria então em exercício. - Artigo 15.º - A primeira diretoria exercerá o seu mandato até o dia 31 de maio de 1952. - Artigo 16.º - Cada diretor prestará a caução de sua gestão em garantia de sua gestão, em dinheiro ou em valores, mediante assinatura do respectivo termo, no livro de atas de reuniões da diretoria. - Artigo 17.º - Considerar-se-á a falta do diretor que por qualquer motivo injustificado não tomar posse do mesmo dentro de trinta dias, contados da data da

expedição da notificação que o Presidente da assembleia eleitoral obrigatoriamente lhe deverá fazer por carta registrada, até o dia seguinte ao da assembleia. - Artigo 18.º - Os diretores exercerão de comum acordo a gerência dos negócios sociais. - Quando conflito de atribuições será derimido pelo diretor gerente ou, na falta ou impedimento deste, pela assembleia geral dos acionistas, especialmente convocada para esse fim. - Artigo 19.º - A diretoria poderá constituir um ou mais procuradores, com poderes para, agindo sempre cada qual em conjunto com um dos diretores, assinar os atos e papéis referentes ao giro ordinário dos negócios sociais, especialmente cheques, duplicatas, títulos bancários ou cambiais, endossos, etc. - Artigo 20.º - Todo e qualquer papel ou documento só produzirá efeito contra a sociedade, quando assinado por dois diretores ou por um deles e um procurador. - Artigo 21.º - Em caso de vaga definitiva, assim considerada, também a ausência superior a noventa (90) dias, o substituto eleito pela assembleia geral, que deverá reunir-se dentro dos trinta dias subsequentes à constatação da vaga, exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituído para completar seu mandato. - Artigo 22.º - A remuneração dos diretores será fixada anualmente pela assembleia geral ordinária. - Capítulo IV - Do Conselho Fiscal. - Artigo 23.º - O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, todos residentes no país, e terá, além das funções previstas em lei, as estabelecidas nestes estatutos. - Artigo 24.º - Os suplentes serão eleitos por ordem numérica, de primeiro a terceiro, sendo que, se um mesmo nome for votado em mais de uma numeração, prevalecerá aquela para a qual receber maior número de votos e serão convocados, para a substituição dos efetivos, no ordem em que foram eleitos. - Capítulo V - Do exercício social, reservas e dividendos. - Artigo 17.º - O ano social coincidirá com o ano civil, sendo o balanço anual levantado em 31 de dezembro de cada ano. - Artigo 18.º - O primeiro ano social terminará em 31 de dezembro de 1951. - Artigo 19.º - Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos auferidos em balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10% (dez por cento) para um fundo de reserva livre, destinado a atender a qualquer situação imprevista; c) 10% (dez por cento) para um fundo de manutenção; e d) o restante será distribuído como dividendo aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembleia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte de seu saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de reserva. - Artigo 20.º - A assembleia geral ordinária poderá, outrossim, destacar do saldo, final aludido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável para gratificação "pró-labore" a todos os a determinados diretores. - Artigo 21.º - Não será feita a dedução prevista no parágrafo anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) no mínimo. - Artigo 22.º - Os dividendos reclamados no prazo de cinco anos, prescreverão em favor da sociedade, sendo incorporados ao seu fundo de reserva livre. - Capítulo VI - Da liquidação. - Artigo 23.º - A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período da liquidação. - II - Que o capital social, fixado em Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), foi integralmente subscrito, de acordo com a seguinte lista de subscritores: - "Lista de subscritores das ações da Patriarca de Teófilos S/A." - Assinatura dos subscritores: Nacionalidade - Estado Civil - Profissão - Residência - Ações subscritas - Importância realizada - Rafael Falcão Leite - português - casado - comerciante - Rua Quêlus n.º 88 - Capital - 200 - Cr\$ 200.000,00 - Alberto Otto Felix Meyer - alemão - casado - comerciante - Rua João Caetano n.º 112 - Capital - 100 - Cr\$ 100.000,00 - Victor Ignatius - brasileiro - casado - industrial - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 771 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Nelson Franco - brasileiro - casado - industrial - Rua José Maria Lisboa, 349 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Mario de Piere - brasileiro - casado - industrial - Rua Lima Barreto, 310 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - S. A. Industriais Votantim - brasileira - industrial - Rua XV de Novembro, 317 - Capital - 4.500 - Cr\$ 450.000,00 - Cr\$ 4.050.000,00 - Antonio Ermirio de Moraes - brasileiro - solteiro e maior - industrial - Rua Argentina, 708 - Capital - 5.170 - Cr\$ 517.000,00 - Cr\$ 4.653.000,00, e realizado 10% (dez por cento) em dinheiro, neste ato, conforme documento adiante transcrito, devendo ser os restantes noventa por cento realizados na consecução das chamadas a serem efetuadas pela diretoria, respeitadas as disposições em vigor: III - Que, a sociedade ora constituída será dirigida, no seu primeiro mandato, a terminar em 31 de maio de 1952, pelos seguintes diretores: comercial, senhor Rafael Falcão

Leite, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Quêlus n.º 88, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.147; 3) - Alberto Otto Felix Meyer, natural da Alemanha, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua João Caetano n.º 112, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.359; 4) - Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.º 349; 5) - Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, solteiro e maior, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Lima Barreto n.º 310; 6) - Victor Ignatius, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 771; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas do que dou fé; perante as quais, pelas partes contratantes, falando cada uma por sua vez, me foi dito: I - que, estando as justas e contratadas, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituem entre si, como de fato constituída, uma sociedade anônima, a qual se regerá pelas seguintes estatuições, que as partes contratantes mutuamente e reciprocamente outorgam e aceitam, a saber: - "Estatutos" - Capítulo I - Da denominação, fins, sede, duração e capital. - Artigo 1.º - Sob a denominação social de Patriarca de Teófilos S/A., fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos, em vigor. - Artigo 2.º - A sociedade tem por fim o comércio de tecidos e produtos similares. A sociedade tem sua sede e foro nesta cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional, por deliberação da Diretoria. - Artigo 3.º - A Diretoria regulará a administração dessas filiais, sucursais, agências ou representações, nomeando-lhes os respectivos gerentes e estatutários. - Artigo 4.º - A sociedade terá a duração de trinta anos a contar da data da escritura de sua constituição. - Artigo 5.º - O capital social será de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), em dinheiro, integralmente subscrito e realizado em dez por cento (10%), devendo os restantes noventa por cento (90%) ser realizados na consecução das necessidades da sociedade e chamadas a serem efetuadas pela diretoria, respeitadas as disposições legais vigentes. - Artigo 6.º - O capital social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) será dividido em 10.000 ações de mil cruzeiros cada uma, comuns e ordinárias, nominativas enquanto não integralizadas e, posteriormente, segundo a vontade do acionista, nominativas ou ao portador. - Artigo 7.º - Cada ação dá direito a um voto. - Artigo 8.º - Os títulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores. - Artigo 9.º - A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de cinco (5) até o máximo de cinquenta (50) ações por título. - Capítulo II - Da assembleia geral. - Artigo 10.º - A assembleia geral reunirá-se ordinariamente no mês de abril de cada ano, em dia, local e hora previamente anunciados pela imprensa, na forma da lei, e extraordinariamente, com a observância das prescrições legais, sempre que for necessário o pronunciamento dos acionistas. - Artigo 11.º - As assembleias gerais serão presididas pelo diretor que a maioria escolher. - Artigo 12.º - O Presidente da assembleia designará um dos acionistas presentes para servir de secretário. - Capítulo III - Da administração. - Artigo 13.º - A administração da sociedade será exercida por três diretores, a saber: diretor-gerente; diretor-comercial; e diretor-tesoureiro. - Artigo 14.º - Cada diretoria será eleita por dois anos na assembleia geral ordinária imediatamente anterior à expiração do mandato da diretoria então em exercício. - Artigo 15.º - A primeira diretoria exercerá o seu mandato até o dia 31 de maio de 1952. - Artigo 16.º - Cada diretor prestará a caução de sua gestão em garantia de sua gestão, em dinheiro ou em valores, mediante assinatura do respectivo termo, no livro de atas de reuniões da diretoria. - Artigo 17.º - Considerar-se-á a falta do diretor que por qualquer motivo injustificado não tomar posse do mesmo dentro de trinta dias, contados da data da

expedição da notificação que o Presidente da assembleia eleitoral obrigatoriamente lhe deverá fazer por carta registrada, até o dia seguinte ao da assembleia. - Artigo 18.º - Os diretores exercerão de comum acordo a gerência dos negócios sociais. - Quando conflito de atribuições será derimido pelo diretor gerente ou, na falta ou impedimento deste, pela assembleia geral dos acionistas, especialmente convocada para esse fim. - Artigo 19.º - A diretoria poderá constituir um ou mais procuradores, com poderes para, agindo sempre cada qual em conjunto com um dos diretores, assinar os atos e papéis referentes ao giro ordinário dos negócios sociais, especialmente cheques, duplicatas, títulos bancários ou cambiais, endossos, etc. - Artigo 20.º - Todo e qualquer papel ou documento só produzirá efeito contra a sociedade, quando assinado por dois diretores ou por um deles e um procurador. - Artigo 21.º - Em caso de vaga definitiva, assim considerada, também a ausência superior a noventa (90) dias, o substituto eleito pela assembleia geral, que deverá reunir-se dentro dos trinta dias subsequentes à constatação da vaga, exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituído para completar seu mandato. - Artigo 22.º - A remuneração dos diretores será fixada anualmente pela assembleia geral ordinária. - Capítulo IV - Do Conselho Fiscal. - Artigo 23.º - O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, todos residentes no país, e terá, além das funções previstas em lei, as estabelecidas nestes estatutos. - Artigo 24.º - Os suplentes serão eleitos por ordem numérica, de primeiro a terceiro, sendo que, se um mesmo nome for votado em mais de uma numeração, prevalecerá aquela para a qual receber maior número de votos e serão convocados, para a substituição dos efetivos, no ordem em que foram eleitos. - Capítulo V - Do exercício social, reservas e dividendos. - Artigo 17.º - O ano social coincidirá com o ano civil, sendo o balanço anual levantado em 31 de dezembro de cada ano. - Artigo 18.º - O primeiro ano social terminará em 31 de dezembro de 1951. - Artigo 19.º - Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos auferidos em balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10% (dez por cento) para um fundo de reserva livre, destinado a atender a qualquer situação imprevista; c) 10% (dez por cento) para um fundo de manutenção; e d) o restante será distribuído como dividendo aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembleia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte de seu saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de reserva. - Artigo 20.º - A assembleia geral ordinária poderá, outrossim, destacar do saldo, final aludido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável para gratificação "pró-labore" a todos os a determinados diretores. - Artigo 21.º - Não será feita a dedução prevista no parágrafo anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) no mínimo. - Artigo 22.º - Os dividendos reclamados no prazo de cinco anos, prescreverão em favor da sociedade, sendo incorporados ao seu fundo de reserva livre. - Capítulo VI - Da liquidação. - Artigo 23.º - A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período da liquidação. - II - Que o capital social, fixado em Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), foi integralmente subscrito, de acordo com a seguinte lista de subscritores: - "Lista de subscritores das ações da Patriarca de Teófilos S/A." - Assinatura dos subscritores: Nacionalidade - Estado Civil - Profissão - Residência - Ações subscritas - Importância realizada - Rafael Falcão Leite - português - casado - comerciante - Rua Quêlus n.º 88 - Capital - 200 - Cr\$ 200.000,00 - Alberto Otto Felix Meyer - alemão - casado - comerciante - Rua João Caetano n.º 112 - Capital - 100 - Cr\$ 100.000,00 - Victor Ignatius - brasileiro - casado - industrial - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 771 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Nelson Franco - brasileiro - casado - industrial - Rua José Maria Lisboa, 349 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Mario de Piere - brasileiro - casado - industrial - Rua Lima Barreto, 310 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - S. A. Industriais Votantim - brasileira - industrial - Rua XV de Novembro, 317 - Capital - 4.500 - Cr\$ 450.000,00 - Cr\$ 4.050.000,00 - Antonio Ermirio de Moraes - brasileiro - solteiro e maior - industrial - Rua Argentina, 708 - Capital - 5.170 - Cr\$ 517.000,00 - Cr\$ 4.653.000,00, e realizado 10% (dez por cento) em dinheiro, neste ato, conforme documento adiante transcrito, devendo ser os restantes noventa por cento realizados na consecução das chamadas a serem efetuadas pela diretoria, respeitadas as disposições em vigor: III - Que, a sociedade ora constituída será dirigida, no seu primeiro mandato, a terminar em 31 de maio de 1952, pelos seguintes diretores: comercial, senhor Rafael Falcão

Leite, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Quêlus n.º 88, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.147; 3) - Alberto Otto Felix Meyer, natural da Alemanha, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua João Caetano n.º 112, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.359; 4) - Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.º 349; 5) - Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, solteiro e maior, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Lima Barreto n.º 310; 6) - Victor Ignatius, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 771; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas do que dou fé; perante as quais, pelas partes contratantes, falando cada uma por sua vez, me foi dito: I - que, estando as justas e contratadas, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituem entre si, como de fato constituída, uma sociedade anônima, a qual se regerá pelas seguintes estatuições, que as partes contratantes mutuamente e reciprocamente outorgam e aceitam, a saber: - "Estatutos" - Capítulo I - Da denominação, fins, sede, duração e capital. - Artigo 1.º - Sob a denominação social de Patriarca de Teófilos S/A., fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos, em vigor. - Artigo 2.º - A sociedade tem por fim o comércio de tecidos e produtos similares. A sociedade tem sua sede e foro nesta cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional, por deliberação da Diretoria. - Artigo 3.º - A Diretoria regulará a administração dessas filiais, sucursais, agências ou representações, nomeando-lhes os respectivos gerentes e estatutários. - Artigo 4.º - A sociedade terá a duração de trinta anos a contar da data da escritura de sua constituição. - Artigo 5.º - O capital social será de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), em dinheiro, integralmente subscrito e realizado em dez por cento (10%), devendo os restantes noventa por cento (90%) ser realizados na consecução das necessidades da sociedade e chamadas a serem efetuadas pela diretoria, respeitadas as disposições legais vigentes. - Artigo 6.º - O capital social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) será dividido em 10.000 ações de mil cruzeiros cada uma, comuns e ordinárias, nominativas enquanto não integralizadas e, posteriormente, segundo a vontade do acionista, nominativas ou ao portador. - Artigo 7.º - Cada ação dá direito a um voto. - Artigo 8.º - Os títulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores. - Artigo 9.º - A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de cinco (5) até o máximo de cinquenta (50) ações por título. - Capítulo II - Da assembleia geral. - Artigo 10.º - A assembleia geral reunirá-se ordinariamente no mês de abril de cada ano, em dia, local e hora previamente anunciados pela imprensa, na forma da lei, e extraordinariamente, com a observância das prescrições legais, sempre que for necessário o pronunciamento dos acionistas. - Artigo 11.º - As assembleias gerais serão presididas pelo diretor que a maioria escolher. - Artigo 12.º - O Presidente da assembleia designará um dos acionistas presentes para servir de secretário. - Capítulo III - Da administração. - Artigo 13.º - A administração da sociedade será exercida por três diretores, a saber: diretor-gerente; diretor-comercial; e diretor-tesoureiro. - Artigo 14.º - Cada diretoria será eleita por dois anos na assembleia geral ordinária imediatamente anterior à expiração do mandato da diretoria então em exercício. - Artigo 15.º - A primeira diretoria exercerá o seu mandato até o dia 31 de maio de 1952. - Artigo 16.º - Cada diretor prestará a caução de sua gestão em garantia de sua gestão, em dinheiro ou em valores, mediante assinatura do respectivo termo, no livro de atas de reuniões da diretoria. - Artigo 17.º - Considerar-se-á a falta do diretor que por qualquer motivo injustificado não tomar posse do mesmo dentro de trinta dias, contados da data da

expedição da notificação que o Presidente da assembleia eleitoral obrigatoriamente lhe deverá fazer por carta registrada, até o dia seguinte ao da assembleia. - Artigo 18.º - Os diretores exercerão de comum acordo a gerência dos negócios sociais. - Quando conflito de atribuições será derimido pelo diretor gerente ou, na falta ou impedimento deste, pela assembleia geral dos acionistas, especialmente convocada para esse fim. - Artigo 19.º - A diretoria poderá constituir um ou mais procuradores, com poderes para, agindo sempre cada qual em conjunto com um dos diretores, assinar os atos e papéis referentes ao giro ordinário dos negócios sociais, especialmente cheques, duplicatas, títulos bancários ou cambiais, endossos, etc. - Artigo 20.º - Todo e qualquer papel ou documento só produzirá efeito contra a sociedade, quando assinado por dois diretores ou por um deles e um procurador. - Artigo 21.º - Em caso de vaga definitiva, assim considerada, também a ausência superior a noventa (90) dias, o substituto eleito pela assembleia geral, que deverá reunir-se dentro dos trinta dias subsequentes à constatação da vaga, exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituído para completar seu mandato. - Artigo 22.º - A remuneração dos diretores será fixada anualmente pela assembleia geral ordinária. - Capítulo IV - Do Conselho Fiscal. - Artigo 23.º - O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, todos residentes no país, e terá, além das funções previstas em lei, as estabelecidas nestes estatutos. - Artigo 24.º - Os suplentes serão eleitos por ordem numérica, de primeiro a terceiro, sendo que, se um mesmo nome for votado em mais de uma numeração, prevalecerá aquela para a qual receber maior número de votos e serão convocados, para a substituição dos efetivos, no ordem em que foram eleitos. - Capítulo V - Do exercício social, reservas e dividendos. - Artigo 17.º - O ano social coincidirá com o ano civil, sendo o balanço anual levantado em 31 de dezembro de cada ano. - Artigo 18.º - O primeiro ano social terminará em 31 de dezembro de 1951. - Artigo 19.º - Feitas as necessárias amortizações, os lucros líquidos auferidos em balanço anual, terão a seguinte aplicação: a) 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva legal, destinado a assegurar a integridade do capital social; b) 10% (dez por cento) para um fundo de reserva livre, destinado a atender a qualquer situação imprevista; c) 10% (dez por cento) para um fundo de manutenção; e d) o restante será distribuído como dividendo aos acionistas, salvo resolução em contrário da assembleia geral ordinária, que poderá ordenar o transporte no todo ou em parte de seu saldo, para o exercício seguinte, ou criar fundos especiais de reserva. - Artigo 20.º - A assembleia geral ordinária poderá, outrossim, destacar do saldo, final aludido na letra "d" deste artigo, uma quantia razoável para gratificação "pró-labore" a todos os a determinados diretores. - Artigo 21.º - Não será feita a dedução prevista no parágrafo anterior, nos balanços em que não for efetivamente distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) no mínimo. - Artigo 22.º - Os dividendos reclamados no prazo de cinco anos, prescreverão em favor da sociedade, sendo incorporados ao seu fundo de reserva livre. - Capítulo VI - Da liquidação. - Artigo 23.º - A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante ou liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período da liquidação. - II - Que o capital social, fixado em Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), foi integralmente subscrito, de acordo com a seguinte lista de subscritores: - "Lista de subscritores das ações da Patriarca de Teófilos S/A." - Assinatura dos subscritores: Nacionalidade - Estado Civil - Profissão - Residência - Ações subscritas - Importância realizada - Rafael Falcão Leite - português - casado - comerciante - Rua Quêlus n.º 88 - Capital - 200 - Cr\$ 200.000,00 - Alberto Otto Felix Meyer - alemão - casado - comerciante - Rua João Caetano n.º 112 - Capital - 100 - Cr\$ 100.000,00 - Victor Ignatius - brasileiro - casado - industrial - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 771 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Nelson Franco - brasileiro - casado - industrial - Rua José Maria Lisboa, 349 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Mario de Piere - brasileiro - casado - industrial - Rua Lima Barreto, 310 - Capital - 10 - Cr\$ 1.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - S. A. Industriais Votantim - brasileira - industrial - Rua XV de Novembro, 317 - Capital - 4.500 - Cr\$ 450.000,00 - Cr\$ 4.050.000,00 - Antonio Ermirio de Moraes - brasileiro - solteiro e maior - industrial - Rua Argentina, 708 - Capital - 5.170 - Cr\$ 517.000,00 - Cr\$ 4.653.000,00, e realizado 10% (dez por cento) em dinheiro, neste ato, conforme documento adiante transcrito, devendo ser os restantes noventa por cento realizados na consecução das chamadas a serem efetuadas pela diretoria, respeitadas as disposições em vigor: III - Que, a sociedade ora constituída será dirigida, no seu primeiro mandato, a terminar em 31 de maio de 1952, pelos seguintes diretores: comercial, senhor Rafael Falcão

Leite, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Quêlus n.º 88, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.147; 3) - Alberto Otto Felix Meyer, natural da Alemanha, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua João Caetano n.º 112, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, registro n.º 13.359; 4) - Nelson Franco, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.º 349; 5) - Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, solteiro e maior, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Lima Barreto n.º 310; 6) - Victor Ignatius, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 771; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas do que dou fé; perante as quais, pelas partes contratantes, falando cada uma por sua vez, me foi dito: I - que, estando as justas e contratadas, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituem entre si, como de fato constituída, uma sociedade anônima, a qual se regerá pelas seguintes estatuições, que as partes contratantes mutuamente e reciprocamente outorgam e aceitam, a saber: - "Estatutos" - Capítulo I - Da denominação, fins, sede, duração e capital. - Artigo 1.º - Sob a denominação social de Patriarca de Teófilos S/A., fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos, em vigor. - Artigo 2.º - A sociedade tem por fim o comércio de tecidos e produtos similares. A sociedade tem sua sede e foro nesta cidade de São Paulo, podendo estabelecer filiais, sucursais, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional, por deliberação da Diretoria. - Artigo 3.º - A Diretoria regulará a administração dessas filiais, sucursais, agências ou representações, nomeando-lhes os respectivos gerentes e estatutários. - Artigo 4.º - A sociedade terá a duração de trinta anos a contar da data da escritura de sua constituição. - Artigo 5.º - O capital social será de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), em dinheiro, integralmente subscrito e realizado em dez por cento (10%), devendo os restantes noventa por cento (90%) ser realizados na consecução das necessidades da sociedade e chamadas a serem efetuadas pela diretoria, respeitadas as disposições legais vigentes. - Artigo 6.º - O capital social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) será dividido em 10.000 ações de mil cruzeiros cada uma, comuns e ordinárias, nominativas enquanto não integralizadas e, posteriormente, segundo a vontade do acionista, nominativas ou ao portador. - Artigo 7.º - Cada ação dá direito a um voto. - Artigo 8.º - Os títulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores. - Artigo 9.º - A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de cinco (5) até o máximo de cinquenta (50) ações por título. - Capítulo II - Da assembleia geral. - Artigo 10.º - A assembleia geral reunirá-se ordinariamente no mês de abril de cada ano, em dia, local e hora previamente anunciados pela imprensa, na forma da lei, e extraordinariamente, com a observância das prescrições legais, sempre que for necessário o pronunciamento dos acionistas. - Artigo 11.º - As assembleias gerais serão presididas pelo diretor que a maioria escolher. - Artigo 12.º - O Presidente da assembleia designará um dos acionistas presentes para servir de secretário. - Capítulo III - Da administração. - Artigo 13.º - A administração da sociedade será exercida por três diretores, a saber: diretor-gerente; diretor-comercial; e diretor-tesoureiro. - Artigo 14.º - Cada diretoria será eleita por dois anos na assembleia geral ordinária imediatamente anterior à expiração do mandato da diretoria então em exercício. - Artigo 15.º - A primeira diretoria exercerá o seu mandato até o dia 31 de maio de 1952. - Artigo 16.º - Cada diretor prestará a caução de sua gestão em garantia de sua gestão, em dinheiro ou em valores, mediante assinatura do respectivo termo, no livro de atas de reuniões da diretoria. - Artigo 17.º - Considerar-se-á a falta do diretor que por qualquer motivo injustificado não tomar posse do mesmo dentro de trinta dias, contados da data da

expedição da notificação que o Presidente da assembleia eleitoral obrigatoriamente lhe deverá fazer por carta registrada, até o dia seguinte ao da assembleia. - Artigo 18.º - Os diretores exercerão de comum acordo a gerência dos negócios sociais. - Quando conflito de atribuições será derimido pelo diretor gerente ou, na falta ou impedimento deste, pela assembleia geral dos acionistas, especialmente convocada para esse fim. - Artigo 19.º - A diretoria poderá constituir um ou mais procuradores, com poderes para, agindo sempre cada qual em conjunto com um dos diretores, assinar os atos e papéis referentes ao giro ordinário dos negócios sociais, especialmente cheques, duplicatas, títulos bancários ou cambiais, endossos, etc. - Artigo 20.º - Todo e qualquer papel ou documento só produzirá efeito contra

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para descocar predios vendem-se varios conjuntos de 4 descaroçadores cada um, marca "Lummus" e respectivas prensas completas; um conjunto de cinco descaroçadores marca "Centennial" e prensa tambem completa. Tudo em perfeito estado de funcionamento e conservação e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

ARAMES GALVANIZADOS

- ★ NOVOS "STOCKS" DE TODOS OS NUMEROS
- ★ CONSULTE NOSSOS VANTAJOSOS PREÇOS
- ★ PARA QUANTIDADES PREÇOS EXCEPCIONAIS

CIA. MORMANNO COM. IND.

Rua Florencio de Abreu, 412 e 793 — Rua Paula Souza, 262 — Rua Cantareira, 662

Landgraf



Em Embuia, Jacarandé ou Marfim, com porta discos. Alcance mundial, 110-220 Volts, com parada automática. Falante de 8 polegadas pesado. Ampla garantia - Entrega gratuita

Cr\$ 2.900,00

DIRTAMENTE DA FABRICA

Landgraf

R. 7 DE ABR' 264

ALUGA-SE

Em casa pequena familia de respeito, aluga-se quarto grande, finamente mobiliado a casa, senhor ou rapazes de tratamento. Aceita-se criança.

Rua Consolação n. 2665.

Pegado à Avenida Paulista.

PEÇA ESTE LIVRO!



Uzinas Químicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 100 - JABOTICABAL

Estado de São Paulo - Brasil

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9053

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta. (meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio) Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - Belo Horizonte - Minas.

NO PASSADO E NO PRESENTE

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

Dr. Linu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132 - 4.º andar

telefones 2-7997 e 2-3707

S. PAULO

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria no Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

NORTE DO PARANA' VENDE-SE

Magnifica fazenda com 125 alqueires, localizada entre os Municipios de Cambé e Bela Vista do Paraíso. Cafazal produzindo e parte em formação. Pasto, Mata, Benfeitorias e terras prontas para aumento de plantação de café.

Confronta de um lado com a Fazenda do sr. José Lallo, e na cabeceira com a Estrada de Cambé a Prata.

Para maiores detalhes, dirigir-se por obsequio a

SYLVIO LUIZ MANTELLI

PRACA BARÃO DE ARARAS N. 180

ARARAS — ESTADO DE S. PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rápidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Prestes

RUA OLINDA, 162 FONE: 4-2039 — S. PAULO

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGAM-SE ATÉ CR\$ 300,00

Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 3-2878.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praca da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.º andar

— Salas 100-110-111. — Horário: — Das 14 às 17,30

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que se reunirá na sede social, a rua Wenceslau Braz n. 175, 2.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente mês, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os atos relativos ao aumento do capital social, de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinaria de 17 de fevereiro ultimo e consequente reforma do artigo 5.º, dos Estatutos sociais.

São Paulo, 19 de maio de 1950.

A Diretoria:

PROF. JACOMO STAVALE

DR. EDUARDO PELEGRI

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO.

EDUARDO WILLIAM BUTLER

GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

CHAMADA DE CAPITAL

De acordo com o paragrafo 1.º do artigo 74 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e o resolvido pela Assembleia Geral Extraordinaria de 23 de dezembro de 1948, ficam convidados os srs. acionistas subscritores do aumento de capital de GRASSI S. A. — Industria e Comercio a completar sessenta por cento (60 %) de suas subscricções, até o dia 30 de junho do corrente ano, na sede social a rua Conselheiro Nóbis n.º 1721, nesta Capital São Paulo, 19 de maio de 1950.

THEODORICO ALMEIDA BESA — Diretor.

BRASILTUR

COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 28 do corrente mês, às 16 horas, em sua sede social a rua Libero Badur n.º 88, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- Mudança de Diretoria.
- Modificação dos Estatutos.
- Outros assuntos de interesse, que sejam propostos.

São Paulo, 19 de maio de 1950.

BRASILTUR Companhia Brasileira de Turismo

SIMON FLEISS — Diretor Superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 % a. a.

LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.

— até Cr\$ 100.000,00 ... 3 % a. a.

SEM LIMITE ... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO

2 meses ... 5 % a. a.

6 meses ... 6 % a. a.

12 meses ... 7 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO

90 dias ... 4 1/2 % a. a.

60 dias ... 4 % a. a.

30 dias ... 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses ... 3 1/2 % a. a.

12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior: Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUA — AÇUÍ — AVAL — BARBOSA — BARRETO — BARRA — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — S. ANTO ANATACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAPARICA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO — VOTUPORANGA

Cia. Melhoramentos de São Paulo INDUSTRIAS DE PAPEL

EMPRESTIMO — EMISSÃO DE 1938 — PAGAMENTO DO COUPON N.º 24

A partir do dia 1.º de junho de 1950, pagar-se-ão no escritorio desta Cia., à rua Tito, 479 — 2.º andar (Lapa) das 13,30 às 15,30 horas, os juros correspondentes ao 1.º semestre de 1950 ou seja, o 24.º coupon, e as seguintes 155 debentures sorteadas nesta data:

2802	2810	2849	2862	2915	2916	2917	2921
2924	2927	2928	3033	3061	3097	3112	3140
3143	3146	3603	3604	3605	3606	3608	3614
3615	3616	3617	3628	3629	3630	3637	3638
3639	3640	3641	3642	3651	3652	3653	3749
3750	3826	3827	3828	3830	3835	3836	3837
3838	3844	3845	3850	3851	3854	3857	3858
3861	3862	3867	3868	3869	3876	3877	3878
3879	3888	3887	3888	3892	3893	3894	3895
3896	4238	4245	4247	4269	4271	4277	4282
4304	4319	4326	4362	4365	4397	4401	4432
4430	4456	4463	4469	4474	4482	4498	4509
4519	4533	4537	4545	4558	4566	4604	4611
4623	4656	4689	4702	4707	4733	4750	4819
4837	4908	4933	4964	4985	5006	5021	5037
5080	5092	5131	5135	5139	5248	5252	5277
5283	5294	5371	5395	5398	5406	5424	5432
5443	5457	5480	5501	5518	5526	5559	5572
5577	5585	5804	5823	5840	5858	5892	5729
5914	5915	5971					

No ato do pagamento será descontado o imposto de renda de 15%.

As debentures ora sorteadas não vencerão juros a partir de 1.º de junho em diante.

São Paulo, 17 de maio de 1950.

HENRIQUE VILLABOIM

Presidente

Associação Predial de Santos

SANTOS

SEÇÃO DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ

Rua Amador Bueno n.º 22 Largo da Misericórdia n.º 23 — 4.º andar salas n.º 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr\$ 1.800.000,00

Grupos. 82.º, 86.º, 93.º, 97.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 109.º, 110.º, 116.º, 117.º, 123.º, 139.º, 140.º, 141.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 152.º, 159.º e 160.º Cr\$ 1.580.000,00

Chamada Grupos 76.º, 79.º, 84.º, 84.º, 88.º, 94.º, 95.º, 99.º e 102.º Cr\$ 220.000,00

Cr\$ 1.800.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, a rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de maio de 1950.

LUIZ LAFAIA — Diretor-Secretario.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, exaquesa)

Praca da Republica, 419 — 3.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 9-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol. de senhora. Cors.: Rua 7 de Abril, 225 — Tel.: 4-2617 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 81-6900

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata — Doença de BPH — Doença de BPH — Doença de BPH — Doença de BPH

Rua 7 de Abril 277 — 2.º — Tel. 4-2775

LEILAO ALBERTO JUDICIAL

A. Alberto Zirlis, leiloeiro oficial, autorizado pelo Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível, venderá ao correr do martelo os direitos na ação executiva, que o falido JOSE DAS NEVES, move contra DONATO DAS NEVES, ação essa em curso na 13.ª vara cível, no valor de 250.000,00, que está em fase de ser realizada a audiência e julgamento e instrução, a referida ação corre pelo cartório do 13.º Ofício Cível. Condição do leilão, 30 % de sinal e mais a comissão de 5 % ao leiloeiro no ato de arrematação, a ciza a ser paga e pelo valor da arrematação.

QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO

AS 16 HORAS

768 — Rua da Gloria — 768

RESIDENCIAS VENDEM-SE

Pequenas, mas de fino acabamento, situadas proximas ao Hospital São Paulo e Escola Paulista de Medicina. Cada uma tem: Sala de estar, sala de jantar, garage, cozinha com gás. Isso já instalado e funcionando, 3 dormitórios, banheiro com chuveiro separado, terraço, quintal, quarto de criadas, W. C. externo e tanque. Acabamento esmerado. Material de primeira.

Ver à rua dos Ottonis ns. 885, 887, 897 e 899, diariamente de 8,30 às 17,00 horas.

Tratar à rua José Bonifacio, 367, 7.º andar, sala 707, com o SR. IVO.

NEGOCIO SEM INTERMEDIARIOS

ADUBOS "GAROA"

SIMPLES E COMPOSTOS

IMPORTADORA AGRO-PECUARIA LTDA.

Rua Ilapura de Miranda, 23 — Fones: 3-3674 e 3-4687

End. Telegrafico "GAROA" — São Paulo

GADO JERSEY E HOLANDÊS

VENDE-SE UM LOTE DE GADO JERSEY, SENDO:

1 Touro P. S. O. — 1 Garrote P. S. C. — 5 Vacas mestiças — 3 Novilhas mestiças enxeradas — 3 Bezerros desmamados e 1 Bezerro — PREÇO CR. \$ 40.000,00.

Vende-se um Lote de Gado Holandês Branco-Vermelho, sendo:

1 Garrote muito fino — 1 Vaca em lactação — 3 Novilhas.

Preço Cr. \$ 25.000,00

Ver e tratar na Granja Marajoara — Estrada de Santa Isabel — Km. 41, com sr. Alfredo.

O snr. é REPRESENTANTE?

VIAJANTE? VENDEDOR?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artificios, com excelente comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS PARAGUAI

Caixa Postal, 1943 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome _____

Endereço _____

Cid. _____ Est. _____

VILA MARIA

Terrenos, bem localizados, proximos do BONDE e ONIBUS, em 100 prestações, SEM JUROS.

RODOVIA SÃO PAULO-RIO perto dos terrenos.

Bom preço — OTIMO NEGOCIO.

AGENCIA DA VILA MARIA

No ponto final do Bonde e Onibus Vila Maria

(Aberta tambem aos Domingos) — (Inscrição n.º 65 da 3.ª)

AGENTES PARA O INTERIOR

Precisamos em todas as cidades e vilas. Grande empresa. Negocio facil para ambos os sexos nas horas vagas. Otimas condições. Para pessoas desembaraçadas e ambiciosas. Escrevam sem compromisso para CIA. BRASIL — C. Postal, 3717 — São Paulo.

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badur, 641 — Das 18 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2401 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-2229 e 6-2308

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 25 — 3.º andar — Tel.: 4-2619 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE BEZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2619 — Das 13 às 12 e das 13 às 18 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. E. VASCONCELOS

Rua São Bento, 454 — 1.º andar — Sala 4 — Das 13 às 17 horas — 2-1277

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica.

TAMBÉM AS CRIANÇAS TÊM DIREITOS

DA DECLARAÇÃO DE GENEBRA AOS ÚLTIMOS ESTUDOS DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O DIREITO DAS CRIANÇAS — EM TORNO DE UM COPO DE LEITE MUITOS PROBLEMAS PODERÃO SER LEVANTADOS — A CRIANÇA QUE TRABALHA E ALGO DO ESFORÇO DAS SENHORAS DA CRUZADA PRO-ÍNFANCIA

Esta é a história de um copo de leite. Um copo de leite como outro qualquer, dos muitos existentes nesta cidade de S. Paulo. Se passasse pelos exames do Instituto Adolfo Lutz, revelaria água, impurezas, bactérias. E' o último copo de leite que restou do litro comprado no empório da esquina pela mãe negra Alice Magalhães. Ficou-lhe em 3.20. Lá no seu bestunho a mãe Alice pensa nas crianças e numa tal de Comissão de Preços. "Os meus três meninos poderiam tomar um copo de leite cada um, se fosse mais barato... Ou se o Lactário da rua Martinico Prado continuasse a distribuição de leite, como vinha fazendo antigamente. E' que as coisas estão tão caras... O doutor do Lactário mesmo me falou: o leite subiu. Subiu de 2,80 para 3,20 sem que avisassem a gente. Por isso, só o menor pode tomar leite". E a mãe preta Alice Magalhães vai entornando de vagarinho na garganta do menino de três anos.

Esses os pensamentos que certamente rolarão mais ou menos confusos no cérebro da pouquíssimo informada mãe preta Alice Camargo. Seus problemas, segundo nos disse, reduzem-se quase todos ao leite. Ao problema de como e onde e por quanto comprar-lo, — problema que envolve numa série de questões mulheres das mais diversas condições sociais. Outro problema importante na vidinha apressada e dura de Alice Camargo: a Clínica Infantil da rua Martinico Prado precisa voltar a dis-



Em todo o mundo, em todos os países, as crianças precisam divertir-se. Também na Favela Japurá gostam de um futebol e de discutir os seus probleminhos úteis.

pela C. E. P. E e os outros meninos — são três os filhos de Alice Camargo — que já

tem um ideal, diz uma das senhoras. Esse ideal é o combate à mortalidade infantil. Por ele vem lutando, dia a dia, há vinte anos! Onde quer que haja um sofrimento a atenuar, uma necessidade a suprir, envolvendo a sorte da criança, aí estará a ação da Cruzada.

No Brasil, milhares de pequeninos sêres na primeira idade são arrebatados à vida, ano após ano! Tão espantosa são as estatísticas da mortalidade infantil, que chegam a gerar a ideia sombria de que o destino da criança, em nossa terra, é morrer... Entretanto, contra esse desfalque terrível, nunca se mobilizaram, num esforço consciente e integral, as energias responsáveis da Nação.

A Cruzada está no campo de combate. Luta e age, certa de não agir nem lutar em vão, confiante de estar contribuindo para a sobrevivência desses "destinados em semente", que aqui nascem condenados a perecer. VIDA, SAÚDE, EDUCAÇÃO — direitos sagrados da Criança! Por eles, todos os brasileiros realmente patriotas têm o dever de pugnar. Para que a Criança de hoje venha a ser, amanhã, a força, o orgulho e a riqueza do país urge todos os esforços, com a firme decisão de salvá-la para a vida".

E' que as três senhoras do Hotel Esplanada estão comprometidas dos serios problemas com que se defronta a infância no Brasil. Sabem que só em janeiro, fevereiro e março deste ano morreram em São Paulo duas mil e duzentas e quarenta e oito crianças antes de atingir a idade de um ano, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tendo nascido no mesmo período 15.881 bebês, vê-se que 140 crianças em cada mil não conseguem completar o primeiro ano de vida. E à medida que correm os anos, a morte vai assolando os pequeninos sêres, esperando-se em cada ano que nasce e colhendo-as em cada ano que passa.

atribuir leite gratuitamente. Mas enquanto não o faz, tem ela que cobrar um preço mais alto pela lavagem de roupa, a fim de compensar o aumento de preços aprovado

atingiram os cinco e os sete anos respectivamente, — esses não precisam beber leite. Está muito caro; oitenta centavos!! Essa é a história de um copo de leite no larzinho humilde da mãe preta Alice Camargo, onde três crianças só uma se alimenta convenientemente.

I) A criança deve ser colocada em condições de desenvolver-se normal, material e espiritualmente.

A HISTÓRIA DE TRÊS CHICARAS DE CHÁ

Encontramo-nos no salão de chá do Hotel Esplanada. Numa das mesas, conversam três senhoras da "Cruzada Pro Infância". São as sras. Perola Ellis Byington, Madalena Sampaio de Oliveira e Carolina P. da Silva Teles. A conversa gira em torno do relatório da campanha financeira em prol de um maior auxílio à infância, — relatório apresentado todos os dias em torno de taças de chá. Diariamente entra dinheiro para a consecução do "IDEAL" das senhoras empenhadas numa campanha que visa entre outras coisas a construção do grupo hospitalar da "Cruzada Pro-Infância", no qual haverá ambulatório, casa, maternidade, hospital infantil e maternidade, — isso sem levar em conta a existência de centros de assistência mantidos pela instituição em diversos bairros da capital.

Um reporter curioso, que permanece durante alguns instantes junto das três charcaras de chá, prestando atenção na palestra das três senhoras, logo ficará sabendo qual o "IDEAL" da "Cruzada". Podia ser resumido assim: — "A Cruzada Pro Infância"

dos pelos responsáveis em tais fabricas.

Conversando com a reportagem, disse-nos o comissário-chefe de menores que todos os proprietários das vidrarias onde se registram as infrações mencionadas serão devidamente processados, de conformidade com a lei. A parte criminal, propriamente dita está afeta à Prefeitura, que deverá solicitar da polícia a abertura de Inquerito. Cabe ao Juízo de Menores, exclusivamente, lavrar auto de infração contra os proprietários das aludidas fabricas, com multas, cujo montante não poderá ultrapassar de 3.500 cruzeiros para cada caso, bem como determinar o fechamento desses estabelecimentos em caso de reincidência, por prazos previstos em portarias em vigor".

Isso aconteceu em setembro de 1948. Depois, os dias correram e a vida continuou. A vidinha de Adelman Luiz Gonçalves também prosseguiu dura como geralmente a de todos os meninos que tem de trabalhar cedo. Não ganha muito, bem pouco aliás. Mas tem sonhos como qualquer criança. Um dia, pensa, as coisas melhorarão...

IV) — A criança deve ser colocada em condições de ganhar a vida e deve ser protegida contra qualquer exploração.

OS ESCOLARES DA FAVELA JAPURÁ

Vila Japurá, Navio Parado, Vila Barros, Cortiço do Vaticano são nomes diversos que indicam a mesma coisa: um aglomerado de construções velhas, quartos, casas de comodos, "cortiços", localizados ao lado do Viaduto Maria Paula, à direita de quem segue para a Praça João Mendes. Ali moram cerca de trezentas famílias, embora apenas cento e trinta estejam legalmente registradas como inquilinas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, dono da vila. As demais são locatárias destes inquilinos, pagando muitas vezes quantias superiores aos aluguéis pagos pelas pessoas que lhes cedem um ou dois comodos no "cortiço". A tarde, quando o crepúsculo começa a descer sobre a Paulicéia, cobrindo de sombras os baixos dos viadutos e colorindo o amarelo o pico dos arranha-céus, há uma algarazara garrula e alacre nos "cortiços" das redondezas. E' a criança que brinca de barra-manteiga ou joga futebol. Voltaram da escola, do serviço, da venda de jornais, das caixetas de engraxate e estão "picando o couro", praticando esporte. Há perto de seiscentas crianças, na Vila Japurá, desde os pequerruchos que mal engatinham até aqueles que já começam a usar calças compridas e estão beirando os quatorze anos. Grande parte delas frequenta os grupos escolares das imediações. Outras, ficam em casa ou na rua. Estas, não conseguiram matrícula. Há falta de escolas; infelizmente, ainda estamos atrasados em matéria de ensino. Senão, vejamos alguns dados que nos foram fornecidos pelo boletim da União Nacional de Estudantes deste ano. Eis um trecho bastante elucidativo:

"A situação geral do ensino no Brasil pode ser bem definida pelos próprios números constantes da mensagem do honrado senhor presidente da República ao Congresso Nacional, em 15. 3. 1947. "Da população total do país, estimada em 46.700.000 habitantes, praticamente a metade, ou sejam 23.200.000, é constituída de menores de 18 anos e é justamente nesta fase que o ensino

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1950

N. 28.870



...deve ser a primeira a receber socorros por ocasião das calamidades, — outra Declaração dos Direitos da Criança.

se faz sentir mais necessário, mais importante, preenchendo-a toda, desde a educação pré-escolar para as crianças até seis anos, passando pelo ensino primário para as crianças de sete a onze anos, até o ensino secundário, para os adolescentes de doze a dezoto anos. A distribuição numérica destes 23.200.000, de acordo com as três fases citadas é a seguinte:

a) Menores de seis anos, aproximadamente	10.100.000
b) Crianças de sete a onze anos	5.800.000
c) Adolescentes de doze a dezoto anos	7.200.000

Tudo isto de acordo com a mensagem presidencial, pois outras fontes também oficiais vão mais longe ao afirmar que as conclusões do curso primário não atinge a 500.00 (8%).

Os escolares da favela Japurá não têm jornais. Não estão a par desses algarismos todos. Sabem, todavia, que há falta de escola. Sabem porque muitos deles, em anos anteriores, voltaram do grupo sem conseguir a matrícula. Antoninho Pedreschi só se matriculou aos nove anos de idade. Antes, não havia vagas. José Perutti tinha dez anos quando conseguiu pela primeira vez sentar num banco de grupo escolar e isso aconteceu "porque já estava grandinho e nós damos preferências aos meninos maiores", disse-lhe a diretora do grupo, condeida. Manuel Pires tinha nove anos também, quando se matriculou.

(Conclui na 19.ª página).

SEJA CURIOSO!

Bernard Palissy foi o criador da cerâmica.

O Tratado que criou o Estado do Vaticano chama-se "Tratado de Latráo".

A emenda à Constituição Norte-Americana dando o direito de voto às mulheres data de 1920.

Cada piano tem 88 teclas.

"Culca" é um termo africano.

As cebolas e alhos na Tartaria são tidos como perfumes.

Peary descobriu o Polo Norte em 1909.

O pimentão é originário da Arábia.

O 1.º bispo do Rio de Janeiro foi d. Lourenço de Mendonça.

Taubaté, cidade paulista, foi fundada por Jacques Felix, em 1636.

A cidade mais alta da América é POTOSI, na Bolívia, com 8.000 metros acima do nível do mar.



VIDA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, — direitos sagrados da criança, segundo as senhoras da Cruzada Pro-Infância.